Impresso em papel de NORDSKOG & C.º — Oslo — Norwega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.º LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.898
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Ribeiro de Barros fez novas experiencias com o "Jahú", as ultimas com resultados satisfatorios

As tropas vermelhas de Hankow estão marchando para dar combate a Chiang Kai-Shek em Nankin

Disposto a contribuir para o exito da reducção armamentista, o Japão fez tres concessões importantes

O grave momento que a China atravessa

Noticia-se que as tropas nortistas estão marchando sobre Hankow

Londres, 23 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Shanghai diz-se informado de fonte autorizada de que, devido a estar imminente uma crise em Hankow, os regimentos britannicos de Durham e Suffolk estão promptos para seguir com destino áquella cidade immediatamente.

Informa ainda o mesmo correspondente que circulam noticias de que as tropas do partido nortista Fengtien estão avançando de Hunan sobre Hankow, emquanto que o governo communista de Hankow, com a quarta, a oitava e a decima divisões, está marchando de Wuchang para o sul.

A falta de arroz está ameaçando Hankow e espera-se que ella venha a precipitar a crise.

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO TANAKA

Tokio, 23 (U. P.) — O primeiro ministro, barão Tanaka, numa declaração feita á imprensa, disse que o Japão não tolerará os perigos communistas na China, pois que elles constituem uma ameaça á paz do Oriente, na qual o Japão é vitalmente interessado.

OS NORTISTAS ATACAM HSIAKWAN

Nankin, 23 (U. P.) — As tropas nortistas chinezas lançaram hontem um ataque contra Hsiakwan e estão bombardeando aquella cidade das suas posições em Pukow.

OS COMMUNISTAS DE HANKOW FAZEM COLHEITA DAS PRATAS

Londres, 23 (U. P.) — O Almirantado Britannico publicou hontem um communicado affirmando que o governo chinez em Hankow ordenára uma busca de casa por casa, á procura de objectos de prata, que deverão ser confiscados. Todos os pedestres são revistados, afim de se verificar se levam comsigo moedas de prata.

Affirma-se mais no communicado que o sr. Eugene Chen, ministro dos Estrangeiros do governo de Hankow, informára aos consules estrangeiros ali de que o governo não poderia garantir a inviolabilidade dos edificios dos consulados, se estes ficarem vagos.

A POLITICA AMERICANA SERA' MODERADA

Washington, 23 (U. P.) — Foi noticiado hoje, do gabinete do presidente da Republica, que o governo dos Estados Unidos decidira manter uma politica de moderação na China, apezar de uma forte pressão feita no sentido da intervenção do paiz nos acontecimentos daquella nação.

A NOVA POLITICA DO JAPÃO

Londres, 23 (Especial para o "Correio da Manhã") — A despeito das noticias de que a reconstituição do gabinete japonez não alterará a politica do paiz para com a China, os meios bem informados vêm as declarações do primeiro ministro Tanaka como uma modificação completa daquella politica, indicando, pois, a intenção do seu governo de intervir, se necessario, para impedir a bolchevização chineza. Depois, vem o aviso ao governo de Hankow de se abster de qualquer interferencia e finalmente, vem a differença de pontos de vista, a respeito dos meios por que a China possa attingir as suas "legitimas" aspirações.

Sabe-se agora aqui que uma das principaes causas do retardamento no envio da primeira nota das potencias, protestando contra os attentados de Nankin, foi a relutancia do Japão em unir-se aos demais paizes, para ser feita uma vigorosa representação, particularmente porque uma inclinação do Japão a favor da China significaria que o seu commercio iria augmentar, emquanto o dos outros paizes decairia ou fracassaria.

Discute-se se a declaração do primeiro ministro Tanaka não prediz um movimento em favor do reconhecimento pela Grã-Bretanha e Japão do governo do general Chang Kai-shek como o de um dictador nacionalista, mas anti-bolchevista.

CHANG TSO-LIN E O SEU EXERCITO

Shanghai, 23 ("Correio da Manhã") — "Ha na China actualmente seis "senhores da guerra" e um "senhor da paz".

O principal de todos, e pertencente á primeira categoria, é o marechal Chang Tso-lin, dictador da Mandchuria e de Pekin, e cujos arsenaes em Mukden produzem o que ha de mais bem equipado exercito da China. Gradualmente elle foi extendendo a sua esphera de influencia no norte do paiz.

O chefe do estado-maior dos exercitos do marechal Chang é o general Yang Yu-tin, considerado um dos mais astutos de toda a China. Com esse elemento e com o apoio tacito do Japão, o marechal Chang occupa uma solida posição em todo o embroglio chinez.

O marechal é o mais terrivel dos inimigos do bolchevismo russo, cujos agentes e cujo dinheiro tem incansavelmente fomentado a agitação do Kuo-Min-Tang nos principaes centros da influencia de Chang — Harbin, Mukden, Tientsin e Pekin. Ha poucas semanas atrás essa agitação forçou as victorias do Kuo-Min-Tang no sul e chegaram a tal ponto na zona norte, que o general Chang chegou a transparecer a intenção de se retirar de Pekin, de onde, então, os estrangeiros, alarmados, começaram a retirar-se em verdadeiro exodo, principalmente de mulheres e creanças.

Depois, porém, a attitude da Grã-Bretanha e da America para com os nacionalistas, devido ao incidente de Nankin, melhorou a situação pekinense e animou o marechal Chang ao golpe contra Moscou, que foi o assalto á embaixada do Soviet. Os documentos ali apprehendidos são considerados authenticos pela imprensa estrangeira, que, entretanto, não os considera nenhuma novidade particularmente revoltante. Para elles, o mundo já está farto de saber o papel que a Russia desenvolve na China, guerreando a Grã-Bretanha e outros Estados.

Mas é tambem um facto que o marechal Chang Tso-lin não pretende utilizar-se de taes documentos para obter o apoio em instructores militares e acima de tudo em dinheiro, para a sua guerra contra o Kuo-Min-Tang.

O thesouro de Pekin está esgotado e a Mandchuria sobrecarregada de pesadissimos impostos, com o seu meio circulante grandemente depreciado.

O "BERNARDISMO" EM HANKOW...

Pekin, 23 ("Correio da Manhã") — Segundo dizem noticias de Shanghai, o governo communista de Hankow poz a premio a captura, morto ou vivo, do general Chiang Kai-shek, commandante chefe dos exercitos cantonenses, que se desligou dos compromissos com os vermelhos e constituiu o governo nacionalista moderado de Nankin.

O governo de Hankow paga 250.000 taels a quem capturar Chiang Kai-shek e ou cem mil para quem o matar e disto apresentar provas.

O GENERAL CHENG CHIEN MARCHA CONTRA CHIANG KAI-SHEK

Shanghai, 23 ("Correio da Manhã") — Noticias de Nankin, recebidas hontem á noite, dizem que o primeiro choque entre as facções de Nankin e Hankow se travou em Anhwei, em uma pequena localidade dessa provincia, onde as tropas sob o commando do general Chang Chien desarmaram uma pequena força dos exercitos do general Chiang Kai-shek.

Segundo noticias recebidas de bôa fonte, o general Chang Chien, que está francamente ao lado da facção de Hankow, está seguindo rio abaixo, com uma força, afim de atacar o general Chiang Kai-shek. Não se espera, porém, que haja um sério choque, uma vez que a principal força do general Cheng Chien está estacionada em Nankin, sob as vistas rigorosas das forças de Chiang Kai-shek.

A noticia dessa avançada e da situação do grosso das tropas de Cheng Chien merece fé, pelo facto de ter sido Cheng quem commandou o exercito nacionalista que occupou Nankin, sendo certamente o responsavel pelas atrocidades que ali se praticaram contra os estrangeiros. E affirma-se que sendo o general Cheng Chien sympathico ao communismo, teria praticado os revoltantes ultrajes contra as familias estrangeiras que se achavam na cidade que occupou, porque assim pensava desacreditar Chiang Kai-hek, de cujas attitudes tinha desconfiança.

O VÔO PAN-AMERICANO

A esquadrilha Dargue vae chegar aos Estados Unidos com uma antecipação de cinco dias

Havana, 23 (U. P.) — A esquadrilha americana de aeroplanos, commandada pelo major Dargue, que está concluindo agora o seu vôo em torno da America do Sul partirá para Miami, Estado de Florida, amanhã, pela manhã, ás 11 horas, chegando assim aos Estados Unidos cinco dias mais cedo do que havia marcado que faria, por occasião da partida.

Havana, 23 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos, que estão terminando o vôo de circumnavegação continental, partiram hoje com destino a Miami.

Está grassando a peste em Singapura

Londres, 23 (U. P.) — Uma noticia do Lloyd diz que o consul britannico na Batavia foi informado pelo governo da India Oriental Hollandeza de que está grassando a peste em Singapura.

O sr. Cruchaga continuará na embaixada chilena de Washington

Washington, 23 (U. P.) — O sr. Cruchaga Tocornal, embaixador chileno, em entrevista exclusiva á United Press, disse:

"Desejoso de deixar o gabinete do meu paiz em absoluta liberdade de acção, manifestei ao ministro das Relações Exteriores que punha á sua disposição o posto com que o governo me honrára.

Mais tarde, elle me significou que era seu desejo que eu continuasse servindo á politica inalteravel de amizade entre o Chile e os Estados Unidos, tarefa que eu terei certamente o maior prazer em desempenhar."

A folha de balanço da Ford Motor Company

Washington, 23 (U. P.) — A folha de balanço da Ford Motor Company, de 31 de dezembro de 1926, que foi registrada na repartição competente do governo, aqui, apresenta um saldo em caixa de 413.709.000 dollars, inclusive patentes, marcas registradas, titulos de garantias e contas a receber.

A folha de baalnço registra um activo de 748.208.000, contra 732.913.000 ha um anno, e um excedente de lucros e perdas de 697.637.000 dollars.

A APPROXIMAÇÃO ANGLO-ALLEMÃ

Vão visitar a Inglaterra cem funccionarios e estudantes ferroviarios germanicos

Londres, 23 ("Correio da Manhã") — Cem funccionarios e estudantes ferroviarios allemães virão á Inglaterra a 29 de abril como hospedes dos estudantes ferroviarios britannicos, que os convidaram por intermedio da respectiva associação.

As companhias ferroviarias inglezas executarão um programma de homenagens aos visitantes, que inspeccionarão varias installações de grande interesse para os que observarem do ponto de vista technico.

Esse programma será em retribuição ás demonstrações de hospitalidade dispensadas na Allemanha aos ferroviarios inglezes, o anno passado.

Durante a sua permanencia aqui, os allemães inspeccionarão a estrada de ferro e as installações do porto de Southampton, assim como as installações de Swindon, Derby, Birmingham, Manchester e York.

Consta do programma uma visita ao Castello de Windsor, a Henley e a Edinburgh.

No jantar de honra em Bloomsbury, os visitantes serão saudados pelo ministro dos Transportes, sr. Ashley, e pelo ministro do Trabalho, sr. Steel Maitland, assim como pelos directores geraes das companhias ferroviarias.

O JOSUÉ DO EXERCITO BRITANNICO

Completou hontem 66 annos o marechal Allenby, vencedor de Jerichó e Jerusalem

Londres, 24 (U. P.) — O marechal Sir Edmund Allenby, que ha cerca de dez annos conduziu as tropas victoriosas da Inglaterra através da Palestina, fazendo-as transpor as portas de Jerusalem, completa hoje 66 annos de edade.

O illustre cabo de guerra, mediante uma serie de avanços, conseguiu isolar a cidade de Jerusalem no começo de dezembro, entrando triumphalmente nella no dia 11 do mesmo mez.

Em recompensa a seus valiosos serviços, o marechal foi nomeado visconde de Megiddo e de Felixstone e quasi todos os paizes alliados concederam-lhe honrosas condecorações militares.

O glorioso soldado, recebeu hoje felicitações do rei Jorge V, dos membros do governo e das mais altas personalidades britannicas.

O momento politico na Argentina

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Foram mal succedidas as negociações iniciadas para a solução do incidente surgido entre as duas facções dos anti-personalistas. Apezar do optimismo dos partidarios do dr. Melo, fracassou a convenção. O dr. Felo ameaça constituir uma convenção propria, sem se preoccupar com os convencionaes do sr. Gallo. Tal acção por parte dos melistas complicaria sériamente a situação.

O "JAHÚ"

Contiuam as experiencias do apparelho de Ribeiro de Barros

Porto Praia, 23 (U. P.) — O aviador brasileiro Ribeiro de Barros fez um vôo de experiencia hontem, que não foi satisfatorio, tendo tido necessidade de esvasiar e encher de novo os tanques de gazolina.

Outro vôo de experiencia, feito hoje, pareceu mais satisfatorio, tendo o apparelho passado duas vezes sobre a cidade.

A LUTA INTERNA NO MEXICO

São expulsos dois arcebispos e quatro bispos

Mexico, 23 (U. P.) — Agentes do governo prenderam e deportaram para os Estados Unidos os arcebispos Ruiz Flores e Mora del Rio, e os bispos Oranga, Val d'Espino, Anaya e Echeverria.

Mexico, 23 (U. P.) — O governo estabeleceu a censura effectiva para a imprensa desde as seis horas da tarde de hontem.

Mexico, 23 ("Correio da Manhã") — O governo mobilizou um regimento de cavallaria e oito aeroplanos, para a perseguição do grupo de quinhentos bandidos que assaltaram e descarrilaram um trem de passageiros nas proximidades de Guadalajara, massacrando os viajantes.

O COMPLOT CONTRA MUSSOLINI

A defesa de Zaniboni pelo sr. Cassinelli

Roma, 23 (U. P.) — O advogado do major Zaniboni, sr. Cassinelli, defendendo-o hontem, disse que o seu constituinte não comprehendera que o seu golpe iria ferir o fascismo nos seus melhores valores e possibilidades de desenvolvimento. Elle não esperava que o fascismo se tornasse uma grande democracia de trabalho, não comprehendeu o homem que queria eliminar empenhado na luta proletaria a favor do grande paiz proletario que é a Italia, contra a oppressão dos paizes capitalistas. Concluiu pedindo ao tribunal que se mostrasse clemente para com o réo, que agira pela inconsciencia do seu temperamento.

Roma, 23 (U. P.) — O veredicto dos juizes que julgaram o caso Zaniboni foi annunciado ás dez horas e trinta minutos. Os juizes levaram tres horas para chegar a um accordo. Centenas de fascistas que se achavam em frente ao Palacio da Justiça, ao ter sciencia da sentença, -proromperam em acclamações ao primeiro ministro Mussolini.

Zaniboni esperou o veredicto nervosamente, apertando as barras da casinhola em que se achava. O general Capello teve um desmaio ao ouvir a decisão dos magistrados, condemnando-o a 30 annos de cadei.

A PASCHOA RUSSA

Começaram hontem as commemorações nas terras sovieticas

Moscou, 23 (U. P.) — Começam hoje os tres dias da Paschoa, a chamada Paschoa na Russia Communista. Todas as egrejas achavam-se repletas e as commemorações de hoje e de amanhã serão eguaes ás realizadas através dos seculos nesta época.

Até nos lares communistas occupou logar de destaque nas refeições o tradicional bolo de Paschoa, o "Kulich e Paskha" e amanhã haverá a habitual troca de presentes.

A Paschoa sempre fôra a principal festividade de religiosa da Russia, sendo celebrada ainda com maior enthusiasmo que o Natal e no regimen communista é a maior festa nacional.

Numerosas egrejas que se achavam fechadas nas grandes cidades e nas localidades do interior, abriram hoje para celebrar a Paschoa e o clero ortrodoxo viajou de uns logares a outros afim de tomar parte na commemoração.

Afim de contrabalançar os effeitos da celebração religiosa os communistas realizaram reuniões publicas discutindo questões scientificas, especialmente sobre problemas biologicos.

Hoje começa tambem um periodo de quinze dias de férias escolares em todo o paiz.

Commentarios á carta do trabalho italiana

Roma, 23 ("Correio da Manhã") — Os jornaes italianos e estrangeiros, commentando a promulgação da carta do trabalho, qualificam-na o facto juridico e politico mais importante da época actual, annullando o syndicalismo internacional egoistico e destruidor, e substituindo-o pelo syndacalismo nacional, consciente e organizado, que assegurará á Italia a primazia social, em confronto com as nações.

O DESAGUISADO ITALO-YUGOSLAVO

A Italia continúa retardando o inicio das negociações directas

Paris, 23 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os meios officiaes consideram o continuado retardamento da Italia em iniciar as negociações directas com o governo de Belgrado para a solução do litigio italo-yugoslavo, um aggravamento da situação. Tude depende de Roma e é impossivel dissipar o estado de tensão, a menos que a Italia consinta em discutir a verdadeira significação do tratado de Tirana, que é considerado pela Yugo-Slavia como uma tentativa da Italia de impôr o protectorado italiano á Albania.

Reconhece-se aqui que as conversações a respeito de detalhes, que foram interrompidas devido aos feriados da Paschoa, apresentam condições muito menos favoraveis agora, em vista da evidente resolução da Italia de se recusar a entrar em negociações directas com Belgrado, a menos que o tratado de Tirana seja inteiramente excluido.

O desarmamento

O Japão quer realmente contribuir para uma limitação razoavel

Genebra, 23 (U. P.) — Em consequencia de novas instrucções que recebeu de Tokio, o delegado japonez, sr. Sato, annunciou tres importantes concessões do Japão, como um esforço da parte do s. paiz, no sentido de tornar possivel o desarmamento geral. A primeira é que o Japão acceita a limitação global do numero de effectivos navaes, sem distincção entre marinheiros e officiaes, comtanto que nenhuma proporção seja estabelecida entre o numero dos effectivos e dos navios. A segunda é que acceita a limitação do numero e do total de cavallos-força dos aeroplanos, comtanto que não sejam estabelecidas proporções entre uma coisa e outra. A terceira é que acceita a limitação do numero de aeroplanos levados pelos navios de guerra.

O presidente Loudon, em nome da commissão, agradeceu a nova prova do Japão em favor da conciliação.

A communicação japoneza torna possivel um accordo unanime a respeito da limitação dos effectivos navaes, emquanto que os Estados Unidos ainda se oppõem a isto em principio, porque está convencido de que a limitação dos navios automaticamente limita os effectivos.

O sr. Gibson já annunciou que se as outras nações se mostrarem unanimes, os Estados Unidos não se opporão a que assim se decida.

Genebra, 23 (U. P.) — A commissão preparatoria do desarmamento approvou a clausula franceza que estabelece que a convenção do desarmamento não affecta os tratados anteriores e accordos concernentes ás forças militares, navaes e aereas. O objectivo da clausula franceza é não alterar as allianças militares da França com a Belgica, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Rumania, etc. A approvação da clausula foi unanime.

Um templo indigena de cinco mil annos, no Panamá

Panamá, 23 (U. P.) — O tenente William, archeologo britannico que recentemente esteve escavando velhos tumulos indigenas em busca de thesouros antigos, regressou hontem a esta cidade, vindo da provincia de Cocle, onde executou grandes trabalhos de pesquizas.

O tenente William proclama-se descobridor ali de um templo indigena que elle crê datar de cinco mil annos. O sr. William pretende regressar ao local da sua descoberta para fazer novas escavações.

Um forte tremor de terra no interior argentino

Buenos Aires, 23 (U. P.) — O correspondente do jornal "La Razon", em Rosario de la Frontera, provincia de Salta, diz que se registrou ali hoje, ás 3,35 da manhã, um forte tremor de terra, que causou alguns damnos materiaes. Uma hora mais tarde se registrou outro choque.

O VÔO DE DE PINEDO

A visita do "az" italiano ao presidente Coolidge

Washington, 23 ("Correio da Manhã") — O presidente Coolidge recebeu em audiencia especial o aviador italiano coronel De Pinedo, que foi á Casa Branca acompanhado do embaixador De Martino, manifestando-lhe a sua admiração pelo vôo até aqui realizado e deplorando vivamente o accidente que inutilizou o apparelho do "az" italiano e augurando-lhe feliz exito na tentativa que vae fazer para completar a sua prova, partindo daqui.

O presidente da Republica elogiou a construcção do apparelho e o corpo de aviadores italianos.

Fallece em Buenos-Aires um grande literato hespanhol

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Falleceu o sr. Ricardo Monner Sans, illustre literato hespanhol, que gozava de grande prestigio nos circulos intellectuaes e que por varias vezes exerceu o cargo de vice-presidente do Atheneu Hispano-Americano.

Solucionada a crise ministerial do Paraguay

Assumpção, 23 (U. P.) — Os jornaes annunciam que foi solucionado o conflicto entre os membros do gabinete e que ameaçava provocar uma crise ministerial. O sr. Bordenave continuará na pasta das Relações Exteriores.

O novo embaixador da Italia em Londres

Londres, 23 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital o novo embaixador italiano, sr. Bordonaro, que, entrevistado pelos jornaes, declarou ser parte do seu programma o esforço pelo estreitamento ainda mais completo dos laços de amizade entre a Italia e a Grã-Bretanha.

O sr. Mac Donald está doente

Philadelphia, 23 (U. P.) — O ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Ramsay Macdonald, acha-se actualmente em Jefferson, internado em um hospital por soffrer forte resfriado e fadiga geral.

O estado do sr. Macdonald não é sério.

Os sports pelo telegrapho

Londres, 23 (U. P.) — Milhares de afficcionados do football "association", vindos de todas as cidades das Ilhas Britannicas, assistiram hoje nesta capital á grande luta entre os teams de Cardiff e Arsenal, em disputa da "English Association Cup".

Os portões do Stadium Wembley abriram-se hoje muito cedo para receber a enorme multidão calculada em mais de 120.000 pessoas. Viam-se milhares de assistentes ostentando no chapéo ou na lapella as côres dos seus clubs predilectos, o encarnado vivo do Arsenal ou o azul celeste do Cardiff.

Sua majestade o rei Jorge V assistiu ao grande encontro, sendo alvo de muitas manifestações de carinho.

O resultado final foi favoravel ao team de Cardiff, que venceu a peleja pelo insignificante score de um a zero.

O rei Jorge entregou, então, ao captain do team vencedor, uma rica taça, collocando no peito de cada jogador uma medalha de ouro.

Dublin, 23 (U. P.) — Realizou-se hoje um match de football entre um team irlandez e uma equipe italiana, ganhando os italianos pelo score de 2 x 1.

Nova York, 23 (U. P.) — Annuncia-se que a commissão estrangeira da Associação de Football decidiu ser necessario pedir aos jogadores uruguayos Cea e Petrone que não tomem parte em ulteriores matches nos Estados Unidos. Essa prohibição foi adoptada em virtude de um relatorio apresentado á Associação pelo seu representante em Boston, em que se allega que o jogo desses footballers é muito grosseiro.

Preso por ser maçon

Roma, 23 (U. P.) — O sr. Torrigiani, grão-mestre da Maçonaria do Rito Escossez até a dissolução da loja, foi preso afim de cumprir a sentença de cinco dias de prisão em seu domicilio, a que foi condemnado.

Uma victoria do campeão europeu de peso penna

Madrid, 23 (U. P.) — Antonio Ruiz, campeão hespanhol e europeu de peso-penna, derrotou, a noite passada, por pontos, o campeão suisso da mesma categoria, Simeth, em um match interessante, em dez rounds.

O VÔO FRANCEZ Á AMERICA DO SUL

Não deram resultados os tanques supplementares do avião

Casablanca, 23 (U. P.) — Os tanques de gazolina supplementares collocados no hydroavião do visconde de Saint-Roman demonstraram nas provas realizadas hontem e hoje que não estão em condições de ser usados na viagem aerea á America do Sul, pois vasam, perdendo importante quantidade de combustivel.

O aviador Saint-Roman foi obrigado por esse motivo a adiar a partida ainda por varios dias.

Está organizado o gabinete egypcio

Cairo, 23 (U. P.) — O sr. Sarwat conseguiu organizar o gabinete com a maioria dos membros do governo passado e alguns notaveis, com excepção do sr. Adly.

O rei da Italia de regresso a Roma

Roma, 23 ("Correio da Manhã") — Está de regresso a esta capital o rei Victor Manoel, que reduziu a sua estadia em San Rossore.

A França vae agir rigorosamente contra os communistas

Paris, 23 ("Correio da Manhã") — O ministro do Interior, sr. Sarraut, pronunciou um discurso annunciando a adopção de medidas rigorosissimas contra os communistas, que visam destruir a patria.

O espirito da nossa mocidade academica

Os nossos universitarios fizeram hontem o "enterro" do sr. Rocha Vaz, tomando parte na "cerimonia" centenas de academicos. Damos acima dois aspectos photographicos da manifestação, que correu alegre e ruidosamente

MARTIM FRANCISCO

(Carlos da Maia)

O dr. Martim Francisco, que acaba de expirar, aos 74 annos de edade, na paz e socego de um quarto do Hotel das Paineiras conservou sempre, até aos ultimos momentos, aquella intelligencia brilhante e aquelle espirito vivaz que foram os traços primaciaes de sua mentalidade.

Era, em tudo, legitimo rebento dos Andradas. Muito talento E tanto, que diziam ter uma aduela de mais. Honesto no superlativo do vocabulo. Estudioso. Grande erudição. Investigador curioso das coisas do passado, conhecia, como poucos, a nossa historia. Orador fluente e mordaz. A satira brotava-lhe espontanea. Vergastava, ás vezes, como um latego. O escriptor tinha as mesmas qualidades do orador, distinguindo-se pela originalidade do estylo, sempre em purissimo vernaculo. Os periodos saiam-lhe da penna espontaneos, incisivos, cortantes. Aqui e ali, scintillações de uma cerebração invulgar de pensador e philosopho.

No obstante a edade, era um prazer vêl-o na rua, — desempenado, de porte erecto, andar ligeiro. Sempre de cabeça alta. Fitava o interlocutor com olhar penetrante. Um encanto, ouvil-o. Suas phrases, curtas proferidas rapidamente, valiam por um commentario luminoso ao acontecimento do dia. Com duas ou tres palavras, definia um homem. Elevava-o ou reduzia-o a zero. Ferino quasi sempre. Sobre qualquer questão politica ou social, emittia de prompto sua opinião, ás vezes numa phrase unica, que dizia tudo. Grande coração, abundante de ternura para com os amigos.

Organizaria precioso repositorio de satiras e de deliciosas pilherias quem se désse ao trabalho de colleccionar o que se conta delle, — suas piadas, suas replicas, suas observações, os mil e um casos de sua longa existencia.

※

Martim foi quem lançou primeiro a idéa da separação de São Paulo, que advogou ardorosamente pela imprensa e pelo livro. Horacio de Carvalho dedicou-lhe a esse respeito, em seu romance naturalista "O Chromo", longas e interessantes paginas.

※

Militára no Imperio no partido liberal. Adherira á Republica, mas voltára a ser monarchista, assim se declarando ao responder a um inquerito aberto por Eduardo Prado, n'"O Commercio de São Paulo", sobre parlamentarismo e presidencialismo. Optára, desde logo, pela restauração do Imperio.

※

E' celebre a sua phrase, quando secretario da Fazenda:

"São Paulo, para pagar a sua divida, só precisa de tempo para contar o dinheiro".

※

Na privada de sua casa, á praia José Menino, em Santos, collocára, devidamente emmoldurado, o decreto de sua exoneração de secretario da Fazenda.

※

Certo deputado chronico era conhecido por seu mutismo: nunca proferira, na Camara, um unico aparte.

E o Martim, maldoso:

— Estou colleccionando, para publicar em livro, os apartes de V. na Camara dos Deputados.

※

O governo de São Paulo havia emprestado ao do Rio Grande do Sul, por occasião da revolta de 1893, quatro mil contos.

Martim, muito tempo depois, escreveu ao presidente Borges de Medeiros, pedindo-lhe contas do dinheiro.

O caso vem contado, pelo proprio Martim, em seu livro "Contribuindo". Merece ser lido.

※

Martim havia disposto, ultimamente, de grande parte de sua bibliotheca, presenteando amigos com exemplares raros. Contava verdadeiras preciosidades. Entre ellas, um volume de Voltaire, com annotações do punho do proprio autor.

※

Os amigos sabiam que era sua intenção escrever a Historia dos Andradas.

— Então, já começou a escrever sobre os Andradas? — perguntámos-lhe, á porta do Café Academico.

— Não. Nem escrevo. Já deleguei poderes, para escrever por mim, ao Marcolino Barreto.

※

Falava-se de um publicista e advogado:

— Como publicista, copia muito bem os artigos que F. escreve, e, como advogado, tem a grande habilidade de dar sumiço a autos.

※

Por occasião da revolução de julho em São Paulo, os governistas empregaram fardos de alfafa no levantamento de algumas trincheiras.

Commentario do Martim:

— Elles empregam a alfafa, porque sabem que F. está na Europa...

※

A' porta do Tribunal de Justiça, conversavamos com elle a respeito da prophecia do barão de Ergonte, relativamente a uma provavel invasão do Rio pelo oceano.

Martim aproveitou o ensejo para discorrer longamente sobre astronomia, detendo-se sobre a revolução dos astros, collisão de cometas com a Terra, etc.

A certa altura da palestra, mudou de tom:

— Diga-me uma coisa — se houver um encontro da Terra, aonde irá parar Fulano?

※

— O Washington — dizia-nos elle, em viagem de Santos a São Paulo — é um excellente restaurador de documentos antigos. Ninguem mais competente para decifrar as garatujas desses papeis velhos.

E accrescentou, desolado:

— Que pena ter se dedicado á politica!

※

— Que tal o plano da estabilização do cambio?

— Meu caro: já no meu tempo de moço havia uma postura municipal que dizia: "E' prohibido "andar" parado".

※

Martim era advogado de um preso recolhido á Cadeia de Santos. Desse preso desapparecera determinada quantia.

Sciente do occorrido, escreveu ao presidente do Estado, responsabilizando o governo pelo furto e pedindo-lhe a restituição do dinheiro desapparecido. Era uma extensa carta, com esfusiantes considerações juridicas.

O facto é que o presidente do Estado mandou no dia seguinte indemnizar o preso.

※

Martim, que era paciente investigador da historia patria, revelava a originalidade do seu espirito até nesse terreno.

Em artigo, algures, quiz provar que não passava de balela a acclamação de Amador Bueno para rei de São Paulo.

Puzera tambem em duvida o enforcamento de Tiradentes: outro preso é quem fôra executado, em logar do martyr da Inconfidencia...

※

Em Roma, recebido pelo Papa, pediu a sua santidade que deitasse a benção... sobre a Camara de Santos.

※

O discurso que proferiu por occasião de ser recebido no Instituto Historico e Geographico Brasileiro terminava assim:

"Falei-vos da patria; sei que nenhum outro discurso melhor conduziria meu agradecimento á vossa generosidade. Falei-vos da patria, para, perorando, muito categoricamente declarar-vos e jurar-vos aqui, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no Instituto mestre do passado e sentinella dos destinos do paiz, que, quanto mais estudo, quanto mais medito, quanto mais envelheço, tanto mais confio no porvir, no progresso e na estabilidade da patria brasileira. Seja esta a affirmativa predominante, seja esta a idéa substancial do meu discurso. E asseguro-vos, com a tranquilla autoridade de ex-professor de rhetorica, que a oratoria seria o melhor dos mundos possiveis, se cada discurso pudesse ter pelo menos uma idéa."

※

Ao Arthur de Cerqueira Mendes offerecera ultimamente um retrato, que tirára de pé e de costas, com a seguinte dedicatoria: "Arthur amigo: — Saude — De pé, costas para o passado, olhar para o futuro, o retrato que te offereço traduz uma philosophia inteira: "venha o que vier, o que lá foi, lá foi". Abraço-te."

Movimento no Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas, nomeou o 2º escripturario Francisco de Oliveira Leite, para o logar de chefe da delegação do mesmo Tribunal no Estado da Parahyba, e o 2º escripturario Sebastião de Paiva, para membro da respectiva delegação no Estado do Rio Grande do Sul, e exonerou, a pedido, do primeiro desses logares, o 3º escripturario Orlando Bandeira Villela, e do de chefe da delegação em Alagôas, o 2º escripturario Sebastião de Paiva.

Para pagamento de vencimentos a veterinarios

Pela Directoria da Despesa Publica, foram distribuidos ás delegacias fiscaes nos Estados, os creditos no total de 781:200$, para pagamento dos vencimentos dos veterinarios do Serviço de Industria Pastoril, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

Nomeação de escrivão de collectoria

O ministro da Fazenda nomeou Alberto Cordeiro de Souza, para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Deodoro, no Estado do Paraná.

O imposto do consumo e a Delegacia Fiscal do Estado do Rio

O director da Receita Publica dirigiu ao ministro da Fazenda, o seguinte officio:

"Achando-se installada provisoriamente, a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro e dispondo o art. 134, letra "C", do decreto n. 17.464, de 6 de outubro do anno passado, que a fiscalização do imposto de consumo nos Estados compete ás delegacias fiscaes, em todo o Estado, e ás repartições arrecadadoras, nos limites de suas jurisdicções, venho solicitar de v. ex. as necessarias providencias no sentido de ser mandado observar o citado dispositivo em relação ao alludido Estado do Rio de Janeiro.

Adoptada essa medida de toda conveniencia, e, em consequencia, todas as demais medidas della decorrentes, continuará, apenas a cargo desta directoria a superintendencia do serviço de arrecadação, até que a mencionada delegacia fiscal se installe definitivamente, conforme já foi resolvido por v. ex., e consta da portaria n. 58, de 9 de fevereiro ultimo, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, a esta directoria."

Para ler no bonde

INGENUIDADES...

O Lloyd Brasileiro tem sido victima dos mais clamorosos enganos. A cada mudança de administrador, novos planos surgem, todos elles admiravelmente literarios e que, postos em pratica, revelam para logo a innocuidade e o platonismo dos dirigentes que se succedem. De 1923 para cá, então, vem soffrendo a nossa principal companhia de innavegação uma verdadeira calamidade com a literatura algebrica, muito alta mas tambem muito surda, equivalente a um desses insupportaveis fox-trots, cuja musica de jazz-band entra pelos ouvidos como aspas de veado. E' tambem ás vezes uma incrivel quadrilha á brasileira de numeros, cujo "caminho da roça" é para o fundo do mar... Um dos maiores enganos, porém, foi o acontecido, ha tempos, com um antigo funccionario dali, o commandante Pacheco, intemerato lobo do mar, que deixou naquella empresa uma gloriosa tradição de coragem. Era elle incondicional amigo de uma pessoa que desfruta hoje a inteira confiança do actual director, não menos valente que o commandante Pacheco. Andavam sempre juntos. Certa vez, houve uma grande festa de inauguração a bordo de um novo barco incorporado á frota nacional. A recepção foi solemnissima. O salão de honra da embarcação regorgitava de familias distinctissimas. Um introductor, vestido a caracter, annunciava, empertigado, pelo nome respectivo, a entrada dos convidados. Em dado momento, chegou a familia do referido commandante em companhia do amigo intimo. Succedeu, porém, que este se adeantou e appareceu sózinho á porta do salão nobre, quando o empregado solennemente annunciava aos presentes:

— Madame Pacheco e familia...

INNOCENCIO.

Shakespeare seria italiano?

O professor Paladino acaba de publicar numa revista italiana um estudo curioso, no qual emitte a opinião que Shakespeare nasceu no Voltelino, de parentes protestantes que se chamavam Miguel Angelo Florio.

Tendo publicado um volume de versos intitulado "Secundi Frutti", caiu no desagrado da egreja catholica romana, que o poz no Index; então, não teve outro remedio senão refugiar-se na Inglaterra, onde conseguiu fazer carreira.

Em apoio da sua these, cita o professor Paladino varias passagens dos "Secundi Frutti", que se encontram por extenso no "Hamleto".

Realmente, a coincidencia é muito interessante. Resta saber se esses "Secundi Frutti" são anteriores ou posteriores ao Shakespeare inglez.

Ahi é que está o problema.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Iracema Pinto Fernandes, predio á travessa Christiana n. 37, por 13:000$; Julio Pires, predio á rua Vaz da Costa n. 3, por 4:500$; Alice Sayão de Araujo, predio á rua Marquez de Abrantes n. 39, por 120:000$; Honorina Soares de Lima Netto, terreno á rua Manoel Carneiro, por réis 18:000$; Adaucto Faria de Miranda, terreno em Ipanema, por 19:475$; Maria Santos Ferreira, terreno á rua Bolivar, por réis 52:000$; Elias Boccaglini, predio á rua Barão de Guaratiba n. 155, por 12:000$; Alfredo de Siqueira & C., terreno á rua Copacabana, por 39:000$; tenente-coronel Alipio Bandeira, predio á rua Medeiros Passaro n. 83, por 26:000$; Hans Hohmann, terreno á rua Aquidaban, por 9:975$; Otto Hoase, predio á rua Torres Homem n. 243, por 13:500$; Manoel Ferreira, predio á travessa Gomensoro s|n., por 2:800$; Benjamin Martins Ferreira, predios ns. 5 a 27, situados á rua Eduardo Ramos, por 115:200$; Joaquim Domingos de Almeida, predio á rua Aquidaban n. 7, por 17:000$; Constantino Ribeiro, predio á rua General Bruce n. 96, por 100:000$; dr. Humberto da Silveira Garcez, terreno situado entre as estações de Inhoahyba e Paciencia, por 2:000$; Eduardo de Almeida, terreno na Estrada do Collegio, por 3:800$; Francisco Gabilau, terreno á Avenida Suburbana, por 2:000$; Theodoro Xavier, terreno em Ipanema, por 6:968$; Antonio Pimenta, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por 4:000$; Manoel Vieira Sobrinho, sitio á Estrada do Cafundó n. 21, por 5:000$; e Carlos Pereira, terreno á rua Curupaity, por 6:000$000.

Transferencia de agentes fiscaes

O director da Receita Publica transferiu o agente fiscal do imposto de consumo de Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro, Manoel Prata Soares, para a 26ª circumscripção fical, Valença (zona da 2ª collectoria), ficando a 32ª circumscripção, Pirahy e Rio Claro, á cargo do agente fiscal Godofredo Barbosa Lage Moretzhon.

Em demanda de Genova, passou pelo Rio o "Conte Verde"

Procedente de Buenos Aires e Montevidéo deu entrada, pela manhã de hontem, no porto desta capital o paquete "Conte Verde", que a Saude encontrou em bom estado sanitario.

O luxuoso transatlantico italiano não transportou muitos passageiros para o Rio, mas conduz crescido numero em transito para Genova, para onde elle se destina.

Aqui desembarcaram, entre outros, o musicista norte-americano Henry Berstein e o jornalista argentino Eugenio Espi.

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes isenções de direitos: na Alfandega de Recife, para material destinado á Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd.; na Alfandega de Santos, para accessorios de um orgão destinado ao Santuario do Coração de Maria, de S. Paulo; na Alfandega de S. Salvador, para material destinado á E. F. de Nazareth, no Estado da Bahia; na Alfandega de Belém, para 1.042 toneladas de trilhos destinados á Estrada de Ferro de Bragança.

UM CAPITULO DE HISTORIA POLITICA

Defecção Raul Fernandes

(Conclusão)

Consummada a intervenção federal, o sr. Raul Fernandes recolheu-se ao seu escriptorio de advocacia, sem procurar por qualquer meio ao seu alcance lavrar um protesto publico contra o attentado que se acabava de praticar. Entretanto o sr. Nilo Peçanha, com o Congresso echado e a imprensa amordaçada pelo sitio, conseguia distribuir por todo o paiz copia da carta que dirigira ao sr. Arthur Bernardes e na qual com serena dignidade e vehemente energia verberava ao presidente da Republica por ter violado brutalmente a autonomia fluminense, na sua ancia de satisfazer um mesquinho rancor pessoal. Em maio abre-se o Congresso e todos os deputados fluminenses, mesmo aquelles que nunca haviam occupado a tribuna, apressaram-se em formular cada qual o seu protesto contra o que se passára no Estado. O sr. Raul Fernandes declara-se presidente, considera-se *sub judice* e não quer tomar parte nos trabalhos parlamentares por estar o caso fluminense affecto ao Congresso. Pouco depois o Congresso annulla as eleições que haviam tido logar no Estado do Rio e destitue o sr. Raul Fernandes da sua situação presidencial. Entretanto até o fim da legislatura não se utilizou elle das suas funcções de deputado para se pronunciar, como o haviam feito todos os seus collegas de bancada, sobre os acontecimentos em que fôra aliás a figura central.

Em meados de 1924 o sr. Raul Fernandes começou a procurar os seus amigos para mostrar-lhes confidencialmente uma carta em que o sr. Felix Pacheco declarava que o presidente da Republica julgava não poder prescindir da sua competencia para o desempenho da representação do Brasil junto á Liga das Nações. De facto, decorrido algum tempo, appareceu o decreto nomeando-o para aquella missão a cujo desempenho seguiu sem demora, mas não sem ter antes passado pelo Thesouro afim de receber integralmente os subsidios parlamentares da sessão, a cujos trabalhos deixou de comparecer, declarando não se considerar mais deputado.

Em 1925 o sr. Arthur Bernardes foi novamente bater ás portas do sr. Raul Fernandes para forçal-o a fazer segunda viagem á Europa, no desempenho da mesma missão que lhe fôra confiada no anno anterior.

Regressando ao Brasil em novembro de 1925, trouxe o sr. Raul Fernandes no seu encalço o convite para o cargo de consultor juridico da Liga das Nações, com os vencimentos annuaes de setenta e cinco mil francos suissos. Não se achando esta somma á altura das suas aspirações financeiras, dirigiu-se elle ao presidente da Republica, a quem conseguiu convencer que seria do interesse brasileiro dar-lhe uma embaixada na Europa cuja remuneração, addicionada aos vencimentos de consultor da Liga, lhe fornecessem um rendimento annual que o compensasse pelo abandono de seu escriptorio de advocacia no Rio de Janeiro.

Esses actos do malfadado presidente do Rio de Janeiro são do dominio publico e não precisam portanto ser mais extensamente commentados. Ao acceitar a primeira nomeação com que ostensivamente se divorciou do seu partido para pôr-se ao serviço do sr. Arthur Bernardes, o sr. Raul Fernandes caracterizou a sua attitude em uma dessas phrases declamatorias, que lembram as exuberancias rhetoricas com que certos suicidas conseguem lançar o ridiculo sobre a tragedia do proprio aniquilamento. "Aos meus amigos dei tudo; para minha mulher guardei a camisa", eram as palavras com que o diplomata, cujos meritos o presidente Bernardes soubera apreciar, respondia effusivamente aos que o felicitavam pela nomeação que o tirára das trevas exteriores do ostracismo para o conforto e o esplendor de uma nova situação governamental.

Sem contestar que a acção do sr. Raul Fernandes na politica fluminense se tenha revestido de brilho nas épocas em que o seu partido dominava a situação, exercia influencia e cercava de prestigio as suas figuras dirigentes, cumpre não esquecer que o actual embaixador em Bruxellas, nas phases anormaes e perigosas, nos momentos em que os seus correligionarios se achavam empenhados em lutas arriscadas, encontrou em opportunas viagens á Europa os meios de escapar aos trabalhos, aos sacrificios e ás responsabilidades daquellas situações excepcionaes. Nos proprios tempos de prosperidade politica do seu partido, o sr. Raul Fernandes, longe de tudo ter dado aos seus amigos como agora diz, tirou sempre as maiores vantagens das posições que occupava, para tratar de seus interesses e para assegurar o conforto e o bem estar de sua numerosa parentela. Mesmo em um paiz como o nosso, onde as preoccupações do interesse pessoal assumem grandes proporções e tornam-se absorventes, não ha exemplo de um homem publico que tenha levado como o sr. Raul Fernandes aos extremos de uma verdadeira obsessão o pensamento de forçar o Estado a interessar-se em todos os actos e em todas as intimidades de sua vida particular.

Na Assembléa Legislativa do Estado iniciou o sr. Raul Fernandes a sua carreira politica, revelando logo traços caracteristicos da maneira singular como encarava as suas responsabilidades de homem publico e de membro de um partido. O rompimento entre os srs. Nilo Peçanha e Alfredo Backer, então presidente do Estado, dividindo a Assembléa em campos divergentes, offereceu ao sr. Raul Fernandes o ensejo para dar a prova dos excessos a que o poderiam levar as preoccupações interesseiras, sempre activas no seu espirito. Emquanto seu irmão, o deputado Antonio Fernandes, que além dos vinculos de sangue lhe era ligado pela mais intima amizade e pela communidade de interesses profissionaes, ficava com o sr. Backer nessa luta sem treguas, o sr. Raul Fernandes collocava-se ao lado do sr. Nilo Peçanha, de cujo grupo veiu a ser afinal o *leader* na Assembléa. O segredo dessa inexplicavel separação politica entre dois irmãos notoriamente tão amigos e tão unidos, ficou mais tarde esclarecido quando por aquella Assembléa em que duas facções quasi equilibradas se degladiavam ferozmente em torno de qualquer projecto, transitou sem difficuldades e sem attritos uma medida reformando a lei de desapropriação no sentido desejado por empresas das quaes eram os dois irmãos Fernandes os advogados.

Annos depois, já promovido a deputado federal, levava o sr. Raul Fernandes da Assembléa do Estado para o Congresso Nacional o mesmo zelo pelos interesses de sua banca. Com tanto ardor e com tão grande descuido pelas apparencias que o decoro de sua situação parlamentar o obrigava a guardar, o sr. Raul Fernandes compenetrou-se tanto do seu papel de advogado que precisou ser contido pelas reacções que culminaram na celebre apostrophe da bancada paulista: — "Nós representamos aqui os interesses do São Paulo; que interesses representa v. ex.?".

Da sua posição parlamentar soltou o sr. Raul Fernandes em fins de 1918 o seu primeiro vôo diplomatico. Organizava-se a delegação que nos ia representar na Conferencia da Paz. Ao espirito do sr. Raul Fernandes não seduziu a grandeza do momento historico nem a magnificencia dramatica das scenas que se iam desenrolar durante a obra de reconstrucção politica do mundo. A idéa de incorporar-se á caravana diplomatica apresentou-se ao seu espirito com o aspecto mesquinho de um conveniente arranjo de economia domestica. Procurou amigos a quem communicou que seu medico, o deputado Salles Filho, lhe declarára que o estado de saude de sua esposa exigia uma cura immediata em clima europeu, mas que elle não via outro meio de poder fazel-a senão pela sua inclusão na delegação em que se contentaria com o simples logar de secretario, cujos vencimentos poderia accumular ao subsidio parlamentar. Essa aspiração do deputado fluminense não sendo bem acolhida pelo governo, alguns dos seus companheiros de bancada interessaram-se pela questão, aproveitando uma opportunidade para crear em favor do sr. Raul Fernandes uma situação em que a politica de São Paulo se visse moralmente obrigada a attendel-o. Assim foi o sr. Raul Fernandes incumbido de dissociar a situação fluminense da violenta campanha de imprensa que o deputado Macedo Soares então movia contra o presidente Rodrigues Alves. Dessa incumbencia deu conta o candidato á diplomacia com um exagero que la além do mandato que recebera, mas que lhe valeu obter não apenas o secretariado, que pouco antes lhe fôra recusado, mas o posto de delegado.

Tendo partido em companhia de sua esposa em janeiro de 1919, o sr. Raul Fernandes regressou viuvo em maio de 1921. A sua demora no Brasil foi de cerca de tres mezes. Algumas semanas depois de chegar, quando a luta politica delineava-se sombria e ameaçadora, o sr. Raul Fernandes, que vivia entre os intimos do sr. Epitacio Pessoa, surprehendeu os seus amigos divulgando a declaração de que as suas sympathias por este eram de tal natureza que o collocavam em posição de ter de renunciar o seu mandato e de abandonar a politica caso a Reacção Republicana se tornasse violenta e pessoalmente aggressiva ao presidente da Republica. Pouco depois dirigia-se elle ao sr. Nilo Peçanha, para communicar-lhe que o sr. Epitacio Pessoa se achava disposto a nomeal-o delegado junto á Liga das Nações na reunião a realizar-se em setembro, manifestando ao mesmo tempo o seu desejo de exercer aquella commissão. Os seus companheiros da direcção do partido mostraram-se surprehendidos e apprehensivos, estranhando que no momento em que os politicos dos outros Estados associados á Reacção Republicava renunciavam, como o sr. Simões Lopes, cargos de responsabilidade afim de manterem illesa a sua solidariedade partidaria, o sr. Raul Fernandes, *leader* do Estado mais directamente envolvido na crise por sair delle o candidato da Reacção, se retirasse do paiz nomeado pelo governo que combatia a candidatura presidencial do seu chefe. Mas a essas considerações oppoz o sr. Raul Fernandes a communicação de que lhe era imprescindivel acceitar a missão que lhe facilitaria uma viagem á Rumania, onde tinha o compromisso de casar-se dahi a dois mezes. Deante desse argumento inclinaram-se os seus companheiros, embora intimamente pudessem entreter reservas mentaes sobre a insistencia do sr. Raul Fernandes em associar o Estado aos seus negocios de familia.

Esta nova viagem á Europa parece ter embotado consideravelmente os sentimentos affectivos que o sr. Raul Fernandes consagrava ao sr. Epitacio Pessoa no inicio da Reacção Republicana. Elle que mezes antes não se conformava com a possibilidade de permanecer no seu partido se este se tornasse aspero com o então presidente da Republica, não sómente assistiu impassivel ás violentas aggressões dos seus correligionarios ao seu amigo, como tratou mesmo de distanciar-se o mais possivel de sua vizinhança quando teve aviso do bombardeio que ameaçava o edificio em que elle se achava com sua familia. Entretanto, é de justiça observar que se o sr. Raul Fernandes não avisou o sr. Epitacio Pessoa daquelle perigo porque, como allegou então em carta ao secretario da presidencia da Republica, sr. Agenor de Roure, a honra o impedia de fazer, logo que este obstaculo se lhe afigurou removido, induziu o chefe de policia do Estado do Rio a denunciar os amigos que o avisaram, procurando reparar assim com esse gesto tardio a omissão que o collocava mal com o vencedor.

Se foram considerações de conveniencia domestica que levaram o sr. Raul Fernandes a pleitear cargos diplomaticos junto aos srs. Rodrigues Alves e Epitacio Pessoa, ainda analogas foram as razões que o moveram a entender-se com o sr. Arthur Bernardes, para a obtenção de postos do mesmo genero. O compromisso de proporcionar a sua senhora uma viagem annual á Rumania afim de visitar os seus filhos que ali estavam sendo educados, obrigou o sr. Raul Fernandes a appellar mais uma vez para a diplomacia, cujos proventos elle se habituára a aproveitar mesmo, nos tempos em que dispunha do subsidio parlamentar.

Por maiores que fossem os interesses do sr. Raul Fernandes em ir á Europa, nomeado pelo sr. Arthur Bernardes, era necessario uma insensibilidade moral e uma frieza de coração pouco vulgares para que elle pudesse seguir satisfeito e despreoccupado no desempenho de missões commodas, agradaveis e rendosas, emquanto no Estado do Rio de Janeiro os seus amigos e os seus correligionarios amargavam as consequencias da fraqueza e da inepcia com que elle os deixára á discrição dos seus inimigos. Emquanto o ex-presidente do Rio de Janeiro partia feliz e fazendo a felicidade dos seus, milhares de fluminenses sentiam nas prisões e no desterro, em terras mortiferas que o futuro de suas familias havia sido subvertido pela mão cruel que se estendia prodigalizando mercês ao sr. Raul Fernandes. Na prosperidade da nova situação que se creára na intimidade do governo, não passou pela mente do sr. Raul Fernandes a idéa do contraste hediondo entre as suas actuaes relações com o sr. Arthur Bernardes e a morte tragica de um de seus companheiros politicos, precipitado de uma das janellas fatidicas da policia do marechal Fontoura. Nem parece que lhe turvasse as alegrias das suas vilegiaturas balkanicas o pensamento de que antigos collegas de bancada, correligionarios que durante annos haviam estado ao seu lado, jaziam na immundicie dos carceres ou expostos ás intemperies em ilhas desabrigadas.

Se não houve nobreza nos motivos que fizeram o sr. Raul Fernandes transformar-se em funccionario da confiança do governo, não houve tambem por certo da parte do sr. Arthur Bernardes razões elevadas para cumular de favores o homem a quem tanto humilhára nos primeiros dias da sua presidencia. E' preferivel conter a curiosidade em torno desse mysterio. O que sabem todos hoje é que o sr. Arthur Bernardes nunca teve gestos de reconciliação generosa com seus adversarios e que jamais se inclinou deante do valor pessoal de qualquer delles. E quanto ao criterio do ex-presidente da Republica no tocante á escolha para missões no estrangeiro, entre varios exemplos conhecidos basta citar a organização da espionagem em paizes amigos de onde não nos veiu senão bem, e o caso do marechal Fontoura, a quem na propria carta em que o demittia em condições deprimentes, lhe offerecia uma missão de confiança na Europa, para que se possa apreciar o valor da homenagem que o sr. Raul Fernandes julga lhe ter sido prestada.

Mas se em toda a carreira publica do sr. Raul Fernandes apparece insistentemente o pensamento mediocre de uma exagerada preoccupação pelos seus interesses pessoaes e domesticos, no ultimo caso da sua nomeação para a embaixada em Bruxellas parece que a sua ancia por aproveitar as vantagens materiaes das situações publicas o levou a extremos em que fica compromettida mais alguma coisa do que a simples elegancia moral. Convidado a exercer um cargo da Liga das Nações, que evidentemente constituia uma distincção para o Brasil, mas com remuneração insufficiente, o sr. Raul Fernandes utilizou-se dessa circumstancia para pleitear e obter uma embaixada cujos vencimentos iriam completar o total de que carecia. Entretanto o sr. Raul Fernandes não podia ignorar que semelhante accumulação era impossivel, em primeiro logar porque a propria essencia da Liga das Nações não se conforma com o desempenho da funcção de consultor juridico por um subordinado diplomatico de qualquer potencia; e, além disso, a dignidade do cargo de embaixador da Republica é incompativel com o exercicio de qualquer outro emprego, ainda que o seja da propria Sociedade das Nações. Mas a questão tem outro aspecto. Em 31 de maio não tendo conseguido ainda a approvação da sua nomeação pelo Senado apezar dos seus ingentes esforços para apressal-a, embarcava o sr. Raul Fernandes com uma precipitação que se torna explicavel pelo conhecimento que as suas relações com o governo lhe davam da decisão deste no sentido de fazer sair o Brasil da Liga das Nações immediatamente. De facto, antes de terminada a primeira quinzena de junho e emquanto o embaixador em Bruxellas viajava pelo oceano, o governo brasileiro officialmente se despedia da Sociedade das Nações.

Agora motiva o sr. Raul Fernandes a sua renuncia allegando que apenas acceitára a embaixada em Bruxellas como o meio de poder exercer o cargo de consultor juridico da Liga e que, havendo desapparecido essa razão pela nossa retirada definitiva daquella sociedade, não subsiste causa para que elle continue na diplomacia. A comedia com que o sr. Raul Fernandes encobre os seus interesses com o disfarce de attitudes de abnegação e de civismo, não resiste á prova dos factos que demonstram ter elle partido precipitadamente para não ser apanhado aqui pela divulgação da nossa saida da Liga que vinha destruir as bases de toda a sua combinação. Partiu ás pressas, aproveitando as circumstancias da nova situação para uma vilegiatura feita com a triplice vantagem da posição, dos vencimentos e da ajuda de custo que não tendo elle intenção de se fixar em Bruxellas era desviado do seu fim legitimo para tornar-se um substancial reforço do ordenado, conseguido por artificio. E para Bruxellas levou ainda o sr. Raul Fernandes a banca de advocacia que o acompanhára pela Assembléa Fluminense e pelo Congresso Nacional e a cujo serviço, depois de uma rapida passagem pela Belgica, seguiu para os Estados Unidos com as honras, immunidades e proventos de embaixador do Brasil para ultimar um grande contrato de venda e assegurar a transferencia dos seus serviços como advogado dos novos proprietarios da empresa com que ha tantos annos trabalhava. Regressando ao Rio de Janeiro, ao cabo desta ultima excursão de prazeres e negocios, feita á expensas do Thesouro, encontra o sr. Raul Fernandes á sua espera os mesmos conhecidos clientes da sua advocacia que tão certo estavam da sua proxima volta ao paiz que não lhe haviam dado substituto para os partidos vinculados á sua banca.

Mas todas essas fraquezas, que marcam os varios lances da carreira do sr. Raul Fernandes, são incidentes por assim dizer da vida domestica do paiz e não se comparam, em gravidade aos actos por elle praticados no desempenho das missões diplomaticas alcançadas á custa de tantos sacrificios do seu orgulho. Sobre esse ponto a opinião publica está illudida, e é possivel que elle mesmo o esteja, pela poderosa suggestão de um reclame mundial com que os interessados nas attitudes assumidas pelo sr. Raul Fernandes na Liga das Nações fizeram o ruidoso pregão do seu nome, inculcando-o como uma das culminancias do pensamento latino e da energia de nossa raça. O exagero desses elogios em que apparece, com estranha insistencia, a referencia á energia de caracter de um homem que se notabilizára em seu paiz como uma personificação de fraqueza e de transigencia, indica a origem suspeita desse movimento de opinião com que se animava o delegado do Brasil a transformar-se em um dos campeões de interesses contrarios aos termos de seu mandato e com cuja identificação elle nos ia arrastando a perigos que poderiam terminar no desastre. Mas essas attitudes do sr. Raul Fernandes como diplomata e nas quaes transparece a influencia das razões sentimentaes que o levaram a pleitear cargos no exterior, pertencem á esphera dos assumptos demasiadamente delicados para poderem ser discutidos em meio mais amplo do que nos circulos dos que pela sua responsabilidade politica ou pessoal podem abordal-os sem risco de comprometter graves interesses do paiz. Mas se julgo não dever proseguir neste terreno em publico, estou ás ordens do sr. Raul Fernandes para apresentar aos homens de idoneidade e de responsabilidade que elle indicar, os motivos em que fundamento a minha convicção de que pelas suas attitudes em Genebra elle assumiu responsabilidades e creou situações de cuja gravidade a opinião transviada pelo reclame de seus discursos, de cuja belleza não duvido, está longe de formar um juizo exacto.

Depois da exposição que acabo de fazer, tenho o direito de interpellar o sr. Macedo Soares para que seja mais preciso na vaga accusação que com tanta injustiça lançou sobre um partido de que estou afastado, mas que admiro pela maneira como ha quatro annos vem dando tão bello exemplo de fidelidade aos seus ideaes e de lealdade á memoria do seu chefe. No Partido Republicano do Rio de Janeiro, só houve um fraco, só houve um transfuga; foi o sr. Raul Fernandes, cuja apostasia precisa ser apontada aos moços fluminenses, como uma lição dos extremos a que póde descer a intelligencia, quando lhe faltam as energias tonificantes do caracter.

José Tolentino

OS TRABALHOS NO SENADO

DOIS NOVOS SENADORES RECONHECIDOS

Debates agitados na Commissão de Poderes

Correm frias e desanimadas as preparatorias do Senado. Na de hontem, na hora do expediente, foram lidos os pareceres reconhecendo senadores por Santa Catharina e Rio Grande do Sul respectivamente os srs. Celso Bayma e Carlos Barbosa.

A requerimento de urgencia poderam ser votados os pareceres, sendo que o sr. Celso Bayma, presente, tomou logo posse de sua cadeira, introduzido no recinto por uma commissão composta dos srs. Felippe Schmidt, Godofredo Vianna e Vespucio de Abreu.

Prestou, tambem, o compromisso regimental o sr. Pedro Celestino, novo senador por Mátto Grosso, composta, a commissão que o recebeu, dos srs. Mendes Tavares, Schmidt e Olegario Pinto.

A sessão foi levantada depois do presidente deliberar que só na proxima terça-feira outra se realizaria.

A COMMISSÃO DE PODERES ANIMADA

Correram animados os trabalhos da commissão de Poderes. Tendo terminado o prazo para fazer entrega ao Senado de sua contestação, o sr. Pires Ferreira, procurador do marechal Pires Ferreira, ao apresentar o seu trabalho, pediu permissão para proceder á sua leitura. Foi a primeira duvida que appareceu. O sr. Miguel de Carvalho entendia que a contestação não póde ser lida, por isso que o facto importaria em tornar oral uma prova que o regimento quer que seja escripta.

Decidida essa preliminar e remettida á mesa a contestação junto com os documentos eleitoraes que a acompanham, o sr. Felix Pacheco, candidato contestado, solicitou, na fórma do regimento, o prazo de cinco dias para o offerecimento de sua contra-contestação.

Occorreu, então, um curioso incidente, que por isso mesmo que importaria numa decisão de ordem geral, produziu verdadeira celeuma na commissão. O sr. Miguel de Carvalho quiz firmar o principio de que os candidatos contestados não tinham o direito de conhecer a contestação. Varios membros da commissão protestaram. Era um absurdo.

— O Regimento, dizia o presidente, manda dar aos contestados apenas os papeis eleitoraes. Ora, contestação não é papel eleitoral.

O sr. Bueno de Paiva diverge desse disparate, procurando levar o sr. Miguel de Carvalho á bôa razão. Não era possivel que se respondesse ao que se ignorava. Os srs. Thomaz Rodrigues, Frontin, Lauro Sodré e Soares dos Santos entram a apartear. O presidente dialoga com os collegas. Todos falavam a um só tempo, trocando-se palavras asperas. A commissão resolveu, afinal, que os contestados tinham o direito de ver a contestação... Ainda o sr. Felix Pacheco requereu, sendo approvado, que se requisitasse á Camara varios documentos de eleições procedidas em cartorio no Piauhy, os quaes foram remettidos para a Camara, onde se encontram.

O CASO DE GOYAZ

Em seguida o sr. Laudelino Gomes apresentou a sua contestação ao diploma do sr. Rocha Lima. O sr. Ramos Caiado, procurador do candidato contestado, pediu o prazo da lei para offerecer a sua replica.

NOVO INCIDENTE

Antes de se levantar a sessão, um novo incidente occorreu na commissão. Os srs. Miguel de Carvalho e Paulo de Frontin trocaram palavras violentas e aggressivas, quasi se vendo a hora em que os dois se engalfinhavam. Por fim a commissão resolveu que os prazos aos relatores, como aos contestantes, de mais de uma eleição, não seriam contados simultaneamente, de fórma que o sr. Mauricio de Lacerda, apresentando no dia 26 a sua contestação ao diploma do sr. Manoel Duarte, terá mais cinco dias, a contar dahi, para trazer a sua impugnação contra o candidato mineiro...

A commissão só funccionará, então, na proxima terça-feira.

Naturalização

O ministro da Justiça concedeu naturalização a José Augusto Peter, natural da Allemanha, residente nesta capital.

A reunião do Partido Democratico

S. Paulo, 23 (A. B.) — Como annunciamos em telegramma anterior, realizou-se na Chacara do Carvalho, residencia do conselheiro Antonio Prado, importante reunião do directorio do Partido Democratico.

Segundo informações que reputamos dignas de todo o credito, foi acceita com satisfação a idéa de confiar-se ao sr. Assis Brasil o mandato de *leader* da minoria na Camara dos Deputados.

Quanto á fusão do Partido Democratico com a Alliança Libertadora, será tratada no Rio, no proximo mez de maio, quando o conselheiro Antonio Prado já estará nesta capital, onde pretende passar uma temporada, a exemplo do que vem fazendo annualmente, durante a estação fria. Da fusão dos partidos resultará a formação do primeiro partido nacional organizado na Republica.

Uma carta do sr. Raul Veiga

"Prezado sr. redactor — Em artigo publicado no "Correio da Manhã", o sr. José Tolentino, depois de apreciar a actuação partidaria do illustre fluminense Raul Fernandes, com o evidente intuito de diminuir-lhe o prestigio de que desfruta, narrando a seu modo occorrencias politicas havidas no Estado do Rio, incidentemente me faz accusações, que não demoro em rebater.

São ellas de caracter partidario e de natureza privada.

Quanto á primeira de ter eu ficado na campanha presidencial ao lado de Nilo Peçanha, porque me fora recusada a vice-presidencia da Republica, basta, para destruil-a, a publicação do seguinte telegramma, que dirigi ao então presidente de Minas, dr. Arthur Bernardes, quando, tendo pleiteado o adiamento da Convenção que devia escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, Convenção marcada para o dia 4 de junho de 1921, vespera da chegada do "Lutetia" em que viajava o saudoso brasileiro chefe de meu Partido, accusava a communicação que eu recebera da solução favoravel a essa medida politica, motivada por elevados intuitos de ordem conciliatoria, quanto ao disputado logar.

Nesse telegramma, datado de 31 de maio de 1921, dizia eu ao presidente de Minas:

"Acabo de saber, por communicação de Bueno Brandão ao leader da bancada fluminense, que será feito o adiamento da Convenção por alguns dias. Será, penso, medida muito acertada, porquanto permittirá a collaboração na mesma de Nilo, o que reputo util e necessario á candidatura do eminente amigo e elemento de paz e conciliação quanto á vice-presidencia, caso não se tenha antes chegado a qualquer accordo nesse ponto, dadas as relações muito cordiaes do mesmo com Seabra e Bezerra. Peço prezado amigo acreditar que não sou movido nenhum interesse. *Não sou candidato nem aspiro tão disputado logar que outros desejam e podem com vantagem para a nação bem desempenhar.* Vejo apenas a conveniencia da solução pacifica do importante problema, no sentido de ser evitado qualquer descontentamento que possa prejudicar o natural curso dos acontecimentos. Abraços cordiaes. *Raul Veiga.*"

Anteriormente procurado no Ingá pelo então senador Raul Soares, reiteradas vezes fiz a mesma declaração de que não acceitava a indicação de meu nome, opinando pelo dr. Seabra, então governador da Bahia.

Recordo-me perfeitamente da conversa tida no dia da chegada de Nilo no seu appartamento da praia do Flamengo, em que sobre tal conversámos na presença do delegado da politica de Minas, antes da visita que ao dr. Epitacio Pessoa ia fazer o grande fluminense.

Ahi está o incidente narrado, sentindo não poder invocar o testemunho desses dois eminentes brasileiros tão cedo desapparecidos da vida.

Quanto á accusação feita em relação á minha situação de fortuna, baseada em uma pseudo declaração minha estampada no "Figaro", tenho a dizer:

1) — Só agora tenho della conhecimento, não me tendo avistado com nenhum representante daquelle diario parisiense;

2) — Não adquiri nenhum objecto, nem estava em condições pecuniarias de fazel-o, para augmentar minha collecção de objectos de arte — collecção que em verdade não existe, sendo que aquillo que guarnece a minha residencia (moveis, cortinas, quadros, etc.) com poucas excepções, já eu possuia em sua quasi totalidade antes de ir para o governo do Estado, e são bem conhecidos de todos os que frequentavam a minha casa.

No inventario a que procedi quando falleceu a minha mulher foram avaliados esses objectos em cerca de vinte contos (começo de 1921), e, além desses, poucos adquiri até a presente data.

Toda a minha fortuna pessoal consiste exclusivamente nesses objectos, na casa de minha residencia, construida longa e penosamente com os recursos de minha profissão.

3) — A minha segunda viagem á Europa foi combinada com o presidente Raul Fernandes, que, estudando o contrato do Estado com os srs. Bulton, Bros & Cia., entendeu que conviria tentar modifical-o, e essa incumbencia ser-me-ia dada, enviadas as credenciaes por telegramma para Paris, para onde parti nos primeiros dias de janeiro de 1923, tendo em vista a urgencia motivada pelo vencimento do coupon de março, que o contrato obrigáva a ser pago com trinta dias de antecedencia. Além do sr. Raul Fernandes, poderá dizer sobre esse caso, o juiz do Tribunal de Contas do Estado, sr. José Mattoso Maia Forte, incumbido, então, de estudar o assumpto, para facilitar a minha missão. Aconselhava ainda essa viagem a circumstancia da necessidade do tratamento de minha saude abalada pelas multiplas preoccupações do ultimo semestre de meu governo, com a questão da successão presidencial da União e do Estado, nas quaes nos empenharamos. Ali, na Europa, submetti-me a rigoroso tratamento confiado ao professor Lemaitre, da Faculdade de Paris.

Tendo sempre trabalhado, não fazendo da politica a minha profissão, engenheiro e industrial, não seria de estranhar que depois de tantos annos de vida eu possuisse algum peculio, sabendo-se, outrosim, que pertenço a uma das familias de maiores recursos do Estado, tendo herdado de minha mãe e de meu avô os bens com que iniciei a base material de minha vida.

Graças a ella e ao credito pessoal de que se honra o meu nome, tenho empenhado a minha actividade proficuamente, conseguindo fazer face, á minha custa exclusivá, aos multiplos encargos de chefe de minha familia.

Se ao expirar o meu periodo presidencial eu tivesse querido dictar a minha conducta politica com a preoccupação de meu futuro material, as opportunidades não me teriam faltado de, sem deshonestidade no meu cargo, mudar a orientação politica seguida até então e approximar-me da situação federal triumphante.

Repugnando-me por principio este genero de debates é em homenagem aos fluminenses que me honraram com o mandato de presidente de meu Estado — o maior padrão de gloria de toda a minha vida publica, que dou estas explicações. Com a publicação destas linhas penhorará — *Raul Veiga* — Rio, 23 de abril de 1927."

Responsavel por um desastre, foi suspenso um agente da Central

O ministro da Viação suspendeu do exercicio de suas funcções pelo prazo de seis mezes, o agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Nuno Lopes, por ter sido apurado em inquerito administrativo lhe caber a responsabilidade pelo accidente de trens, verificado em fins do anno passado na estação de Mende

A SUBLEVAÇÃO DE MONTENEGRO

O prefeito vae ser reposto

Belém, 23 (A. B.) — A proposito da sublevação de Montenegro, na fronteira do Amapá, tem corrido certas noticias tendenciosas.

E' certo que a expedição militar enviada pelo governo estadual tem por objecto a reposição do prefeito daquella localidade, contra quem não teria aliás formado um ambiente de geral antagonismo. A expedição, que seguiu sob o commando do tenente Oliveira Machado, levou como chefe o terceiro prefeito de policia, acompanhado do segundo prefeito de policia. A força tinha ao sair um effectivo de 42 praças, das quaes 30 são de infantaria e 12 de artilharia, providas de duas metralhadoras.

Não está ainda confirmada a noticia de que o encarregado do Posto Federal de Montenegro tinha feito causa commum com os sublevados contra o prefeito deposto. Todavia, a hypothese não parece impossivel aos que conhecem os negocios da região, onde os abusos de autoridade praticados pela dominação local são frequentes, suscitando sentimentos hostis na maior parte dos que se encontram dentro da sua esphera.

Com a expedição militar que foi repor o prefeito, seguiu tambem o guarda-mór da Alfandega desta capital, a pretexto de que os interesses fiscaes se acham alli ameaçados, mas provavelmente por motivo da noticia de que o encarregado do posto federal se contava entre os sublevados.

DO RIO DE JANEIRO A LA-PAZ EM AUTOMOVEL

O engenheiro Courteville chegou a Oruro

O Automovel Club do Brasil recebeu do engenheiro Roger Courteville que está fazendo o raid automobilistico desta capital a La-Paz, na Bolivia, telegramma de haver chegado a Oruro, ultima etapa, antes daquella cidade.

O arrojado "raidman" communicou encontrar-se o automovel em boas condições, tendo feito a subida dos Andes á uma altura de 4 mil metros, passando por caminhos considerados impraticaveis para automoveis.

O engenheiro Courteville deve chegar á capital da Bolivia dentro de tres dias.

ESCOLAS SUBVENCIONADAS PELA UNIÃO

Communicado do Inspector Federal ao ministro da Justiça

Communicação recebida pelo ministro da Justiça, em telegramma do inspector federal das Escolas Subvencionadas pela União em Santa Catharina, funccionaram durante o 2º semestre de 1926 as 190 escolas com 9.911 alumnos, dos quaes compareceram a exame 7.670, sendo approvados 4.972, ou sejam 64 dos examinados. Foram reabertos os cursos das referidas escolas na epoca legal e acham-se em funccionamento com toda a regularidade.

As escolas primarias de que trata a communicação são as creadas e mantidas em nucleos de origem colonial, nos termos do decreto 13.014, de 1918, e destinam-se á nacionalização da infancia nesses centros de população resultante da immigração europêa.

Uma exoneração na Justiça

O ministro da Justiça por portaria de hontem exonerou por ter sido nomeado para outro cargo que acceitou, Innocencio de Araujo, do logar de horticultor da Escola Quinze de Novembro, sendo nomeado para substituil-o Arthur de Lemos Britto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as folhas do montepio civil da Viação, de O a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje:

Director de serviço — tenente-coronel Tenreiro.

Official de dia — 1º tenente Alexandre.

Auxiliar de dia — 2º tenente Forn.

1º soccorro — 2º tenente Raul.

2º soccorro — 1º sargento Luiz.

3º soccorro — 1º sargento Luar.

Manobras — 1º tenente Vieira.

Ronda e pernoite — 1º tenente Emygdio.

Medico de dia — dr. Leão.

Emergencia — dr. Moraes.

Dia á pharmacia — capitão Maia.

Folga — o commandante da estação do Caes do Porto.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Mendoza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 14 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

Amanhã:

"Itatinga", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 24; cartas para o interior, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 24; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Sierra Morena", para Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 24; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Alvim", para Santos e mais porto ao sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Gelria", para Bahia, Recife, Las Palmas, e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Darro", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Mario Pereira Queiroz e Mario Silva; na 2ª: Augusto dos Santos Rabelo e Sebastião Maria Legoro; na 3ª: Alfredo Moreira do Carmo Machado e Pedro Mandovani; na 4ª: João Pereira Guimarães e Mario Antonio Ferreira, Antonio Lemos, Mario Soares de Carvalho e Franklin de Souza; na 5ª: João Natividade, Antonio Mendes Bastos e Eugenio Lima, e na 7ª: Luiz Baptista de Oliveira, Braulio Silva, Demosthenes de Almeida, Manoel Fernandes Coutinho e Manoel de Magalhães.

Os reconhecimentos de poderes na Camara

Proseguem, nas commissões de inquerito, os debates oraes

Os contestantes esfalfam-se em evidenciar o seu direito, que os relatores nem examinam...

De cinco minutos a sessão preparatoria de hontem da Camara. No expediente, havia um officio do Senado, communicando já ter numero para funccionar e os pareceres reconhecendo os diplomados do 1º districto desta capital e do 4º, da Bahia. Os pareceres foram a imprimir. Hoje, devem ser approvados.

A pedido de urgencia do sr. Raul Sá, foi approvado o parecer reconhecendo os novos deputados de Sergipe: Gentil Tavares, Baptista Bittencourt, Graccho Cardoso e Luiz Rollemberg. Já ha, com esses quatro, 119 deputados reconhecidos.

NAS COMMISSÕES DE INQUERITO

Funccionaram, hontem, quatro commissões de inquerito. Em duas dellas, as 1ª e 4ª, o trabalho foi esfalfante, uma vez que se travaram debates acalorados e longos sobre as eleições submettidas ao seu estudo. As outras duas, 2ª e 6ª, reuniram-se ligeiramente. Apenas para assignar pareceres.

OS PARANAENSES

A 6ª commissão foi a primeira a reunir-se. Fel-o, pelo espaço de 15 minutos se tanto, para discutir o parecer do sr. Augusto de Lima, sobre o pleito do Paraná, em que é contestante o sr. David Carneiro.

O parecer conclue mandando reconhecer os diplomados. O relator annulla algumas eleições e manda apurar outras desprezadas pela junta, de forma a não alterar o resultado geral, nem modificar a collocação dos diplomados.

O parecer foi assignado pela commissão, que, assim, encerrou definitivamente os seus trabalhos. Foi o primeiro a fazel-o.

MAIS DOIS PARECERES

Tambem foi ligeira a reunião da 2ª commissão. Não foi além de vinte minutos. O tempo necessario para que fossem assignados os pareceres dos srs. Aarão Reis e Baptista Bittencourt, respectivamente, sobre as eleições do Espirito Santo e do 3º districto da Bahia.

Ambos foram immediatamente assignados pela commissão. Quanto ao da Bahia, porém, o sr. Pacheco de Oliveira, della pediu vista para formular um voto em separado. O representante bahiano mandará reconhecer o sr. Alfmiraudo Requião, ao envés do sr. Sizenio Dantas.

A commissão reune-se, hoje, ao meio-dia e meio, para ouvir a leitura dos pareceres sobre as eleições do 2º districto desta capital e 2º da Bahia.

O PLEITO FLUMINENSE

Os trabalhos da 4ª commissão prolongaram-se bastante. Iniciaram-se ás 2 horas e foram até á noite, depois das 7 ½ horas. Debateu-se o pleito dos 1º e 2º districtos do Estado do Rio, tendo as discussões, por vezes, se inflammado e corrido em meio de grande balburdia.

Foi o 2º districto o que maior celeuma levantou. Falaram dois contestantes e dois contestados.

Em verdade, só os discursos dos contestantes prenderam a attenção dos assistentes. Os outros decorreram em ambiente frio e de desinteresse.

O sr. Guaraná discursou pelo espaço de uma hora. Criticou a situação fluminense e o diploma "sui generis" do sr. Raul Veiga. Houve, de quando em quando, dialogos bastante fortes, tendo o sr. Mauricio de Lacerda, em successivos apartes, fustigado, a [illegible], a conducta do orador, do situacionismo e do sr. Raul Veiga.

Seguiu-se com a palavra o sr. João Guimarães. Fez um exame succinto e claro da situação politica dominante no Estado do Rio e a sua ascenção, pelas armas prepotentes do bernardismo, ao poder. Historiou os factos que levaram alguns antigos [illegible] a dissentir do partido e a militar nos [illegible] da vespera, aquelles que, pela violencia, os tinham escorraçado das posições outorgadas pelo povo fluminense. Seguiu-se o sr. Mauricio de Lacerda e, apartando, de quando em quando, o orador, [illegible] o sr. João Guimarães verberou a fraude desbravada de que lançou mão o governo, para, pela sua acção, annullar a eleição do sr. [illegible] e a verdadeira, e a evidencia, de que fôra o contestante o legitima e verdadeiramente eleito.

O seu discurso, causou impressão. Deixou manifesto o direito do orador, eleito mesmo pelos mappas organizados pela secretaria da Camara.

Em defesa da conducta do governo fluminense, falou, por 15 minutos, o sr. Joaquim Mello e o sr. Raul Veiga leu a sua contra-contestação, findo o que os papeis foram enviados ao relator.

Seguiu-se o debate oral sobre o 3º districto. Era já noite, e os oradores que se enfrentaram — Horacio de Carvalho, contestante, e Cotrim Filho, contestado — não fizeram trabalhos e grandes torneios oratorios. Limitaram-se a ler os trabalhos escriptos e a adduzir ligeiras e vagas considerações sobre o pleito. E, em menos de uma hora, os debates estavam encerrados, sendo os papeis entregues ao relator para emittir parecer.

A FARÇA DO NORTE...

A 1ª commissão de inquerito trabalhou activamente e ouviu dois debates — um sobre o Maranhão e outro sobre o Piauhy.

A commissão deu inicio ao seu trabalho á meia hora, depois do meio dia.

O sr. Marcellino Machado ilumina-o a ler a sua contestação. Sobre-o se concentra numa critica ao governo do sr. Magalhães de Almeida. Diz que o governo tudo fez, tem ao anno a impedir a sua eleição. Recommendava directamente aos chefes regionaes, que a ella se negassem em votar e que não suffragassem o seu nome. E, ameaçando as ameaças, o sr. Marcellino Machado conseguiu com cartas, telegrammas e bilhetes. Alludo a telegrammas dos antigos despachos pelo sr. Domingos Barbosa.

O contestante falou quasi uma hora e meia. Em meio do seu discurso, pediu a prorogação de prazo. E ás 2,30 terminava o contestante, declarando que vencera nas eleições fiscalizadas do Maranhão. Na parte não fiscalizada, de se contassem as eleições, o contestante estaria tambem victorioso. E da contestação do sr. Marcellino Machado resulta a annullação do diploma do sr. Aggripino de Azevedo.

O sr. Aggripino de Azevedo teve em seguida a palavra. Alludiu á sua situação na politica. Não era um arrivista. E traçou a sua auto-biographia.

E concluiu faltando 15 minutos para ás 4 horas.

ENTRE-ACTO...

O entre-acto da commissão foi o parecer, que surgiu, sorrateiro, sobre as eleições do Amazonas. O sr. Cotrim, — que se diz opposicionista — assignou um parecer redigido pelos proprios diplomados, naturalmente, e que mantinha reconhecendo a este. O exotico relator nem mesmo se dignou apreciar as contestações. A inelegibilidade do sr. Jorge de Moraes nem mesmo mereceu uma referencia do relator.

O PITTORESCO DO PIAUHY

Após a assignatura desse parecer do Amazonas, o presidente resolveu que a commissão fosse funccionar na sala da 4ª commissão, que por sua vez funcionava na da 6ª.

O debate do Piauhy foi rompido pelo sr. Pedro Borges, contestante do diploma do sr. João Luiz Ferreira. O contestante apontou fraudes, e narrou as violencias.

O contestante falou até quasi ás cinco horas da tarde. Depois, ficou com a palavra o commandante Helvecio Coelho Rodrigues. Este fez um debate oral debaixo de um ponto de vista diverso dos demais. Em rigor, realizou uma espirituosa conferencia litteraria, que encantou a assistencia e a commissão.

A sua critica aos costumes politicos do Piauhy, no conjunto, é uma interessantissima peça de humor litterario.

Correu todo o Estado, em excursão eleitoral. O eleitor, no interior, jámais viu um candidato, — isto desde o Imperio. Elle foi um candidato em carne e osso para aquelles gentes simples. O eleitor, consultado sobre o seu voto, sempre diz que vae com o "coronê". O eleitor, desta, não conhece o voto. Tem necessidade de botinas, gravatas e roupas. Lembra coisas mais expressivas.

O commandante resume a sua critica em pedir a annullação do pleito, e a responsabilidade criminal do governador Mathias e seus auxiliares.

Depois, replica o sr. Burlamaqui. Simula uma defesa, e cala-se. Finalmente, é o sr. Auto de Abreu que trata das suas convicções.

CONTRA-PESO

Apezar da tarde, a commissão ainda ouviu os debates oraes sobre os pleitos do Pará e Rio Grande do Norte. O sr. Clementino Lisboa leu a sua contestação quanto ao primeiro Estado, e o sr. Chermont de Miranda replicou laconicamente que o relator ia dizer a verdade...

O sr. Café Filho, do Rio Grande do Norte, fez uma critica summaria do situacionismo local, e o sr. Diocleció Duarte respondeu.

Estavam findos os trabalhos. Passava das 7 da noite. Todos estavam esfalfados.

A CONTESTAÇÃO DO SR. FERNANDES TAVORA

A commissão reune-se hoje, ás 2,30 da tarde, para ouvir a leitura do parecer do pleito do Ceará.

O trabalho escripto do sr. Fernandes Tavora, o contestante, é exhaustivo e convincente. Evidencia a fraude desabusada do situacionismo e confessa a certeza com que, se não houvesse, abalançaria a vir de tão longo, contrariando a sua incredulidade e o seu pessimismo politico, formular contra alheios direitos, argumentos que não lograssem placet, da sua causa justa. Não é coincidencia. Accentua que o pleito foi o mais desabridamente fraudado que já se effectuou no Ceará, mostrando que varias votações, entre ellas, as de Crato, Lavras e Maria Pereira, foram retardadas mais de seis dias, afim de preparar os "resultados" e salvar dois candidatos da chapa official... "Faz um exame minucioso do pleito, município por município, apontando violencias, senões, fraudes, vicios insanaveis e vencimentos [illegible] de votos, tendo mortos votaram e, após longas considerações, conclue por affirmar que se veja collocado em segundo logar, mas prova, depende por essa forma o diploma do sr. Pedro Lemos Potyguara.

United Press

A commemoração amanhã do seu vigesimo anniversario

A United Press commemora amanhã o vigesimo anniversario da sua fundação, sendo hoje uma força, e seus enormes e pelo seu rapido desenvolvimento, sendo uma das maiores realizações da historia do jornalismo moderno.

Logo depois de fundada, desenvolveu-se tão rapidamente, que encontrou éco entre os interesses dos jornaes, pelas suas ideias proprias, pela sua fidelidade e rigor e pela rapidez da transmissão das informações ainda que dos mais remotos recantos do globo, sendo uma das mais poderosas agencias distribuidoras de noticias que se conhecem.

A United Press que se estabeleceu com agencias independentes, na America do Norte, sendo "principal dellas a Scripps-McRae Press Association, que têm suas actividades no Medio Oeste. Uma segunda funccionava na costa do Pacifico e uma terceira nos Estados do Atlantico. O sr. E. W. Scripps, proprietario de um grupo de jornaes nos Estados Unidos, e um dos organizadores das tres agencias acima mencionadas, consolidou-as, em 1907, e dellas appareceu ahi a existencia da United Press Associations.

A presidencia da nova organização foi entregue ao sr. John Vandercook, auxiliado por um grupo de jovens cheios de ideias, que deviam trabalhar de forma sempre original. Rapidez, independencia e serviço proprio. O sr. Vandercook morreu um anno depois e foi substituido pelo sr. Hamilton B. Clark, que teve como seu logar tenente o sr. Roy W. Howard, mais tarde presidente da instituição e agora presidente do corpo de directores da United, além de ser o chefe do grupo de jornaes Scripps-Howard que é a maior organização jornalistica do mundo que conta com um total de 25 jornaes dos Estados Unidos.

O presidente actual da United Press, o sr. Karl A. Bickel, que é actualmente presidente da agencia, cita que esta, desde 1915, tendo estabelecido os condições jornalisticas do mundo mais modernas, fez nesse tempo ahi tudo aquí as mais significativas demonstrações da sua organização.

Os serviços dos paizes estrangeiros da United vinham todos a cargo do vice-presidente J. H. Furay, que tem seu escriptorio na direcção em Nova York. O sr. James I. Miller, tambem vice-presidente, tem a direcção dos serviços sul-americanos, com séde em Buenos Aires. O sr. Ulysses Grant, da United, está a cargo da orientação intelligente e acção de um serviço em diversas partes da America do Sul.

Ca e seus empenhados e efficientes esforços — "hoje, noticias de hoje" e "Por toda a parte e a tempo". E do como um só dia. Uma das primeiras e as provas são constantes sendo postos em pratica, os seus esforços sempre sendo, pelo principio, os serviços noticiosos mais relevantes na procura de oportunidades — a Guerra Mundial. O desempenho da sua missão informativa, ahi foi cabal e trouxe-lhe em resultado o augmento dos seus clientes para ultrapassar, entre elles, os jornaes dos Unidos e Canadá, e os seus serviços estrangeiros augmentaram em tal modo, que o presente para o dos jornaes recebem "hoje, noticias de hoje", a tempo de toda a parte."

Agora, a United mantém 48 escriptorios nas principaes cidades dos Estados Unidos, e 28 na Europa, America do Sul e outras partes do mundo, accrescendo-se a todos os serviços de correspondentes em todos os centros de informação do globo, isto é, mais de duzentos correspondentes. Mantem, só na America do Norte, 104.000 milhas de linhas telegraphicas e approximadamente vinte milhões de americanos lêm diariamente os seus telegrammas, além dos telegrammas que as lêem no estrangeiro.

Um dos maiores triumphos que a United Press alcançou no estrangeiro foi a extensão dos seus serviços para a America do Sul, estabelecendo communicações directas entre as Americas, sendo de notavel efficiencia e de rapidez de noticias e informações de Nova York para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, sobre serviços que fornecia a essas cidades, mandado de Paris e Londres. E até a criação daquellas communicações directas, em fins de 1916, a America do Sul dependia, para as noticias dos Estados Unidos, de uma agencia official franceza, recebidas via Paris ou Londres.

Hoje, a United provê com as apenas jornaes sul-americanos, nos 120 jornaes do Japão, China e Philippinas.

Apesar de fornecer um serviço de mais ou menos 800 palavras, um serviço de valor directo entre o Brasil, todos os dias, e os seus clientes e no Rio e S. Paulo, outros jornaes do Brasil têm ilhas de Bogotá e de Buenos Aires a Recife.

E quanto ao serviço geral, a United em, 1.300 clientes e atender, em 37 paizes, e em 34 linguas, que são publicados, em dezesete linguas differentes.

Nova York, 23 (U. P.) — A United Press Association festeja na proxima segunda-feira o 20º anniversario de sua fundação. Commemorando esse acontecimento realizar-se-á um banquete no Hotel Baltimore na mesma noite. O presidente Coolidge irradiará, ao enviar um discurso, a reunião uma mensagem de cortezia. Tal banquete será presidido pelo famoso humorista americano Irvin S. Cobb.

O sr. Coolidge pronunciará importante discurso que sera irradiado pela National Broadcasting Company da estação WEAF de Nova York, embora o discurso seja pronunciado na Casa Branca. Um discurso sobre o jornalismo nacional e no estrangeiro.

Os srs. Karl A. Bickel, presidente da United Press e Roy W. Howard, presidente do Conselho de Directores da Scripps Howard Newspaper, que obteve a entrada do presidente Coolidge e proferirão tambem discursos. Os directores da United, que tomarão parte nesse banquete e que, informam que por meio dos seus numerosos jornaes, essas homenagens publicadas pela sua agencia, como noticiam os jornaes brasileiros, argentinos e chilenos exclusivamente para as homenagens sendo os melhores jornaes para este.

Tendo em alta conta o interesse do jornaes a que serve é o publico a que informa, a United tem outros lemmas suggestivos a cuja satisfação dedica o seu esforço internacional.

Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos

REUNIU-SE A SUB-COMMISSÃO B

Sob a presidencia do dr. Rodrigo Octavio, reuniu-se hontem, á tarde, no palacio Monroe, a sub-commissão, *B*, que se occupa dos assumptos referentes ao Direito Internacional Privado.

A ordem do dia constava do parecer do *comité* incumbido de organizar o programma de trabalhos da sub-commissão.

Assignado por quatro dos cinco membros do *comité*, foi esse parecer apresentado pelo respectivo relator, o delegado do Perú', sr. Maurtua, tendo sido approvado unanimemente, depois de prolongada discussão em que tomaram parte os srs. Maurtua, Bustamente, Brown Scott, Alejandro Alvarez, Varela e Garcia Ortiz.

O texto desse parecer é o seguinte:

"O comité de exame nomeado pela sub-commissão B afim de propor as materias que se devam considerar e o methodo do trabalho que convem adoptar no preparo de um legislação americana de Direito Internacional Privado, levou em conta os seguintes factos:

1º — Que existe uma serie de convenções celebradas em Montevidéo em 1889 em que ha entre outras, varias disposições relativas á applicação da lei pessoal, as quaes se deseja manter no que respeita a este systema pelas republicas que as ratificaram sem prejuizo das modificações, ampliações e desenvolvimento que possam ser convenientes.

2º — Que existem projectos systematicos de Direito Internacional Privado, devido ao esforço scientifico do malogrado jurisconsulto dr. Lafayette e outros parciaes dos Jurisconsultos srs. Candido de Oliveira, José Pedro Varela e Cecilio Baez, cujas disposições merecem ser contempladas num estudo comparativo.

3º — Que existem conclusões adoptadas pela 6ª sub-commissão de Lima em materia de direito civil e que a parte de Direito Civil e dos Direitos Commercial, Penal e Processual de ordem internacional que devem ser considerados na mesma reforma de estudo comparativo.

4º — Que existe outro projecto integral devido ao esforço scientifico do jurisconsulto dr. Antonio Sanchez de Bustamante, projecto recommendado pela União Pan Americana, e que é a base de todas as disposições, tambem, de proprio estudo comparativo com todos os elementos anteriores.

Attendendo a esses factos, o comité de exame propõe á sub-commissão B, um trabalho de preparação da seguinte forma:

1º — Estudo e deliberação das materias geraes do projecto Bustamante preparado pela União Pan Americana.

2º — Estudo e deliberação das materias civil, commercial, penal e processual de Direito Internacional Privado na ordem seguinte:

"Estado, capacidade e condição das Pessoas. Pessoas individuaes e juridicas. Relações de familia. Direitos reaes. Occupação. Doações. Successões. Obrigações e Contratos. Quasi-contratos. Concorrencia e prelação de creditos, contratos especiaes de commercio, commercio maritimo e aereo, prescripção, leis penaes, delictos commettidos no territorio e fóra do territorio nacional. Principios geraes de direito processual internacional. Competencia civil, mercantil e penal. Extradicção. Exhortos e commissões rogatorias, prova. Cauções. Quebra e concurso. Execução de sentenças estrangeiras. Actos de jurisdicção voluntaria.

Nestas materias se estudará e deliberará comparativamente as disposições contidas nas convenções de Montevidéo e o projecto e conclusões já mencionados, para os effeitos seguintes:

a) as disposições coincidentes das ditas convenções e dos projectos e conclusões;

b) as disposições dos projectos e conclusões que puderem modificar utilmente as ditas convenções e que forem aceitas por alguma delegação;

c) as disposições novas dos projectos e conclusões que possam servir de ampliação e desenvolvimento das convenções de Montevidéo por serem adequadas e necessarias em casos de coexistir com ellas e que forem aceitas por alguma delegação.

d) as disposições dos projectos e conclusões que sejam susceptiveis com as ditas convenções, e que não se obter a approvação pelo voto de qualquer delegação;

3º — que terminados o estudo e deliberação, se dará effeito conforme aos votos, se constitua um Comité de redacção, que preparará o resultado integral, para ser apresentado á decima Commissão Geral de Jurisconsultos do Rio de Janeiro afim de obter o pensamento de adopção na Conferencia Pan Americana, a seus inconvenientes e se a seja estabelecida na Sexta Conferencia Pan Americana de Havana.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1927 (a) *Victor M. Maurtua, R. Elizalde, Antonio Sanchez de Bustamente e L. Garcia Ortiz.*"

Reunem-se amanhã, ás 10 horas, e, ás 3 horas da tarde, a sub-commissão *A*.

A delegação do Mexico á Commissão, está assim constituida: Delegados: srs. Julio Garcia e Fernando González Roa; secretario e... o dr. Joaquim Rojas Rocas e Andrés Pinochio.

O delegado geral da capital, e das Commissões, o sr. Joaquim Clementino Gomez de Ossa e Ernesto Pio Rocha consulado no ... o dr. Bernardino Gomez, cuja mensagem para os Estados e federais, hospedados no Hotel Gloria.

AOS ESTUDANTES

Não comprem seus livros sem primeiro ver os preços da Livraria Odeon — Av. Rio Branco, 157. (2819)

Sobre as taxas de armazenagem

O chefe da fiscalização do Porto do Rio de Janeiro o inspector do Porto officiou dando inspecção do interior das inspectorias do Districto e de taxas nos armazens externos do Districto.

O ASSASSINIO DO NEGOCIANTE NIEMEYER

SO' AMANHÃ IRÃO OS AUTOS PARA O DISTRIBUIDOR

Causou viva impressão em todos os nossos meios, notadamente nos forenses, o relatorio que o dr. Max Gomes de Paiva apresentou ao procurador geral do Districto Federal sobre o assassinio do negociante Conrado Borlido Maia de Niemeyer.

E', de facto, uma peça importante, simples, sem lances litterarios, mas positiva, apontando á justiça os verdadeiros culpados do horrendo crime praticado, com a cumplicidade do governo nefasto que passou, pela quadrilha sinistra que, durante aquelle periodo calamitoso da nossa nacionalidade, estabeleceu seu campo de acção na 4ª Delegacia Auxiliar.

Todos os criminosos, como seus cumplices, foram apontados á justiça pelo integro representante do ministerio publico.

A impressão geral é de que o promotor que tiver de funccionar nesse processo encontrará o seu trabalho muito diminuido pela exposição feita pelo seu collega que acompanhou o inquerito.

Não foram ainda remettidos a juizo os autos do inquerito sobre o barbaro crime da quadrilha sinistra do governo passado.

O dr. Cumplido de Sant'Anna, 1º delegado auxiliar, passou o dia de hontem, com o escrivão Nilo Duarte Nunes e o escrevente Sizinio Sant'Anna, occupado a ultimar as peças do ruidoso inquerito, afim de, então, mandal-o para juizo.

Já não falta numerar nem rubricar nenhuma pagina, assim como os documentos appensos aos autos.

Até á noite esteve a autoridade a trabalhar, ficando tudo prompto, de modo a poder, amanhã, mandar o inquerito para o distribuidor das varas criminaes.

Já foi designado, para isso, um funccionario, que será acompanhado de guardas. E' que toda a precaução é pouca...

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: de um anno para tratamento de saude e com os vencimentos a que tiver direito a João Antonio Guimarães, porteiro do Hospital Nacional de Psychopathas, e de seis mezes, a Luiz Gonzaga de Siqueira Cavalcanti, amanuense da Bibliotheca Nacional, com o respectivo vencimento integral e mais vantagens estabelecidas no alludido dispositivo.

O ministro da Justiça annulla duas portarias

O ministro declarou sem effeito as seguintes portarias: de 6 de abril de 1927 que nomeou interinamente, o dr. Miguel Felippe Borges para exercer o cargo de sub-inspector sanitario maritimo e a de 5 de março de 1926, pela qual foi naturalizado brasileiro Perotti Raffaele di Salvatore, natural da Italia, residente no Estado de S. Paulo.

OS ENGENHEIROS CIVIS DE 1926

Foi adiada a collação de grão

Os engenheiros civis de 1926, que deviam prestar o compromisso do grão amanhã, como estava annunciado, no edificio da Escola Polytechnica, transferiram a solennidade para sabbado proximo.

Motivou a transferencia o facto de se encontrar ausente da capital o professor Belford Roxo, que paranymphará a turma.

QUEIXA CONTRA UM DESEMBARGADOR

A Côrte de Appellação não tomou conhecimento

A Côrte de Appellação, na sessão de hontem, não tomou conhecimento da queixa-crime offerecida pelo advogado João Victorio Pareto Junior, contra o desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro. Durante o julgamento o procurador geral do Districto leu o seu relatorio.

A enfermidade do presidente de S. Paulo

Como se manifestou o mal de que foi accommettido o dr. Carlos de Campos

São Paulo, 23 (do correspondente) — Embora ha muito tempo se sentisse mal, o dr. Carlos de Campos não quiz obedecer á prescripção de seus medicos que lhe receitaram descanso, exigido por enfraquecimento de seu organismo.

Hontem, cerca de 4 horas da tarde, quando se preparava afim de ir á estação da Luz, receber o corpo de seu sobrinho dr. José Maria Campos Salles, fallecido em Faxina, foi subitamente accommettido de hemorrhagia cerebral. A noticia espalhou-se logo na cidade, em meio de geral consternação. Todo o dia de hoje São Paulo, ancioso acompanha a marcha da enfermidade do presidente. O palacio dos Campos Elyseos está repleto de membros do governo, funccionarios publicos, congressistas, politicos, jornalistas, familias e amigos.

Os telephones do palacio e dos jornaes retinem insistentemente acudindo a pedidos de informações.

São seus medicos assistentes os drs. Pedro Dias de Campos, director da Faculdade de Medicina, Proença de Gouveia, da Assistencia e professores Ovidio Pires de Campos, Rubião Meira, Celestino Bananal e Vampré. No Palacio dos Campos Elyseos o ambiente do dia todo é de aprehensões. Os boletins medicos continuam não satisfactorios, sendo que o de 1,30, registrava pequenas melhoras. A's 2,40, o enfermo recaiu em somno leve, demonstrando melhoras. Segundo a opinião dos medicos, minutos depois despertou, pedindo em voz fraca e com palavras mal articuladas e difficilmente ouvidas, que lhe dessem agua. Dominou-o, depois, nova apathia, seguindo-se com maior agitação a respiração. Até ás 3,40 da tarde, quando estavamos em Palacio, o estado era o mesmo, continuando gravissimo. O dr. Rubião Meira falando á "Folha da Noite", declarou estar-se deante de um caso gravissimo e que, não obstante os signaes de melhora, fallecem-lhe esperanças. Era esse o seu prognostico triste. Foram adiadas varias festas na capital e no interior, marcadas para hoje, inclusive a Festa das Aves.

São Paulo, 23 (do correspondente) — O capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens da presidencia, assim conta como adoeceu o sr. Carlos de Campos.

— O ataque foi de todo imprevisto. O presidente estava nos Campos Elyseos de onde devia sair afim de receber, na estação da Sorocabana, o corpo de um sobrinho, fallecido em Faxina.

Achava-se bem disposto e depois de haver perguntado ao secretario Agenor Barbosa se ainda ficára algum expediente a despachar, indo apanhar o chapéo, sentiu qualquer coisa na lingua. O sr. Agenor Barbosa percebeu e indagou o que sentia, respondendo-lhe o presidente: "Não. Não sinto nada". Ahi sua perna fraquejou, o presidente recolheu-se á cama e o mal progrediu lentamente. Ha dois annos o sr. Carlos de Campos teve ataque identico, porém, menos grave."

São Paulo, 23 (do correspondente) — Nas proximidades do palacio, grande numero de pessôas estacionam, anciosas por informações da marcha da molestia do presidente Carlos de Campos. Pode-se dizer que todas as attenções da cidade estão concentradas alli, acompanhando com sentimento e pezar a marcha da enfermidade.

Os boletins affixados pelos jornaes ás 11 horas da manhã e dando noticia do collapso fizeram com que se espalhasse a morte do illustre enfermo. Felizmente não tardou o desmentido.

São Paulo, 23 (A. B.) — A's 9 horas da manhã informavam no palacio do governo que o estado do presidente Carlos de Campos continúa gravissimo, inspirando os maiores cuidados.

Além das informações fornecidas durante a noite, em boletim dos medicos assistentes, não se conhecem pormenores ainda sobre a marcha do mal.

No palacio, onde se observa a mais viva consternação, era consideravel o numero de pessôas que desde as primeiras horas procuravam saber noticias.

São Paulo, 23 (A. B.) — Telegraphamos ás 14 horas e 35 minutos. Um redactor da Agencia Brasileira, destacado no palacio do governo, acaba de dar novos informes sobre o estado do sr. Carlos de Campos.

A's 12 horas e 30 minutos, os medicos procederam á segunda sangria no enfermo, que apresentava ligeirissimas melhoras, as primeiras verificadas desde as 23 horas de hontem. Nessa occasião o sr. Carlos de Campos, pela primeira vez, murmurou algumas palavras, dizendo:

— Outra sangria? Para quê?

— Para melhorar — responderam-lhe.

Então o presidente disse docemente:

— Pois faça.

Em seguida o sr. Carlos de Campos pediu que lhe puzessem uma bolsa de agua quente sobre o ventre.

A's 13 e 30 minutos foi fornecido novo boletim que registrava o seguinte: "Estado grave. 85 pulsações por minuto e 26 movimentos respiratorios. Temperatura, 37,7. Levissimo signal de melhora".

São Paulo, 23 (A. B.) — A's 9 horas procuramos obter noticias sobre o estado do presidente Carlos de Campos no proprio palacio presidencial.

As informações ali ouvidas são que o presidente se acha realmente em condições gravissimas, inspirando cuidados. Todavia observa-se em relação aos pormenores do ataque hemiplegico que atacou o sr. Carlos de Campos, completo sigillo, além das informações.

São Paulo, 23 (A. B.) — O boletim medico sobre o estado de saude do presidente Carlos de Campos foi distribuido ás 10 horas, e diz que o enfermo continúa inalterado, com ligeiros movimentos convulsos.

Poucos minutos antes das 11 horas fomos informados de que o presidente se acha rodeado dos membros de sua familia, já agonizante, em completa inacção, com as palpebras cerradas.

São Paulo, 23 (A. B.) — A's 7 horas, quando telegraphamos o estado do presidente Carlos de Campos continúa gravissimo.

No palacio fomos informados que os medicos assistentes cogitam de submetter o enfermo a uma nova sangria.

São Paulo, 23 (A. B.) — A's 6 horas da tarde, foi fornecido, de novo, boletim medico sobre o estado do presidente Carlos de Campos, e que está assim redigido:

"Respiração mais regular, com 28 movimentos por minuto, sem o phenomeno "cheyne stokes". Pulso, 80. Temperatura, 37,8. A hemiplegia tende a tornar-se flacida, desapparecendo a contractura do pescoço. Estado supuroso menos accentuado."

No palacio guarda-se absoluta reserva sobre a marcha do mal de que foi atacado o presidente: as unicas informações fornecidas á imprensa são as do boletim medico.

A's 9 horas e 30 minutos, da noite, quando telegraphamos, acham-se no palacio o arcebispo e outras personalidades.

São Paulo, 23 (do correspondente) — Urgente — A's 10 horas da noite) — Estive nos Campos Elyseos onde se accentuaram as melhoras do presidente Carlos de Campos. Seu estado continúa grave, mas o organismo resiste, dando aos medicos esperanças de salval-o.

O palacio está repleto.

Voltando ao regimen antigo

OS UNIVERSITARIOS "ENTERRARAM" HONTEM O PROFESSOR ROCHA VAZ...

A mocidade de nossas escolas superiores, em uma manifestação que traduzia da melhor forma seu regosijo pela libertação do antigo chefe do Departamento Nacional do Ensino, a essa hora diminuido, quasi, a seu valor effectivo, effectuaram hontem, á tarde, o annunciado *enterro* do professor Rocha Vaz. O que foi essa expansão dos jovens estudantes, dil-o a concorrencia enorme ao cortejo. Formando ala e secundando o immenso "prestito funebre", cerca de duas mil pessoas acompanharam o "caixão", envolvendo-o em suas "preces" ardorosas pelo descanso daquelle que por quatro annos calcou a instrucção do paiz a seus interesses e desorganizou o ensino publico a seu talante.

A's 3 horas da tarde, como haviam decidido, os academicos organizaram-se para o "saimento". Era de ver-se, então, o modo por que o faziam. Revestindo o "enterro" de um aspecto todo singular, os estudantes caminharam cabisbaixos uns, contrictos outros, todos se esforçando por fazerem physionomias de tristeza e muitos delles, levando aos olhos enormes lenços que retinham as lagrimas... Após, o "sacristão", empunhando e fazendo soar, repetidamente, uma grande campainha e a seguir, um grande grupo de moços, olhos fixos no chão e a mão batendo ao peito.

Vinha, então, o *caixão*. E empunhando as mais estapafurdias corôas e grinaldas onde se liam os disticos mais disparatados, caminhavam outros estudantes, olhando o céo e orando pelo "fallecido"...

Estava "morto" o sr. Rocha Vaz!

O prestito, chegando á rua Bethencourt Silva, falou o academico Salomão Jorge, que, com voz entrecortada de soluços, depois de fazer o necrologio do "extincto" clamou:

— Deus! Oh! Deus! Ficae com essa alma lá em cima!

O cortejo rumou, depois, pelo centro da cidade e despertando a hilaridade de todos que enchiam as ruas, pela circumspecção dos "convidados", alcançou a rua Marechal Floriano Peixoto onde discursaram os academicos Julio de Moraes, secretario do Centro Academico Nacionalista, Reginaldo Silva, Pires Rebello, Frota Aguiar, Romão Laurindo e outros, todos elles "lamentando" a morte e fazendo as "preces" de praxe.

Foi assim que os universitarios do Rio "enterraram" hontem o sr. Rocha Vaz, com o comparecimento das autoridades policiaes á cauda do "cortejo".

A' noite, em frente á séde do Automovel Club, onde se realizava a "Festa do Calouro", os estudantes que participaram do "enterro" e que são adeptos do "trote" compareceram em grande grupo, manifestando o seu desagrado aos que chegavam.

Os 1º e o 4º delegados auxiliares compareceram ao local, tentando dissuadil-os do intento. Não o conseguiram, porém, e só depois que uma commissão se entendeu directamente com o chefe de policia, lograram aquellas autoridades dispersar o grupo, sendo a festa levada a effeito, então, sem maiores incidentes.

O CASO DINIZ JUNIOR

O seu advogado pede a reconsideração de um despacho do chefe

Não se conformou o jornalista Diniz Junior com o despacho do chefe de policia na petição em que solicitava que o inquerito que requereu, afim de apurar quaes os culpados pela covarde aggressão de que foi victima ha tempos, fosse procedido com a mais ampla liberdade. O sr Coriolano de Góes respeitou o criterio adoptado pelo 3º delegado auxiliar e indeferiu a petição. Dahi o requerimento que o seu advogado deixou hontem, no gabinete do chefe de policia, a quem pedia reconsideração do seu despacho.

Assim termina o advogado:

— "o supplicante espera que v. ex., ponderado nos motivos acima expostos, reconsidere o despacho de 22 ultimo, e permitta publicidade dos actos do inquerito, para não applicar dispositivo nullo e inconstitucional, maximé quando, segundo a regra de Story, corre a todas as autoridades, sem distincção de categoria, o dever de não executar quasquer disposições em conflicto com a lei fundamental. — *Prado Kelly.*"

Pagamentos por exercicios findos

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Viação pediu sejam pagas, por exercicios findos, as quantias a que têm direito os seguintes empregados da Central do Brasil: João Villela da Cunha, Pedro Paulo de Oliveira, Manoel José Feijó, Francisco Furtado de Medeiros, Manoel Gonçalves II, Raul de Andrade, Roberto Lima Rocha, Mario Braga, Manoel Fernandes 2º, Joaquim Neves, Hygino Francisco, Antonio Ferreira Paes, Octavio de Oliveira Cardoso, Ovidio Joaquim de Souza, Orozimbo Pedro, Arthur Garcez, Arthur Pereira Mattoso, Pedro Ramos da Silva, Nery Eleuterio de Oliveira Barreto, Victorino Pinto e Pedro Peres.

DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

Instrucções sobre o processamento

O director geral do Thesouro Nacional communicou ao director da Despeza Publica haver o ministro da Fazenda, por portaria n. 73, de hontem, resolvido que sejam observadas as normas seguintes do processamento das dividas de exercicios findos, já classificados no credito especial aberto pelo decreto n. 14.729, de 10 de setembro de 1926.

1º) A directoria de Despesa verificará o saldo do dito credito que constar escripturado no Tribunal de Contas até 31 de março findo, inclusive, transferindo-o para 1927, afim de serem procedidas as classificações referidas nos itens ns. 2 e 3. Somente depois de realizadas essas classificações poderão ser feitas novas, caso haja saldo no credito, sendo em primeiro logar attendidos os pagamentos de pensões de montepio e meio soldo.

2º) Nos processos que não tiverem saido do gabinete do sr. ministro até 31 do mez findo será lançado despacho mandando effectuar o pagamento depois de transferida a classificação para 1927. Realisada a nova classificação á vista do despacho alludido, serão os ditos processos enviados ao Tribunal de Contas pela Directoria de Despeza, independendo do novo despacho ministerial.

3º) Os processos já despachados pelo sr. ministro que, por falta de tempo para o respectivo exame, tiverem sido devolvidos pelo Tribunal, serão immediatamente classificados no decreto n. 14.729, citado, exercicio de 1927, annullando-se a classificação de 1926, sendo depois enviado directamente ao Tribunal de Contas, por essa Directoria.

4º) Somente depois de classificados todos os processos acima alludidos poderão ser classificados novos processos á conta do saldo do decreto..... 17.429, inclusive na parte resultante de anullações determinadas pelo gabinete do dr. ministro ou proveniente de recusa de registo pelo Tribunal de Contas.

5º) De accordo com a interpretação dada ao paragrapho unico do artigo primeiro do decreto 17.429, de 10 de setembro 1926, as despezas de material a serem classificadas neste decreto são as resultantes de compromissos assumidos nos exercicios de 1924 a 1925, devidamente empenhados quando correntes esses exercicios, nos termos do paragrapho 2º do artigo 75 do Codigo de Contabilidade.

Dessas novas instrucções o sr. ministro da Fazenda deu conhecimento ao presidente do Tribunal de Contas.

A solução do problema das fronteiras entre a Bolivia e Paraguay

Buenos Aires, 23 (U. P.) — A United Press foi informada de que os srs. Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, que se acha actualmente nesta capital e o sr. Diaz Leon, representante especial do Paraguay, assignaram na legação boliviana um protocollo acceitando os bons officios da Argentina para a solução do conflicto de fronteiras existente entre os dois paizes. As duas partes concordaram em enviar a Buenos Aires delegados especiaes dentro do prazo de noventa dias, afim de iniciarem as negociações para a solução do litigio do Grande Chaco.

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A festa das creanças e a posse solenne da nova directoria

Revestiram-se do maior brilhantismo as solennidades commemorativas do segundo anniversario da Assistencia Dentaria Infantil, obra de caridade e patriotismo, destinada ao tratamento gratuito dos dentes das creanças pobres.

Por iniciativa de sra. Aunita H. Magalhães, coadjuvada pela sra. Doria de Mello, foi organizada a interessante festa das creanças, com distribuição de bonbons, brinquedos e objectos uteis, como lenços, copos de aluminio e escovas de dentes.

Concorreram a essa festa, em que tomaram parte centenas de creanças os seguintes estabelecimentos: Loja da America e China, Casa Flora, Casa Bazin, Costa, Pereira & Cia., Freitas Couto & Cia., Casa Moreno, Casa America e Japão, Casa Hermanny, Ramos Sobrinho & Cia., Guida Machado & Cia, Casa Cirio, Bazar America, Padaria e Confeitaria Hungria, Ferreira & Passarello, Casa Leitão, Perfumaria Kanitz, Casa Behring, Confeitaria Colombo e Venerando A. Coelho.

Abrilhantou a solennidade a banda de musica da Fortaleza de S. João, sob a regencia do mestre Augusto José de Sant'Anna, e graciosamente cedida pelo seu commandante, coronel Luiz Lobo.

A intelligente menina Lygia Taborda, filha do sr. Amadeu Taborda declamou a bella poesia "O passaro captivo", recebendo calorosos applausos.

Após a festa das creanças, teve logar a sessão solenne da posse da nova directoria da Assistencia Dentaria Infantil.

Foi acclamado consignar-se em acta um voto de louvor á sra. Annita H. Magalhães, pelos optimos serviços prestados na organização da festa das creanças, ouvindo-se uma prolongada salva de palmas.

Achando-se na casa o coronel Luiz Lobo, commandante da Fortaleza de S. João, e o capitão Hermenegildo Portocarrero, respectivo ajudante, foram designados os drs. Aristoteles Coutinho, Walter Salles e J. A. Brito Junior, para introduzil-os no recinto, o que foi feito sob uma salva de palmas.

O presidente agradeceu a presença daquelle official e convidou-o a tomar parte na mesa.

O dr. A. R. Sharp pediu a palavra e leu brilhante discurso, felicitando os novos directores e a congregação technica pelo invejavel progresso desta casa de caridade. Fez entrega de uma util collecção de forceps, offertados pela Casa Ash, Amalgamated Dental Co., de Londres, por intermedio dos srs. Luiz Hermanny Filho & Cia.

Sciente de encontrar-se na casa o dr. Joaquim de Mattos, socio benemerito, foi nomeada uma commissão dos drs. J. B. Satema Garção Ribeiro, Walter Salles e Agnello Cerqueira, para introduzil-os no recinto, sob uma salva de palmas, tomando parte na mesa.

O coronel Luiz Lobo proferiu enthusiastico discurso, enaltecendo o grande valor do dentista moderno. Quando recebe os seus soldados do interior, a sua principal preoccupação é submettel-os a um rigoroso exame do dentista. A Assistencia Dentaria Infantil; terminou o orador, prepara o soldado do futuro em condições optimas do seu apparelho dentario. As suas ultimas palavras foram abafadas por prolongados applausos.

O presidente agradeceu as palavras do commandante.

O presidente felicitou o consocio dr. Joaquim de Mattos. O dr. Pedro Dias de Carvalho pediu um voto de louvor ao grande benemerito sr. Zeferino de Oliveira, o que foi approvado por acclamação.

Foi approvado officiar-se á Casa Ash, agradecendo a valiosa offerta feita á Assistencia, por intermedio da Casa Hermanny.

O dr. Benedicto Novaes, além da Associação Paulista, representou a Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas.

O PROBLEMA DA DESNATURAÇÃO DO ALCOOL

Os alvitres adoptados pelo Ministerio da Fazenda

Na conformidade de que ficou resolvido sobre o objecto do processo originado pelo aviso n. 80, de 26 de março de 1926, do Ministerio da Agricultura Industria e Commercio, o sr. ministro da Fazenda resolveu declarar em circular, aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, alem do desnaturante do alcool (kerosene na proporção de 5 °|°) de que trata a letra I do artigo 7º do regulamento approvado pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro do anno passado, ficam tambem permittidos, doravante, para fins exclusivamente industriaes os seguintes desnaturantes do alludido producto:

1º — Desnaturante geral: Destinado ao alcool consumido em usos domesticos e em empregos communs, podendo ser vendido em commercio e a retalho:

Addicionar por hectolitro de alcool a 90º dous litros de methyleno ou espirito de madeira, um decigrammo de violeta de mythylo (violeta de Paris, violeta de mithylanilina) e, á escolha, 500 centimetros cubicos de benzina bruta de alcatrão, (benzina) impuro com tolueno, xyleno, theopheno, etc., ou 500 centimetros cubicos de oleo de schisto brasileiro ou 500 centimetros cubicos de petroleo lampante (kerozene). Fica entendido que o methyleno ou espirito de madeira deve conter o minimo de 70 °|° de alcool methylico, ao lado de acetona e de productos empyreumaticos varios.

2º — Desnaturantes restrictos:

Conforme productos explorados pelos industriaes:

a) Juntar a cada hectolitro de alcool um kilogramme de oleo de ricino;

b) Por hectolitro de alcool a 90, addicionar 500 centimetros cubicos de essencia de therebentina (agua raz);

c) Juntar com hectolitro de alcool, 5 litros de ether impuro ou 5 litros de residuos da fabricação deste producto;

d) Por hectolitro de alcool

d) Por hectolitro de alcool incorpora 2 kilogrammos de gomma lacca, dissolvidos em 3 a 5 litros de alcool de 93º a 95º;

e) Addicionar a cada hectolitro de alcool 500 centimetros cubicos de chloroethyla e um decigrammo de violeta de methylo.

Resolveu, outrosim, declarar que ficam revogadas todas as circulares e ordens existentes sobre o alcool desnaturado e marcado o prazo até 31 de agosto vindouro para os fabricantes e commerciantes de alcool desnaturados pelos processos anteriormente permittidos effectuarem a venda dos "stocks" existentes.

Para a acquisição do alcool desnaturado pelas formulas ora estabelecidas, resolveu o mesmo ministro que sejam adoptadas as instrucções expedidas pelo sr. director da Receita Publica do Thesouro Nacional.

Foi tomar o bonde em movimento, caiu e feriu-se

O menor Dalton Malvino da Silva, hontem, á noite, ao procurar tomar em movimento o bonde n. 198, linha de Ipanema, que era dirigido pelo motorneiro Anselmo dos Santos, perdeu o equilibrio e caiu, ficando ferido em varias partes do corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Hilario de Gouvêa, 54.

Tomou conhecimento do facto a policia do 30º districto.

Foi aggredido e a policia não soube

O operario Argemiro Ramos, de 25 annos e residente á rua Inhau'ma n. 125, foi aggredido hontem, á noite, a páo, na rua coronel Pedro Alves, recebendo um grave ferimento no craneo. A Assistencia prestou-lhe os soccorros de que careceu, internando-o, depois, no Hospital Prompto Soccorro.

A policia não tomou conhecimento dessa occorrencia.

Apanhado por um trem falleceu no Prompto Soccorro

Ao atravessar o leito da linha ferrea na cancella da rua Marquez de Sapucahy foi colhido, hontem, á noite, por um trem o operario Alfredo Vieira da Silva, de 30 annos, casado e residente á rua D. Clara n. 131. O infeliz teve fractura do braço direito e do craneo. A Assistencia levou-o ao posto onde elle falleceu, pouco depois. O cadaver, com guia da autoridade policial foi removido para o Necroterio.

Caiu do bonde e feriu-se gravemente

Ao saltar de um electrico que descia, hontem, á noite, a rua Senador Eusebio, Manoel de Sant'Anna Pereira, marmorista, caiu, fracturando o omoplata esquerdo.

Soccorreu-o a Assistencia, que o deixou no Prompto Soccorro.

ULTIMA HORA

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

Exterior { Anno...... 140$000 / Semestre. 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado de Minas: os srs. Julio A. de Lima, Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

O inglez da Tijuca

Monteiro Lobato — *Mr. Slang e o Brasil;* São Paulo, 1927.

Mister Slang é o inglez fleugmatico e cheio de *humour*, (como é dever de todo inglez que se preza), que Monteiro Lobato descobriu num recanto da Tijuca. Descobriu, digo bem; porque, apezar de estar aqui durante tanto tempo, não sei de ninguem que lhe conhecesse o nome.

Lobato não se contentou apenas em nol-o descobrir; nol-o revelou tambem. Intimo de Slang — John Irving Slang —, seu companheiro de xadrez (salvo seja), Lobato póde fixar-lhe as opiniões sobre o Brasil, colhidas ao correr das palestras, no *home* confortavel do honrado bife. E deu-nos um livro cheio de sublimes verdades e, por isso mesmo, não sei se ironico ou melancolico.

O inglez, quando é authentico, é a mais admiravel machina de observar factos que o mundo ha possuido em todos os tempos. Naturalmente, pela estructura original dos seus centros de percepção, só elle não deforma a realidade ao observal-a, só elle não a vê através de vidros coloridos. Sua intelligencia não é prismatica, como a do latino. Na deste o mundo se reflecte irisado e refrangido. Na daquelle a realidade se reflecte sem decompor a sua luz; penetra-a, atravessa-a, com a pura claridade de um raio de sol passando através a transparencia de um vidro de vidraça. Emerson, aliás, já observára que um dos traços mais distinctos do espirito inglez era a sua incapacidade de raciocinar sem apoiar-se num facto.

E' justamente esta objectividade, este *realismo* fundamental que mais me attrae para o espirito inglez, para as creações da sua cultura. Eu encontro nesta uma impressão que não me é frequente encontrar em outras culturas — esta impressão da realidade viva, da realidade borbulhante, da realidade colhida ao sair das suas matrizes, pura, limpida, translucida, como a agua apanhada em nascentes de serra.

Nas minhas leituras eu costumo adoptar um criterio, com que me tenho dado muito bem. Quando quero saber dos pontos fracos de uma obra ou de uma theoria, eu leio, de preferencia, um autor francez; o francez tem o espirito essencialmente critico. Quando quero um resumo, ao mesmo tempo exacto e vigoroso, de um systema ou de uma philosophia, de modo a tel-os nas suas linhas centraes, eu procuro um commentador italiano: ninguem como o italiano resume da maneira mais *essencial* e tambem mais graphica, uma idéa ou uma concepção, mesmo que esta tenha a transcendencia da philosophia de Fichte ou Schelling. Mas, se quero conhecer um povo, a sua civilização, a sua vida, os seus costumes, o seu espirito, o seu caracter, eu prefiro buscar um autor allemão ou inglez, principalmente inglez. O inglez é um admiravel observador dos factos, mas antes de tudo dos *factos sociaes*. Ninguem julga um povo estranho com maior sentimento da verdade justa.

E' este exactamente o grande merito das observações de Mister Slang sobre o Brasil, as suas coisas, os seus homens, os seus problemas, as falhas da sua organização social e da sua organização politica. Durante quarenta annos, esta esplendida machina de observar foi fixando os aspectos da vida brasileira, que se iam reflectindo no seu espirito como as imagens sobre a placa sensivel de uma kodak. Estas imagens reflectidas se foram superpondo umas ás outras, e dessas superposições successivas resultou uma collecção de imagens geraes, de quadros synthéticos — de *julgamentos* que são como que a expressão final da propria verdade.

Que é, afinal, que disse John Irving Slang a Lobato nas suas palestras na Tijuca, sem sequer pensar que ali estava o fixador indiscreto dos seus pensamentos? Slang disse isto apenas: *a verdade sobre o Brasil.*

O leitor perguntará: mas que é, em que consiste esta "verdade sobre o Brasil"? Eis ahi o que é difficil dizer, assim, num resumo: só mesmo lendo o livro. Porque esta "verdade sobre o Brasil" se divide, se decompõe, se multiplica em uma multidão de pequenas "verdades", que enxameiam no livro, da primeira á ultima pagina. Estas pequenas verdades, saidas da bôca ou do cachimbo de espuma de Mr. Slang, Lobato as vestiu na fórma do seu maravilhoso estylo — e é um fino prazer de arte vel-as saltarem das linhas e entrelinhas do texto, fulgidas e terriveis, como pequeninos dardos de diamante.

O que posso dizer é que ninguem viu com mais exactidão a nossa realidade do que o ruivo saxão da Tijuca. Slang póde ser definido como o unico bipede existente neste paiz que viu claro no meio da illusão geral. Entre nós, em politica, em religião, em arte, em sciencia, em direito, em economia industrial ou rural, todos vivemos mais ou menos fóra da realidade; menos Slang, menos o inglez da Tijuca. Cada um de nós põe entre a intelligencia e a realidade o *seu* prisma, o *seu* vidro colorido; Slang, não: o seu monoculo é de vidro de vidraça — um puro enfeite, apenas para compor mais britannicamente a linha do *gentleman*. Só para isto.

Slang é pessimista? Para mim, não. O que elle diz é a verdade, é a synthese de uma experiencia de quarenta annos. Não ha ali um só julgamento contra que se possa gritar: é falso! Logo, Slang não é pessimista. O que elle é é realista; *kodakou* a realidade nacional — e, se o retrato saiu sombrio, é porque é sombrio o original...

Como quer que seja, o livro é no fundo, melancolico e, mais do que isto, amargo; tanto mais quanto encerra o julgamento de um estrangeiro. Este julgamento Lobato ouviu-o confidencialmente e podia calal-o; mas, preferiu vir a publico e dizel-o, com esta independencia, esta franqueza, esta intrepidez desabusada, que é um dos aspectos mais temiveis, e tambem mais fascinantes, do seu talento.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 5 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: estavel á noite, continuando em declinio de dia.

Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde será bom, passando a instavel.

Temperatura: estavel á noite; em declinio de dia.

Estado do sul — Tempo: perturbado, com chuvas; trovoadas em São Paulo e Santa Catharina.

Temperatura: em declinio.

Ventos: do quadrante sul; rajadas.

Onda de frio — Desde hontem a temperatura declina na Argentina, sobretudo no sul, onde, hontem pela manhã, attingiu a 3 gráos abaixo de zero em Sarmiento e Las Lages. Esta onda de frio deverá proseguir em sua marcha para o nordeste.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Goyaz (todas), grande parte das de Matto Grosso e Rio Grande, bem como as da ultima hora, dos Estados do sul, o que prejudica as previsões feitas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom em todo o periodo, com nevoeiro, pela manhã. A temperatura foi estavel á noite, soffrendo ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 30°3 e 21°1 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 20°1 e minima 22°1, respectivamente, ás 2 horas e 5 minutos da tarde e 6 horas e 40 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis e fracos.

Os reconhecimentos estão fervendo no Senado. Hontem a Commissão de Poderes se agitou com o facto de ter o sr. Miguel Carvalho negado, ao proprietario do "Jornal do Commercio" e do Palacete Leandro Martins, vista da contestação do seu diploma. Os individuos da tempera do senador fluminense, quando querem agradar, ficam tão atrapalhados que chegam a dar por páos e por pedras, sem saber o que fazer!

Por que negar esse prazer ao sr. Felix Pacheco? Ao contrario do que pretendeu o senador pela Santa Casa, somos de parecer que ao antigo ministro das Relações Exteriores deve-se facultar a vista de todos os documentos, alguns expressivamente elucidativos, de que é possuidor o seu contestante. Elle deve ter sob os olhos, não só os termos da contestação do marechal Pires Ferreira, como muito particularmente certo papel, capaz de pôr os pontos nos ii da celeberrima transacção que o sagrou dono do "Jornal do Commercio". Mostre-o o seu contestante, não sómente ao diplomado Felix mas á Commissão de Poderes, e ao paiz, pois o papelzinho é de molde a illustrar as operações do Banco do Brasil praticadas durante o governo passado.

Verdade é, segundo boatos propalados nas rodas politicas, que ha mais alguem a quem não teria agradado a noticia da existencia desse documento... Accrescenta-se até que os altos poderes da Republica intervieram junto ao contestante do diploma concedido pela junta eleitoral do Piauhy, para que guardasse, no bolso, a preciosa reliquia obtida com a annuencia do ministro da Fazenda.

Será possivel que o presidente da Republica tenha feito a intimação, que se commenta, ao sr. Pires Ferreira?

O sr. Victor Konder recebeu, com a herança de seu ministerio, o encargo de solucionar negocios muito complicados e aos quaes se prendem grandes interesses nacionaes. E' destes o contrato da São Paulo Railway, ao qual ainda ha dias tivemos opportunidade de alludir, de uma das vezes que nos referiamos á mais um congestionamento do porto de Santos, julgado imminente. A companhia ingleza não dissimula o empenho com que pleitea a prorogação do contrato de 1895.

E tambem não faz mysterio, relativamente aos meios que empregará, no sentido de obter o excellente negocio. Disposta a tudo, a São Paulo Railway fez uma reserva de alguns milhares de libras, como declarou o seu presidente aos accionistas de Londres, para as *"despesas"* com um novo contrato com o governo do Brasil...

A advocacia administrativa anda por isso muito assanhada, desde quando aqui esteve o mencionado presidente, ha cerca de dois ou tres annos, a conferenciar com Arthur da Silva Bernardes e seu ministro da Viação. O problema da São Paulo Railway implica outro problema de grande relevancia para a economia brasileira e não poderá deixar de ser estudado de accordo com as contingencias agora mais uma vez em fóco.

Não se conhece, por emquanto, o que pensa o sr. Washington Luis sobre os desejos da estrada ingleza que explora e sacrifica o serviço de transporte ferroviario entre Jundiahy e Santos. Não ha muitas semanas, renovaram-se os clamores das classes interessadas e o que se viu foi a suggestão dos mesmos palliativos... E emquanto isso, a São Paulo Railway vae ganhando tempo, porque sabe que *time is money*.

Quando a imprensa noticiou a possibilidade da constituição de uma nova embaixada do ouro para a propaganda do Brasil no estrangeiro, o governo apressou-se em declarar que tal serviço não seria commettido a pessoal estranho á administração publica.

Constituiu-se, effectivamente, logo depois, uma commissão de technicos dos Ministerios da Agricultura e das Relações Exteriores para a elaboração de um plano de acção, em proveito do paiz.

A commissão nomeada apresentou o seu trabalho, posto immediatamente de lado pelos respectivos ministerios, que já começaram a nomear pessoal amigo para a propaganda economica lá fóra.

Mas onde precisamente o desproposito do Ministerio da Agricultura culminou no pittoresco foi na representação do Brasil no certamen de Sevilha.

Creou-se, para este fim, uma nova repartição publica, com innumeros delegados percebendo ordenados de tres contos de réis mensaes e um batalhão de auxiliares e dactylographistas. Toda essa gente ali accumulada custa aos cofres nacionaes oitenta contos de réis mensaes.

Ora, sendo a verba para a exposição de Sevilha de mil e quinhentos contos de réis, esta será absorvida pelo funccionalismo incumbido da nossa representação, emquanto o diabo esfrega um olho.

E' bem possivel que o sr. Washington Luis não conheça ainda bem essa particularidade de um serviço que entende com a propaganda do Brasil no estrangeiro. Nada perde em ouvir demoradamente sobre o caso o sr. Lyra Castro...

O Itamaraty está resolvendo um dos casos delicados creados pelo sr. Felix Pacheco, quando por ali passou. E' o da nunciatura no Brasil, que pela inhabilidade do antecessor do sr. Octavio Mangabeira valeu-nos um lamentavel estremecimento de relações com o Vaticano.

Encaminhadas as negociações de outro modo, mantido o ponto de vista brasileiro, não foi difficil obter a solução desejada.

Dentro em breves dias será conhecido o nome do novo nuncio no Rio de Janeiro, já se tendo pronunciado a respeito o Itamaraty, em amistosa resposta.

Como os tempos mudam, e os homens com elle!

A proposito de se dizer que o sr. Antonio Carlos, como presidente de Minas, acha razoaveis e toleraveis certos processos administrativos, é opportuno recordar o que se passou no tempo da presidencia Wenceslão Braz. Desenvolveu-se, então, contra o director das Obras Contra as Seccas, sr. Arrojado Lisbôa, forte campanha, pelo facto do referido funccionario dar preferencias a determinada firma commercial, onde tinha parentes, para negocios com a Inspectoria.

De tal modo se agitou o caso, na Camara, que o presidente Wenceslão escreveu ao sr. Arrojado Lisboa, fazendo-lhe sentir a obrigação moral de interromper transacções com a firma a que se alludia, nos energicos ataques. E sabem quem defendeu, naquella casa do Congresso, o sr. Wenceslão Braz?

Foi o sr. Antonio Carlos que leu a carta do presidente da Republica de então, fazendo a apologia da excellente lição de moral administrativa. Mas, no entender do presidente de Minas, como ao parecer de muita gente, a moral é contingente. Evolve... para deante ou para traz, conforme o ponto de vista dos administradores.

Continuam sem solução, no Ministerio da Fazenda, centenas de processos para ali encaminhados pelos diversos ministerios, relativos ás dividas de exercicios findos e cuja despesa devia correr á conta do decreto n. 5.015, de 25 de agosto de 1926.

Invoca-se como fundamento da paralyzação do andamento desses processos o facto de haver negado o Tribunal de Contas registro a pagamentos identicos, tendo em vista o paragrapho unico do mesmo decreto que estabelece que as dividas de material são as comprehendidas no paragrapho 2° do art. 75 do Codigo de Contabilidade e, nessa conformidade, á conta do mesmo decreto só poderão correr as despesas de 1923 em deante, desde quando começou a vigorar o mesmo Codigo.

Acceita a doutrina daquelle instituto cabia, portanto, ao Ministerio da Fazenda promover a abertura do credito necessario para liquidações dos compromissos assumidos pelo governo, já por intermedio dos proprios ministerios ou directamente, uma vez que são dividas legaes e reconhecidas.

O que não se concebe é pôr de lado os interesses dos credores, que cansados de esperar, continuam soffrendo os prejuizos, não pequenos, que essa demora injustificada está causando.

Ha vinte annos que o Brasil não incorpora á sua esquadra uma unidade de valor. Será porque a efficiencia do nosso poder naval seja bastante ás nossas necessidades? Evidentemente, não. O que possuimos é ou velho ou imprestavel... Um arremedo de esquadra, e nada mais.

O nosso patriotismo vae até á promessa de alguns Estados contribuirem, annualmente, com certa quantia, para ajudar a remodelação da nossa Armada. Mas nem essa subscripção salvadora deu resultados. Tudo ficou em promessa e só promessa.

Emquanto isso o Brasil, o maior paiz da America do Sul, com costas vastissimas a defender, não possue senão dois *dreadnougths* incapazes de um largo cruzeiro e *scouts* que são incapazes de sustentar uma refrega de duas horas, no maximo. Submarinos, os que possuimos servem como escola, e escola má. Do resto, nem merece a pena commentar. O que não está máo ou imprestavel é... inservivel. E arsenaes? E hydroaviões?

O nosso poder naval falliu.

Um submersivel adquirido pelo almirante Alexandrino com os dinheiros da venda do *Deodoro* é todo o resumo da nossa historia naval de vinte annos. Merece confrontos, essa decadente Armada, servida por pessoal patriotico, que não mede sacrificios, com o poder naval sempre crescente do Chile e da Argentina?

E' muito triste tratar desses assumptos. Elles dizem muito alto da decadencia brasileira...

Infelizmente, no Brasil, ainda não se cogitou de manter o culto ás tradições, que são certamente o apanagio dos povos mais velhos do que o nosso. Não, que não as possuamos, pois já contamos no acervo de nossa historia patria, factos notaveis, entre os mais que o sejam em paizes de opulenta tradição. E' que nos falta esse entranhado amôr a vultos e factos que illustraram e engrandeceram as paginas de nossa historia, fóra dos horizontes acanhados da politica.

Apparece esta ponderação a proposito do proximo 90° anniversario natalicio de uma de nossas mais legitimas glorias.

Queremos referir-nos ao venerando almirante Barão de Teffé, que no proximo dia 9 de maio completa, em plena robustez physica e mental, 90 annos de existencia, toda, ella consagrada desveladamente desde a adolescencia, ao serviço da patria, em seus momentos os mais graves e difficeis.

Não nos consta que os poderes publicos tivessem cogitado de commemorar condignamente essa data, procurando prestar á gloriosa ancianía do heroe de Riachuelo e Humaytá as homenagens a que faz jús o nonagenario invicto.

Não seria, essa homenagem, uma lição de civismo?

O ministro da Guerra ainda não conseguiu estabelecer, em seu departamento, o regimen da equidade, no que toca ao pagamento dos officiaes que desempenham commissões fóra do Districto Federal. De resto, a regra geral é que os officiaes que servem fóra estão sempre em peores condições do que os seus collegas desta capital.

Haja vista o que occorre com os officiaes aviadores. Emquanto os do Rio recebem pontualmente as diarias a que têm direito, os que trabalham no sul estão com um atrazo de mais de tres annos e reclamam sem resultado, usando de todos os recursos ao seu alcance, dentro da lei e da disciplina.

Já não sabem o que hão de fazer para que lhes ouçam as justas queixas, os militares que servem nos grupos de esquadrilhas aéreas do Rio Grande do Sul. Accresce que, segundo se fala, será em breve retirada a esquadrilha de aviação de Santa Maria, em cuja praça commercial naturalmente os officiaes e seus auxiliares têm compromissos, devido a esse inexplicavel atrazo de pagamento.

O general Sezefredo Passos não poderá achar uma solução para o caso?

Annunciou-se que o sr. Julio Prestes pretende apresentar um projecto augmentando os vencimentos do funccionalismo publico civil, á semelhança do que occorreu com os dos militares, em fins do anno passado. Nada mais justo, nem razoavel. E' preciso, porém, que haja justiça nesse accrescimo.

O caso do funccionalismo postal é especialissimo. Os seus vencimentos, em comparação com os de egual categoria, de outras repartições, é reduzidissimo. Procure verificar o *leader* da maioria, antes de elaborar esse projecto salvador, a injustiça de que são victimas ha muito os empregados dos Correios, e não temos duvida de que será reconhecida a justiça reclamada por esses servidores.

As difficuldades de vida dos que têm renda certa são de ordem tal que é imprescindivel que a promessa do sr. Julio Prestes se torne realidade logo nos primeiros dias de sessão.

Ha mais. No Ministerio da Marinha, por exemplo, a falta de equidade é flagrante, pois, emquanto os funccionarios da Directoria Geral do Arsenal ganham, o primeiro official, 640$; o segundo, 580$ e o terceiro, 450$, os mesmos empregados, com exercicio na Directoria do Expediente e na Directoria da Fazenda, percebem, respectivamente, 1:030$, 810$ e 650$000.

E' sabido de toda a gente que os empregados brasileiros se acham collocados em situação de inferioridade deante dos estrangeiros, em varias empresas poderosas, que funccionam no Brasil.

Dentro de sua propria terra, os nacionaes deixam de estar equiparados aos alienigenas que com os mesmos se hombreiam.

Essa differença de tratamento não se justifica quando se evidencia a egualdade de aptidões e de rendimento de trabalho.

Para remediar esse mal foi apresentado o projecto n. 156-B, que estende aos filhos do paiz os merecidos favores de que ainda não gozam. Infelizmente, o referido projecto caiu nas mãos do sr. Sampaio Corrêa, onde dormiu tranquillamente por muito tempo, sob o pretexto de necessaria audiencia dos interessados.

E' o caso da Commissão de Finanças distribuil-o agora a um outro senador que queira dar-lhe um conveniente destino.

Não vae mal um pouco de patriotismo, alliado ao espirito de justiça...

AS CONCLUSÕES DO RELATORIO

O importante documento, elaborado pelo promotor Gomes de Paiva e hontem divulgado pela imprensa, relativo ao sensacional caso Niemeyer, certamente despertou profunda emoção na sociedade carioca, que desde os primeiros lances vem acompanhando, sinceramente interessada, as revelações feitas em torno de um dos mais horriveis episodios do sitio. Não obstante a honestidade com que os jornaes seguiam, passo por passo, os tramites do rumoroso inquerito policial, é possivel que algumas pessoas ainda duvidassem da exactidão das provas e da força com que falavam os vehementes indicios de crime, urdido e executado com crueldade e covardia pela policia facinorosa de Francisco Anselmo das Chagas. Desde que se viram perdidos, os indigitados autores e cumplices do assassinio do inditoso negociante, auxiliados pelos patronos da politica bernardista, trataram de recorrer ao suborno e á ameaça, com o fim de invalidar a prova testemunhal.

O mais positivo informante resistiu a essas investidas deshonestas e puniveis. O velho Corrêa, que viu toda a scena tragica, dignamente repelliu os que lhe queriam comprar a retratação infamante, e sereno, enfrentando os algozes de Niemeyer, na acareação a que foi submettido, confirmou todas as suas declarações, por serem a expressão da verdade. Da longa, clara e completa exposição do promotor Gomes de Paiva, dando ao procurador geral do Districto conta do brilhante desempenho de sua tarefa, consta que no processo depuzeram 78 pessoas, ficando devidamente apurado — são palavras do representante do ministerio publico — que Niemeyer, preso a 24 de julho de 1925, em sua casa commercial, foi assassinado na quarta delegacia, com a simulação de um suicidio.

Essa convicção, aliás, é a de toda a população do Rio de Janeiro, e será, sem duvida, a de todos os habitantes do Brasil que tenham acompanhado os trabalhos do inquerito. Mas, antes de serem colligidas as provas robustissimas que instruem os autos do processo em que funccionou o promotor Gomes de Paiva, logo ás primeiras horas da tragedia, dentro do proprio edificio da rua da Relação corria, de bôca em bôca, embora cochichada a medo, como exigia o rigor da dictadura bernardesca, a versão de que a infeliz victima da malta policial de Chagas e Moreira Machado não se suicidára, tendo sido covarde e brutalmente assassinada.

Accentue-se, porém, desde já, que o relatorio minucioso do promotor que assistiu ao inquerito, tomando parte activa na inquirição, reinquirição e acareação das testemunhas, demonstra insophismavelmente que não exageramos a importancia das provas produzidas, nem desfiguramos, em nossas noticias ou em nossos commentarios, os factos que se iam desdobrando aos olhos do povo, assombrado de que elles se houvessem passado no Brasil, na civilizada capital do paiz, onde um poltrão mão, investido de poderes discricionarios, dispunha a seu talante da liberdade e da vida de todos os brasileiros. Esta é a outra face do relatorio apresentado pelo promotor Gomes de Paiva.

Por meio de um simples inquerito policial — simples deante da enormidade dos crimes que se poderiam apurar — ficou a nação bem inteirada da extensão das infamias e torpezas praticadas sob a vigencia do sitio, especialmente procurado para dissimular um regimen de atrocidades inominaveis, só desculpadas ou attenuadas pela corja que vivia, na imprensa ou na tribuna, alugada aos instinctos perversos do acovardado dictador. Já não é necessario buscar, no documento que acaba de ser vulgarizado, a convicção de que Niemeyer foi trucidado pelos quadrilheiros da policia do sr. Carneiro da Fontoura, a despeito de pretender este subtrair-se a qualquer responsabilidade, não podendo todavia evitar que todos o apontem como o *testa de ferro* da commandita de sangue.

Confirma, porém, o relatorio, o calvario dos presos politicos entregues á sanha dos bandidos fantasiados de autoridades policiaes. A exposição do sr. Gomes de Paiva, apparecida na hora em que, no Senado da Republica, apparelham a entrega de uma cadeira de representante do povo ao reprobo, irremediavelmente condemnado pela nação, é uma advertencia providencial aos que ali se conformam com a solidariedade aviltante. Não a ouçam, embora, os que não hesitam em levantar ao nivel em que se encontram a sinistra figura do maldito flagellador da patria. As conclusões do relatorio do orgão do ministerio publico servirão, quando menos, para attestar, pela opportunidade com que se divulga esse documento, que os protestos da opinião publica encontraram um éco soffrivelmente consolador.

Mal saltou no caes do porto, o senador Fernandes Lima procurou os ineditoriaes para publicar um telegramma que redigiu e seu filho assignou, dirigido á Camara de Alagôas.

Nesse despacho, que não foi inserido em acta pelo voto unanime dos deputados collegas do autor intellectual da tentativa de assassinato do governador Costa Rego, diz elle que seu filho saiu de Maceió devido á coacção em que se via, submettido constantemente a revistas para ver se conduzia armas...

Mais acertadamente andaria o senador Fernandes Lima se explicasse como pagou e arranjou que pagassem a esse seu filho as subvenções do celebre Asylo Santa Olympia, que constitue um escandalo sem precedentes na administração de Alagôas.

Mas não queremos retaliar. Revistar um deputado, para ver se elle conduz armas, sabida a sua autoria intellectual na tentativa de assassinato do governador, é uma medida preventiva de policia.

O sr. Fernandes Lima Filho saiu de Alagôas porque sabia que a Camara, como toda a opinião publica de Maceió, não recusa a sua participação directa no concerto do assassinato do sr. Costa Rego.

Fugiu. E para disfarçar a sua fuga é que o senador seu pae, esquecido dos tempos em que prégava a reforma dos costumes maltistas, redigiu o tal despacho, que a Camara de Alagôas por unanimidade, nem sequer permittiu figurasse no expediente...

Os rapidos paulistas, muito frequentados por passageiros destinados a estações intermediarias, soffreram sensivel diminuição nas suas paradas. Deixaram de parar em Deodoro, Paulo Frontin, Commercio, Souza Aguiar, Parahybuna, Ewbanck Camara e outras estações de grande movimento.

A circular que determinou tão infeliz providencia devia ser revogada, de modo a serem evitados transtornos, diariamente, a numerosos passageiros.

Foi denunciado, em uma das varas criminaes, Arthur Rosa da Silva, por haver prestado declarações falsas perante official publico. Esta noticia apparece com todos os caracteres de opportunidade. No inquerito de Niemeyer tambem appareceram testemunhas encommendadas. É recente a impressão de tristeza, sentida em todos, quando da marcha do alludido inquerito, e desde que surgiram os taes depoimentos. Tornou-se claro que as testemunhas obedeciam a uma peita.

Agora, que se processa um autor de declarações falsas, por que não se aproveitar o exemplo, e colher na mesma malha criminal os concorrentes de Arthur Rosa da Silva?

Mais um facto revoltante, para *enriquecer* o activo dos quadrilheiros policiaes do sitio bernardesco: a 14 de outubro de 1925, foi preso, depois de brutalmente esbofeteado pelos esbirros da diligencia o pescador portuguez Manoel Ribeiro da Fraga Junior, residente na ilha do Fundão, fronteira á ponta do Galeão, na ilha do Governador. Era tambem revoltoso esse pobre e ignorado homem? Não. Foi, como outros muitos, victima de uma represalia inconfessavel. Alguns amigos do infeliz pescador, conhecendo-o bem, como homem honesto, morigerado e incapaz de matar Arthur da Silva Bernardes, trataram de o libertar das garras dos carrascos do sitio.

De volta á sua casinha do Fundão, Fraga era um combalido, taes os tormentos por que passára. Foram 16 dias de supplicio, os de sua prisão. Referiu elle que fôra victima de brutaes espancamentos, sendo mal alimentado durante esse tempo. O que é certo é que ao cabo de 4 mezes morria Fraga, sem nunca mais ter podido trabalhar.

Quem fôr ao Engenho da Pedra, arredores da ilha do Fundão, ahi saberá debulhadamente mais esse *heroismo* da policia de Chagas...

As providencias tomadas hontem pelo sr. Mario Cardim, secretario do prefeito, sobre a agiotagem na Limpeza Publica e Particular de Botafogo, resolveram os casos pessoaes dos infelizes operarios cujos ordenados estavam ameaçados de parar ás mãos de onzenarios, protegidos pelo respectivo pagador. Mas a questão da agiotagem nas repartições municipaes não teve nenhuma solução. Certamente o facto ha de ser levado ao conhecimento do sr. Prado Junior, que não demorará em tomar energicas medidas, capazes de reprimir a audacia dos agiotas e a irregularidade grave desse tornarem alguns pagadores verdadeiros caixeiros desses exploradores da miseria alheia.

Não é só nas repartições da Limpeza Publica que os onzenarios agem, com a cumplicidade de alguns funccionarios pouco escrupulosos. Mesmo no Palacio Municipal montaram elles a sua banca, na certeza de formidaveis lucros.

O antecessor do sr. Prado Junior não só permittia essa extorsão como a alimentava, com a sua grande indifferença por tudo que se referia aos interesses do funccionalismo municipal. Bem diversa, felizmente, é a mentalidade do actual prefeito. A attitude do sr. Mario Cardim, nesse caso, é denunciadora de uma resolução capaz de acabar de vez com a vergonhosa traficancia que se faz em todas as repartições municipaes do minguado vencimento de seus funccionarios.

No mundo politico

Impressões da Camara

Os trabalhos de reconhecimento de poderes estão correndo displicentemente. Não despertam o menor interesse. Os assistentes, que affluem ás commissões de inquerito, o fazem simplesmente para "matar o tempo"... Não se manifestam, como das vezes passadas. Não tomam partidos. Ouvem, salvo raras excepções, os oradores com enfado. Até parece que ahi estão por obrigação...

※

Tambem nunca se observou tão pouco caso por parte dos relatores. Nem ao menos apparentam ler as contestações. Recebem-n'as de máo humor, põem-n'as de lado e, ao final da discussão, dão-n'as a um funccionario para guardar. No dia seguinte, recebem o parecer das mãos de outro funccionario, parecer laconico e falho, em que, ás vezes, nem se allude aos trabalhos dos contestantes... Os relatores cingem-se a assignar de cruz. São, a bem dizer, os ultimos a conhecer os termos do "seu" parecer...

※

Foi percebendo esse marasmo, esse indifferentismo pelo direito alheio, por parte das commissões de inquerito, que um dos contestantes do Piauhy, commandante Helvecio Coelho Rodrigues, decidiu fazer *blague*. Foram sessenta minutos de riso intenso, de bom humor e pilheria a par de um estudo perfeito, embora em tom de galhofa, da mentalidade politica que domina o paiz. O orador, á sizudez da phrase grave, preferiu a troça e a pilheria, traçando, nesse torneio de bom humor, o perfil da generalidade dos politicos... Foi, em summa, uma critica causticante, mas divertida.

※

Não passou desapercebida, aos que assistiam aos debates na 4ª commissão de inquerito, a retirada, em massa, da sala, dos elementos nilistas, logo que o sr. Raul Veiga começou a falar. Quizeram elles, com esse gesto, mostrar, de publico, a sua repulsa á conducta do antigo companheiro, que tão cêdo se esqueceu dos principios democraticos prégados pelo seu antigo chefe e protector, o saudoso estadista Nilo Peçanha.

※

.... e do Senado

A commissão de Poderes teve, hontem, os seus instantes de agitação, acalorando-se os debates e exaltando-se os animos... O senador Santa Casa tem feito descobertas mirabolantes. A ultima, porém, deixou a perder de vista todas as outras. Sustentou o sr. Miguel de Carvalho que o contestado não possue o direito de ter conhecimento da contestação... O absurdo era chocante demais. Os espiritos se exacerbaram e o sr. Miguel ouviu, na pontinha do nariz, entre outras coisas, esta phrase:

— Esse velho acaba mal...

※

O sr. Bueno de Paiva, que se tem mostrado sempre, na commissão, um espirito de ponderação e de ordem, não póde se conter:

— Mas, perdão... Sr. presidente... V. ex. se enganou... Como se póde apresentar contra-contestação a uma contestação que não se conhece? Como o contestado se póde defender de accusações que elle ignora quaes sejam?

Outros senadores intervêm... O sr. Bueno de Paiva insiste. O sr. Miguel de Carvalho, porém, não attendia a coisa alguma.

— E' o Regimento! E' o Regimento!

— Qual o que! retruca o sr. Thomaz Rodrigues. V. ex. está provando que, se leu o Regimento, não o entendeu...

※

A sessão terminou por um novo e acalorado incidente entre o sr. Miguel de Carvalho e o sr. Paulo de Frontin.

— Eu sou um presidente que cumpre o seu dever, gritava o senador Santa Casa, todo vermelhinho.

— Está se vendo, bradava, por sua vez, tambem vermelho, o sr. Frontin.

— E' preciso que haja logica... Não podemos estar sujeitos, aqui, a caprichos.

— Caprichos são os seus! Mas isso é impertinencia.

O debate prosegue nesse tom. O sr. Miguel diz desaforos. O sr. Frontin replica com outros:

— Não entendo, V. ex. fale portuguez...

Em summa, discutiu-se muito e não se fez nada... Foi, apenas, um espectaculo para as galerias...

※

O governo de S. Paulo

Refere um telegramma de S. Paulo, do nosso correspondente, que o sr. Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, achando-se enfermo em Itapetininga, não assumirá a direcção dos negocios publicos.

Caso haja necessidade da transmissão do governo, assumirá a presidencia o sr. Dino Bueno, presidente do Senado. Além dessa versão, que é a corrente nos circulos officiaes, parece fóra de duvida que o problema da successão presidencial definitiva não é estranho ao caso.

E, se assim fôr, ficará confirmado que o futuro presidente de S. Paulo será o sr. Julio Prestes.

※

A successão paulista

S. PAULO, 23 (A. B.) — O deputado Francisco Morato dirigiu hoje uma carta ao "Diario da Noite", contestando a noticia publicada por um matutino carioca sobre a successão paulista, que qualifica de absurda e intempestiva.

Segundo o sr. Morato, os democraticos cogitarão do assumpto no momento opportuno, consultando os correligionarios e observando fidelidade ao seu programma e aos seus ideaes.

※

Reunião do Directorio do Partido Democratico, de S. Paulo

S. PAULO, 23 (*Do correspondente*) — O directorio do Partido Democratico está reunido na chacara Carvalho, afim de resolver sobre a leaderança da bancada democratica em fusão com a Alliança Libertadora e tambem sobre a actuação na Camara Federal.

O palacio e a villa Farnese

Alguns jornaes, mal informados, noticiaram que havia sido vendido ao governo italiano o palacio Farnese, que abriga, ha muitos annos, em Roma, a embaixada franceza. Nada menos exacto.

O equivoco é o seguinte:

O que foi vendido ao referido governo foi a Villa Farnese, ou Farnesina, do outro lado do Tibre, na margem direita, construida para o banqueiro Chigi segundo planos de Balthazar Peruzzi, na mesma época que o palacio, isto é, no começo do XVI seculo. O cardeal Farnese, que a habitou, deixou-a aos reis de Napoles; Francisco II alugou-a aos duques de Ripalda; por fim, mais recentemente, a linda morada que Raphael ornamentou com frescos representando a historia de Psyché, tornou-se propriedade de um grande de Hespanha, o duque de Santa Lucia. Este é que acaba de cedel-a, por doze milhões de liras, ao governo italiano, "como homenagem de sympathia a Mussolini e a toda a Italia".

O palacio Farnese, na margem opposta, pertence á França, que o havia primeiro alugado para installar a embaixada, e depois a Escola Franceza de Archeologia, e que o adquiriu em 1911, para servir definitivamente de séde á representação franceza junto ao Quirinal.

Esse palacio foi illustrado por muitos francezes e, em particular, pelo celebre poeta Joachin du Bellay.

Em frente do palacio Farnese, a Farnesina ficará sendo, talvez, a séde da Academia Nacional Italiana, que o governo pensa crear, ao pé das ribanceiras umbrosas que dominam a effigie do grande Garibaldi.

O DIREITO AMERICANO

A' primeira vista, pareciam inconciliaveis as duas correntes de opinião que se chocavam no seio da Junta de Jurisconsultos, relativamente á existencia de um direito internacional americano.

A' frente dos que admittem um conjunto de "normas e praticas peculiares ás relações externas dos povos" deste continente está o sr. Alexandre Alvares, delegado chileno.

A expressão — *Codigo de Direito Internacional para os Estados Americanos,* suggerida pelo sr. Epitacio Pessoa e adoptada pela Junta de Jurisconsultos, é uma solução intermedia de reconhecida opportunidade, em face da collisão de duas theses defendidas com egual calor.

A opinião brasileira é infensa ao caracter restricto do direito internacional, comquanto acceito, em doutrina, a identidade de mutuas aspirações dos varios Estados deste continente. Politicamente, a America acha-se constituida sob a influencia de idéas que são communs aos paizes independentes em que se divide.

Sustenta Guy Inman, em notavel conferencia, que a "alma americana constitue hoje, não só continente excepcional, para assim o dizer, unico, senão tambem a unica esperança da Humanidade no sentido politico, do mesmo modo que em seu aspecto economico."

Quer o conferencista que a democracia, a doutrina de Monroe, os direitos humanos, o optimismo, a honorabilidade do trabalho, os meios praticos de evitação das guerras, o amor á paz e o odio ao imperialismo sejam "aspirações caracteristicas das jovens republicas" de um continente, que se libertou muito cedo dos preconceitos da barbarie e do peso morto de tradições enfadonhas e nocivas ao progresso.

Affirma ainda Guy Inman que a arbitragem é originariamente americana. Ha nisso um equivoco. A arbitragem tem uma historia mais longa. Data da antiguidade grega. Dante, o genio sem par da Edade Média, recommendava-a para a solução dos litigios entre as soberanias terrenas. Innumeros escriptores e philosophos do seculo 16 e 17 enaltecem esse ideal de justiça facultativa, posto em pratica pelos norte-americanos nos fins do seculo 18.

E' claro que o principio se adaptava admiravelmente ás condições politicas da America. Dominado inteiramente pelo sentimento pacifista e liberal que preside á sua evolução social, o Novo Mundo favorece a victoria de todas as tendencias e o desenvolvimento de todos os institutos que se ajustam a um ambiente de fraternização e de solidariedade continental.

Tudo quanto póde concorrer para o fortalecimento do espirito de concordia encontra campo largo em cada paiz do continente. O respeito ás regras de direito internacional impõe-se a totalidade das consciencias esclarecidas como necessidade decorrente da consciencia generalizada de uma nova ordem juridica internacional. Mas isso não quer dizer absolutamente que o direito internacional, que rege as relações dos povos americanos, comporte innumeras regras que não se devem applicar ao intercambio de sentimentos e interesses das nações de outros continentes. Seria contrariar-se, em seus fundamentos, o ideal da universalização do direito. Nesse erro incidiram Phillimore, Heffter, Neuman e outros internacionalistas, insistindo hodiernamente na expressão direito internacional europeu.

Despagnet ensina convincentemente que o intitulado direito internacional europeu não é restricto aos Estados da Europa. Elle "comporta uma applicação a todas as relações internacionaes existentes e que se produzirem entre os Estados."

Limitar-se a acção do direito internacional á determinada extensão do globo equivale a retrogradar-se ao velho conceito europeu do direito da christandade, com a exclusão dos hereticos e barbaros, collocados fóra da sociedade humana, aliás contra o pensamento de eminente pensador christão, o jesuita Suarez, que admittia não só a unidade especifica do genero humano, senão tambem a quasi politica e moral.

Não é facil definir-se o direito americano no momento historico em que se prepara um direito mundial.

Mas esse direito americano, cuja codificação diplomatica ora se intenta, comquanto abrace certas regras que interessem mais de perto á ordem politica e economica e ás condições geographicas do nosso continente, não se contrapõe, em principio e essencia, ao direito que se elabora em outras partes do planeta.

Alberto Rego Lins

AS FINANÇAS E A POLITICA DO ESTADO LIVRE DA IRLANDA

Explicações do ministro da Fazenda sobre o imposto de rendas

Dublin, 23 ("Correio da Manhã") — Um dos principaes pontos do projecto de orçamento do Estado Livre, apresentado pelo ministro das Finanças, sr. Ernest Blythe, é a reducção do imposto de renda de quatro para tres shillings.

Em vista de estar por pouco a realização das eleições geraes, espera-se que o ministro Blythe faça todo o esforço no sentido de conseguir o apoio popular para o seu governo, annunciando reducções substanciaes, mas esta de agora apenas beneficia os contribuintes do imposto de renda.

O ministro das Finanças, falando sobre o seu projecto, depois de o apresentar á solução do Dail Eireann, disse que a modificação porposta custaria cerca de 550.000 libras, esterlinas este anno, passando nos annos subsequentes a custar um milhão. Espera elle, entretanto, que, pelo estimulo que essa reducção dará ao commercio, a arrecadação produzirá muito mais e o proprio imposto de renda não dará tres milhões apenas, mas 3.150.000 libras por anno.

Declarou o ministro que não haverá modificação nos impostos sobre os apparelhos radiotelegraphicos, corporações que produzam renda, casas de diversões e serviços telephonicos, assim como sobre a cerveja e bebidas espirituosas.

O sr. Blythe havia promettido reduzir um pouco as taxas sobre o fumo, mas nas circumstancias actuaes, nenhuma alteração essas taxas hão de soffrer.

Uma referencia especial feita pelo ministro das Finanças foi a que se prende ao exercito do Estado Livre, que o governo se propõe, depois das proximas eleições, transformar gradualmente em um exercito em pé de paz, numa outra arma militar differente. As tropas serão concentradas em pequeno numero nos postos do exercito e será criada uma reserva, seguida da criação, tambem, de uma milicia ou força territorial que servirá de nucleo. Esse typo de exercito, na opinião do ministro, poderá ser mantido annualmente pela somma de ...... 1.500.000 libras.

A situação financeira do paiz — disse o ministro — é boa. A divida bruta do Estado é apenas de 16.854.400 libras do emprestimo nacional.

A ELEVAÇÃO DA LIRA

Commentarios em torno da magnifica situação financeira italiana

LONDRES, 23 ("Correio da Manhã") — A imprensa financeira de todo o mundo inteiro commenta a elevação da lira, attribuindo-a ás causas mais variadas. E o facto é que nenhuma cuasa isolada é como a principal, pois todas contribuiram em conjunto. E se alguma puder ser considerada principal, esta será dupla: a solidez das finanças do Estado e a febre da actividade economica e a abundancia do meio circulante estrangeiro, derivada dos emprestimos estrangeiros.

Neste caso as causas secundarias serão a especulação em certos mercados estrangeiros, as previsões de boas colheitas, o decrescimo dos pagamentos no estrangeiro e o grande numero de turistas.

A intervenção do governo não tem grande parte nesse melhoramento, quer no sentido de o accentuar ou de o conter.

Desde julho do anno passado a lira ganhou mais de trinta por cento, de facto, sendo a libra esterlina cotada, ha nove mezes, a 150 e não passando agora de 99, emquanto que o dollar, da cotação maxima de trinta liras, caiu para dezenove. O registro da circulação em março, annunciado pelo Banco da Italia, marcou uma diminuição de 113 milhões, sobre o mez anterior, indicando que a deflação continúa, lenta, mas firmemente.

O total de desempregados na Italia é de duzentos e quarenta mil, sendo, assim, quasi o mesmo que era ha tres annos passados, pois só recentemente começou a diminuir, devido ao reactivamento da actividade agricola e edificadora.

Não ha dados sobre o commercio externo, que não offerece quaesquer elementos de particular importancia.

Mussolini recebe os representantes da Confederação do Trabalho

ROMA, 23 ("Correio da Manhã") — Recebendo os representantes da Confederação do Trabalho e respondendo ao discurso do deputado Benino Grazioli, o primeiro ministro Mussolini agradeceu a homenagem e a adhesão espontanea aos propositos e fins do regimen, que assegura a paz e a concordia social e constitue um exemplo da verdadeira justiça e collaboração entre os productores.

Quando serão renovados os contratos do trabalho na Italia

ROMA, 23 ("Correio da Manhã") — Depois da approvação da carta do trabalho, o Grande Conselho Fascista deliberou que, a partir de 1927, sejam concluidos e renovados os contratos para o trabalho, segundo as novas clausulas.

Um monumento no porto de Fiume

FIUME, 23 ("Correio da Manhã") — Com a presença das autoridades civis e militares, inaugurou-se no porto uma columna sustentando o leão de S. Marco, patrono da cidade de Veneza.

NORTE & SUL

PARA'

FALLECIMENTO NO PARA'

Belém, 23 (A. B.) — Falleceu o sr. Frederico Calandrini de Azevedo, fazendeiro abastado deste Estado.

BAHIA

SCENA DE SANGUE NO PAIOL

Bahia, 23 (A. B.) — Mais uma scena teve logar no interior do Estado, no logar Villa de Gentio no sitio Paiol. Os seus precedentes e o modo frio pelo qual se consummou impressionam.

Ha tempos altercaram-se os individuos José Othon Teixeira e o agricultor Francisco Pereira da Silva. Motivara a rusga, conforme as informações colhidas certa liquidação de divida de terras arrendadas por Othon a Francisco para plantações.

Francisco Silva não se conformára com as exigencias de Othon, levadas a termo no mez de dezembro, e, ultimamente, fez severa reclamação.

Mal sabia que semelhante proceder ia custar-lhe a vida. Certo dia, Othon em companhia de outro Francisco, alcunhado o "Batateira", dirigiu-se para o sitio do Paiol, e ahi encontrando Francisco Silva entregue com a esposa ao trato da terra: "Batateira" vem de cacete que consigo trazia desferindo golpes violentos contra o infeliz que reagiu travando-se forte luta. Em dado momento, deante da resistencia que apresentava Francisco Silva, o outro Francisco, sacando de um punhal desferiu certeiro golpe contra o pobre lavrador que tombou sem vida.

As autoridades instauraram inquerito policial, depois de verificado o exame cadaverico, estando a policia no encalço dos criminosos que, consta, estão na zona sul do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

PELO CORREIO

LINHA DE NAVEGAÇÃO AEREA ENTRE O RIO DE JANEIRO E BUENOS AIRES — OS ULTIMOS TEMPORAES NO SUL DO ESTADO — CARTA DE AGRADECIMENTO DE REVOLUCIONARIOS — AS ULTIMAS REGATAS.

Porto Alegre, 15 de abril (Do correspondente) — O Condor Syndicato vae estabelecer a titulo de experiencia, uma linha aerea entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, com escalas por Santos, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo. Será empregado um hydro-avião da força de 1.200 cavallos e com accommodações para 24 passageiros.

O novo apparelho, actualmente em construcção, na Allemanha, fará viagens em combinação com o hydro-avião "Atlantico", actualmente navegando entre Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Uma viagem daqui ao Rio de Janeiro custará de 600$ a 800$.

— Em um terreno do subdito italiano Alberto … nas proximidades da ponte do Gravatahy, foram encontradas depositadas num valle, sete caixas contendo pedras crystaes, avaliadas em mais de 50 contos de réis. As referidas pedras foram alli escondidas por Walter Heringer, tendo sido depois sequestradas por Textar & Cia., por julgar-se esta firma ser a possuidora.

— Na quinta-feira ultima, sobre a região de Pelotas, forte noroeste. Actuou elle de tal forma, sobre as aguas do Rio São Gonçalo que este registrou uma vasante não vista desde longos annos, e o que … Diversas embarcações pequenas que se achavam nos habituaes ancoradouros, em ambas as margens, ficaram completamente em secco, em plena terra, longe do rio.

— São conhecidos agora pormenores dos ultimos temporaes que nos dias 8 e 9 do corrente, se fizeram sentir em diversos pontos do Estado, assumindo aspectos de rara violencia. Segundo noticias recebidas de varios pontos do sul do Estado, varias embarcações viram-se em situação premente, correndo riscos de submersão e, assim, perda de material e de vidas, isso porque, com a ventania e chuvas, … não demonstrava que o vendaval viesse — com o que chegou, assim impossibilitando que os navios buscassem os abrigos respectivos.

Os hiates "Dois Amigos" e "Mostardas", de propriedade do sr. Jacintho Silveira Filho, que foi estabelecido, no Rio Grande como proprietario do Grande Hotel, perderam-se … providencias, já, no sentido de salvar algo dos mesmos.

O "Dois Amigos", que mais probabilidades offerece em tal sentido, foi ter á praia, na costa de Mostardas, ferindo-se os dois ferros e parte do volante, conservando-se, porém estanque. …

"Mostardas", inteiramente desarvorado e abrindo agua, achase fundeado em plena Lagôa, ponto para que já se encaminhou um rebocador, afim de o soccorrer, trazendo-o, possivelmente, ao porto.

A sua tripulação correu grave risco, sendo salva, attendida pelo hiate "Alliado", que na occasião por ali passava.

Os hiates "Dois Amigos" e "Mostardas", estão segurados, na Companhia "Alliança" da Bahia, por 60 contos (60:000$000 cada um).

O hiate "Urú" soffreu, também, de ter os seus pannos ... vendo-se obrigado a encalhar em Bella Vista.

Por seu turno, os botes "São José" e "Santa Anna", respectivamente, de propriedade dos srs. Alcino C. de Amorim e Jeronymo Mello, quando com carregamentos de cebolas, chegaram a Cabeça de Pedra e esses ... Rio Grande.

Um destes está em má situação nas proximidades do Capão da Marca.

— Quando ainda se encontrava na Cidade da Uruguayana, o deputado Luzardo recebeu a seguinte carta:

"Paseo de Los Libres. — Exmo. sr. dr. João Baptista Luzardo, dd. presidente da Alliança Libertadora de Uruguayana.

Exmo. sr. — Pela presente vimos manifestar a v. ex., em nome dos nossos companheiros defensores da santa causa da liberdade, ora curtindo as agruras do exilio, o nosso sincero agradecimento ao nobre gesto dos libertadores de Uruguayana pela commissão composta de v. ex. e dos srs. dr. Adolpho Martins de Menezes, Pedro Irala e Anselmo Menezes, dd. presidente, thesoureiro e membro da Alliança Libertadora dessa cidade, que nos fizeram entrega do producto de sua "contribuição de honra", destinado a minorar as penas de tão heroicos camaradas. As nossas palavras, exmo. sr., não dão senão uma pallida idéa de quanto são gratos esses brasileiros que nunca mediram sacrificios na luta em prol da liberdade da nossa patria. Não são, porém, esses, tão sómente, que agradecem. Do além tumulo, a legião dos que tombaram no supremo esforço, se congratula com a alma brasileira por essa prova de amor fraternal.

Com os protestos da nossa estima, subscrevemo-nos, de v. ex., cdos. addos. — Miguel Costa, João Alberto L. de Barros, Djalma Dutra."

— Sob o patrocinio da Liga Nautica Rio-Grandense realizaram-se as regatas do campeonato de remadores do Rio Grande do Sul, para out-riggers a quatro remos e no percurso de dois mil metros. Venceu esta grande prova o Club de Regatas Almirante Barroso, no tempo de 8 minutos e 10 segundos, tendo ficado o segundo logar o Club Porto Alegre.

O Club Duca degli Abbruzzi, que era o detentor por tres annos consecutivos e tambem vencedor do campeonato do Brasil de 1925, chegou em ultimo logar com uma differença de varios botes.

Foi este o resultado geral das regatas:

Vasco da Gama — Cinco primeiros logares e um terceiro logar.

Barroso — Um primeiro, cinco segundos e tres terceiros logares.

União — Um primeiro, dois segundos e tres terceiros.

Porto Alegre — Um primeiro, dois segundos e dois terceiros.

Abbruzzi — Um primeiro e um segundo logar.

Guahyba — Um primeiro, um segundo e um terceiro.

Pelotense — Um primeiro e um terceiro.

Para a restituição de vagonetes e cobrança do respectivo aluguel

O inspector do Porto autorizou o chefe do Porto de Recife a entregar ao procurador da Republica no Estado de Pernambuco todos os documentos que o habilitem a promover judicialmente a restituição de vinte vagonetes cedidos por aquelle porto ao cel. Pedro Luiz Paranhos Ferreira, bem assim a cobrança do aluguel em atraso.

O festival da Associação C. Feminina em homenagem ás suas directoras

Os clubs da Associação Christã Feminina, realizaram hontem, á noite, um brilhante festival em homenagem á mme. … Berrand, vice-presidente do Commissão Mundial da A. C. F. e a mme. Charlotte Niven, secretaria executiva, no edificio social, do Largo da Carioca, 11. Depois de algumas palavras de saudação, proferidas por d. Maria Amelia Pereira, seguiu-se a parte recreativa, que despertou muito interesse e muitos applausos, sendo constituida de hymnos, audições de musica, canções, comedias, recitativos, córos, etc., ou seja um programma bem organizado e que se tornou admiravelmente. Os convidados retiraram-se bem impressionados, levando, apenas, que a séde social não esteja preparada para certos actos solennes e interessantes.

Vão receber por exercicios findos

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Viação solicitou seja pago, por exercicios findos, as importancias pertencentes aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: Pedro Caldeira dos Santos, Paulino Gomes, Sebastião Francisco da Cruz, Symphronio Teixeira, Claudio Teixeira, Arlindo Araujo, Manoel de Caires, Waldemar Gomes, Aristides Pereira Gonçalves, Angelo Gonçalves, Alberto Marinho, Domingos Machado, Deodecino Machado, José Marcello, José Moreira Segundo, José Augusto Madureira, João Augusto Mello, José Amancio Rodrigues, Manoel Fernandes de Almeida, Manoel Nicolleta, Manoel Joaquim Pereira, Manoel Alves Donosa, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Ferreira, Pedro Baptista, Paulo Cezario Carneiro, Paulino Alves de Oliveira, Manoel Pereira, João Maria da Silva, Octavio Augusto Maia, João Baptista Pereira, Carlos Cardoso, Pedro Clemente de Jesus, Sylverio de Almeida, Oscar Pereira dos Santos, Antonio Barbosa e Manoel Pereira …

SECUNDANDO UM PEDIDO DE INDULTO

Uma petição de jornalistas ao presidente da Republica

Ao presidente da Republica uma commissão de jornalistas, em exercicio diario na imprensa carioca, … o parecer favoravel que do Conselho Penitenciario teve o pedido de indulto em favor de Mario Quintiliano de Castro e Silva, dirigiu a seguinte petição:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — O conhecimento que temos da rectidão de espirito de v. ex., autoriza-nos a dar o passo, que este abaixo-assignado apresenta sem o temor de ver … compreendida a nossa boa intenção.

Não nos move, neste procedimento, outro intuito que o de fixar melhormente a attenção de v. ex. para o caso de um condemnado que appella para a magnanimidade do chefe do Estado, na convicção em que estamos de que não infringirá v. ex. as leis da justiça social, deixando de attender a voz que sae do carcere para pedir a clemencia de v. ex.

O crime praticado por Mario Quintiliano de Castro e Silva não é daquelles que marcam, para sempre, uma reputação. Praticou-o elle num impulso injusto, é certo, mas perfeitamente explicavel dados os moveis do crime como terá v. ex. occasião de verificar pelo exame dos papeis relativos ao caso.

Na prisão o comportamento do condemnado tem sido irreprehensivel.

O seu arrependimento da grave falta praticada já se demonstrou sincero e total.

Tudo indica, portanto, que se regenerou e se acha em condições de regressar ao seio da sociedade, da qual foi afastado.

Foi isto o que reconheceu o Conselho Penitenciario, que, por tal, opinou no sentido de ser concedida a graça que era pedida por Mario Quintiliano de Castro e Silva.

Scientes destes factos, nós antigos companheiros de trabalho de seus dois irmãos nas lides diarias do jornalismo, deliberamos, numa espontaneidade bem significativa, secundar a solicitação do condemnado para pedir a v. ex. que olhe com sympathia, e considere com a melhor boa vontade o requerimento de indulto que foi dirigido a v. ex. por Mario Quintiliano de Castro e Silva.

De v. ex. patricios e criados gratissimos. — José Guilherme, Carlos Leite, Frederico Barros, Alberto Figueiredo Pimentel, Azevedo Barranco, Arthur da Costa Seixas, Peregrino Junior, Mario Hora, Pedro Liborio de Almeida, Attila de Carvalho, Angyone Costa, Diomedes de Figueiredo Moraes, Octavio Guimarães, F. Mozart do R. Monteiro, Ricardo Pinto, Manoel Paranhos Simões, Vicente Chanches, Raul da Borja Reis, Nestor Guimarães, Alvaro Bruce Nogueira da Silva, Mauro de Almeida, Sylvio Torra, João Barbosa, Eduardo Whistehursth, Evaristo da Fonseca, Henrique Abilio da Cunha Porto, Ralph Campista, Antonio Moreira de Mattos, Antenor Magalhães, Floviano Medrado, Damaso Siqueira, Odilio de Souza e Silva, José Maria Pereira, Osmar Gusmão, Walter Prestes, Hernani Aguiar, Hariberto Caldeira, Helio N. Machado, Herculano Rodrigues, Alvaro Penteado, Abelardo Araujo, Thiers de Faria, José Boselli, Nestor Ferreira Baptista, Mabilon Lopes, Nestor Grades, Ed. Pimentel, Flavio Vieira, Victorino d'Oliveira, Lauro G. Demoro, Alvaro de A. Campos, Gastão de Azevedo Galvão, Francklin Palmeira, Asterio de Campos, Luiz de Toledo, J. Antonio de Almeida, Hermínio Nunes, Christiano Marques, Mathias Costa, João Guimarães, Abel de Souza Araujo, Ed. Simões Ferreira, Nunzio Greco, Pedro Timotheo, Mattoso Maia Forte, Diniz Junior, Luiz Felippe Flores, Orlantino da Silva Loredo, Alcides Osorio de Mendonça, Lafayette Silva, Orlando Motta, Luis Vianna, M. Campos, Paulo de Magalhães, Marques Porto, M. Silva, Luiz Peixoto, Gastão de Carvalho, Castellar de Carvalho, Leal de Souza, Nestor Massena, Carvalho Netto, A. P. Magalhães Junior, Manoel Pinto Filho, Arthur Massena, Francisco de Castro Breves, Manoel Bernardino, Gil Pereira, na, Alencar de Marius, A. Calmon Costa, Armando Gonzaga, Corrêa Lock, Emmanoel Amaral, Adaucto de Assis, Francisco Moraes Cardoso, Esono de Vasconcellos, Jorge Santos, Carivaldo Lima, Raul Salles, Francisco Guimarães e Zolachio Diniz, Jarbas de Carvalho, João de Deus Falcão, Octavio M. Falcão, João de Lourenço, Floriano de Barros Faria, Nelson Pillar, F. Correia de Araujo, Emilio de Macedo, João Vicente de Campos, Orestes Barbosa, Bezerra de Freitas, Alcides de Araujo, Raul Martins, Almeida Cayaca, Pedro Mattos, Jayme Ramalho, Henrique de Conceição, Dionysio Garcia, Annibal de Oliveira, Alvaro Moreyra, Benjamin Costallat, Antonio Robles, Renato Alvim, Mario Domingues, Léo de Sá Osorio, Ruben Gil, Aarão Reis, Marcio Reis, Oswaldo J. da Costa Miranda, Samuel d'Almeida, Bonaldo Magalhães, Romeu Arêde, Paulo Cabrita, Mazzini Serra de Motta, Oliveira Morencia, Jayme M. Correia, Nobrega da Cunha, Othon Paulino, Francisco Rodrigues de Alencar, José Leão Padilha."

ULTIMAS DO SPORT

As lutas, de box, de hontem

Nas lutas de box, realizadas hontem, sairam vencedores na 1ª, Manoel Pinto, por pontos, de Waldemar Batalha; na 2ª, João Alves, que derrotou Antonio Nicolleia, por K. O., no 3º round; na 3ª, Tobia Bianna, que venceu Italo Hugo, por pontos.

A ultima luta ficou empatada entre José Muzi e Alipio Santos.

DE PORTUGAL

Pelo Telegrapho

Projecto do Codigo Administrativo

Lisboa, 23 (U. P.) — O ministro do Interior publicou uma nota, submettendo á apreciação da imprensa o projecto do novo Codigo Administrativo.

Incentivo á arte theatral

Lisboa, 23 (U. P.) — O "Diario Official" publicou o decreto de reorganização da Escola de Arte de Representar, que agora denomina-se Conservatorio Nacional do Theatro, sendo creado um curso especial de preparação de bailarinas profissionaes.

Ainda o caso do Banco Angola e Metropole

Lisboa, 23 (U. P.) — As autoridades arrolaram em Mattosinhos o Gaya os armazens e tanoarias da Companhia Vinicola do Norte de Portugal, afim de garantir a sua divida no caso do Banco de Angola e Metropole.

A falsificação de productos portuguezes

Lisboa, 23 (U. P.) — Continuando a censurar a indifferença da Camara de Commercio Portugueza do Rio de Janeiro, perante a falsificação dos azeites e vinhos portuguezes, o "Jornal do Commercio", do Porto elogia a salutar campanha da "Patria Portugueza".

Pequenos reparos

Antigamente, havia no Rio uma classe de gente seresteira, composta na sua maioria de desordeiros e desoccupados, que, de violão, flauta e cavaquinho, incommodava o somno das familias pacatas dos arrabaldes, degenerando ás vezes em terriveis conflictos. A mocidade estudiosa tambem se entregava a esses devaneios ao luar, menos perigosamente, porém. Com o evoluir da cidade, entretanto, foram as serenatas desapparecendo e hoje parece que só por excepção se verificam.

Em Portugal tambem ellas vão deixar de existir. O governo lusitano acaba de prohibir os descantos, as guitarradas, etc., depois de nove horas da noite. Acabou-se o fadinho ao luar, a affligir a população que quer dormir e não apreciar trovadores.

E' possivel que os sentimentaes e romanticos lastimem que não mais acordem ao som plangente do violão ou da viola e ao canto merencoreo dos apaixonados sem sorte. Mas essa medida, juntamente com a que reprime, em Portugal, o abuso de linguagem dos peixeiros descompondo as freguezes e dizendo palavrões por qualquer futilidade, só póde merecer applausos dos amigos da ordem e do socego.

No Rio de Janeiro

Gremio Literario Brasil Portugal — Homenagens ao deputado Candido Pessôa

A directoria da Escola Brasil-Portugal e do Gremio Literario Brasil-Portugal, em conjunto visitaram hontem o deputado Candido Pessôa, que tomou conhecimento da conclusão dos trabalhos geraes da marcha aux flambeaux que o gremio vae realizar em homenagem á sua posse no Parlamento nacional, ficando desde logo deliberado que as referidas homenagens se realizem no proximo dia 5 de maio.

Em seguida foi nomeada a commissão organizadora da marcha que ficou assim constituida: fiscal geral, Geminiano Cordeiro; ornamentador, Manoel Agostinho da Boa Morte; encarregado de fogos, Gastão Guimarães; porteiro, Pedro de Oliveira; dirigente do corpo de alumnos, professor Alvaro Drud.

A directoria do gremio pede aos directores de estabelecimentos de ensino e de associações e demais pessoas, que receberam communicação a respeito das homenagens, para responderem com a maxima brevidade afim de ser organizado o programma geral.

Na proxima semana serão expostos ao publico, os dois bellissimos estandartes bordados a ouro da Escola Matriz e do Gremio Literario Brasil-Portugal que serão inaugurados na dupla solennidade civica..

"Revista Portugal"

Recebemos o n. 92, segundo da segunda série deste semanario illustrado.

A revista "Portugal" continúa, como sempre, marcando bem o seu logar entre as varias publicações similares.

Vem este numero capeado por um ingenuo e interessante quadro de Delarive, representando a passagem do Terço na Lisboa antiga.

No seu texto encontram-se uma completa e perfeita reportagem photographica sobre as azas gloriosas de Portugal e ainda sobre os mais variados assumptos de interesse palpitante.

Supprimento de sello adhesivo

Foi elevado para 1:800$000 o supprimento maximo mensal de sello adhesivo á collectoria federal em Duas Barras no Estado do Rio de Janeiro.

"Habeas-corpus" concedido

O juiz da 8ª vara criminal concedeu habeas-corpus a Aristides Martins Penna, que allegava estar soffrendo prisão illegal, por parte do juiz da 7ª vara criminal.

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Antonio Rodrigues Pinheiro, que já se acha em liberdade.

O Thesouro Nacional e o livro "O Novo Regulamento do Imposto de Consumo", do dr. Tito Rezende

O Director da Receita Publica, Sr. Abdenago Alves, — disse, em carta de 5 do corrente:

"Acceite minhas felicitações pela publicação do seu novo livro.

Indiscutivelmente é sobre o assumpto um trabalho de grande valor e está em condições de servir de guia a todos que a respeito tenham necessidade de amplos esclarecimentos ou de uma orientação clara e intelligente.

As observações, commentarios, annotações, transcripções de decisões, despachos, etc., constantes do seu livro, são elementos preciosos, tanto para nós funccionarios publicos, como para os contribuintes.

Continúe a applicar a sua intelligencia e capacidade de trabalho na producção de livros tão uteis."

O Consultor Juridico do Ministerio da Fazenda, Dr. Didimo da Veiga, em carta da mesma data, assim se expressou:

"E' uma publicação do maior proveito para todos os que lidam com semelhante materia — funccionarios, industriaes e commerciantes.

Elle consolidou muita coisa esparsa, facilitando e orientando assim o estudo de qualquer questão, sem um trabalho por demais fatigante."

O Contador Geral da Republica, Professor Francisco d'Auria, declarou (carta de 8 do corrente):

"Percorrendo as 761 paginas do seu trabalho, formei seguro juizo quanto á sua utilidade. E' um compendio exhaustivo da materia. Os interessados encontram nelle tudo quanto precisam para o estudo de qualquer assumpto que se prende á tributação mais vasta da receita da Republica.

Usando de uma phrase feita repetirei que o senhor "esgotou o assumpto". E não é pouco em materia de tanta relevancia.

Felicito-o por mais esta fulgida victoria alcançada pelo seu culto espirito e exhorto-o a publicar outros trabalhos que sei terem merecido acurado estudo de sua parte".

761 paginas — 600 decisões do Thesouro — 200 despachos da Recebedoria — 500 observações de commentario e combate — Annotação, debaixo de cada artigo do regulamento, de todas as decisões referentes a esse artigo — Indice alphabetico e remissivo, com cerca de 50 paginas.

PREÇO: 20$000 — A' venda nas principaes livrarias do paiz — Pedidos ao autor — Rua da Alfandega 214 — RIO. (B 26533)

(17295)

A TENTATIVA DE ASSASSINIO EM FRENTE Á ESTAÇÃO DAS BARCAS

Os autos foram hontem remettidos ao juiz

O capitão Olyntho Ribeiro da Silva, delegado em exercicio da 1ª circumscripção de Nictheroy, remetteu hontem, devidamente relatado ao juiz criminal daquella cidade os autos de flagrante lavrado contra Mariano Guimarães, que no dia 14 do corrente, tentou assassinar sua esposa Idalina Guimarães, em frente á estação das barcas da capital fluminense, desfechando-lhe tres tiros de revolver.

A INDUSTRIA DOS INCENDIOS NA CAPITAL FLUMINENSE ESTÁ EM DECADENCIA...

O proprietario e o empregado de uma pharmacia pronunciados

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, pronunciou hontem, em fundamentada sentença, Ernesto Greco e Miguel Campos, respectivamente proprietario e empregado da pharmacia e drogaria Nossa Senhora da Conceição daquella capital, como incursos nas penas do artigo 148 do Codigo Penal.

Ambos são accusados como autores do incendio que devorou aquelle estabelecimento em 24 de novembro de 1925. O segundo já foi preso, devendo ser Greco capturado ainda hoje.

Uma queixa dos moradores da rua Professor Gabizzo

Perguntam-nos os moradores da rua Professor Gabizo se aquella via publica é desconhecida da agencia da Prefeitura local e da policia, pela razão dos frequentes desrespeitos ali praticados contra conhecidas posturas municipaes. Assim é que todas as noites, pessoas alegres que não tem outras occupações, fazem explodir naquella rua pacifica bombas chinezas, fortissimas, divertimento que seria interessantissimo se não impedisse de dormir áquelles que trabalham durante o dia.

Hão de convir os pandegos que impunemente perturbam o socego publico que estamos ainda muito longe das tradicionaes festas de Santo Antonio e de São João... E, se apezar das queixas, continuar o brinquedo, é caso de se appellar para o sr. prefeito, desde que a rua Professor Gabizo não está sob a jurisdicção de nenhuma das agencias municipaes...

REVISTAS CARIOCAS

"GUANABARA"

Está em circulação a brilhante revista "Guanabara" que, caprichada, bem feita, de texto variado e agradavel, em excellente papel *couché*, se recommenda á leitura de todos os que apreciam as boas chronicas e os melhores flagrantes do mundo carioca.

Foi excesso de fuligem na chaminé

Excesso de fuligem na chaminé do predio n. 22, da rua do Ouvidor, em cujo primeiro andar é estabelecida a firma Fernando Noronha & C., ia provocando, hontem, um incendio, felizmente evitado. Presentido o fogo, foi dado alarme e os empregados da firma apagaram as chammas a baldes dagua. O Corpo de Bombeiros compareceu, mas não teve necessidade de funccionar.

Os prejuizos foram insignificantes e a policia do 1º districto registrou a occorrencia.

A collecção numismatica do senador foi apprehendida

Noticiámos ha poucos dias a visita que um ladrão fez ao palacete do senador Azeredo, á praia de Botafogo, de onde saiu carregando uma collecção de moedas que aquelle politico estimava em cerca de 20 contos. Levado o caso ao conhecimento da policia, agentes da 4ª delegacia auxiliar puzeram-se em campo e prenderam o ladrão, apprehendendo em seu poder a rica collecção numismatica. Chama-se o autor do furto Antonio Mello e é menor, pois conta apenas 15 annos de edade.

O pequeno gatuno fôra empregado da casa do senador Azeredo, conhecendo-lhe todos os escaninhos e dahi a facilidade que encontrou para effectuar o furto.

Deixando a referida casa empregou-se elle na do commissario Milton Sucupira, de onde desappareceu carregando com 1:200$000 em dinheiro.

Mello estava empregado ultimamente no palacete da rua dos Voluntarios n. 173, para onde levara as moedas.

A Vida Social

NATALICIOS

Transcorre hoje a data anniversaria da senhorita dra. Irêne Drumond, irmã do nosso companheiro de trabalho Pilar Drumond. A' noite, haverá, em sua residencia, uma sessão literaria, quando será representado o "Chá das Raparigas", uma das suas ultimas producções, em parodia á "Ceia dos Cardeaes".

— O sr. J. Cruz Junior, conceituado industrial e capitalista, proprietario dos Cines Theatros Ideal e Iris, faz annos amanhã.

O estimado anniversariante terá nessa data, mais uma opportunidade para reconhecer o quanto é querido da nossa alta sociedade.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio o sr. Gumercindo Lavrador, funccionario publico.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Severo Ramel, estimado serventuario do commercio desta praça.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio a sra. Virginia Tavares Campos da Silva, esposa do sr. José Campos da Silva, capitalista e commerciante nesta praça. A anniversariante, que é bastante estimada em nosso meio social, receberá, por certo muitas felicitações.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a interessante menina Neuza, filha do sr. José de Souza e Silva auxiliar da administração deste jornal, e de sua senhora, d. Zuleika de Sousa e Silva.

— O galante Wilson, filhinho do sr. Everardo Fernandes Eiras, do alto commercio desta praça, completa hoje o seu primeiro anniversario, para regosijo dos seus extremosos paes e dos admiradores da sua robustez e vivacidade. Terá, assim, o pequerrucho anniversariante o dia repleto de surpresas agradaveis, a julgar pelos beijos e carinhos que lhe serão dispensados e pelos innumeros brinquedos que encherão a sua caminha.

— Faz annos hoje a engraçadinha Dalva Bastos, filha do sr. Oscar Bastos, funccionario publico.

— Faz annos hoje a senhorita Thereza Baptista de la Peña, filha do sr. Cypriano J. de la Peña, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Mario Bastos, guarda civil.

— Passa hoje mais um anniversario o sr. Alvaro Fernandes Costa.

— Fez annos hontem a sra. Francisca Villas-Bôas, esposa do sr. Aristides Villas-Bôas.

— Faz annos hoje d. Francisca Valentim Guimarães Fonseca, esposa do sr. Djalma Guimarães Fonseca, do alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje o dr. Mario Ramos, clinico e politico no municipio de Barra Mansa.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 30 do corrente o casamento da senhorita Sara Martins Costa com o sr. Ragosino de Oliveira Machado, negociante em nossa praça servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manoel de Oliveira Dutra e d. Ottilia de Magalhães Dutra e por parte do noivo, o dr. Sylvio Martins Costa e d. Isabel M. Costa.

O acto civil terá logar na pretoria de Campo Grande, e o religioso na residencia da noiva, á estrada Engenho Novo n. 140.

— Realiza-se no dia 30 do corrente o enlace matrimonial do sub-official da Marinha de Guerra Juvenal da Silva Santos, com a senhorita Judith Vieira.

A cerimonia civil será ás 2 horas, na 7ª pretoria, no Meyer, e a religiosa, ás 5 horas, na matriz de Lourdes, no Maracanã.

A' noite, na residencia do novo casal, á rua Francisco Zieze n. 19, em Inhaúma, realizar-se-á um baile, partindo os noivos, no dia seguinte, pela manhã, em viagem de nupcias.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Ottilia Pacheco com o sr. Luiz Luna França. A cerimonia teve logar na residencia do dr. Soares Junior e exma. senhora, á rua Candido Benicio n. 524.

BAPTISADOS

Na matriz da Penha, será hoje levado á pia baptismal o interessante Laerte, filhinho do sr. Cassiano Ribeiro e de sua esposa, sra. Dalila Ribeiro, sendo seus padrinhos o sr. Alfredo Mendes, funccionario do Lloyd, e sua esposa.

DIPLOMATICAS

Os ultimos jornaes de Caracas, aqui chegados, noticiam a elegante recepção offerecida na legação do Brasil, pelo nosso ministro acreditado junto ao governo da Venezuela, dr. Carlos Rostaing Lisbôa, em homenagem aos drs. Alejandro Urbaneja e Celestino Ferrara, delegados daquelle paiz amigo á Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, presentemente reunida nesta capital.

A' essa recepção, que teve excepcional brilho, compareceram, além do corpo diplomatico, o mundo official e as personalidades e familias do alto destaque social em Caracas.

MANIFESTAÇÕES

Commemorando a passagem da data do anniversario natalicio do major Abilio Antonio Dias, transcorrida no dia 20 do corrente, os officiaes inferiores e praças do 6º batalhão da Policia Militar, onde s. s. é fiscal, fizeram-lhe significativa manifestação de apreço.

Em nome do batalhão, usou da palavra o respectivo commandante, coronel Caldeira Bastos, que teceu o elogio da vida do anniversariante, não só como militar, mas como modelo de exemplar chefe de familia.

Pelo corpo de inferiores e pelas praças falou o sargento-intendente João Baptista Villas-Bôas, que salientou a maneira correcta e disciplinadora com que aquelle official cumpre os seus deveres, sem violencias, sem animosidade, sendo um official cumpridor do regulamento militar, mas interpretando com criterio e bondade.

O anniversariante, que agradeceu sinceramente commovido, offereceu aos manifestantes uma taça de champagne, tendo, durante a carinhosa manifestação, tocado a banda do batalhão, sob a direcção do mestre Rezende.

FESTAS

Promette revestir-se de grande brilhantismo a festa que o Centro Pernambucano realiza no dia 7 de maio, nos salões do Centro Paulista. E' grande a procura de convites.

ENTERRAMENTOS

Victima de um desastre de trem, na estação de Anchieta, falleceu o 1º sargento instructor da Escola de Sargentos de Infantaria, sr. Escolastico Alves.

Seu enterramento, com enorme acompanhamento, realizou-se no dia 22, ás 5 horas da tarde, saindo do Hospital Militar para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella de Nossa Senhora das Victorias, será suffragada a alma de d. Maria Leonor de Oliveira Valle, progenitora do engenheiro dr. Miguel Valle.

— Será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, a missa de 1º … simo dia, que em suffragio da alma do coronel Fridolino Cardoso, ex-… soureiro da Santa Casa da Misericordia, manda rezar sua familia.

— Em suffragio da alma da senhorita Zilda da Rocha Pereira será rezada uma missa, depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo sexto mez de seu passamento.

Foi mantida a multa

Negando provimento aos respectivos recursos, o ministro da Fazenda manteve a multa de 600$ imposta pela Recebedoria do Districto Federal á firma Maria Bottamedi & Filhos, por infracção de regulamento do imposto de consumo.

Nomeação na Fazenda

O director geral do Thesouro Nacional nomeou Genesio da Silva Porto para exercer, interinamente, as funcções de servente, durante o impedimento do effectivo, Virginio Rodrigues de Oliveira.

Os lentes dos institutos superiores e a gratificação Lyra

O ministro da Fazenda declarou aos da Guerra e da Marinha que aos lentes dos Institutos Superiores de Ensino, tanto civis, como militares, não consiste direito ao abono de gratificação extraordinaria, visto como os mesmos obtiveram augmento de 50 °|° em seus vencimentos, concedido pela propria lei que estabeleceu restricções para o abono dos augmentos provisorios, entre os quaes se contam os casos de beneficio mais favoravel, concedido por lei ou por acto posterior.

A illuminação de Campos

Campos, 23 (A. B.) — O sr. Theophilo Ferraz, superintendente da Companhia Força e Luz informou á Agencia Brasileira que não tem fundamento o boato de haver a mesma companhia ameaçado a Prefeitura cortar o fornecimento de energia electrica.

O superintendente accrescentou ter havido apenas uma reclamação ao prefeito acerca de fornecimento feito no mez passado, o que as duas partes tinham logo chegado a entendimento.

O Tribunal do Jury folgou

O Tribunal do Jury não realizou julgamento, hontem, por ter faltado o advogado do réo Romualdo das Chagas.

Segunda-feira haverá nova reunião, quando será julgado o Mario Chagas Gomes, accusado de homicidio.

Para tomada de contas

Ao Tribunal de Contas o director da Receita Publica remetteu, para a devida tomada de contas, os livros e talões que serviram em 1926 á collectoria federal em Barra de S. João no Estado do Rio de Janeiro.

Quer ser despachante da Mesa de Rendas de Antonina

O director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal no Paraná no sentido de ser prestada informação sobre o requerimento em que o despachante aduaneiro da firma Carlos Wither, de Antonina, Mario Pires Ferreira, pede a sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da mesa de Rendas daquella localidade.

Para installação de uma fabrica de beneficiamento de sementes

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido da firma Lisboa & C. Limitada no sentido de lhe serem concedidos os favores do art. 3º do decreto 4910 de 10 de janeiro de 1925, para os machinismos e ingredientes destinados á installação de uma fabrica de beneficiamento de sementes e refinação de oleos vegetaes, em Cururupu, na zona limitrophe entre os Estados do Pará e Maranhão.

Foi colhida por um auto

Na rua Frei Caneca, esquina de Riachuelo, foi a nacional Zuleika Couto, de 16 annos de edade, colhida por um automovel, de que resultou receber fractura do braço esquerdo e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois, á respectiva residencia, á rua Felix da Cunha n. 27.

O culto do Santo Cavalleiro

As solennidades em louvor do grande martyr S. Jorge

A imagem do Santo cav alleiro cercado de fieis

O mundo christão reverenciou, no dia de hontem, ao sagrado São Jorge, o santo cavalleiro, cuja aureola de bravura e accendrada piedade, grangeou-lhe o prestigio que hoje se observa quando da commemoração do seu dia onomastico.

Desde os tempos da Grecia omnipotente, já o culto do excelso padroeiro era elevado, devendo-se salientar que o imperador Constantino mandou erigir para o seu culto especial, um lindo oratorio; e o celebre pintor Raphael executou um maravilhoso trabalho que ainda agora serve de modelo aos muitos quadros e estatuas que ahi se vêem, symbolizando o glorioso padroeiro de Portugal e adorado protector da Inglaterra.

De todos os seus actos de coragem e de fé, existem testemunhas nas innumeras telas e obras d'arte espalhadas pelo mundo, telas e obras de rara belleza, convindo salientar aquella em que o grande santo vence o dragão e que synthetiza a perfidia e a violencia.

No culto fervoroso do grande protector do exercito nacional, o Brasil occupa logar de accentuado destaque.

Hajam vista as grandes solennidades que aqui se realizam e que hontem, mais uma vez culminaram nas pomposas festividades realizadas no gracioso templo da praça da Republica, que ostenta o nome do adorado martyr.

Para as solennidades commemorativas do dia de hontem, a mesa administrativa da V. Confraria organizou um programma especial de festividades que foram iniciadas hontem, ás 7 horas da manhã, com a missa rezada em honra do seu padroeiro.

A's 7 1|2, 8, 8 1|2, 9 e 9 1|2 horas, outras missas foram ditas, sendo que as ultimas com acompanhamento de harmonium.

A missa festiva, foi celebrada ás 10 1|2 hs., pelo reved. capellão da V. Confraria, assistindo a esse acto, além da administração, irmãos e irmãs revestidos das suas insignias e grande numero de fieis.

Durante a solennidade, o professor Luiz Pedrosa Filho fez executar, por um harmonioso conjunto sob a direcção do professor Antonio Cataldi, o seguinte programma sacro: a grande marcha "Lauda Sion", de Bottazzo; "Introitus"; "Missa S. Joseph de Galasanti", de Ravanello; "Gradual", de Tanzio; "Ave Maria", de Victor Gaulco; "Credo", de Bottazzo; "Offertorium", de Griesbaker; "Sanctus, Benedictus et Agnus Dei", de Bottazzo; finalizando com o hymno "S. Jorge" do saudoso maestro Luiz Pedrosa.

A's 7 horas da noite, iniciou-se a solennidade com preludio rea solennidade com preludio religioso, seguindo-se "Ladainha" de hymno "S. Jorge". A sagrada imagem do glorioso soldado-martyr, defensor da fé christã e protector do Exercito brasileiro, ficou exposta desde hontem, até o dia 3 de maio, para a visita e veneração dos fieis e devotos, sendo que, ainda hoje, a egreja estará aberta todo o dia e, nos demais dias até ás 12 horas, pelo lado da sacristia.

Bottigliero e terminando com o

Hoje, domingo, a missa festiva, será celebrada ás 10 horas, sendo antes realizados actos religiosos em louvor de S. Jorge, ás 8 e 9 horas.

Durante a missa festiva, haverá uma parte de musicas sacras, obedecendo ao seguinte programma; marcha solenne "Tu gloria Jerusalem", de Bottazzo; "Introitus", de Amattussi; missa "Santa Lucia", de Luiz Bottazzo; "Gradual", de Baroni; "Ave Maria", de Cesar Franck; "Credo", de Ravanello; "Offertorium", do revmo. padre J. B. de Siqueira; "Sanctus, Benedictus et Agnus Dei", de Ravanello e hymno "S. Jorge", do maestro Luiz Pedrosa.

A's 7 horas da noite, iniciar-se-á a solennidade por um preludio religioso, seguindo-se "Ladainha", de Perosi e "Marcha final", de Bottazzo.

Como aconteceu hontem, hoje tocará no adro da egreja, durante a noite, uma banda de musica militar.

Correio musical

A ESTRÉA DO QUARTETTO TCHECO ZIKA

Não poderia ter tido melhor escolha o genero de musica para a inauguração da temporada artistica, entre nós. Inaugurai-a com musica de camara é dar de nós e da nossa cultura a idéa mais lisongeira possivel.

Com effeito, ha alguns annos atrás, seria simplesmente um desastre; hoje, depois do Quartetto de Londres e do grande exito obtido por esse admiravel conjunto, no velho Lyrico, no anno passado, (devido á iniciativa incansavel de Viggiani), o apparecimento do Quartetto Tcheco Zika, tornou-se possivel e viavel, e, o que é mais, triumphante. São modalidades da nossa vida artistica que é preciso registrar.

Para a musica de camara, especialmente em conjuntos de instrumentos de arco, ha ainda quem leve em linha de conta o velho preceito, ou preconceito, da abnegação completa do artista, que esse genero de musica exige imperiosamente...

O artista deve alheiar-se, esquecer o seu temperamento, afim de cooperar exclusivamente para a perfeição do conjunto.

E' muito bonito, mas não corresponde a nada de real.

O Quartetto Zika provou cabalmente, exhuberantemente, que se póde executar Beethoven, Borodine, Dvorak, e quaesquer outros autores, com independencia de alma e de sentimento artistico, desde que que a unidade musical não seja prejudicada.

Precisamos evidenciar, desde logo, que se trata de um conjunto magnifico, dotado de uma sonoridade penetrante, clara, variada e enthusiasta — como é de esperar em artistas tchecos, os mais ardorosos e de alma vibratil que conhecemos.

O "Quartetto em ré maior, opus 18, de Beethoven, foi um excellente inicio, especialmente o "andante com moto", executado deliciosamente.

Mas, especialmente, no "Quartetto" de Borodine e no "Quartetto", de Dvorak, os artistas tchecos se mostraram no seu verdadeiro elemento. Não é possivel imaginar execução mais commovida, magistral e evocadora, apoiada em technica mais segura e brilhante.

O "Nocturno", de Borodine, foi rendido numa atmosphera de encanto delicadissimo, merecendo por isso as honras do bis.

O publico assistiu hontem á estréa do Quartetto Tcheco Zika com verdadeiro enthusiasmo.

Houve quem dissesse que não é um *quartetto*, mas quatro artistas que tocam em conjunto... isso devido naturalmente ao velho preconceito a que acima alludimos.

O "Quartetto", opus 96 — e não 86, como estava no programma — de Dvorak, provou o valor, a bravura e a competencia desses quatro artistas: Ladislaw Cerney, Herbert Berger, Ladislaw Zika e Ricardo Zika, que compõem o Quartetto Tcheco.

A MUSICA NOS CINEMAS E AS COMPOSIÇÕES ESPECIAES PARA CERTOS E DETERMINADOS FILMS

A questão da musica nos cinemas ainda não mereceu por parte dos que exploram esse genero de espectaculos toda a attenção desejada.

A maioria dos films contentam-se com adaptações feitas *á la diable*, pelo gosto, nem sempre culto, dos regentes dessas pequenas orchestras; raros são os que mereceram musica, adequada, em que o estro do compositor foi buscar inspiração no proprio entrecho do drama cinematographico.

Nesse numero podemos contar duas producções da cinematographia franceza: "Le miracle des Loups", e, mais recentemente, "Le Joueur d'Echecs", com musica de Henri Rabaud, director do Conservatorio de Paris, e festejado autor de "Marouf" e de outras culminantes paginas musicaes.

A musica do "Joueur d'Echecs" é nitidamente superior á do "Miracle des Loups". Bem que não seja sempre de grande originalidade, é comtudo fidelissima e admiravelmente orchestrada: o synchronismo entre a impressão visual e a impressão auditiva é maravilhoso.

Um dos trechos mais notaveis é uma cavalgata guerreira que apresenta a heroina numa especie de sonho e, musicalmente, tem bellissima expressão devido ao emprego de um suggestivo thema popular polaco. E' Deus sabe se esse genero de musica é perigoso!

No final, o autor utiliza habilmente, por meio de uma harpa, o verdadeiro thema *visual* de um automato que toca guitarra.

Existe ahi excellente convergencia de elementos heterogeneos para constituir uma construcção propria ao genero.

Em summa, não era de esperar outra coisa do talento, da capacidade artistica e da reconhecida inspiração de Henri Rabaud, um dos grandes nomes musicaes da França.

Ficaram assim, mais uma vez provados, o carinho e a probidade que as empresas francezas de films dedicam ás suas producções de arte.

Depois do "Miracle des Loups" o "Joueur d'Echecs" é uma dellas.

ASSIGNATURA BRAILOWSKY

Communica-nos a empresa do Theatro Municipal, que a assignatura para os 5 concertos de Brailowsky, será encerrada impreterivelmente na proxima quinta-feira, ás 5 horas da tarde.

Devido a fama do eminente recitalista e tambem á vantajosa differença de preços entre os preços da assignatura, e aquelles que serão cobrados avulsos, tem sido grande o numero de assignantes.

O SEGUNDO CONCERTO DO QUARTETTO TCHECO ZIKA

O segundo concerto do Quartetto Tcheco Zika, será realizado depois de amanhã, no Theatro Municipal. Não obstante o enorme exito alcançado por este famoso conjunto de musicos, a empresa não poderá fazer realizar mais de 3 concertos, devido aos compromissos do theatro e da tournée do Quartetto que deve seguir breve para Porto Alegre.

O programma do segundo concerto enfecha Mozart, Debussy e Smetana: um programma grandioso.

CONCERTO MARIA DAS MERCÊS

Amanhã, ás 5 horas, no Salão Nobre do Instituto Nacional de Musica, a pianista Maria das Mercês Mourão Calazans, realizará o seu concerto.

A sra. Maria das Mercês, 1º premio, medalha de ouro, por unanimidade, organizou o seu programma da seguinte maneira:

I — Choral em sol menor, Bach-Busoni; Fantasia-chromatica e fuga, Bach.

II — Il Neige, terceiro estudo em mi maior, valse lente, H. Oswald; Jeux d'eau, Ravel; La Jongleuse, Guitarre, Moszkiwski.

III — 1ª ballada, 2 estudos, valsa, nocturno, Polonaise, op. 44., Chopin.

Ferido a faca e a policia não soube

A Assistencia soccorreu hontem, á noite, na sua residencia, á rua Major Freire n. 80, Sebastião Santos, que apresentava ferimentos nas mãos produzidos por faca.

UM PROBLEMA DE FACIL SOLUÇÃO

SO' SE APOQUENTA QUEM QUER

Parece incrivel que ainda exista muita gente por ahi a dar tratos á bola, para descobrir um meio de arranjar dinheiro com mais facilidade. Deante dos exemplos que, diariamente, a conceituada Loteria do Rio Grande do Sul está dando, parece-nos pueril alguem, estar a queimar as pestanas para encontrar o caminho mais facil que o conduza a felicidade.

Diariamente, os jornaes noticiam o pagamento de um grande premio da acreditada loteria, aos seus amigos desta capital.

Ainda hontem, os regentes da sympathica loteria, nesta capital, srs. V. Fernandes & C., estabelecidos á rua Sachet n. 2º pagaram o convidativo premio de quinhentos contos, da extracção havida no dia 16 do corrente, e que coube ao bilhete 2765, vendido no Rio. Esse pagamento estava já ha dias annunciado, dependendo, apenas, do comparecimento do feliz possuidor do bilhete premiado.

Só hontem, porém, se apresentou no balcão da agencia, o felizardo dono do bilhete 2765, o dr. Pedro da Cunha, conhecido e abalisado chimico, com consultorio á rua do Rosario n. 128.

Recebeu elle dos agentes acima mencionados, um chequo daquella importancia para ser pago no Banco Ultramarino.

Argumentando, agora, com exemplos como esse, perguntamos aos nossos leitores: é preciso mesmo, dar tratos á bola para saber como se pode ficar rico da noite para o dia?

Crêmos que não se precisa. O caminho é muito facil.

Basta adquirir um bilhete para os proximos sorteios da afamada Loteria do Rio Grande do Sul.

The Amazon Telegraph vae receber uma subvenção

O ministro da Viação autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres a pagar a "The Amazon Telegraph Company Limited" a importancia de 38:505$555, ouro, relativa á subvenção do primeiro semestre deste anno, a que tem direito.

Palcos & Telas

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — Horario: 2 h., 3,40, 5,30, 7 h., 8,40, 10,10, 10,20. — "O Querido de Todas", Paramount, com Adolphe Menjou e Alice Joyce.

CASINO — Horario: 2,30, 7,10, 9,45. — "Evas de Hoje", Metro Goldwyn, com Norma Shearer e Conrad Nagel.

CENTRAL — "O Filho Prodigo", Diamond Prog., com Reed Howes.

GLORIA — Horario: 1 h., 2,30, 4,10, 5,30, 6,40, 8,10, 9,10, 10,20. — "O Rei do Deserto", United Artists, com William S. Hart.

IMPERIO — Horario: 1 h., 2 h., 2,10, 2,20, 3,40, 3,50, 4 h., 5,20, 5,30, 5,40, 7 h., 7,10, 7,20, 8,40, 8,50, 9 h., 10,20, 10,30, 10,40. — "O Campeonato do Amor", Paramount, com Richard Dix e Esther Ralston.

ODEON — Horario: 2 h., 4 h., 6 h., 8 h., 10 h. — "Miguel Strogoff", Prog. Serrador, por Ivan Mosjoukine e Natalie Kovanko.

PARISIENSE — Horario: 2,35, 4,05, 5,45, 7,15, 8,50, 10,15. — "A Letra Escarlate", Metro Goldwyn, com Lillian Gish e Lars Hanson.

S. JOSE' — Horario: 2 h., 4 h., 8 h., 10 h. — "Robin Hood", United Artists", com Douglas Fairbanks e Enid Bennett.

VARIAS NOTAS

PARA SERVIR UM AMIGO — Serieis capaz, amavel leitor, de correr o risco de ser preso por querer passar por menina; serieis capaz, gentil leitora solteira, de passar por esposa durante uma tarde apenas, de um estranho e ao mesmo tempo assumir a maternidade de uma garita, que é elle em vez della, e apresentar-se em casa de uma senhora completamente desconhecida, mas que de antemão sabe ser desconfiada e ranzinza, simplesmente, para servir um amigo?

Não! Pois bem, na curiosa Universal Jewel, que estreará amanhã no cinema Gloria, tereis occasião de ver tudo aquillo e mais uma infinidade de coisas originaes, sensacionaes e comicas. Um esplendido conjunto que vos deleitará, interessará e agradará.

O papel da pseudo-filha é feito por Little Billy, o anão de 28 annos de edade e um metro de altura; a seductora e formosa Madge Kennedy, que nos dá uma excellente esposa solteira e o guapo e elegante Creighton Hale, que vae muito bem no papel de sobrinho arrependido.

—x—

"KIKI", AMANHA, NO THEATRO CASINO — Ao lado de Norma, a estrella de "Kiki", o Casino apresenta, amanhã, Ronald Colman, um galã de attitudes irreprehensiveis, e de uma correcção admiravel.

O espectaculo do Casino, amanhã, promette constituir um acontecimento designado: Além de "Kiki", a grande orchestra do cinema executa como "ouverture", "As Alegres Comadres de Windsor", uma pagina musical imorredoura, de Nicolai, regida em ambos os espectaculos, pelo festejado compositor Francisco Braga. Ha ainda um numero do "Fox News", repleto de novidades de toda parte, e Uma Noite em Paris", film educativo, tambem da Fox, que tem suas afinidades com "Kiki" — ambos desenrolados na maravilhosa capital da França...

Os bilhetes para amanhã, estão á venda, desde hoje, das 10 horas em deante, no theatro Casino.

—x—

"GIGOLO" — Finalmente amanhã, segundo annuncia o cartaz do Capitolio, começará a ser exhibido o monumental film da P. D. C. que é apresentado no Brasil pela Paramount.

Rod La Rocque apparecerá em um drama soberbo e emocionante, secundado por artistas que encarnam com extraordinaria fidelidade personagens copiadas da vida real.

Louise Dresser, uma artista cuja mobilidade physionomica lhe permitte copiar as mais difficeis expressões, é uma mãe angustiada, miseravel e afflicta, com a mesma realidade de attitude com que encarna, no mesmo film, a figura da mulher arrastada precipitadamente pela paixão do mundo. Rod La Rocque, é o filho a quem roubam o progenitor, é o moço a quem o sentimento do dever enthusiasmam, como é depois o homem que desce dia a dia, paulatinamente, a escada da degenerescencia e do apoucamento moral. E' esse drama formidavel que a Paramount promette para amanhã, no Capitolio.

—x—

"MIMI MELINDROSA" — Um film em que appareça Bebe Daniels, é sempre um film que desperta um raro enthusiasmo, é sempre uma novidade que motiva um pouco commum interesse.

Essa novidade, rara desde algum tempo, a Paramount promette dal-a amanhã, segunda-feira, começando a exhibir no Imperio a interessantissima comedia que é "Mimi Melindrosa".

Bebe Daniels apparece como figura principal, encarnando a figura de uma menina caprichosa, para a qual a vida não é mais do que a satisfação dos seus desejos. Vemol-a mais como boneca do que como mulher, apparentando ser mais um bibelot de adorno do que uma criatura que vive e comprehende a vida. A sua transformação, que se opera depois de passagens de irresistivel humorismo, constitue o desfecho imprevisto do film que é realmente admiravel.

—x—

A SEMANA PORTUGUEZA NO ODEON — Uma justa homenagem, a que o Odeon rende á raça portugueza, dedicando-lhe toda a semana que entra amanhã. Para isso, nessa homenagem prestada especialmente aos heroicos tripulantes do "Argos" — haverá a exhibição de films de actualidade carioca. Assim é que será exhibido "Azas de Portugal em Aguas da Guanabara" — unico film tirado sobre a chegada do "Argos", com detalhes do vôo e homenagens prestadas no dia; — A "Missa Campal" cuja grandiosidade todos conhecemos; — a inauguração do Hospital para Mulheres da "Beneficiencia Portugueza" — a inauguração do Stadium do Vasco da Gama.

Les Loups, esses extraordinarios guitarristas que estão trabalhando com a Companhia Tangará, executarão numeros de fado, encantadores.

Cumpre notar que o programma do Odeon não se resumirá nisso. Ha ainda a exhibição de um grande film do Programma Serrador, — "Leviandades de um tenente", em que são protagonistas Richard Barthelmesse e Dorothy Mackil. E' uma producção adoravel da Frist National que, por certo, encontrará o successo que é de esperar para todos os films apresentados pelo Programma Serrador.

A REABERTURA DO RIALTO — Longo tempo fechado, o Rialto vae finalmente reabrir as suas portas ao publico escolhido e elegante do Rio.

O motivo da demora foi simples: a necessidade de o transformar inteiramente numa casa de espectaculo moderna, de accordo com as exigencias do publico de hoje.

E o conseguiram. O Rialto é hoje um cinema modelar. Amplo, perfeitamente ventilado, lindamente decorado, mobiliado a gosto e capricho, póde receber em seus salões a mais fina platéa sem que faça a menor reclamação.

A direcção do novo Rialto está entregue á "Exhibidores Reunidos Soc. Ltda", que não poupará esforços para que o publico do Rio possa contar com um cinema á altura do seu gosto artistico e exigencias materiaes.

O film da estréa, que será a 3 de Maio proximo, já está indicado; é "O Cavalheiro dos amores", uma luxuosissima super da Metro-Goldwyn com John Gilbert, o creador immortal de "The big parade".

A GLORIFICAÇÃO DO AMOR...

"A Noite de Amor", um film da United Artists, tem como motivo principal de attracção o sempre novo thema do amor.

Em suas partes, de admiravel belleza pictorial, o director, George Fitzmaurice apresenta as mais delicadas e sentimentaes scenas de amor, que já se viram na tela.

Esta pellicula é um canto de sublime belleza, entoado ao amor... é a glorificação do amor, em suas mais bellas phases...

E' uma encantadora e romantica historia amorosa, desenvolvida entre uma delicada flor de belleza — Vilma Banky — e um ardente e impetuoso cigano — Ronald Colman — que formam, hoje em dia, o mais popular casal de amantes da tela.

As scenas se succedem num crescendo sublime, encantando e attrahindo o espectador e proporcionando-lhe uma série de emoções diversas.

A mais amorosa das historias, esta que "A Noite de Amor" offerece, entre festas orgiacas, nos castellos feudaes da velha Hespanha!

Com "A Noite de Amor", que o cinema Gloria exhibirá, dentro de poucos dias, a United Artists, justamente chamada — os leaders da cinematographia — prepara-se para conquistar novos louros entre os fans cariocas.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

ABRE-SE AMANHA A ASSIGNATURA DA COMPANHIA VERA SERGINE — Na secretaria da Empreza do Theatro Municipal (lado Avenida Rio Branco) será aberta amanhã a assignatura para as 12 recitas da Grande Companhia Dramaticas da Grande Companhia Dramatica Franceza de Mme. Vera Sergine.

Os assignantes da temporada de 1926, terão preferencia ás suas localidades até o dia 5 de maio, de accordo com o contrato com a Prefeitura Municipal. As demais condições resultam explicadas, na parte inedictorial desta folha.

A estréa da Companhia será em 13 de maio.

—:—

UMA PEQUENA PALESTRA COM DJALMA NUNES CO-AUTOR DA REVISTA "E' DA PONTINHA!" — Está sendo esperada anciosamente pelo publico a "première" da majestosa revista "E' da pontinha!", original dos srs. Djalma Nunes e Jeronymo de Castilho, com musica dos maestros Rada e Vogeler, que a Companhia Margarida Max, do Carlos Gomes, está montando com desusado luxo.

E' corrente nos meios theatraes que a citada revista, apesar de ser de dois estreantes, possue innumeras novidades, razão essa, de montagem deslumbrante dada a mesma pela Empreza M. Pinto.

"E' da pontinha", disse-nos Djalma Nunes, é o producto de uma observação demorada, e foi escripta especialmente para o publico.

Durante muito tempo eu e o meu parceiro levamos a observar os que frequentam os nossos theatros, e dessa observação conseguimos o seguinte resultado:

"Uma revista para vencer na quadra actual deve possuir os seguintes factores: graça, luxo, originalidade boa, musica, grandes fantasias, numeros sentimentaes, bailados interessantes, numeros nacionaes e vistosos finaes. Os numeros sentimentaes especialmente são sempre bem recebidos pela platéa que os applaude com calor.

Feita essa importante observação resolvemos escrever "E' da Pontinha" e entregal-a á Companhia Margarida Max, do Theatro Carlos Gomes.

O empresario Manoel Pinto depois de ler o nosso trabalho, concordou com as nossas observações, dando a "E' da pontinha" montagem nunca vista em todo o Brasil. Chamo a sua attenção para os finaes "Chuva de Ouro", do 1º acto e "Loucura do Luxo", do 2º acto, e bem assim o Parque de Versailles, a Mentira da Morena etc.

E' muito cedo. Nada de adiantamentos, disse-nos Djalma Nunes a sorrir e com um forte aperto de mão despediu-se dizendo: pode affirmar que a revista "E' da pontinha", não possue uma só palavra que affecte a moral publica e que todos os seus numeros são galantes e ligeiros.

—:—

UM GRANDIOSO ESPECTACULO DE GALA NO RECREIO — No proximo dia 28 do corrente a Empreza A. Neves & Cia., fará realizar, no Theatro Recreio, um imponente espectaculo de gala em que vão ser homenageados os heroicos pilotos portuguezes do "Argos". Este espectaculo, que será completo, e que será assistido pelos aviadores luzos, envolve, além de outras, uma memoravel homenagem a esses dominadores do espaço, e consiste na offerta, aos mesmos, de soberbo quadro a oleo, quadro alegorico e significador da grande travessia do Atlantico.

E basta a referencia supra a esse imponente festival, para que se possa avaliar de seu brilhantismo.

—:—

RA-TA-PLAN — Sylvia Bertini, por telegramma, e Simões Coelho e Luiz de Barros, por carta, tiveram a gentileza de agradecer-nos as referencias que lhes fizemos, ao noticiar a "reutrée da "Ra-ta-plan.

CARMEN LOBATO — Agradeceu-nos gentilmente, as referencias que lhe temos feito, tratando da Companhia Tró-ló-ló, a graciosa actriz Carmen Lobato.

—:—

LUIZ PALMERIM — Faz annos amanhã Luiz Palmerim, conhecido e estimado escriptor theatral e jornalista, que exerce presentemente as funcções de secretario das empresas do Municipal e do Carlos Gomes.

—:—

O CENTENARIO DE "VIVA A PAZ" — Com um programma dos mais brilhantes, realizar-se-á amanhã no Carlos Gomes a festa commemorativa do centenario da revista "Viva A Paz".

A linda e hilariante peça que tanto exito fez no cartaz daquelle theatro.

Seus autores, os srs. Affonso de Carvalho e Victor Pujol dedicam, esse festival ao emprezario sr. M. Pinto contando o mesmo das representações de "Viva A Paz", e de acto regional entitulado "O que é nosso" e interpretado pelos melhores artistas no genero com applaudido Catulo Cearense que recitará alguns dos seus maravilhosos poemas.

Uma banda militar tocará no jardim do Carlos Gomes.

Os preços serão os do costume.

—:—

"VESPERAL NO SÃO JOSE'" — "Zig-Zag" dará hoje, ás 4 horas, uma vesperal elegante, no São José com "Você Não Me Disse Nada..." que é o grande successo da semana. E'bano, o campeão infantil de danças excentricas, dedica o seu numero de hoje, aos petizes que forem á vesperal elegante, dedicada ás moças e ao mundo infantil, cuja poltrona custa 2$000. Nas sessões da noite.

"Zig-Zag" dará tambem representações de "Você Não Me Disse Nada...", em que Pinto Filho se apresenta como autor e compadre. Mariska e o corpo de baile de "Zig-Zag" vêm bisados, todas as noites, os seus bailados excentricos. Pinto Filho, no "Manoel das Iscas", é um antidoto contra o máo humor e a tristeza. Edith Falcão é vivamente applaudida na emotiva canção "Cicatrizes". Wanda Rooms, Margarida de Oliveira, Arnaldo Coutinho agradam. Na téla, hoje, ultimas exhibições do estupendo film "Robin Hood", da United Artists, com Douglas Fairbanks.

Amanhã, na téla, inicio das exhibições do film "O Rei do Deserto", producção da United Artists, com William S. Hart e Barbara Bedford.

—:—

VESPERAL DE "RA-TA-PLAN" — No João Caetano, "Ra-Ta-Plan", dá hoje a sua primeira vesperal elegante, em homenagem á alta sociedade carioca, que a distingue. A vesperal terá inicio ás 2 3|4 da tarde.

Será levada á scena "Maravilhas", que, desde a primeira noite vem attrahindo um fino e culto publico ás suas representações. "Maravilhas" tambem será representada á noite.

—:—

A CARREIRA VICTORIOSA D'O CRUZEIRO — No cartaz do Recreio mantem-se em pleno successo a hilariantissima revista "O Cruzeiro", que hoje, em matinée e á noite, terá mais tres soberbas exhibições.

Na proxima terça-feira, 26 do corrente, completará "O Cruzeiro" o seu meio centenario de representações, preparando-se uma linda festa para essa noite.

—:—

FESTIVAL YVETTE ROSOLEN — Approxima-se o dia 29 do corrente em que Yvette Rosolen, a formosa actriz cantora do Recreio, vae realizar, neste theatro, a sua recita artistica, ou melhor, o seu estupendo festival, cujo attrahente e bello programma é segura garantia de exito a esses espectaculos, para os quaes é enorme a procura de localidades.

—:—

A MATINE'E ELEGANTE DE HOJE, NO LYRICO — O Lyrico, hoje deve estar á cunha, tal a extraordinaria procura de bilhetes, para as tres sessões elegantes que o "Tró-ló-ló" lá realiza.

Será levada á scena, com o successo de sempre, a espirituosa e finissima revista-feerica "Pó De Arroz", de Geysa de Boscoli e Edgard Pereira musicada por Stabile e Mujica, e enscenada por Jardel Jercolis. A marcha victoriosa, que vem fazendo essa impagavel revista, bem traduz o que seja a temporada brilhante da sympathica "Tró-ló-ló". Nada mais, elegante, nada mais fino, nada mais espirituoso, que esse trabalho subtilissimo que tem recebido os mais enthusiasticos applausos do nosso publico elegante, que não tem faltado ao Lyrico.

Hoje é um dos dias de gloria para o Lyrico, para o "Tró-ló-ló", para todos, emfim, que collaboraram para o successo ruidoso que "Pó de Arroz" vem alcançando. Assim, teremos tres sessões elegantissimas, sendo que além das soirées de costume, assistiremos a uma matinée elegante ás tres horas, onde não faltará o publico mais fino que o Rio possue.

Por muito tempo, ainda, "Pó de Arroz" permanecerá no cartaz do sympathico theatro da rua Treze de Maio, tal o successo extraordinario que tem obtido.

—:—

O DOMINGO NO THEATRO REPUBLICA — A Companhia Lyrica Italiana escolheu para hoje duas operas das melhores do seu repertorio para offerecer aos frequentadores do Republica.

Para a matinée está annunciada "Madame Butterfly", na magnifica interpretação de Olga Simzis, que tem na protagonista uma das suas mais notaveis creações artisticas.

A' noite será cantada a "Aida" de Verdi que toda a imprensa carioca elogiou calorosamente. Com esses dois espectaculos terá o Republica duas colossaes enchentes visto que vae crescendo dia a dia o enthusiasmo do publico por essa bem organizada Companhia que tem a dirigil-a artisticamente a alta competencia do maestro Arturo De Angelis. Para amanhã está annunciada a 5ª recita de assignatura com a celebre opera do maestro Ponchielli, "Gioconda", que terá a desempenhal-a o grupo de cantores dramaticos da Companhia com Maria Luiza Visconti á frente.

—:—

COMPANHIA ESPERANZA IRIS — Nos ultimos dias do proximo mez de maio, após a temporada da Companhia Lyrica estreará no Republica a Grande Companhia Mexicana, de operetas e revistas Esperanza Iris.

Desde o primeiro dia em que foi annunciada a volta ao Brasil dessa querida artista tão amiga dos brasileiros não tem cessado os pedidos de informações ao escriptorio da Empreza José Loureiro, principalmente por parte das familias que estão anciosas pela chegada da sympathica "divette".

Segundo informações recebidas de Havana a Companhia Esperanza Iris fará a sua apresentação no Republica com uma grandiosa revista-feerie, de montagem modernissima e deslumbrante, tomando parte na mesma a querida artista e todos os seus contratados. Por estes dias serão publicados o elenco e repertorio da grande companhia mexicana, sendo em seguida aberta uma assignatura de 12 recitas, na bilheteria do Republica.

THEATRO MUNICIPAL - Concessionario W. Mocchi

Temporada official de 1927

Grande Companhia Dramatica Franceza

VERA SERGINE

ELENCO ARTISTICO

Vera Sergine
Henri Rollan

Mlle. Camille SOLANCE	Mr. Jacques ENER	Mlle. VOILOT
Mlle. Emilienne BREVANNES	Mr. L. SEIZE	Mlle. Renée RAY
	Mr. Henry ROGER	Mlle. Madeleine FARNA
Mr. René DAMARY	Mr. Maurice JACQUELINE	Mr. Rueé DAMARY
Mr. Georges RANDAX	Mlle. Suzanne LARZAC	Mr. Marcus BLOCH
Mr. Lucien GADRY	Mlle. Suzanne GILBERT	Mr. Marcel des MAZES
Mlle. Yvonne MARTIAL	Mlle. BARCLAY	Mr. LUXEUIL
		Mlle. BESNAR

Regisseur geral Lucien GADRY

REPERTORIO

L'HOMME QUI ASSASSINA — FONDAIE	L'ENFANT DE L'AMOUR — BATAILLE
LA RIPOSTE — NOZIERE	L'OCCIDENT — KISTEMAECKERS
SONATE A KREUTZER — NOZIERE E SAVOIR	LA BELLE AVENTURE — CAILLAVET, DE FLERS E REY
LA TENTATION — MERE'	SON MARI — GERALDY E SPITZER
LES PLUS BEAUX YEUX DU MONDE — SARMENT	
L'ECOLE DES COCOTTES — ARMONT E GERBIDON	DANS SA CANDEUR NAIVE — VABU
LA VOCATION — PASCAL	FEDORA — SARDOU
LA FEMME NUE — BATAILLE	LE COUPLE — DENIS ARNIET
	LA PASSANTE — KISTEMAECKERS

Na secretaria da Empresa (lado da Avenida Rio Branco), abre-se amanhã, das 11 ás 17 horas, a assignatura para 12 récitas (4 por semana), com as peças que serão escolhidas entre as acima annunciadas.

FRIZAS	1:680$000
CAMAROTES DE 1ª	1:680$000
CAMAROTES DE 2ª	600$000
POLTRONAS	280$000
BALCÕES A e B	180$000
BALCÕES (outras filas	150$000

Os senhores assignantes da temporada franceza de 1926 terão preferencia ás suas localidades até quinta-feira, 5 de maio.

O PAGAMENTO E' FEITO NO ACTO DA INSCRIPÇÃO

A inscripção de novos assignantes para as localidades vagas se fará na secretaria do theatro (beco Manoel de Carvalho) pavimento superior da usina — das 11 ás 16 horas.

Estréa: 13 de Maio

NO QUE DEU A TRAVESSURA

Teve os braços esmagados sob as rodas do reboque

O menor Nader, de 11 annos de edade, filho de Alfredo Santos e Laura Marques dos Santos, residentes na rua da America 39, com outros pequenos de sua edade tinha, por habito, á passagem dos electricos pela rua referida, tomal-os, o que provocava a indignação do conductor e um aborrecimento grande dos passageiros que já previam um desastre. E foi o que se verificou, hontem, á tarde. O menor Nader, á passagem do electrico, linha Praia Formosa n. 474, tomou-o e tentou saltar para o reboque. Falseou-lhe o pé e o desgraçado caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo que lhe esmagaram ambas as mãos além de lhe produzir graves contusões pelo corpo.

Este facto causou dolorosa impressão nos que o testemunharam sendo logo dado aviso delles ás autoridades do 8º districto e á Assistencia. Esta demorou cerca de uma hora para accudir, ficando o infeliz menor ali estendido, rodeado de grande numero de curiosos. Afinal uma ambulancia apanhou-o, sendo elle, depois de medicado internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O motorneiro do electrico, Antonio Rosa Santos, segundo averiguou a policia, nenhuma culpabilidade teve do doloroso acontecimento.

Recolhido em estado gravissimo ao Hospital de Prompto Soccorro, o menor Nader não resistindo aos ferimentos que recebeu, vindo a fallecer á noite.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio e o obito communicado á policia.

Como epilogo de uma rixa antiga, prostrou o outro com uma bala

Não explicou convenientemente ás autoridades policiaes as verdadeiras causas do seu gesto, o protagonista da scena de sangue de hontem á tarde, na avenida do Caes do Porto.

Fôra consequencia, disse, de uma velha rixa.

Elias Leite, trabalhador de estiva, preto casado, de 39 annos e residente á rua da America n. 101, palestrava com alguns companheiros entre os armazens 17 e 18 do Caes, quando do grupo se approximou o tambem estivador Leopoldo Martins, casado e residente á rua do Amparo n. 61. Olharam-se os dois desaffectos, vem á baila um caso antigo e quando Elias fazia menção de saccar de uma arma, accrescenta Leopoldo, sacou este, antes o seu revolver e desfechou um tiro que não sabe se attingiu o adversario. Receloso de uma vindicta de outros do grupo, saiu a correr e foi então se apresentar ás autoridades do 8º districto, tendo antes o cuidado de deixar o seu revolver num botequim onde estivera. Esta arma foi apprehendida e entregue á policia.

Como o local do crime pertence ao 2º districto, o protagonista do crime foi removido para essa delegacia.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e em estado que inspira cuidados internado no Hospital do Prompto Soccorro.

CINEMA MATTOSO

HOJE — HOJE
Grandiosa matinée:
UMA NOITE DE TERROR e O VALLE DOS MARTYRIOS
Programma colosso. Segunda e terça-feira House Perters em A GRANDE AVALANCHE e Charles Rey em O HABITO FAZ O MONGE.
(B 25870)

IRIS

HOJE

BUCK JOHN em
30 Gráos abaixo de zéro
Magnifica producção da Fox-Film
THOMAS MEIGHAN em
(Sómente em Matinée)
O Gigante de Aço
Maravilhosa producção da Paramount

No palco (ás 3 e 8.30) pela companhia "Juvenal Fontes" a revista
O QUE E' NOSSO

AMANHÃ — AMANHÃ
MADGE BELLAMY em
BERTHA, A MIDINETTE
Grandiosa producção da Fox-Film
OS DEZ MANDAMENTOS
Colossal producção da PARAMOUNT
No palco (3, 7 e 9,30 pela companhia Juvenal Fontes (Jéca-Tatú) a burleta
SURPREZAS DO ACASO
Original de Mundica Corrêa
(B 26558)

Cine Lapa

Avenida Mem de Sá, 23 — Tel. 2543 — Central

HOJE — HOJE

—IRONIA DA SORTE—

Drama colossal interpretado por LON CHANEY e secundado por JOHN GILBERT e NORMA SHEARER, deverá ser um esplendor de arte em 7 partes

ESPOSAS SOLITARIAS
Comedia em 2 actos — Só na Matinée

Amisades de CHUCA CHUGA
Comedia imponente em dois actos de continuo riso

OS GRANDES LAGOS
Um acto — Natural

GRANDIOSA MATINE'E — A' UMA HORA

Segunda e terça-feira:
Uma creação de grande successo motivado pela interpretação sensacional e emocionante de JANET GAYNOR.

ALMA QUE VOLTA
Magnifico drama da FOX-FILM em oito partes lindas
(B 26542)

PARA SERVIR UM AMIGO

COM LITTLE BILLY

Que farieis para servir um amigo? Serias capazes de representar outro sexo para servir um amigo? Serias capazes de apparecer como esposa e progenitora de um menino que faz de menina para servir um amigo?

Pois isto e outras cousas mais fazem amigos sinceros nesta interessante

UNIVERSAL JEWEL

em que, além de LITLE BILLY, o surprehendente anão apparecem a formosa

Madge Kennedy e o galante **Creighton Hale**

Não percam esta joia que apparecerá

AMANHÃ
NO CINEMA ODEON

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — Domingo — HOJE
TODOS OS DIAS UM FILM NOVO
Na tela ás 21,30 horas
UMA ESCAPADA DIFFICIL
(Splendid-Prog.)

POLTRONAS, 2$000 | CAMAROTES, 10$000

Diner e souper dansants todas as noites — Aos sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesa reservada — Aos domingos e feriados "matinées" ás 3 horas da tarde e aperitivo-dansante das 17 ás 19 horas — Na pista do restaurante: — Colossal successo dos eximios bailarinos NESTOR & MAY e ELSA LIELLIEGREEN!!!
Amanhã: — "A MAIOR VENTURA DA VIDA" — (Matarazzo)

Cinema Popular
Rua MARECHAL FLORIANO 99 a 103

LEALDADE SPORTIVA
Um super-film da United Artists com a interpretação de
8 actos empolgantes por JACK PICKFORD
POR MA'O CAMINHO
6 actos sensacionaes por RICHARD WALLING
AVENTURAS DE BUFFALO BILL
5ª e 6ª series
PE'LLA E DESCABE'LLA
2 actos comicos
Amanhã: LUCROS ILLICITOS, film portuguez

Cinema Primor
AVENIDA PASSOS 119
TELEPHONE NORTE 5934

HOJE — ALMA RUBENS em
DOLOROSA RENUNCIA
8 actos emocionantes e sentimentaes
Gretta Nilssen e Ernest Torrence em
A VIRGEM DO HAREM
7 actos gigantescos e tragicos
MADAME DYNAMITE
Comedia em 2 actos
Amanhã:
Renée Adorée, Aileen Pringle e Thomas Meighan — O GIGANTE DE AÇO — Wallace Beery — EU SOU A LEI

CINEMA MASCOTTE

HOJE — Matinée ás 2 horas! Virginia Lee Corbin, no super-film da Universal
QUE ESCANDALO!
7 actos maravilhosos
AVENTURAS DE BUFFALO BILL
5ª e 6a série — (Só em Matinée)
DE ESTOMAGO VAZIO
2 actos de aventuras por Ben Corbett
MADAME DYNAMITE,
2 actos comicos. Amanhã: Edmund Lowe em THRONO DE HONRA

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia MARGARIDA MAX

HOJE — A's 2 3|4 — Matinée
A's 7 3|4 e 9 3|4
Ultimo DOMINGO da celebre revista

AMANHA — 2.ª feira — AMANHA
100ª representação em récita dos auctores de

VIVA A PAZ!...

VIVA A PAZ!...
Acto variado em que toma parte o grande CATULLO

O maior assombro no genero! (5a feira, 28) A maior novidade em revista!

E' DA PONTINHA!...

O maior colosso até hoje apresentado em Theatro! A maior montagem! O melhor guarda roupa! Muita graça e muita fantasia! Um exito que se prepara para eclipsar todos os exitos!

(3a feira, 26) DESPEDIDA DA REVISTA — Viva a Paz! — FESTIVAL DE A. SARDINHA e F. MELLO. — 34 ARTISTAS! ACTO VARIADO!

FOOTBALL

O TORNEIO INITIUM DA 1ª DIVISÃO SERA' REALIZADO HOJE

O regulamento — As commissões — Premios — Outras notas.

Realiza-se hoje no campo do Fluminense F. C. o torneio eliminatorio dos clubs da 1ª divisão, promovido pela AMEA. Foi estabelecido o seguinte:

REGULAMENTO DO TORNEIO

1 — O Torneio Initium de Football se destina aos clubs da Amea que disputam o Campeonato de Football e será realizado pelo systema eliminatorio.

2 — As dimensões do campo de football e as regras officiaes do jogo serão observadas, excepto nos casos previstos neste regulamento.

3 — Cada meio tempo durará 10 minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo findo o primeiro meio-tempo.

4 — Se, dentro do tempo de 20 minutos, nenhum dos quadros marcar pontos ou marcarem ambos egual numero de pontos, será conferida a victoria a aquelle que houver feito menor numero de corners.

5 — Caso o empate continue, a partida será prorogada por 10 minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo pela segunda vez.

6 — Na hypothese do nº 5, o quadro que obtiver um ponto será considerado vencedor, terminando a partida.

7 — A contagem prevista na disposição 4 prevalecerá para a victoria, quando a prorogação não terminar de accordo com o dispositivo nº 6.

8 — Se o empate continar, a partida será prorogada em tantos periodos de 5 minutos quantos sejam necessarios para decidil-a, sem descanço intermediario, mudando os quadros de campo depois de cada periodo. Neste caso o quadro que obtiver um ponto ou um corner será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

9 — Só poderá participar das partidas o jogador que tiver o seu boletim de inscripção, para a temporada de football de 1927, entregue á secretaria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, até ás 17 horas da vespera do torneio.

10 — A representação de cada club poderá ser composta até o limite de quatorze (14) jogadores, cada um dos quaes lançará a sua assignatura em boletinm especial, antes da partida em que participe pela primeira vez.

11 — Cada club poderá substituir um jogador, antes de e para cada partida, que se seguir á preliminar e o jogador substituido fica impossibilitado de concorrer ao torneio.

12 — O torneio será dirigido por um director geral, nomeado pela AMEA. Além do director geral, serão nomeados tantos directores quantos sejam necessarios, sendo as funcções de cada um determinadas pela AMEA e fiscalizadas pelo director geral.

13 — A AMEA organizará a serie de partidas preliminares, mediante sorteio; determinará a ordem e a hora das partidas, e nomeará os juizes.

14 — O quadro que não comparecer á hora determinada para a sua partida, será considerado vencido.

15 — Entre a ultima semifinal e a final, haverá um intervallo de 10 minutos, para descanço do quadro vencedor daquella.

16 — Os juizes terão a auxilial-os obrigatoriamente um chronometrista e dois juizes de linha.

17 — Ao campeão initium e ao vice-campeão serão conferidos dois ricos premios offerecidos pela AMEA.

18 — Os casos previstos ou não neste regulamento, que se apresentarem durante o torneio, serão resolvidos pelos directores do torneio, mediante consulta ao director geral.

As commissões

Director de juizes — Affonso e Castro. Funcção: providenciar sobre a entrada dos juizes e substituição dos impedidos.

Directores de clubs — Celio de Barros, commandante Eurico Viveiros d eCastro. Funcção, fazer entrar em campo na sua hora os clubs concorrentes em cada partida.

Directores de summulas — Armando Martins, Antonio Francisco Coelho de Almeida e José da Silva Rocha. Funcção, Verificar e fiscalizar as summulas.

Medico — Dr. Leite de Castro.

Annunciador — Aimberê Oberlander.

Os premios

Ao campeão initium e ao vice-campeão a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos offerecerá dois ricos premios.

O preço das entradas

Vigorarão os seguintes preços:

Cadeiras numeradas . .	10$000
Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

OS PRIMEIROS JOGOS

Foi hontem procedido o sorteio dos clubs para os primeiros jogos da tarde. O resultado acusou o seguinte comparecimento:

1º jogo — 13 horas — Vasco x Bangu'. Juiz, Ob. Bandusk.

2º jogo — 13,25 — Andarahy x Botafogo. Juiz, J. Deus Candiota.

3º jogo — Villa x Flamengo. Juiz, Pedro Santos.

4º jogo — Fluminense x Brasil. Juiz, Guilherme Pastor.

5º jogo — S. Christovão x Venc. da 1ª. Juiz, Everardo M. Tinoco.

6º jogo — Venc. 2º x America F. C.. Juiz, Francisco Alberto da Costa.

7º jogo — Venc. 3º x Venc. do 5º jogo. Juiz, Affonso de Castro.

8º jogo — Venc. 4º x Venc. do 6º jogo. Juiz, Edgard Gonçalves.

9º jogo — Venc. do 7º x Venc. do 8º jogo.

O juiz será designado em campo.

UM CONVITE AOS JOGADORES RUBRO-NEGROS

O director de desportos terrestres do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, domingo 24 do corrente, ao meio-dia, no campo da rua Paysandu', afim de seguirem para o Torneio initium da Amea.

Amado, Segreto, Bergamini, Herminio, Benevenuto, Frederico, Flavio, Christolino, Pastor, Fragoso, Angenor, Moderato, Vadinho, Pinheiro, Ennes, Alfredo, Newton Alceo, Rubens e Ludovico.

ALGUNS TEAMS

America — Joel; Pennaforte e Plutarcho; Hermogenes, Oswaldo e Walter; Ripper, Zico, Ondino, Xêxá e Miro.

Fluminense — Batalha; Paulo e Py; Monteiro, Floriano e Sylvio; Bira, Lôlô, Alfredo, Prequinho e Milton.

Flamengo — Amado; Segreto e Roseira; Benevenuto, Fred e Flavio; Allemand, Chrytolino, Pastor, Fragoso e Moderato.

Botafogo — Baby; Allemão e Couto; Alfredinho, Rogerio, Macarroni; Ariza, Nequinho, Nilo, Aché e Claudionor.

Bangu' — Mattos; Aureo e L. Maria; Fausto Ladislão, Plinio. Guerrinha e João.

Vasco — Nelson; Hespanhol e Italia; Nesi Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Gallego, Russinho e Negrito.

S. Christovão — Balthazar; Povoas e Zé Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Octavio, Jaburu', Vicente, Bahianinho e Theophilo.

Brasil — Archiope; Raymundo e Blanco; Arthur, Lincoln, Langerotti; Armandinho, Neves Waldemar, Juca e Sarmento.

Villa — Briani; J. Augusto e Orlando; Cyro, Arnó e Grandin; Jobel, M. Pinto, Fernando, Blanco e Mintho.

O CASO DO SYRIO

Irregularidades insanaveis levaram a Amea a desligar o Syrio — O Vasco equiparado aos fundadores.

As ultimas vinte e quatro horas, continuaram a ser, como na vespera, de espectativa nos arraiaes sportivos. Annunciado que a Amea ia discutir a sorte do Syrio Libanez, resolvendo afinal, sobre se este club continuaria ou não filiado, e resolvendo tambem, na primeira hypothese, sobre a constituição da serie para 12 clubs, as respectivas soluções estavam sendo aguardadas com muita anciedade.

Estava ante-hontem combinado por maioria de opiniões, entre os fundadores, que seria augmentada a divisão para doze clubs. Hontem, porém, sendo observadas irregularidades insanaveis nos documentos que instruem o processo de admissão do Syrio, resolveu o Conselho de Fundadores desligar esse club e promover o Andarahy, por ter mais efficiencia material que o Independencia.

Foi notado que a assembléa geral do Mangueira F. C. se reuniu illegalmente, com menos de 50 socios proprietarios.

Baseado nesse detalhe resolveu o conselho desligar o Syrio. E posto o assumpto em discussão, todos acharam essa a melhor maneira de descalçar a bota...

E lá se foi o Syrio, com os 100:000$, approximadamente, gastos na reforma do campo do antigo Mangueira!

Foram estas as resoluções do Conselho de Fundadores:

a) approvar a proposta da commissão executiva, fundamentada pelo director technico, para desligar o Syrio Libanez A. C., por não haver cumprido o artigo 111 dos estatutos approvados em 1925, por infringir o contrato apresentado, o paragrapho unico do n. 4, do art. 5 desses mesmos estatutos, de accôrdo com o disposto no art. 130, § 1º dos estatutos em vigor;

b) constituir-se em commissão, para elaborar o seu regimento interno, encarregando o presidente de apresentar o projecto desse regimento;

c) lançar em acta, um voto de congratulações, pela inauguração do "stadium" do C. R. Vasco da Gama, em 21 do corrente;

d) equiparar, na conformidade do art. 4, § 2º dos estatutos, aos clubs fundadores, o C. R. Vasco da Gama, por ser publico e notorio, que esse club attingiu a progresso excepcional, possuindo um "stadium" em terreno de sua propriedade, uma vez que o departamento technico confirme, em relatorio circumstanciado, esse facto;

e) amnistiar todos os amadores que se acham cumprindo penas na associação, com excepção daquelles que foram punidos por actos ambraça-

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

A commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em sua reunião realizada hontem, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento da communicação n. 1.205, do departamento technico, para não se realizar o torneio Initium de football da 2ª divisão, que estava marcado para o dia 29 de maio vindouro;

c) tomar conhecimento da communicação n. 1.206, do departamento technico para adiar para o dia 29 de maio vindouro, o inicio do campeonato da 2ª divisão de football, que estava marcado para o dia 8 desse mez;

d) promover para a vaga aberta na 1ª divisão de football, o Andarahy A. C., de accordo com o art. 89 dos estatutos, por ser o club da 2ª divisão, cujo desenvolvimento material supera o dos demais, conforme a communicação feita pelo departamento technico;

e) tomar conhecimento das nomeações feitas pelo presidente, para occuparem os cargos de director technico, director da secretaria e director da thesouraria, respectivamente, aos srs. F. C. Brown, dr. Eduardo Espindola Filho e dr. Eugenio Mergulhão;

f) tomar conhecimento da communicação do presidente, de que, elaborou, juntamente com o director technico, o codigo sportivo da A. M. E. A., que começará a vigorar desta data.

TRANSFERENCIAS

Foram concedidos pelos respectivos clubs, passes, para os seguintes jogadores:

Balthazar, do Villa para o São Christovão;

Alvaro Souza Martins, do Syrio para o Vasco;

Fausto, do Villa para o Bangu.

NA BAHIA

Disposições novas

Bahia, 23 (A. B.) — O campeonato de football, que serve de referencia a ambas as equipes, será realizado pelo systema de turno e meio returno. No turno tomarão parte todos os 9 clubs inscriptos, e no meio returno os cinco clubs que se acharem melhor collocados.

A Liga Bahiana, prevendo duvidas futuras, resolveu que o facto de ser desclassificado um club para o effeito de não interferir no returno dos primeiros teams, não é motivo para a desclassificação do mesmo club caso esteja bem collocado nos segundos teams. Para facilitar a interpretação, os premios não são para o club vencedor e sim para o team.

NO PARA

Assumptos locaes

Belem, 23 (A. B.) — A Associação dos Chronistas Sportivos deste capital enviou uma nota energica á Liga de Football que oppoz embaraços á realização de um festival que se projectava.

Esse incidente sobreveiu juntamente com outros motivados pela actual crise que agita os circulos sportivos paraenses.

O NOSSO COMPARECIMENTO A' OLYMPIADA DE 1928

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu da Liga Bahiana de Desportos Terrestres o seguinte officio:

Secretaria, em 7 de abril de 1927 — Nº 123 — Sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos — De ordem do sr. presidente, accuso a recepção da circular n. 48 dessa Confederação, na qual v. ex. nos communica ter essa Confederação resolvido realizar quatro partidas de football entre as representações das Associações Paulista e Metropolitana, cuja renda será integralmente levada á "caixa" que custeará a representação nacional na competição mundial olympica, a se realizar em 1928 na Europa, e alvitra que a 26 de junho futuro esta Liga faça realizar nesta cidade um jogo em auxilio ao custeio da referida representação.

Em resposta, cumpre-nos communicar a v. ex. que a directoria desta Liga, em reunião de hontem, resolveu acceitar o alvitre dessa Confederação, e fará realizar um jogo nesta capital, a 26 de junho, cuja renda reverterá para o fim acima exposto.

Mando a v. ex. os meus protestos de consideração e apreço. (a) *Guilherme Marback* 1º secretario.

VASCAINO F. C.

Iniciando-se hoje domingo o campeonato da Liga Brasileira Sportes Terrestres e tendo o Vascaino F. C. que enfrentar o club do Rio Auto F. C., o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores na séde á 1 hora.

1º team — Biscoa; Areda e Logato; Moreira, Piri e Burlot; [illegible], Eduardo Coelho, Gordura e Waldemar.

2º team — Antenor; Attila e Grego; Locatelli, Barbosa e Philemon; Dominguinho, Braga, Joaquim, Sebastião e Theophilo.

Reservas todos os amadores com inscripção.

MINAS X RIO

Mangueira F. C. e Aguas Virtuosas F. C.

A convite do Aguas Virtuosas F. C., partiu hontem no expresso das 7 e 10 da manhã para o sul de Minas um team do Mangueira F. C.

A embaixada do Club carioca foi assim constituida: chefe, Antonio Abrantes; secretario, Newton de Carvalho França; thesoureiro, Claudio de Andrade; director de sport, Ignacio Xavier de Araujo; jogadores, Silvio, Luis, Lazaro, Hildebrando, Ernesto, Lyrio, Lauro, Alvinho, Mica, Mauro e João. Seguiu tambem junto com a embaixada o nosso collega do "Rio Sportivo", Carlos Alberto Cunha. Ao club local será offerecida a taça "Mangueira", como lembrança de sua visita áquelle Estado.

NATAÇÃO

O NATAÇÃO E REGATAS REALIZA HOJE, UMA FESTA DE SPORTS AQUATICOS

O Club de Natação e Regatas realiza hoje, em Santa Luzia, uma festa de sports aquaticos para os seus socios. O programma será iniciado ás 7 horas da manhã, com os seguintes pareos e athletas inscriptos:

1º pareo — "José da Silva Fortes" — 100 metros — Estreantes — Nado livre: Belmiro Nunes Dias, Nemesio de Araujo Bonges, Adelio Paulo Mandarino, Armando Durcelli, Octavio Alves Pereira, Armando Silva Meirelles, Altair Santos; Rodolpho Evaristo de Oliveira, Jayme de Souza, Mario Ferreira Campello, Gastão Campos dos Santos, Carlos Machado Pavão, Zacharias Britto, Albino Arlindo da Silva, Paulo Barros, Renato de Oliveira, Renato Cunha, Orlando Liberato, Roberto Miranda e Hermann Burnheim.

2º pareo — "Capitão-tenente Irineu Ramos Gomes" — 100 metros — Juniors — Nado "crawl": Alipio Sarmento, José Moutinho, Oscar Manier, José Navarro de Castro, Fausto Pompeu, Alvaro de Amaral, Mario Mutto e Mario Gonçalves da Silva.

3º pareo — "Armando Leite" — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas: João Bittar, Oscar Cezar Mattos, Mario Mutto e Davio Peixoto Galindo.

4º pareo — "Capitão de corveta Mathias Costa" — 50 metros — Infantis — Nado livre: Benjamin Albagli, Othello Sanches, Julio Barqueiro Neves, Paulo Seikel, Kaib Decker, Severo Carelle Vieira, Machel Pires Fernandes, Justo Moacyr Doble de Mello, Oscar Zelaya, Raul Afonso Filho e Nelson Luiz Alves.

5º pareo — "Dr. Aluizio Tavares" — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre: Antonio Laviola, Alvaro de Campos Barreto, Oscar Cesar Mattos e Aurelio Perez Dominguez.

6º pareo — "Dr. Cello de Barros" — 100 metros — Juniors — Nado "over-arm-sidestroke": José Moutinho, Carlos M. Bittencourt, Jayme Agnese, Octavio Alves Pereira, Daniel Sá Thiago, Eduardo de Souza, Francisco de Souza Valente e Augusto Ramos de Souza.

7º pareo — "Agostinho Sampaio de Sá" — 50 metros — Infantis — Nado de peito: Moacyr Doble de Mello, Othelo Sanches, Agostinho Alves Costa, Manoel Pires Fernandes, Mario Alves Bittencourt, Francisco Prado, Meyses Machado Faria e Joaquim de Souza.

8º pareo — "Almirante José Maria Penido" — 200 metros — 1º logar: Paul Seikel, Kaib Decker, Daniel de Almeida, Alberto Gonçalves, Rodolpho Evaristo Oliveira, Gastão Campos dos Santos, Moacyr Doble de Mello e Nuno Gomes dos Santos.

9º pareo — "Dr. Netto Machado" — 100 metros — Juniors — Nado "á la brasse": Jayme Agnese, Ernani Sá Thiago, Oscar Cezar Mattos, Francisco de Souza Valente, Rubens Flavio de Oliveira e Amilcar Osorio.

10º pareo — "Daniel Duarte Cunha" — 100 metros — Novissimos — Nado livre: Aureo Stoll, Roberto José da Silva e Mello Barreto Filho.

11º pareo — "José Maria Castello Branco" — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre: Diva Verenese, Yolanda Janiques e Lina Laviola.

12º pareo — "Dr. Raul Wellisch" — 200 metros — Novos — Nado livre: Aurelio Perez Dominguez, José Navarro de Castro e Nuno Gomes dos Santos.

13º pareo — "Antonio Perez Gil" — 100 metros — Nado "á Ingleza" — Qualquer classe: Oswaldo Flavio de Oliveira, Carlos Kosinski, Nelson Duprat e Jayme Agnese.

14º pareo — "Commandante Tacio de Carvalho" — 200 metros — Novissimos — Nado livre: Carlos A. Moreaux, Moacyr Doble de Mello, Daniel Ribeiro Guimarães, Alberto Gomes Pinho, Orlando Liberato e Hermann Burnheim.

15º pareo — "Commandante Jair de Albuquerque" — 500 metros — Seniors — Nado livre: Alvaro Campos Barreto, João Bittar, Antonio Laviola, Davio Peixoto Galindo e Victorino Ramos Fernandes.

16º pareo — "Eugenio Fernandes Vieira" — De lanoa (juncção): Antonio Laviola, Alvaro Campos Barreto, Alipio Sarmento, José Moutinho, Carlos M. Bittencourt, Nelson Duprat, Raul Seikel, Alvaro de Mello Bittencourt, Affonso dos Santos Costa, Mello Barreto Filho, Carlos A. Murillo, Mario Mutto, José Navarro de Castro, Belmiro Nunes Dias, Carlos Kosinski, Fausto Pompeu, Francisco de Souza Valente, Amilcar Osorio, Mario Gonçalves da Silva, Victorino Ramos Fernandes, Luciano de Figueiredo Rodrigues e Oscar Costa.

17º pareo — "Coronel João Augusto Barbosa" — Luta de tracção: Antonio Laviola x Agostinho Sampaio de Sá; Alvaro de Mello Bittencourt x Carlos Mello Bittencourt; Victorino Ramos Fernandes x Francisco Souza Valente; Aurelio Perez Dominguez x Affonso dos Santos Costa; Daniel de Almeida x Amilcar Osorio; Nelson Duprat x Oscar Costa; Mario Gonçalves da Silva x Mario Castro; Gastão Campos Santos x Mello Barreto Filho x Roberto José da Silva; Belmiro Nunes Dias x Mario Mutto x José Navarro de Castro; Fausto Pompeu x Luciano de Figueiredo Rodrigues; Oscar Costa x Alvaro Pinto Oliveira.

18º pareo — "José Bastos" — Páo de sebo: Antonio Laviola, Agostinho Sampaio de Sá, Alipio Sarmento, Carlos Bittencourt, Nelson Duprat, Alvaro Flavio de Oliveira, Aurelio Perez Dominguez, Alvaro de Mello Bittencourt, Mello Barreto Filho, Carlos Murillo, Manoel Pires Fernandes, Mario Mutto, Gastão Campos Santos, José Navarro de Castro, Belmiro Nunes Dias, Alcindo Arruda da Silva, Fausto Pompeu, Francisco de Souza Valente, Amilcar Osorio, Mario Gonçalves da Silva, Victorino Ramos Fernandes, Daniel de Almeida, Roberto José da Silva, Luciano de Figueiredo Rodrigues e Oscar Costa.

19º pareo — "João Augusto de Almeida" — Pêga do pato — Para todos os inscriptos.

A operosa directoria do veterano club está formada com os seguintes nomes:

Presidente, Lamartine Pinheiro Alves; vice-presidente, dr. Jayme Freire de Andrade; secretario geral, dr. Mello Barreto Filho; 1º secretario, Fernando Lacerda; 1º thesoureiro, Ariosto Pinheiro Alves; 2º thesoureiro, Alberto Ferreira de Sá; procurador, Francisco Vieira de Souza; director de regatas, Daniel de Almeida; director de natação, Luciano de Figueiredo Rodrigues; bibliothecario, Oscar Duprat.

A direcção dos concursos de hoje, foi distribuida do seguinte modo:

Direcção geral: Lamartine Pinheiro Alves;

Juizes de partida e raia: Luciano Figueiredo Rodrigues, Adamastor Rocha e Victorino Ramos Fernandes;

Juizes de chegada: Amilcar Osorio, José Fortes e Francisco S. Lage;

Chronometrista: Agostinho Sampaio de Sá.

WATER-POLO

A TEMPORADA DE WATER POLO

A Federação do Remo fará realizar hoje, domingo 24 do corrente, a decisão do torneio dos segundos quadros de 1926, na Lagôa Rodrigo de Freitas, em frente ao Retiro da Saudade, á Avenida Dr. Epitacio Pessoa, entre os seguintes clubs: Sport Club Fluminense x Club de Regatas Boqueirão do Passeio — A's 8 horas — Arbitro — Irineu Ramos Gomes — chronometrista José Maria Porto.

Representará a Federação do Remo o sr. Gastão Ladeira, director do Water-Polo.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Com um dos melhores, senão o melhor programma já conseguido nesta temporada, realiza-se hoje mais uma corrida no hippodromo do Jockey-Club. Pela vigesima terceira vez será disputado o classico Outono, em 1.600 metros, cujo campo será formado por Middle West, Kicanja, Cadum, Reparo e Anchôa, esta uma potranca argentina da Coudelaria Crespi, boa ganhadora em São Paulo, indicada como uma das mais provaveis vencedoras. No programma, além de oito provas communs, todas organizadas de maneira a proporcionar carreiras interessantes, figura ainda a segunda eliminatoria de selecção para a Taça dos Productos, na qual estão inscriptos apenas Sapho e Sucury, da mesma coudelaria. Das provas communs se destacam as denominadas Tanguary em 1.800 metros, que reunirá Gavarni, Chypre, Maranguape, Personeto e Serio; Primazia, em 1.600 metros, na qual estão inscriptos Danubio, Boreas, Fantasia, Rolante, Quirato e Quito; Ousada, em 1.600 metros, que marcará o reapparecimento de Serio ao lado de Mouro, Krug, o estreante Alpine Flight, cujos galopes privados foram muito animadores, Panurgo, Gallipá, Moscou e Monroe; e Mimosa, cujo campo será formado por Diplomata, Bonina, Tagalie, Dictador, S. Gonçalo, Bruxa, Rhodesia, Chineza e Gavea.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Cupim — Rei de Espadas — [Good Star.
Maestro — La Princeza — [Monotombo.
S. Gonçalo — Bonina — Tagalie.
Gaby — Obelisco — Rafles.
Princezinha — Melro — Zorro.
Moscou — Krug — Serio.
M. West — Anchôa — Kicanja.
Boreas — Fantasia — Rolante.
Gavarni — Maranguape — [Chypre.

A primeira carreira, que é a eliminatoria official, será realizada ás 12,20 da tarde.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 8ª vara criminal condemnou a dois mezes de prisão o individuo Antonio Ferreira da Costa, accusado como incurso no artigo 299 do Codigo Penal.

Jurados multados

O juiz presidente do Tribunal do Jury multou em 30$ o jurado Angelo Beralá e em 60$ os srs. Oscar Augusto Borges Palhares e João Baptista do Couto.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Abril de 1927

O QUE E' NOSSO

PASSARINHOS

Arranjo para violão de MELCHIOR CORTEZ — Versos de AFFONSO ARINOS

DOIS passarinhos viuvos
Se encontraram no caminho,
— Como passou, passarinha?
— Como vae, seu passarinho?
(bis)

— Vou penando pr'aqui fóra,
Carregando meu penar!
Eu perdi os meus amores,
E vou morrer de pezar!

A companheira que eu tinha,
Naquelle morro azulado
Caiu ferida de morte,
O coração traspassado!

Velho tucano traiçoeiro
Deitou-a morta no rio!
Coitadinha! lá vae morta
Com seu corpinho tão frio.

— Meu defunto companheiro,
Que eu amei de coração,
Foi-se embora pelos ares
Nas garras de um gavião!

Companheiro do meu peito,
O melhor dos passarinhos!
Foi morto quando trazia
Grãositos para os filhinhos.

— Escuta aqui passarinha,
Eu soffri, você soffreu;
Nós soffremos todos dois
Ninguem assim padeceu!

Pois já que somos irmãos
No soffrimento e na dôr,
Vamos unir-nos pr'a sempre
C'os laços de nosso amor!

Tu serás a companheira
Eu serei teu passarinho
Daqui vamos já e já
Reviver o nosso ninho!

E os passarinhos viuvos
Lá estão de ninho feito!
Faze aqui tambem teu ninho,
Oh! morena, no meu peito.

O EXTRACTO DA ALMA

EPAMINONDAS MARTINS

ISTO se passou no anno 3001 da Era Christã. A distancia para o anno corrente era, portanto, 1074 annos.

Se o sol ainda era redondo, se ainda brilhava com a mesma intensidade, se as aguas corriam... ouvi a um philosopho dizer que "a coisa mais immoral do mundo é a moral" e que "nós chamamos de loucos os que pensam differente de nós". Sorri. Hoje, porém, depois de minha viagem, ainda para baixo não reparei. Já através dos seculos até aquella humanidade esquisita é que me compenetrei dessas verdades ditas. Imagine-se Dante no Inferno sem a protecção de Virgilio; que seria delle entre as multidões malditas, sob as chuvas de fogo, ou nos dentes monstruosos de Cerbero? Antes, porém, de lá chegarmos, vou em breves palavras explicar o que se passará, determinando esta minha vagabundagem pelos tempos venturos, em pleno "paraizo voronoffico". As azas de Icaro foram utopia da alma fecunda da prole de Hellen; ei-las transformadas em palpitante realidade, e aeroplano as utopias modernas, irrealidades de hoje, serão trivialidades irrisorias de amanhã, — o triumpho do Feminismo, do Futurismo, do "Almofadismo" e outros "ismos" sinão concepção neste vasto manicomio a que chamam Mundo.

Não foi pela alavanca mirabolante da "machina de explorar o tempo", mas assevero que foi por um meio muito mais engenhoso e subtil...

Nunca eu havia tomado a serio esta palavra "Futurismo", segundo o meu tacanho e sediço modo de pensar, futurista teria sido a sibylla de Erythrea quando entregava a Tarquinio, o Soberbo, os livros que prediziam os destinos de Roma; Futurismo teria mais ou menos a seguinte acepção: Arte de predizer e prever o futuro; ao resto eu era teimoso, caturrento, marruaz a valer; a minha imbecilidade chegava ao ponto de dizer repetidas vezes:

— Ora, essa "besteira" de Futurismo não passa de uma simples revolta da Incompetencia e da Mediocridade, querem dizer, dos mediocres que nada conseguindo, nada podendo, sendo nullos, avolumam-se, murmuram e revoltam-se depois numa algazarra e gritaria de loucos; transformando-se num alluvião de barbaros, modernos Vandalos; os modernos Iconoclastas, querem demolir o templo augusto da Arte, onde nos propyleos, os Aristarchos, Cerberos da critica, lhes impedem a entrada profanadora.

Estavamos eu e o Moncler no "Café dos Embaixadores".

Ali é que, depois de alguns copos de chopp, dando azas á nossa vaidade de Hugos caricatos, fitando com sobranceria a multidão turbilhonante da rua Sete e da Praça Tiradentes, nos entregavamos ás nossas agitações, ás nossas perlengas e aos nossos sonhos literarios, indifferentes ao fonfonar ensurdecedor dos automoveis na rua.

Mudos, immoveis, um em frente ao outro, cada qual entregue aos proprios pensamentos já nos dispunhamos a levantar, quando o Moncler, segurando-me o hombro, fitando-me gravemente, falou:

— Então! Que diz a respeito da nova escola literaria?

— O que? O "Futurismo"! Ora, vamos tratar de negocios sérios.

— "Sérios"! pois quer negocios mais sérios?! A victoria do Futurismo é um facto.

Eu irritado com aquella affirmação, não me contive:

— Não me apoquente; para existir futuristas, seria imprescindivel a leitura de futuros escriptores.

Moncler accendeu o charuto e depois de duas enormes baforadas de fumo disse magistralmente:

— Livros escriptos no futuro? Não ha duvidas; eis ahi o ponto em que quero chegar.

Sabemos que graças ás ultimas acquisições da sciencia, se tem podido concretizar os fluidos psychicos, isto é, assim como se extrae a essencia de uma flôr, encerrando-se em um minusculo vidro o perfume de milhões dellas, igualmente se póde extrair de um poeta, de um pintor, de um escriptor ou musico, tudo o que constitue o concreto e abstracto, digo, a alma, o genio, a sensibilidade, as peculiaridades artisticas e o gosto.

— E dahi?

— Dahi se infere que de posse de uma preciosidade como o "Extracto da Alma" o que não podemos?

— "Extracto da Alma"?!

— Sim; pois qual outro nome mais congruente?

— Mas que diabo vem a ser "Extracto da Alma", homem? Com franqueza, não comprehendo patavina. Você está falando grego ou as minhas orelhas estão moucas?

— Irá comprehender já... — e o Moncler tirando um vidro branco do bolso. — Sabe o que é isto?

— Não.

— E elle approximando-se dos meus ouvidos, ciciou com precaução depois de relancear o olhar para todos os lados:

— E' o extracto da alma dos futuristas.

— Mas este vidro está vazio!

— E' isso mesmo, pois o que é o Futurismo? E' a inanidade da alma, é uma infinidade de vacuo, que se agglomerando, formam um vacuo immenso. Pois apezar disso é a alma mais complicada que ha; não imagina o trabalho que me deu para conseguir esta migalha de extracto; mas, em compensação, por meio deste extracto, obtem-se as mais maravilhosas antevisões do futuro... dos bipedes humanos, do turbilhão da Sociedade e das grandes metamorphoses cósmicas — disse elle abrindo o vidro e chegando-m'o ao nariz.

Maravilha! Qual cinema!... Qual radiophonia!... Qual opio!... Qual cocaina!... Qual nada!... Aquillo, sim, é que é o "nec plus ultra" das conquistas do homem sobre a Natureza.

Creio que até o Altissimo (que me perdôe!) sentiu-se "baixissimo" no dia em que a bisbilhotice humana, tão descarada e audaciosamente lhe invadiu uma das suas mais caras attribuições.

De facto Deus nunca se preoccupara com as famigeradas "descobertas scientificas" do homem, e até creio que, muitas vezes, lá do seu throno de estrellas, debruçado sobre o báculo divinizante dava gostosas gargalhadas, quando algum anjo mexeriqueiro e desoccupado chegava e dizia: — Cuidado, Senhor! Olha que os homens estão progredindo muito. Que differença entre o Adão expulso do Eden e o Adão de hoje! Arranjaram esses tempos uma caixinha que fala, canta e ri á qual deram o nome heteroclito de gramophone; a um passaro esquisito, de ferro, que supplanta os gigantescos pterosauros dos primeiros, deram o nome de Aeroplano; agora, até os raios das fragoas de Vulcano lhes obedecem; são radios e outras coisas, que tudo fazem para que servem.

— Ora, deixem os pobres microbios viver, gente! Por mais que mourejem e façam, jámais conseguirão alguma coisa de valor, jámais conseguirão emergir da sua insignificancia, transpor os limites que circumscrevi para a sua esphera de acção. — Respondia elle bondosamente.

Porém, com o "Extracto da Alma" o caso era mais serio e urgia obvial-o, ainda que reduzido a escombros e a cinzas imponderaveis mil Gomorrhas.

Abandonemos o Empyreo e voltemos á narração.

Maravilha! aquella manigencia diabolica será o ultimo rebento da mateologia, em que se debatem, em liça de Titães, os indigentes da Sciencia Moderna até o dia em que no Valle de Josaphat congregarem os Titães, os que num kinor e nas margens do Cedro acotovellarem-se na hordas em miscellanea.

Ao inhalar o cheiro nauseabundo que trescalava da bocca do vidro, senti por momentos escurecer-se-me a vista, turvar-se-me o cerebro e, depois, como se acordasse de um profundo sonho, tive a sensação de estar em plena realidade maravilhosa, vi que o Moncler se desapparecera "com" quem? ... Eu, um obscuro filho do seculo XX, transportado em um segundo, para o remoto anno de 3001!... sem interferencia das glandulas de macaco, isto é, sem a intervenção do sabio Voronoff para, em versalia, extrair as glandulas do egolatra homem e saboreardes o gosto da immortalidade?

Plena Avenida Rio Branco! Estava eu absorto nessas reflexões quando ouvi o pregão de um jornaleiro.

Tive um sobresalto

Era o nome de um jornal de meus tempos, — o remoto século XX, aquelles tempos tão atrazados e de povos tão barbaros e boçaes que consideravam o aeroplano uma maravilha, tempo em que os raids de Sacadura-Gago e de De Pinedo faziam furor, pois os aviadores, *hoje* tão triviaes como as quitandeiras, eram apotheosados nas ruas pelas turba-multas de pacovios.

Plena Avenida Rio Branco! Como o *sabia* eu? Nem sei. Creio que por instincto, pois as coisas *estavam* tão mudadas!... tão differentes! Em logar da placa do século XX, *havia* outra com o nome de um grande "pirata" do século XXII, cujos feitos" de inexcedivel valor" *estavam* inculcados com letras rubras nos fastos da historia.

— Psiu! Psiu! — O garoto chegou e eu entregando-lhe uma moeda de 100 réis comprei o jornal. Qual foi o meu espanto, quando elle, mirando e remirando a moeda, m'a devolve, arrancando-me insolitamente o jornal das mãos! O estranho facto impressionou-me e não me pude conter no meio da multidão que me olhava esquivamente, chegando-me a um transeunte, disse:

— Diabo! não posso comprehender isto; o jornaleiro não quiz os 100 réis! — ao que elle me respondeu com um ar galhofeiro sensaborão, um portuguez algo incomprehensivel para um incola (!) do seculo XX:

— Que? Cem réis!... Onde arranjou você esta moeda que se já não encontra nem nos museus? Cem réis!... ah!... tem graça! Se um jornal custa cinco mil réis... Os óbulos de cem réis já desappareceram ha mais de 700 annos.

Os outros, fitando-me com curiosidade, iam se agglomerando em torno de mim, dando irritantes gargalhadas.

— Donde diabo saiu você com esta roupa indecente? Fantasia carnavalesca imitando os almofadinhas do seculo XX! Caramba! Que gosto estrambotico!

— Que tem a minha roupa? repliquei irritado.

— Coitado! parece um troglodyta saido das cavernas do periodo paleolithico!

— O sobrevivente de alguma especie extincta — gritou um.

— Bom especimen para a "Exposição de Animaes Raros", no Jardim Zoologico!

Que coisa intoleravel! Dentro em pouco a minha attenção foi attraida para as vestes paradisiacas dos meus interlocutores. Maravilhas da Civilização! Digo "paradiziacas", porque pouco fariam invejar aos nossos primeiros paes, quando davam os primeiros passos no Eden. Se aquillo era roupa!... uma roupa, isto é, uns vestigios de roupa que fariam corar de pudor o rosto despudorado de uma dansarina do Moulin Rouge, ou de uma corista do Ba-Ta-Clan!...

O vozerio, os dicterios e a algaravia continuavam irreprimiveis, incoerciveis. A multidão crescia em ondas assustadoras, das sacadas de monstruosos arranha-céos brilhavam contra o sol milhares de vidros de binoculos, aeroplanos de todos os tamanhos, nas altas plataformas de cimento no meio da Avenida, paravam, despejando uma multidão esquisita; eram os substitutos dos bondes; "motocycletas aereas", com um ou dois passageiros, munidos de azas desciam de todos os pontos do céo e estacionavam-se em varias alturas formando já uma grande nuvem metallica e movediça, sem, comtudo fazer o menor barulho, a não ser a gritaria da multidão endemoninhada. Confusão! Desordem! Transito impedido! Tive vontade de correr como um louco desvairado. Como? Para onde?

Pude notar o seguinte: Dentre a multidão distinguiam-se raramente uns vultos vestidos com mais recato, de estructura débeis e timidos. — Eram os homens que agora *estavam* reduzidos á condição de "anjo do lar" ou entregues ao mister de "acalentar os bebês". Os outros, mais robustos de compleição athletica, ageis, léstos, masculos e pairadores, perseguiam os rapazes timidos e pudicos com "piadas pesadas"; — eram as mulheres. Triumphando o Feminismo e o "Almofadismo" por sua vez com o mesmo direito ás honras do epinicio, reduziram os homens áquelle estado villipendioso.

Esta verdade illuminou-me o cerebro fulminea.

Comprehendi tudo num momento, emquanto o meu coração vibrava de odio contra as mulheres, contra a tyrannia feminina, que agora detinha o poder, forgicava leis, amordaçando o então *sexo* fragil e dictando *ukases* á Natureza e aos proprios deuses, só faltando inverter a

(Continúa na pag. 14)

O DESINTERESSADO E O EGOISTA

PARABOLA

NUm logar cujo nome não vem ao caso, havia um homem desinteressado que trabalhava, que lutava anciosamente, desinteressadamente, para educar e instruir a seus irmãos... para arrancal-os ao erro e ao vicio, para collocal-os no bom caminho.

Era um mestre, um bom mestre: mais que um mestre, um amigo; mais que um amigo, um pae generoso, amante, carinhoso e bom. Instruia a todos, a todos educava, creanças, moços e velhos. Aconteceu que uma vez, quando o mestre falava affectuosamente a seus irmãos, appareceu um egoista que assim lhe falou: — Pobre louco! Para que perdes tempo? Não vês que morres sem ver realizada a tua obra?

Respondeu o homem desinteressado:

— Que importa? A Humanidade não finda commigo; os que ficam continuarão a minha obra, e eu deixarei a vida com a satisfação de não ter passado em vão como tu, homem inutil!

INFELIZ AMOR

Tango Canção

Letra e Musica de CANDIDO DAS NEVES (Indio)

PIANO — REFRAIN — Rall. — D. C.

(Edição da Casa Viuva Guerreiro)

I

Quando á luz da lua cheia,
no alvo lençol de areia,
entre o lyrico fervor
da espuma lactescente,
sobre as ondas brandamente,
o mar desmaia de languor,
não sei que mysterio existe
quando vejo o mar tão triste
julgo ouvir na minha dôr
a espuma transitoria
repetindo toda a historia
do meu infeliz amor.

II

Mar! ó liquida esmeralda!
esta paixão que me escalda
talvez possas entender...
vae dizer a minha amada
que minh'alma apaixonada
está cansada de soffrer...
Ah! se as tuas ondas querelas
se transformasse perolas
de scintillações sem par,
de joelhos, delirante
eu as daria a minha amante
que tanto me faz penar.

REFRAIN

Choro este amor acrysolado
e o pranto derramado
é a expressão do meu soffrer.
E esta ingrata não acalma
a agonia de minh'alma
que não pára de gemer.
Tristes olhos rasos d'agua!
é tão grande a minha magua
que não podes comprehender.

REMINISCENCIAS DO CLUB DA GAVEA

"Meu nariz está constipado"

Musica de ABDON MILANEZ — (Cançoneta) — Letra de PINTO DE ABREU

GRANDE zanga, forte birra,
e não sei que mal eu fiz,
pois só ronca, funga e espirra,
meu estupido nariz!

A pingar durante um anno,
tanto pingo não tem fim...
já não é nariz, é cano
que arrebenta e faz assim:

(Fingindo espirrar)
Atchi! Atchi! Atchi! A... tchi!

Ficando feio
tão máo successo,
só ha um meio,
desculpas peço:
"Mil perdões, não sou culpado,
meu nariz 'stá constipado!..."

Num jantar de casamento
por graças deste "fagote",
fiz figura de jumento,
toda a mesa deu pinote!

Quando a sôpa a todos dava
no nariz senti coceira...
era tarde, eu já pingava
perdigotos na sopeira!!

Atchi! Atchi! Atchi! A... tchi!

Ficando feio, etc., etc.

Num sarão, não julguem pêta,
prompto estava para a dansa,
esta esdruxula corneta
teve aquatica lembrança...

Deu tres roncos, de repente
de tal modo, que o meu par
ponderou: "Seja prudente...
vá primeiro se assoar!!"

Atchi! Atchi! Atchi! A... tchi!

Ficando feio, etc., etc.

Numa tarde de festejo,
de ovações a um general,
este grande animalejo
na molleira poz-me sal:

Discursava bem conciso,
com palavras importantes...
ronca o beque, de improviso,
cuspindo nos circumstantes!!

Atchi! Atchi! Atchi! A... tchi!

Ficando feio, etc., etc.

Vão ouvir outra de arromba
foi num bonde a bilontragem,
poz-me em talas esta tromba
ao pagar minha passagem:

Roncou tanto esse indecente,
dando espirros tão grosseiros
que fez parar a "corrente",
pondo fóra os passageiros!!

Atchi! Atchi! Atchi! A... tchi!

Ficando feio, etc., etc.

Por causa deste trombone
quasi "apanho muito lenha",
em casa de um tal "Sansone"
na grande festa da Penha:

Quando bebia uma orchata
arrebentou-se este "cano..."
cuspinhei mesmo na "lata"
da sogra do italiano!!

Atchi! Atchi! Atchi! A... tchi!

Ficando feio, etc., et

Por culpa desta "bicanca"
tive um dia amargurado,
quasi um negro me desanca
lá na Praça do Mercado:

Espirrou num taboleiro
com fatias de melão...
o negro fez um berreiro:
"paga "turo... procaião!!!"

HA quasi meio seculo que nesta capital existiram alguns clubs dramaticos onde se exhibiam peças de alto valor moral, artistico e recreativo, entre elles, porém, destacava-se o Club Dramatico Familiar da Gavea, inaugurado em 23 de novembro de 1878 cujos fundadores foram Estevão Pires Ferrão, Francisco J. de Azevedo e Rodolpho Croner, já fallecidos, e outros cavalheiros da elite social daquelle tempo.

O primeiro espectaculo realizado por este Club constou das comedias "Obras posthumas do capitão Holfren", "A creada impagavel" e "Morte do Gallo", desempenhadas pelos amadores generaes Rodolpho Paixão e Guillon, professor Freitas, Estevão Ferrão Filho e dr. Evaristo Gonzaga, já fallecidos, e as senhoritas Alice Pires Ferrão, Maria Azevedo e Amelia Freitas.

Dessa época em deante o Club da Gavea foi prosperando sensivelmente, porém quando attingiu ao apogêo da sua fama foi no tempo da presidencia do conselheiro general Antonio José do Amaral em que se representaram alí producções dramaticas e comicas cujo desempenho foi fartamente elogiado pela imprensa de então.

Sempre muito concorrido e cuja platéa se compunha mais de senhoras que cavalheiros deu este Club, com as suas brilhantes recitas, a prova mais evidente de ser o mais querido, festejado e elogiado.

Foi ainda sob a presidencia do referido conselheiro que se realizou um espectaculo em que este Club se honrou de ter na sua platéa o ex-imperador Pedro II, a princeza Isabel e o principe Conde d'Eu.

Estamos lembrados que nessa recita subiu á scena o drama "Cavalheiros da Casa Mourisca" e os "Trinta Botões" comedia esta cujos papeis confiados aos amadores Luiz Pires Ferrão, Pinto de Abreu e senhorita Maria Azevedo, tão bem representada, que o proprio imperador deixando a sua proverbial seriedade riu-se a valer, fazendo até notar ao general Amaral que nunca na sua vida havia dado tão boas risadas.

Foi neste Club que pela primeira vez se ouviram alguns trechos da opera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, pelo barytono De Anna, seu interprete, na companhia lyrica Ferrari, trechos esses acompanhados ao piano pelo saudoso maestro.

Foi ainda para este Club que o querido maestro dr. Abdon Milanez, ha pouco fallecido, musicou algumas peças, notando-se entre ellas a opereta "Tudo á Estrangeira" em que se faziam sallentar uma linda valsa e um grande Chiba, que foram diversas vezes bisados.

Fizeram parte deste Club muitos amadores de reputação artistica como Ernestina Meirelles Macedo, Arthur Gonçalves, Oscar Motta, Cunha Telles, A. Sampaio, Salles Pinto, dr. Denicio de Sá, Arthur Calheiros, Ferreira Horta e outros cujos nomes seria longo enumerar.

Muito devia o Club, depois do fallecimento do conselheiro Amaral e Rodolpho Croner, a Estevão Ferrão Filho, que a elle se dedicou com extremo amor artistico.

Finalmente, dessa pleiade distincta só sobrevivem, relembrando saudosos as suas glorias passadas, d. Irene Costa, J. Ferreira da Costa, Pinto de Abreu, Guilherme Macedo, Santos Cruz, Carlos Jansen (hoje general), tenente Souza Carvalho e alguns outros cujos nomes não nos vêm á memoria.

Realmente foi um club de primeira ordem, como elle poucos se encontrarão agora.

O PÁRIA

FELIZES as creaturas que possuem no mundo intimo do seu ideal, a divagar, o espirito que dedilha a lyra mystica buscando na harmonia das vozes, personificar o amor-exaltação, o amor-prece, o amor-desejo, que louva a flor, que adora a estrella, que ambiciona o bello. Felizes!...

Ser idealista como o Nazareno morrendo na cruz, como Socrates bebendo a cicuta, é divinizar-se, é perpetuar-se no seu proprio ideal, que absolutamente os brutos não podem destruir.

Quando o amor se prostitue, se esteriliza, fica num circulo de ambição e de egoismo e, tal como a agua paralysada no paul, transforma-se em lôdo de odio. O amor é a combinação de essencias — a summa do bem, do culto e da fé, virtudes que se agitam vividas em torno do ideal, o qual enche o cerebro da creatura que sabe viver bem, até com a propria dor.

Quantas vezes não encontramos no caminho da vida um individuo esfarrapado, cheio de chagas, andando a esmo, vivendo de esmolas? Muitas vezes julgamos que essa creatura não tem Deus, não tem patria, não tem lar — é um vagabundo.

Mal sabemos que esse pária tem no cerebro um mundo sublime, engastado numa grande dor.

Lapidou a intelligencia, enflorou os seus sentimentos na fragancia de uma justiça pura e equilibrada, de uma fé ardente e forte e de um amor sublimado — tal foi esse pária que muitas vezes nos atravessa o caminho.

E quem possue taes virtudes, é um rebelde, é um revoltado contra todos os crimes de uma sociedade porca que diviniza a hypocrisia, que faz do talento arma nefasta do velhaco e que faz do dinheiro escudo dos brutos e dos mediocres, para que possam vencer, gosar e glorificar-se entre os velhacos de talento.

Esse rebelde não se deixa vencer — soffre o martyrio do carcere, a preterição dos mediocres e ludibrio dos velhacos. Concentra todas as suas forças moraes e, aureolado pela dor, abandona a luta, sublima-se no ideal que lhe enche o cerebro e caminha a esmo. E o dedo do hypocrita aponta — lá vae o vagabundo esmolando.

Soffre. Morre aos pedaços. Só lhe commovem os ouvidos os pipilos do passarinho. Só lhe perturba o espirito uma creança suja e doente ou uma operaria turberculosa que é mãe de muitos filhos.

Quanto o resto — a sociedade é um monturo de podridão moral, e elle tem para os homens um sorriso de ironia ou um resmungo de blasphemia.

E o vagabundo passa. A caridade olha e joga-lhe a esportula. Elle guarda a dádiva que o remorso dá com medo de Deus. E caminha sempre o vagabundo, sorrindo intimamente, pelo florido mundo intimo do seu Ideal.

EURICO FERREIRA

MÃE

ELLA velava perto
Do filho, que dormia
E candida sorria
Ao lirio entreaberto.

Da lua um raio incerto
No quarto se perdia;
E a mãe olhava o Dia
E a luz do céo deserto

No berço fluctuante
Moveu-se agora o infante
E acorda pranteando...

Não ha quadro mais bello
Que a mãe, solto o cabello,
O filho acalentando!

Gonçalves Crespo.

TROVAS PARA VIOLÃO

NO seio da Virgem pura
Entrou a divina graça
Entrou e saiu por elle
Como a luz pela vidraça.

Quem tem meninos ao berço
Anda sempre a cantar.
Quantas vezes as mães cantam
Com vontade de chorar.

A lua é a hostia branquinha
Onde está Nosso Senhor
E duma certa farinha
Que não apanha bolor.

Teus olhos são negros, negros
Como a noite mais cerrada.
Apezar de tão escuros,
Sem elles não vejo nada!

A VICTIMA

Roque Callage

REALIZAVAM-SE, naquelle domingo, no "Passo da Divisa", varias carreiras de desafio.

Entre essas, uma chamava a attenção do visindario da estancia dos "Coqueiros". Era a do "Zaino", de propriedade do Jango Silva, dono da estancia, com o cavallo "Requeimado", de Nico Justino, tambem estancieiro pagos.

Já no alvorar da manhã, ás primeiras horas do dia, despontando em philigranas douro, na maciez vellutinea do céo, amplamente aberto, começavam a bater estrada carretas e carretilhas, conduzindo familias e quitandas para aquellas carreiras commentadas e discutidas, com calor, pelos interessados e curiosos do rincão da "Divisa". E até ás tres horas da tarde, grupos de cavalleirianos, em califórnia, a galópe, pela larga estrada rendada de gr... verde, passavam, chasqueando, falando da parada *macota*, da guapa esperteza do "Zaino", do apparente *flaco* do "Requeimado" que, segundo diziam, — "não dava nem p'ra saida". Assim seguiam grupos interessados, atirando ditos pilhericos, enfiados de phrases sem fél, aos dois "pingos" mestiços, que se iam encontrar, pela primeira vez, na cancha do "Genenero". Eram elles da "Divisa", pionada moça das estancias vizinhas, quasi todos *sympathicos* ao "Zaino", e

(Continúa na pag. 14)

D. João no inferno

(Pompeyo Gener)

O protector de d. João Tenorio

Hi vae, com o valor que tem, uma lenda sobre *Tenorio*, tal como m'a contou um inglez *folklorista* que esteve por muito tempo na Andaluzia recolhendo tradições.

O caso é que quando D. João Tenorio foi morto num desafio não deu por isso. Afigurou-se-lhe haver despertado de uma embriaguez apanhada em uma daquellas *noites tão puras* em que andava de pandega. E o que apenas percebeu foi que estava ao lado de um airoso cavalheiro magnificamente vestido com uma capa vermelha e uma penna de gallo no chapéo, o qual lhe dizia sorrindo, com um perfeito accento andaluz: "Vamos Joãosinho?" — e mostrava-lhe dois soberbos cavallos, encilhados e ajaezados á moda de Xerez, que estavam perto. D. João suppôz que fosse algum magnata com quem andara na vespera, e respondeu machinalmente — "Vamos!" — e montou em seu alazão, ao mesmo tempo em que o outro montava tambem no seu. E em seguida começaram uma carreira vertiginosa. Ao fim de muito tempo, vendo que após um occaso ardente escurecia, e não se via nem a menor luz, nem uma estrella sequer, e que os cavallos continuavam velozmente pelo seio das trevas, D. João quiz parar o seu, mas qual! o cavallo continuou a bom correr ao lado do outro. Então, dirigindo-se ao mysterioso cavalleiro que o acompanhava, perguntou-lhe:

— Para onde vamos?

— Ao inferno, certamente — respondeu-lhe o outro, como se respondesse á cousa mais natural do mundo, e accrescentou: — Tu estás morto.

— Morto, eu? — exclamou D. João admirado.

— Sim, *o capitão matou-te á porta da tua casa*; e agora levo-te commigo, porque sou um diabo muito amigo teu e que te ajudei em todas as tuas emprezas, ajudando-te a sair airosamente dellas. Estou encarregado por mestre Satanaz da Secção Sevilhana, e portanto estive ás tuas ordens durante toda tua vida, sem que tu visses. Ora rapaz, já não ha remedio. Vem commigo e verás que recepção vaes ter entre os homens e as mulheres da Historia.

E nisto começaram a distinguir no horizonte uma vaga luz avermelhada. Por fim, mais precisa, appareceu ao olhar attonito de D. João, numa baixa planicie, uma como immensa cidade toda luminosa, com uma interminavel muralha, que brilhava como uma brasa.

Descendo por um rapido declive, chegaram ás portas que estavam cerradas e o diabo disse a D. João:

— Apêa, que chegámos.

E mal havia dito isso, acharam-se desmontados e sem os cavallos.

O bom diabo bateu á porta, abriu-se esta de par em par, e viu-se uma avenida cheia de creaturas de todas as epochas que pareciam estar ali esperando.

— Entremos — disse a Tenorio o diabolico companheiro.

D. João não se atrevia, porquanto segundo a idéa que fazia do inferno aquillo lhe parecia uma prisão.

— Tens medo? — disse-lhe o companheiro.

— Quem é que falou em medo? — exclamou D. João com altivez. E *repuxou o chapéo — caminhos á espada — olhos de soslaio*... entrou com denodo! Alisando o bigode, embrenhou-se com ares de espadachim pelos dominios infernaes. Mas qual não seria sua surpresa ao ver que toda aquella infinidade de personagens gritar, cada qual em seu idioma, por hypothese:

— Hurrah! já cá está! — Viva D. João! e um estrepitoso applauso que durou meio seculo vibrou nos seus ouvidos.

Estava assombrado. Seu amigo, o diabo sevilhano, não o deixava e ia indicando-lhe todas as personagens que encontravam.

— Este é Nabuchodonosor — dizia-lhe ao passar perto de um chefe de franjas que tinha uma tiara de ouro e a barba anellada e azul, o qual o saudou com grande cerimonia.

— Este é Alcibiades — disse-lhe de outro que falava com um joven que tinha um capacete de ouro com cimeira encarnada.

— Seu interlocutor é Alexandre Magno.

— Viva a graça grega! — exclamou atirando o chapéo ao sólo o bom diabo andaluz, ao vêr passar um numero de fórmas esculpturaes que enviou um beijo a D. João.

— Essa é Aspasia. Sempre que o quizeres, tel-a-ás; o marotal! accrescentou piscando um olho a seu protegido.

— E aquella que vem com tamanha majestade, acompanhada por um guerreiro romano?

— E' Cleopatra, e elle é Marco Antonio. E verás já como deixa o Marco pela tua encantadora figura, quando te decidires a atirar-lhe um madrigal.

D. João não voltava a si do assombro. Parecia-lhe impossivel tudo aquillo.

— Nada ha como vêr e viajar, exclamou — mas nenhum paiz me deixou tão indifferente como este. E ao cabo disto não estarei preparado para o soffrimento... suspirou cheio de temor.

E começaram a vêr tudo o de mais selecto da Historia. Lá estavam Salomão, Zoroastro, Confucio, um enxame de Pharaós, toda a *Escola Jonica* e a *Eleatica*, os Sophistas, Pythagoras, Platão, Aristoteles, os Gnosticos. Abelardo com sua Heloisa, os Arabes hespanhoes: Averroes, Al-Kindi, Abou-Faradal, Almazor com todo seu harem. Mahomet arrojava o Corão ao fogo e tocava umas sevilhanas com a princeza Zoraida. Lá estavam todos os Heresiarchas de regabofe; João Huss dansava a sarabanda com uma morena; Luthero deixava a Biblia e dansava uma habanera com sua abbadessa e João de Leyden com uma diaconisa.

Benevenuto Cellini, Leão X, João XXII e Julio II bebiam *espumante d'Asti*; Miguel Angelo, vibrando de contentamento, cantava uma tarantella, e ao vêr passar D. João, prometteu modelar-lhe a estatua em ouro. Os Medicis applaudiam, emquanto varios musicos venezianos tocavam em uma preciosa gondola ancorada num canal proximo. Boccacio lia contos livres e centenas de Abbadessas riam como loucas. Todas as grandes mulheres e cortezãs dos tempos classicos lá estavam presentes. Herodiade, Salomé, a Cava buscando seu D. Rodrigo, Margarida de Borgonha, as duas Lucrecias — a romana e a Borgia — Hypathia, Messalina, a rainha Berenice, Isabel de Baviera, Clemencia Isaura, Eleonora de Guyenne, Maria de Medicis. Emfim, *tout l'éternel féminin*, com o seu cortejo de sorrisos e suspiros.

D. João cala de surpreza em surpreza; procurava o fogo eterno; e não encontrava mais que o fogo dos olhos dessas grandes condemnadas. Cuidava encontrar gemidos e achava apenas risos e suspiros. Em logar de autros escuros com caldeiras, via esplendidos *boulevards* com palacios; em vez de uma abobada secca e requeimada, via sómente uma atmosphera luminosa, embriagadora!

E não atinava com isso, não podia acreditar no que estava vendo.

— Olha — disse-lhe seu companheiro — tudo o que vês está inteiramente á tua disposição. Terás palacios, gondolas, cavallos, carruagens, musicos... Se te appetecem as conquistas, pódes escolher entre todas as grandes peccadoras de todos os tempos. Se te aprazem os divertimentos encontral-os-ás ao teu bel-prazer; joias, ouro, ricos manjares, vinhos exquisitos, é tudo para ti.

— Mas... replicou D. João.

— Sim, já sei o que queres: agora, para repousar da fadiga da viagem, beberemos juntos alguns copitos.

E gritou:

Xerez para os sevilhanos!

E, como por encanto, appareceu uma mesa e um par de cadeiras e dois diabolicos criados serviram-lhes, em copos de crystal de Veneza, as melhores marcas andaluzas.

— Um pouco de pescada? Que te parece?

— Upa! murmurou D. João.

E, no mesmo instante, outro criado infernal apresentou-lhe uma bandeja de prata lavrada cheia de finissimas pescadas fritas mordendo a cauda.

— A imagem da eternidade — exclamou o alegre diabo — Que saborosa é assim fritá!

D. João não podia mais conter-se, porquanto não comprehendia cousa alguma de tudo aquillo; e afinal teve que dizer ao seu commensal que lhe offerecia copos sobre copos:

— Bom, mas... e o tormento? Quando virá?

— Mas qual tormento nem meio tormento!

Então, tudo isto é uma *blague*? Não ha tormento algum nesta região a que me conduziste? E' a lenda que corre lá pela terra sobre as torturas daqui do inferno?

— E' uma *blague* como você disse. Tudo isso que se anda a espalhar sobre a terra é pura invencionice. O inferno não é tão feio como se pinta, meu caro D. João.

— Não estou condemnado?

— Sim, a isto — respondeu-lhe, apontando-lhe os manjares e as bebidas.

— Mas... inferno sem tormentos?

— Pois você verá — exclamou o diabo enchendo um copo de Xerez.

— Então, supplico-te, explica-me, por Satanaz!

— Ah! sim! Bom, amigo Tenorio, agora que já estás entre nós e que nada dirás a pessoa alguma, vou revelar-te grande segredo.

D. João era todo ouvidos.

Predispôz-se a ouvir o maior dos segredos, o segredo maximo, o segredo que nunca havia sido desvendado a mortal algum.

— Pois... — continuou o bom diabo sevilhano — aqui não ha tormento nem soffrimento, nem castigo de especie alguma. Ha poucos dias não quizemos deixar entrar um *yankee* que vinha com a pretenção de installar machinas electricas para atormentar a gente.

Não! nada disso. Aqui, está abolido o soffrimento. Tudo é divertimento, folia, patuscada. E isso de tormentos e caldeiras e fogo e diabos asquerosos com rabo e chifres, que espetam, estraçalham e aterrorizam, nós espalhamos pela Terra, inspirando todas essas barbaridades a certos prégadores, afim de que os mesmos acreditem e isto aqui não se encha de imbecis, comprehendes? Imagine você, se não fosse assim, como nos entenderiamos com tanta gente sonsa que anda pelo Mundo!... Que aborrecimento, amigo!

Tal é a lenda, como me foi contada, ha tempos, pelo *folklorista* inglez.

CHIMICA

MARTINS FONTES

Chegará um dia, a sciencia
A' perfeição, ao magismo
De, emfim, descobrir a essencia
Que nos compõe o organismo.

E, como vamos ao medico,
Consultal-o, conhecer
O supposto, encyclopedico
Assombro do seu saber...

Assim iremos ao chimico,
Mestre em milagres supremos,
Ver, no extracto parenchimico,
O que somos e seremos.

E a maravilha scientifica
Demonstrar-nos-á tambem
Qual a materia especifica
Que nosso corpo contem.

Para que nós, com escrupulo,
Depois de mortos, possamos
Vir a ser jasmim ou lupulo,
Conforme o que desejamos.

Os corpos que são lencanthe- [mos,
Dentro dessa floração,
Em redourados chrysanthemos,
Ao sol, desabrocharão!

Haverá jardins magnificos,
Cheios de sombras secretas,
Nos quaes fulgirão, mirificos,
Os corações dos poetas!

Parques, aos nossos identicos,
Terão, florindo em rosaes,
Os encephalos authenticos
Dos artistas immortaes!

As lindas carnes satanicas,
As bocas das namoradas,
Entre as mutações organicas,
Serão rosas encarnadas!

Uns quererão ser glycinias,
Ou cravos de Aranjuez...
Porém só serão gramineas,
Serão repolhos, talvez.

E, para não ser chicoria,
Ou para não ser pepino,
Soffrerão a expiatoria
Crueldade do destino.

Esses legumes miserrimos
Padecerão, a rigor,
Mil tratamentos acerrimos,
Pelo anceio de ser flôr.

Os rabanetes fanaticos
Usarão, com afoiteza,
Os mais louvados e praticos
Elixires da belleza...

Porém nada, nada; examines,
Hão de poder conseguir...
Porque os chimicos, unanimes,
Terão que os desiludir.

Moralidade ou martyrio,
Que a Natureza se louve,
Por nunca deixar ser lirio,
Quem nasceu para ser couve.

("Escarlate")

Minha mãe

Evaristo de Moraes

SEMPRE que uma dôr moral me punge, uma injustiça me fere, uma perfidia me apunhala, eu penso em ti, penso nos teus ensinamentos e nos teus exemplos. Recolho-me na tua lembrança como num reducto de supremo amparo, como num asylo de paz e mansidão. Recordo os teus primeiros influxos na minha alma de creança e os traços da tua influencia em toda a minha vida — quando os olhos do corpo ainda te contemplavam e depois que só te vejo com os olhos da imaginação.

Que grande e subtilissima psychologa tu foste, ao ensinar-me a ler nos Evangelhos! Não eras frequentadora de egrejas, nem sujeitavas a direcção da tua moral aos conselhos sussurrados nos confissionarios. E, no entanto, cultuavas a religião do Nazareno no que ella tem de mais sublime, derivando a tua fé, robusta e serena, da fonte purissima daquelles livros, inspirados numa philosophia toda de amor e piedade. Por isso, mal eu pude sair da cartilha soletrada, me abeberaste nos unicos reservatorios da tua moral e da tua crença — pois, no teu espirito, se confundiam as normas da existencia terrena com os idéaes e os anhelos da outra existencia. Mas não limitaste ao aprendizado da leitura nos Evangelhos a suave penetração do meu espirito pelos salutares principios que orientavam o teu proceder; quanta e quanta vez juntaste a tua palavra simples e humilde á grandiosa palavra do Homem Incomparavel, trazendo ao meu alcance o que te parecia menos accessivel a uma intelligencia de creança! Em certos lances, foste bem superior ao commum dos commentadores, que põem em contribuição vastos recursos de dialectica, seguindo por caminhos longos e pedregosos. Com os teus minguados recursos, buscavas veredas mais faceis, pelas quaes me conduzias sem enfado, deixando-me entrever magnificencias que só na edade madura me foram inteiramente reveladas. Accrescia ao valor das tuas palavras o valimento muito maior dos exemplos: — agindo, completavas a doutrinação evangelica. Foi assim que te vi, desde que desabrochou em mim o entendimento, amando o teu proximo até ao sacrificio da tua pessoa, até á abnegação santificante. Não encerra mentira, nem sensibilidade, o que fiz gravar na tua sepultura: — *que eras a mãe de todos os infelizes*.

Sim; tu transformavas em meus irmãos quantos deparavas soffrendo, quantos se te approximavam chorando. Repartias com elles as jazidas de ternura que te enchiam o coração. A tua familia era a Familia da Dôr, essa que não se liga pelo sangue, essa que a desgraça commum géra e multiplica... Os que te conheceram testemunham commigo: elles sabem que fatiavas o teu pão para o repartir pelos mais pobres; que nunca, absolutamente nunca, alguem saiu da tua casa sem consolo; que nenhuma afflicção apagou em ti a ancia de acudir ás afflicções alheias; que tiravas dos teus proprios padecimentos — que foram muitos e constantes — o impulso para soccorrer os outros soffredores.

E a tolerancia? Como a cultivavas! Virtuosa até ao martyrio, não impunhas a tua virtude, não a erigias em paradigma, não te orgulhavas della. Tão pouco pretendias sujeitar ás tuas idéas os que dependiam de ti: só te agradava a adhesão voluntaria e consciente, sincera e leal.

E o perdão aos que te offendiam? Nunca te afastaste, *demoradamente*, do dictame divino. Se, num transe de desespero, num surto de insopitavel indignação, te revoltavas contra a dor que te infligiam injustamente e erguias a voz contra os teus algozes — cedo passava a manifestação da tua fragilidade, bem depressa entravas em ti mesma, retomavas posse da tua verdadeira alma, e o manto do perdão misericordioso protegia, para sempre, a quem te fizera padecer.

Não me faltes, minha mãe, não me faltes jamais, com a inspiração da tua presença, com a recordação das tuas palavras, com a animação da tua Fé, cuja perda seria, para mim, a perda maior, a de um thesouro, compensador de todos os sacrificios presentes, passados e futuros!

Novella — As tres rosas de Maria Anna — Pierre Louys

No dia em que fez quinze annos, a pequena Maria-Anna Colmaille começou a sentir-se envergonhada de sua vida presente e passada, por ter vivido tanto tempo sem ter praticado nenhuma acção que lhe fizesse merecer o paraizo.

Não era bastante recitar suas rezas, e ouvir missas todas as manhãs, e nunca cair em peccado mortal, confessando-se todos os sabbados e recebendo aos domingos o corpo de Nosso Senhor Jesus Christo. Todo o mundo podia fazer a mesma coisa e não ter grande merito em seguir uma regra tão facil. Quem poderia esquecer de rezar? Quem não communga ao menos uma vez por semana? Se no emtanto a vida eterna se dividisse entre dois destinos, um para os reprobos, outro para os eleitos, era bem provavel que estes tivessem feito qualquer coisa para merecer a sua gloria. E Maria-Anna nada tinha feito. Quando tinha assim consciencia de sua indignidade, corava abaixando a cabeça.

Maria-Anna era filha de um sineiro, que, havia quarenta annos ou mais, sob o rei Francisco, o rei Henrique e os mais tres ultimos soberanos, chamava cada noite, os Ruenneses para o officio, para a meditação, ou para a reza. O pae Colmaille morava com sua velha irmã e sua filha unica Maria-Anna, na mais alta torre da Cathedral, aquella a que o povo deu o sobrenome de *Torre de Buerre* porque tinha sido elevada com as offerendas dos fieis, autorisados, cada um fazendo uma offerta, a fazer uso de manteiga em vez de oleo durante o tempo da quaresma. Maria-Anna nunca descia a interminavel escada, de caracol e era para ella o caminho da cidade.

Rouen apparecia-lhe de longe e do alto um pequeno lago immovel e por vezes coberto pela bruma. Não conhecia nada dos homens, senão que habitavam a terra, emquanto ella vivia no céo. Sua velha tia Magdalena tinha-lhe ensinado a ler no unico livro que possuia e que era uma "Vida dos Santos". Era tudo que Maria-Anna tinha aprendido sobre a historia do mundo e a sciencia humana: e sua boa tia, tambem nada mais sabia.

Desta maneira, Maria-Anna tinha-se acostumado a acreditar que não havia no mundo senão santos ou demonios. Sem duvida, estes podiam de ante-mão prever seu futuro supplicio reconhecendo que nenhuma luz extraordinaria viria a elles do firmamento, que os corvos não lhes traziam o sustento, que o ferro os feriria, o fogo que os queimaria e as grandes aguas do Sena não se abririam a sua passagem.

Aquelles, ao contrario, os Santos os Eleitos, seriam sempre avisados da bondade divina por alguma manifestação repentina e sobrenatural; uma voz, uma visão, um presente celeste trazido com doçura por mãos invisiveis ás suas mãos extraviadas.

E como nada de milagroso tinha vindo clarear a vida de Maria-Anna, ella não acreditava na sua redempção.

*

No cimo da *Torre de Beurre*, havia um sino, o mais pesado do mundo, o mais monstruoso que tivesse jamais fundido o modelador de bronze. Chamavam-no George d'Amboise, o nome do cardeal que tinha feito construir a torre. Elle pesava quarenta mil libras e era movido por quatro cabos; mas depois de muito tempo não o faziam mais soar, porque a sua voz grave repercutia com tanta força, que ameaçava de fazer desmoronar todas as pedras da sua alta posição.

A's vezes, Maria-Anna subia até elle, e quando lá chegava, até a floresta dos andaimes que rodeavam a forma negra, sentia-se tomada de uma veneração que não sentia de tal intensidade, mesmo quando prostrada deante do tabernaculo.

Na sombra vasta como a noite, o sino estava suspenso, immovel como a propria torre; e no emtanto Maria-Anna tinha-o visto em movimento. A pequena penitente, sempre soffrendo pelos seus peccados imaginarios, duvidava sempre que suas rezas fossem mesmo dignas de chegarem ao céo onde abrem-se os ouvidos de Deus; mas como não acreditar que a voz do sino atravessasse a abobada celeste?

Aquelle sino era para ella um ser intermediario entre as coisas terrestres e as coisas infinitas: humano pela mão que o podia pôr em movimento, era quasi divino, do momento que falava tão alto que era ouvido pela Trindade. Mas Maria-Anna, era muito fraca para puxar a menor destas cordas, e depois que não ousavam mais tanger o Georges Amboise, o caminho do paraizo lhe parecia interdicto.

Ora, aconteceu que o rei Henrique, terceiro deste nome, tendo annunciado que se dignaria visitar a cidade de Rouen, trataram de recrutar sineiros para o sino do Cardeal.

O pae Colmaille estava ficando velho; suas mãos nada tinham perdido de sua firmeza e de sua experiencia, mas os braços não tinham mais o vigor de outrora e antes que os entendidos tivessem resolvido se o Georges d'Amboise poderia ser posto em movimento sem perigo para a architectura, designaram um ajudante de sineiro, que foi Alain, filho de Guillaume Clechamps, o sachristão de Saint-Maclou.

Alain não tinha vinte annos quando foi nomeado para o cargo; mas apezar da sua juventude, ou talvez por causa della, era ajuizado como um sachristão, e se ficou logo apaixonado por Maria-Anna, ninguem soube, a não ser elle.

Todas as noites, vinha conversar com o pae Colmaille e com a tia Magdalena até que a vela se tivesse apagado no castiçal de metal lustroso de cêra endurecida.

Maria-Anna, sentada num canto cosia ou fiava em silencio. Olhava para Alain que desviava os olhos, e como elle não conhecia o sentimento que experimentava, com mais forte razão nunca suspeitou do que despertava no coração do recem-chegado. Uma noite Alain jantou com seus pães na cidade, e voltou para a Torre mais tarde que de costume. Era uma noite de verão, cheia de luar e de calor. Alain trazia nas mãos tres rosas brancas colhidas ás escondidas atraz da casa de seu pae. Elle as escondia em caminho como seus proprios pensamentos e certamente, não teria ousado apparecer com ellas aos olhos de pessoa alguma, mas a uma hora tão adeantada ninguem perturbou a sua passagem.

Subiu até a sua cellula onde fechou-se. As rosas, botou-as sobre sua cama. Tão perto do quarto de Maria-Anna, ellas pareciam mudar de natureza; não eram mais as flores colhidas no pequeno canteiro do sachristão de Saint-Maclou. Alain as olhava, com um sentimento egual ao que levava Maria-Anna em frente ao sino; quer dizer, que lhe attribuia todas as virtudes, toda a belleza daquella que podia só entender a sua linguagem. Aquellas rosas não tinham nascido para largas mãos de homens. O moço picar-se-ia nos seus espinhos ao desfolhar suas petalas. Com todas as precauções tomou-as uma a uma e as dispoz na sua mão esquerda, como se fosse um vaso um tanto rude, com cuidado para que as flores não se tocassem quasi. Depois não soube o que fazer. Se esperasse o dia seguinte, as cores estariam quasi fanadas. Se batesse no meio da noite na porta da moça, o que iria ella pensar? Tendo sempre as rosas na mão, debruçou-se na sua janella, considerando a janella da vizinha que era a de Maria-Anna e o abysmo a seus pés.

*

Rouen dormia sob um mar de claridade, mas pallida, e tão pura como o firmamento da noite. Uma sombra immensa e toda negra projectava sobre a cidade profunda o desenho desegual da basilica. A ronda da lua clareava as casas juntas, as janellas pequenas como joias, tectos brilhantes como molduras, e cata-ventos de metal como agulhas de ouro.

Nem um passeiante no largo, Nenhuma luz a não ser a do céo.

Em toda a parte a immobilidade, o silencio, o somno. Devagar, com tanta calma como se tivesse pulado pedras collocadas como ponte sobre um riacho, Alain saiu da janella alta de cento e vinte pés acima do lagedo; andou sem pressa e sem medo sobre as esculpturas salientes e sobre goteiras, a mão esquerda ao longo da parede, as tres rosas na mão direita. Não temia ser visto. Tudo dormia na egreja como na cidade. E o abysmo não o assustava porque tudo tinha desapparecido a seus olhos a não ser a janella ainda a alguns passos delle. E foi ahi que pousou as flores, antes de voltar com alma pelo mesmo caminho perigoso.

*

Maria-Anna despertou vagamente. Um ligeiro ruido, que confundiu primeiro com seu sonho, inquietou-a. Alguem tinha entrado no seu quarto? Saltou da cama. O quarto estava vazio. A porta estava fechada com o trinco.

De repente, voltando para a sua cama, v[illegible] [illegible]ncas, so[illegible] [illegible] eitoril da janella aberta [illegible] rosas num raio de lua. E como ning[illegible] [illegible] passado pela porta, como ninguem a não ser com azas, poderia ter-se elevado até a janella... Maria-Anna caiu de joelhos.

Aquellas rosas tinha sido a Virgem que as tinha dado. Gritou duas vezes... Nossa Senhora!... Nossa Senhora!... Tudo clareou em redor della numa vertigem religiosa.

Ella sentiu-se emocionada da Annunciação.

Alguma coisa de angelical fluctuou na claridade da noite. Uma Ave Maria cantou em seus labios e era a mais ardente que havia jámais pronunciado. A reza que cada dia ella recitava baixo sobre as contas do seu rosario quasi sem pensar, parecia-lhe pronunciar esta noite pela vez primeira. Como o archanjo São Gabriel, podia falar a Virgem, ella mesma:

"Avé Maria!"

Pois a rainha dos Céos e dos mundos a escutava e a olhava.

Maria-Anna levantou-se, trepou sobre a pedra, e em pé na ogiva estrellada tomou as tres rosas em seus braços como se tivesse beijado a vida eterna.

Então pensou ouvir que a chamavam, e viu com seus olhos dilatados Nossa Senhora apparecer por cima das nuvens...

— Santa Virgem, Sois vós? — disse ella ainda.

*

Mas, os raios da lua não o levaram. No instante seguinte nada mais restava da creança despenhada; nada, a não ser um lago de sangue espalhado no solo longinquo, sob uma pequenina camisa branca, que o vento alongava, ainda, como uma aza agonisante...

QUASI toda a gente fuma no Japão. As raparigas começam aos dez annos; e os rapazes gosam do privilegio de principiarem um anno mais cedo. E' uma regalia, por onde ali se começa a affirmar a superioridade do sexo.

LEONOR

Edgard Pöe

EU sou oriundo de uma raça caracterizada pelo rigor da fantasia e pelo ardor da paixão. Os homens chamaram-me doido: mas ainda não está resolvido o problema — se a loucura é ou não a suprema intelligencia — se muito do que é glorioso — se tudo o que é profundo — não tem a sua origem numa doença do pensamento — e modalidades do espirito exaltado á custa das faculdades geraes.

Aquelles que sonham de dia sabem muitas coisas que escapam áquelles que sómente de noite sonham. Nas suas vagas visões obtêm relances de eternidade, e, quando despertam, estremecem ao verem que estiveram mesmo á beira do grande segredo. Penetram, sem leme nem bussola, no vasto oceano de "luz ineffavel"; e de novo, como os aventureiros do geographo nubio, "aggressi sunt mare tenebrarum, quid in eo esset exploraturi".

Diremos, então, que eu estou doido: Concordo, pelo menos em que ha dois estados distinctos da minha existencia mental — o estado de uma razão lucida, que não póde ser contestada, e pertence á memoria de acontecimentos que constituem a primeira época da minha vida — e um estado de sombra e a recordação do que constitue a segunda grande era do meu ser. Por consequencia acreditae em tudo o que eu disser do primeiro periodo da minha existencia; e dae ao que vier a contar dos derradeiros tempos o credito que se vos afigurar justo: ou ponde-o completamente em duvida; ou, se não puderes duvidar, fazei de Edipo e procurae decifrar o seu enigma.

Aquella que na minha mocidade eu amei, e de quem agora, serena e lucidamente, estou traçando estas recordações, era a filha unica da unica irmã de minha mãe ha muito fallecida. Minha prima chamava-se Leonor. Haviamos sempre vivido juntos, sob um sol tropical, no valle de Many-Coloured Grass. Jámais viandante algum aventurou seus passos por aquelle valle, pois estendia-se por entre uma cadeia de montes gigantescos, que sobre elle debruçavam as suas escarpas, vedando o accesso dos raios solares nos seus mais apraziveis reconditos. Nas suas proximidades atalho algum jamais fôra trilhado, e, para chegarmos ao nosso ditoso lar, não precisavamos de afastar, com força, a folhagem de milhares de arvores florestaes, nem de esmagar milhões de fragantes flôres. Assim vivíamos nós sozinhos nada sabendo do mundo para além do valle — eu, minha prima e sua mãe. Das obscuras regiões de além montes, no extremo superior dos nossos dominios, descia um estreito e profundo rio, que excedia em brilho e limpidez tudo menos os claros olhos de Leonor; e, serpeando furtivamente em intricados meandros embrenhava-se por fim através de uma sombria garganta, por entre montes ainda mais negros do que aquelles de que brotara. Denominavamol-o "Rio do Silencio", pois as suas aguas pareciam ter a faculdade de tudo emmudecer. Do seu leito nenhum murmurio se erguia, e todo de mansinho ia desfiando o seu curso, que os diaphanos seixinhos que esmaltavam o fundo e que nós tanto gostavamos de c o n t e m p l a r, permaneciam absolutamente immoveis, refulgindo eternamente no velho sitio onde um dia se quedaram. A margem do rio e de muitos scintillantes riachos que, por tortuosos rodeios, a elle affluiam, bem como os espaços que das margens desciam até ao leito de seixos do fundo das aguas — todos esses logares, não menos do que toda a superficie do valle, desde o rio até as montanhas que o circumdavam, eram tapetados por uma relva verde, macia, espessa, curta, perfeitamente lisa e perfumada a baunilha; mas tão profusamente matizada com botões de ouro, margaridas e violetas, que a sua extraordinaria belleza falava aos nossos corações com eloquencia e paixão, do amor e da gloria de Deus.

E, aqui e além, em macissos que se diriam antes mattas de sonhos, brotavam phantasticas arvores, cujos altos e esguios troncos se não erguiam a prumo, mas torcendo-se, inclinavam-se para a luz que ao meio-dia irrompia pelo centro do valle. A sua casca apresentava ao mesmo tempo o esplendor do marfim e da prata e era mais macia do que tudo menos as macias faces de Leonor; de sorte que, se não fôra o verde brilhante das enormes folhas que das suas copas se alastravam em linhas compridas e tremulas, embaladas pelos zephiros, poderia alguem imaginal-as gigantescas serpentes da Syria prestando homenagem ao seu soberano — o Sol. De mãos dadas, durante quinze annos, vaguei eu com Leonor por este valle, antes de o amor penetrar em nossos corações.

Era uma tarde, no cerrar-se o terceiro lustro da sua vida e o quarto da minha: nós estavamos sentados, abraçados um ao outro, debaixo, das arvores-serpentes e contemplavamos as nossas imagens reflectidas no espelho das aguas do Rio do Silencio. Nem mais uma palavra pronunciámos durante o resto daquelle doce dia, e na manhã seguinte ainda as nossas palavras eram tremulas e raras.

Do fundo das aguas haviamos tirado o Deus Eros, e agora sentiamos que haviamos ateado dentro de nós as almas ardorosas dos maiores. As paixões que durante seculos haviam caracterizado a nossa raça acudiam agora de tropel com as fantasias que os haviam egualmente distinguido e bafejavam venturas e bençãos sobre o valle de Many-Coloured Grass. Tudo como por encanto mudou. Sobre as arvores onde jámais se conhecera uma flôr desabrocharam agora estranhas flôres em fórma de estrella. Tornaram-se mais carregados os tons das alfombras de verdura; e quando, uma a uma, murchavam as brancas margaridas, surgiram, em seu logar, dez a dez os asphodelos da côr dos rubis. E a vida brotava nos nossos atalhos; pois o alto flamengo, até aqui nunca visto, com todas as alacres e variegadas aves, ostentava entre nós a sua plumagem escarlate. Peixes de ouro e de prata accorriam agora ao rio, de cujo seio se erguia, de mansinho, um murmurio que, por fim, foi engrossando até se transformar numa suave melodia mais doce do que tudo menos do que a voz de Leonor. E agora, tambem, uma enorme nuvem, que muito tempo dominara as regiões do Hesper, avançara num deslumbramento de carmesim e ouro e viera pairar serenamente sobre nós, descendo dia a dia, até pousar sobre os cumes dos montes, transfigurando-os com o seu glorioso esplendor, e encerrando-nos, dentro duma magica prisão de magnificencia e gloria.

O encanto de Leonor era o de um Seraphim; mas, ella era uma rapariga ingenua e simples como a curta vida que vivera entre as flôres. Nenhum artificio mascarava o amor que lhe estuava no coração, e ella examinava commigo os seus mais intimos recessos, quando juntos passavamos no valle de Many-Caloured Grass e conversavamos que nelle ultimamente se haviam operado. Um dia, finalmente, tendo falado, banhada em pranto, da triste e derradeira transformação que a Humanidade deve soffrer, nunca mais deixou de discutir este doloroso assumpto, intercalando-o em todas as nossas conversas, como nos cantos do bardo de Schiraz então constantemente, a cada passo repetidas em cada impressionante variação de phrase. Ella tinha visto que o dedo da morte se lhe cravara no seio que, como o ephemero, ella fôra feita perfeita em encanto e belleza sómente para morrer: mas para ella os terrores do tumulo apenas consistiam numa apprehensão que uma tarde, no crepusculo, ella me revelou passeando commigo pelas margens do rio do Silencio. O que a paralysava era pensar que, após havel-a sepultado no valle de Many-Caloured Grass, eu abandonaria para sempre aquellas ditosas paragens, transferindo o amor, que só della tão apaixonadamente agora era, para alguma rapariga do mundo exterior e banal. E, então, ao ouvir-lhe exprimir, este pezar, atirei-me aos pés de Leonor, e jurei-lhe, que nunca, me ligaria pelo casamento; filha alguma da Terra — que jámais eu, fosse de que maneira fosse, trairia a sua querida recordação ou a recordação de devotado affecto que tamanha ventura trouxera á minha vida. Invoquei o omnipotente Senhor do Universo como testemunha da pia solennidade do meu juramento. E a maldição que de Deus e della eu impetrei, no caso de eu atraiçoar o meu juramento, envolvia uma pena cujo extraordinario horror me não permitte referil-a aqui. Os claros olhos de Leonor tornaram-se mais claros, quando eu assim exprimi o carinho que a prendia á minha vida; suspirou, como se do peito lhe arrancassem um peso mortal; tremeu e chorou amargamente; mas (que era ella senão uma creança?), aceitou o juramento, que lhe tornava mais macio o leito da morte. E disse-me, não muitos dias depois, finando-se tranquillamente que em vista do que eu fizera para allivio e consolo do seu espirito, velaria sempre por mim depois de morta e se tal lhe fosse permittido, voltaria visivelmente a visitar-me nas vigilias da noite; se, porém, isto ultrapassasse o que ás almas do Paraiso é permittido, dar-me-ia, pelo menos, frequentes indicações da sua presença, suspirando sobre mim nos ventos da tarde ou enchendo o ar que eu respirasse com o perfume dos thuribulos dos anjos. E com estas palavras nos labios, exhalou a sua innocente vida, pondo termo á primeira época da minha.

Até aqui é fiel o relato que fiz. Mas, quando transponho a barreira formada pela morte da minha amada e penetro na segunda éra da minha existencia, sinto uma sombra empolgar-me o cerebro e não confio na perfeita sanidade das minhas palavras. Mas prosigamos.

Os annos foram-se arrastando pesadamente e eu continuei habitando no valle de Many-Coloured Grass; — mas uma segunda transformação se operara em todas as coisas. As flores estrelladas seccaram nas arvores nas arvores e não mais reappareceram. Apagaram-se os matizes do verde tapete de relva; e, um a um, murcharam os rubros asphodelos, e, em seu logar, surgiram dez a dez, escuras violetas contorcionadas e sempre carregadas de orvalho. A vida desappareceu dos nossos atalhos; o alto flamengo já não exhibia ante nós a sua plumagem escarlate, mas tristemente fugiu do valle, para os montes como todas as alacres aves multicores que em sua companhia haviam vindo. Os peixes de ouro e de prata nunca mais esmaltaram o nosso doce rio. A suave melodia que encantara mais divina do que tudo, menos a voz de Leonor, foi-se a pouco e pouco extinguindo, summindo-se em murmurios cada vez mais debeis, até que, por fim, o rio voltou á solennidade do seu primitivo silencio... E então, ergue-se de novo a enorme nuvem, e, abandonando os pincaros dos montes á sua antiga tristeza, recuou para as regiões do Hesper, e comsigo levou todo o aureo esplendor e todas as radiosas magnificencias que por alguns annos transfiguraram o valle de Many-Coloured Grass. Todavia, as promessas de Leonor não ficaram no olvido; pois eu ouvia os sons baloiçar dos thuribulos dos anjos; correntes de um sagrado perfume fluctuavam permanentemente sobre o valle; nas horas ermas, quando o meu coração palpitava pesadamente, os ventos que me refrescavam a fronte vinham carregados de brandos s u s p i r o s; indistinctos murmurios enchiam muitas vezes o ar da noite; e uma vez oh, mas só uma vez! eu fui despertado de um somno, que se me afigurou o somno da morte, pela pressão de uns labios espirituaes sobre os meus. Mas o vacuo dentro do meu coração recusava-se ainda assim, a ser preenchido. Tinha saudades do amor que o enchera a transbordar.

Por fim o valle fazia-me soffrer pelas recordações de Leonor, e eu abandonei-o então para sempre, trocando-o pelas vaidades e pelos turbulentos triumphos do mundo.

....

Encontrei-me dentro de uma estranha cidade, onde todas as coisas poderiam ter servido para me apagarem da lembrança os doces sonhos que por tanto tempo sonhara no valle de Many-Coloured Grass. O luxo e a pompa de uma côrte majestosa, o doido clangar das armas e a radiosa belleza das mulheres desvairaram-me o cerebro.

Até aqui, porém, ainda a minha alma permanecia fiel aos seus juramentos, e nas horas silentes da noite ainda até mim chegavam as revelações da presença de Leonor. De subito cessaram estas manifestações; o mundo escureceu de todo ante os meus olhos; e eu quedei-me espavorido ante o escaldante pensamento que me possuia — ante as terriveis tentações que me empolgavam; pois de muito longe, de uma terra distante e ignota, viera para a alegre côrte do rei que eu servia, uma menina a cuja belleza todo o meu perjuro coração immediatamente se rendeu — a cujos pés eu me curvei sem uma luta, no mais ardente no mais abjecto culto de amor.

Que era, na verdade, a minha paixão pela raparigulnha do valle comparada com o fervor e o delirio, o allucinado extase de adoração com que eu depunha toda a minha alma em pranto aos pés da etherea Hermengarda? — Oh, que deslumbramento era a angelica Hermengarda! e na minha alma para ninguem havia logar. — Oh! que divina era a celestial Hermengarda! e quando eu sondava as profundezas dos seus olhos inolvidaveis, só nelles pensava — só nelles e "nella"! Casei; não me arreceei da maldição que invocara; nem senti o amargor de haver infringido um juramento solenne. Mas uma vez, no silencio da noite, chegaram até mim, através das minhas persianas, os brandos suspiros que havia muito eu já não ouvia; e, numa voz familiar e doce, percebi estas palavras que jámais esquecerei: — Dorme em paz! — pois o Espirito do Amor reina e governa, e, acolhendo no teu apaixonado coração aquella que se chama Hermengarda, tu és absolvido, por motivos que só no céo te serão explicados, dos juramentos que fizestes a Leonor.

Modelos — Curiosidades

Assumptos femininos

Novidades — Parisienses

AS MULHERES NA HISTORIA

LUCRECIA

MORTE DE LUCRECIA (quadro de Rosales)

A historia de Lucrecia, dizem alguns, não passa de uma lenda ou de uma fabula. Formosa lenda, em verdade e que se poderia intitular: Branca de Neve tinta do proprio sangue... Grande fabula heroica que tem por moral a morte, suprema libertadora, a Morte, sagrando um corpo de mulher, fragil corpo violentado mas não maculado porque peccado não houve, porque — pezar do brutal attentado — na vida como na morte, o corpo que tão pura alma encerra, puro conservou-se...

Verdade, legenda ou fabula, Lucrecia é por certo uma das maiores heroinas da "Historia" e a sua historia bem real deve ser. Tudo quanto é bello é verdade, é a Belleza está na Verdade, como a Verdade está na Belleza.

. . . .

Então, os Rutulos occupavam Ardéa. Durava, porém, o cerco porque a cidade era forte e heroicamente ia resistindo. Ora uma noite, narram os historiadores de Lucrecia, numa ceia em casa de Sextus, discutiam os principes os meritos e as altas virtudes de suas esposas. E por uma bem masculina vaidade, como se o merito a elles coubesse, cada um proclamava a sua mulher a mais virtuosa! Em meio da discussão propoz Colatino que voltassem todos immediatamente á Roma:

— Façamos sellar os cavallos e partamos. Em chegando a nossas casas sem sermos esperados, facilmente poderemos julgar a conducta de nossas mulheres.

Assim fizeram os principes. As jovens esposas estavam todas em suas casas.

Cantavam umas, outras dansavam em meio das aias, adornavam-se algumas. Cheios de vaidade mostravam-se os guerreiros...

— Um instante — exclamou Colatino — Vossas esposas nada fazem de mal; mas póde-se fazer melhor. Vejamos agora o que faz Lucrecia.

Retomaram os cavallos e era já noite alta quando chegaram á longinqua morada em Colacio. Em meio de suas damas, no grande silencio da noite, Lucrecia sentada no tear de marfim, fiava a lã destinada ás vestes do esposo. Entre todas, Lucrecia sendo a mais bella era tambem a mais virtuosa. Alegre acolheu ella o esposo e os companheiros; fez servir a ceia. Raiava já o dia quando voltou a cavalgada. Colatino sentia-se cheio de orgulho; Lucrecia continuava alegre e serena...

Mais eis que a pura belleza da esposa de Colatino inusara a Sextus, o mais moço dos filhos de Tarquinio, uma profunda impressão. E o joven principe que com tanta facilidade fazia abater cabeças de inimigos, pensou que com a mesma facilidade abateria virtudes, triumphando de uma mulher afim de satisfazer a sua fantasia.

E uma noite, ás occultas, seguido apenas de um creado, partiu elle para Colacio.

Em casa da linda flandeira apresentou-se elle afim de dar, dizia, noticias do esposo ausente. Confiante recebe-o a esposa de Colatino, sem imaginar que no filho de seu rei não havia mais que um soldado brutal, um vulgar conquistador de mulheres indefesas.

Ao hospede traidor é servida uma ceia depois da qual a princeza fal-o conduzir ao aposento que lhe destinára.

. . . .

No grande leito nupcial, entre sedas e rendas, Lucrecia dorme sósinha e sonha talvez com o esposo amado que anda longe de seus braços, orphão de seu carinho... Mas a bella adormecida sonha tambem que findas as guerras, os momentos felizes hão de voltar e um doce sorriso brinca-lhe nos labios...

Entre sedas e rendas, Lucrecia dorme semi-nua.

Sextus, no entanto, penetrou na alcova e o sangue palpita-lhe nas veias, numa febre de desejo ardente, brutal. E afim de realizar a desejada conquista, a conquista de uma fragil mulher solitaria e indefesa, o soldado infame traz comsigo a espada. Como um ladrão, devagarinho, approxima-se do grande leito e toca com a mão o corpo da mulher adormecida. Lucrecia desperta e á luz mortiça da lampada que illumina o aposento distingue o bem o vulto e vagamente pensa que em doce realidade transformara-se o sonho. Assim, de longe voltára o bem-amado?

— Silencio! — murmura a voz abafada — Se gritas, mato-te!

Tomada de pavor, vendo-se a mercê de um bandido, Lucrecia tenta erguer-se, gritar, pedir soccorro... Mas uma ferrea mão fal-a recair sobre o leito.

— Ouve — continua o bandido — sei que és pura e que á deshonra preferes a morte. Bem vês que te quero e que mesmo se me resistires ficarás desgraçada...

E cynicamente relata o plano friamente traçado: degolará um escravo e qual será collocado no leito de Lucrecia assassinada tambem. Depois... depois, dirá a Colatino que assim agiu, elle Sextus Tarquinio, principe, soldado e filho do rei, para vingar a honra do amigo ultrajado.

Lucrecia ouve aquellas palavras e julga-se agora victima de um medonho pesadelo. Ella, tão pura, como poderia imaginar jamais tão horrivel realidade? Então chora — é a sua unica arma — supplica, implora, roga... Mas tem deante de si, não um homem, mas um animal... Tambem os lobos famintos não conhecem a piedade.

. . . .

Antes de raiar o dia, sempre ás occultas, como um ladrão, Tarquinio, orgulhoso por tão triste victoria deixa a casa do amigo.

Horas depois, da morada de Colatino, partem dois escravos; um dirige-se á Roma; o outro para Ardéa encaminha-se.

Em seus aposentos, mortalmente pallida, da pallidez da camelia que sopro vil manchou, Lucrecia aguarda o pae e o esposo que mandou chamar; a sua belleza parece ter adquirido qualquer de sobrenatural, de estranho, como a belleza dos martyres. Chega emfim Colatino acompanhado por Brutus; pouco depois Lucretius com Plubios Valerius.

Lucrecia relata então o crime do qual foi victima. A chegada do traidor, o pretexto dado, a supplica, a ameaça, o plano infame, e emfim a violencia.

— Embora de alma pura, a mim mesma darei o castigo. Promettei, no entanto, que o ultraje será vingado. Os quatro homens tomados de odios, promettem em solenne juramento que o culpado será punido. O culpado sim, mas não Lucrecia que peccado não teve.

Mas Lucrecia tem um ultimo sorriso, heroico sorriso de martyr e de santa. E num gesto rapido, saca de sob as vestes um pequeno punhal que tinha occulto, enterra-o no coração exclamando: — Embora sem peccado não fujo ao castigo. Para sem honra viver, mulher alguma, no futuro, se apoiará sobre o exemplo de Lucrecia...

Lucrecia foi vingada — accrescenta a Historia, pouco tempo depois Tarquinio perecia assassinado.

E a lenda accrescenta: sobre o tumulo de Lucrecia, floresceram, sem que ninguem as plantasse, alvas açucenas, brancos lyrios e grandes rosas que tinham da neve a côr...

Rio — 927.

Sylvia Patricia.

Um punhado de assumptos

IVETA RIBEIRO

PARA aquelles que fazem da penna um instrumento de trabalho honesto, ou uma fonte de emoções gravadas, ha, muitas vezes, um obstaculo tremendo que se antepõe, implacavelmente, á execução do seu mistér: — a falta de assumpto, ou a multiplicidade de assumptos.

Para os que escrevem por obrigação, esse obstaculo toma ás vezes proporções taes, que deixam os pobres espiritos mergulhados em embaraços formidaveis!

Ter de escrever e não achar um "motivo" para o preenchimento das immaculadas "tiras", é um desses supplicios intimos que torturam e que deixam o systema nervoso do pobre escriptor, em lastimavel desorganização!

Assumir a responsabilidade de escrever para o publico; ter a certeza de que, pelo menos, uma centena de leitores, aguarda o "artigo", ou a "chronica" no dia determinado, e não achar um thema interessante para desenvolver, formando a esperada ou imposta collaboração, em um jornal ou revista, é um desses martyrios innominaveis e subtis, que devastam o cerebro e exhaurem a paciencia do paciente condemnado a supportal-o!

Mas, ás vezes, esse outro obstaculo temeroso — a multiplicidade allucinante de assumptos, para uma só chronica obrigatoria, ou artigo periodico, ainda é mais torturante.

O "espaço" é limitado no jornal ou na revista; apenas um numero demarcado, de "tiras" terá que ser entregue á redacção e o pobre rabiscador sente em torno do cerebro, as idéas voejando como um bando alacre de passaros; sente o imperio de varias emoções sentidas e fortes; os "assumptos" interessantes se multiplicam e desdobram, cada qual mais bello e cada qual mais suggestivo!

O martyrio do escriptor, então, consiste apenas, na escolha do "assumpto" entre todos os assumptos que lhe esvoaçam na mente!...

Qual delles deverá ser o escolhido?

Qual delles será o mais interessante?

Qual delles o mais suggestivo?

A's vezes, ainda, o pobre gravador de idéas ou de emoções, se debate na duvida de que não saberá desenvolver apenas um, quando os demais, imperiosamente se impõem á penna indecisa!

Escrever sobre varios desses assumptos, seria o menos, porque, na febre da inspiração, a penna corre celere; as "tiras" vestem-se rapidamente com as linhas humidas e azuladas, que o espirito vae traçando pela mão nervosa, amontoam-se sobre a mesa de trabalho como uma pilha de inimigos vencidos!

Embebido no seu trabalho, o escriptor esquece-se de tudo, para cuidar, sómente, no desenvolvimento dos bellos "assumptos" que as circumstancias lhe offereceram, e os vae tomando um a um, como um collecionador de preciosidades, e os vae pondo em ordem, com o mesmo gosto e o mesmo carinho com que esse collecionador dispõe as obras de arte num mostruario, cuidadosamente, escolhido!

Até ahi tudo é facil, relativamente, mas quando, satisfeito e feliz, olha o montão de "tiras" escriptas e, de subito lhe vem á lembrança, a figura severa do, "secretario" com o fatal empecilho inamovivel: — a falta de "espaço"?

Ruem por terra todos os seus projectos sonhados, vê o seu trabalho sacrificado, e volta de novo ao dilemma da escolha...

Eu, hoje, pobre rabiscadora habitual destas insulsas chronicas, que, para o *Supplemento* escrevo com tamanha bôa vontade de agradar, estou num desses momentos embaraçosos, porque para o meu trabalho costumeiro sobram-me assumptos, e cada qual me parece mais bello e mais emotivo.

São tantos, os "motivos" dados por este lindo domingo de Paschoa, que eu não posso escolher só um, e para que não despreze todos, nem perca meu trabalho, por demasiado extenso, resolvi tratar, rapidamente, de alguns dentre os que me parecem mais interessantes.

Perdoar-me-ão os meus amaveis leitores esta mistura de assumptos?

Creio que sim, porque confio na extrema gentileza dos que se dão ao trabalho improficuo de ler as minhas deslavadas chronicas.

Brevissimos serão os commentarios feitos em torno das tres grandes emoções que senti hoje.

I

Num palacio, outrora apenas destinado a acolher os hospedes dos nobres senhores que o mandaram construir; palacio erguido na encosta verde de uma montanha, e voltado para a contemplação do mais bello e do mais suggestivo dos panoramas; palacio onde as festas de gala se succediam e a ventura mais perfeita, entoava hymnos festivos, a divina e sagrada caridade, fez inaugurar um bello e confortavel hospital para mulheres.

Os vastos salões onde resoaram os passos dos nobres senhores que os povoavam e que abrigavam os moveis preciosos; os tapetes raros; os espelhos sumptuosos e as obras de arte mais escolhidas, appareceram hontem aos olhos commovidos dos que os contemplavam, todos brancos e claros, austeramente simples, abrigando apenas leitos alvos, frescos e limpos como as almas bôas que lá os collocaram!

De permeio com esses leitos singelos, minusculos berços frageis, lindos cofres, balouçantes, destinados aos que lá hão de vir ao mundo, para a gloria eterna de Deus!

Dependencia dessa obra admiravel de grandeza e de efficiencia; de fraternidade e de humanitarismo que a Real Sociedade de Beneficencia Portugueza, ou simplesmente — a Beneficencia Portugueza — esse novo e bello hospital vem preencher uma grande lacuna, que por muitos annos existiu, tornando imperfeita a grande obra lusitana.

De agora em diante ás mulheres portuguezas que para aqui vierem e que para aqui tenham de vir ainda, já não ficarão ao desamparo dos seus conterraneos porque elles se dignaram, emfim, pensar tambem nellas e nas vicissitudes provaveis que a vida traz comsigo.

Naquelle hospital, tão claro, tão silencioso e tão confortavel, as mulheres portuguezas que vivem no Brasil, e que forem victimas de males corporaes, hão de, por força, recuperar a saude, ou morrerão tranquillas por se sentirem amparadas pelo carinho e cuidado que andam por lá de mãos dadas a guiar os passos e a rythmar os gestos brandos das abnegadas "irmãs" cujas toucas brancas lembram azas de pombas mansas, promptas para o vôo, perennemente abertas para agazalhar e aquecer...

II

Agora o commentario leve sobre a emoção que me empolgou durante a visita feita hoje á Casa de Correcção, onde Deus deixa recolher os delinquentes ou os inculpados para demonstrar a differença das suas leis e das leis humanas.

A grande sala da capella; vasta, clara e singela, tendo ao fundo um grande tabernaculo, e ao centro bancos enfileirados como os de uma escola infantil, parecia cheia de alegria, tendo a quebrar-lhe, a monotonia do ambiente vulgar, montões de flores artificiaes, ingenuas flores de papel, fabricadas pelas mãos dos detentos, flores em festões decorativos, promptas a adornarem a sala no dia proximo em que os pobres dos presos gozarão um pouco de alegria e um pouco da illusão da felicidade.

O Dia do Encarcerado está proximo, e todos aquelles homens segregados do mundo, pelas leis civicas, que os condenaram, esperam esse dia como um bando de creanças reclusas poderiam esperar algumas horas de alegria e de conforto!

Eu vi essa alegria cantando longinquos canticos, no fundo dos olhos daquelles homens soffredores, e o meu coração se encheu de emoção ao pensar nos destinos humanos, tão fartos em venturas para uns e tão mesquinhos dellas para outros!...

O Dia do Encarcerado...

Dia de alegria fugitiva dentro da casa onde a dôr é eterna e onde o soffrimento é perenne, mas abençoado seja esse dia que quebra annualmente o monotonia da existencia desses infelizes reclusos, dando-lhes, misericordiosamente, uma esmola de contentamento e uma revoada de illusões, dentro das horas de festa que lhes proporcionou a caridade altissima de quem o instituiu!

E eu, que fui até junto desses pobres homens delinquentes, entre os quaes já tantos amigos devotados Deus me deu, para levar-lhes nesse lindo domingo de Paschoa, palavras de consolo e de fraternidade, saí de lá com a alma vibrando de emoção, pela palpitação da alegria que latejava dentro daquelles tristes corações, e abençoando aquelle que se lembrou de lhes dar esse regio presente confortador e justo!

Que esse dia possa decorrer cheio de luz e de ventura para os que esperam tão anciosamente, deverão ser os votos sinceros de todos quantos sabem comprehender a tristeza de viver sem liberdade, longe dos entes queridos pelos felizes deste mundo!

III

Creanças...

Depois da alegria commovida deante da contemplação daquelle grande hospital para mulheres, inaugurado sob o rumor das palmas, e sob os auspicios de um punhado de almas generosas, e depois da alegria intima trazida do ambiente, habitualmente tristonho, da Casa de Correcção, uma outra alegria, esta, cantante e ruidosa a embalar-me, a envolver-me como um luminoso e imponderavel manto de deusa.

Venho de assistir a uma linda festa infantil, uma festa onde multas centenas de creanças pobres tiveram o seu domingo de Paschoa, tão feliz e tão risonho como o domingo de Paschoa das creanças ricas e amadas da Alegria!

No vasto pateo do Departamento Feminino do Abrigo Thereza de Jesus, a creançada buliçosa, que ali fôra chamada para receber carinho e alegria, se irmanava ás creanças abrigadas da casa, nos mesmos folguedos ruidosos, nas mesmas incontidas expansões de contentamento, tendo nas mãozinhas puras, doces e brinquedos e nas almas ingenuas uma ventura tamanha que transbordava em risos claros e em olhares deslumbrados!

Uma banda de musica emprestava áquella commovedora festa infantil a sonoridade vibrante das "marchas" suggestivas e dos "dobrados" cadenciados, e a pequenada garrula, brincava e ria, sem saber que só naquelles momentos a egualdade se fazia entre todos, e que duraria pouco aquella alegria esfuziante!

E meus olhos se extasiaram deante das minuciosidades daquelle quadro movimentado e vivaz, vendo aqui, um pretinho maltrapilho a brincar com uma menininha loura e bem vestida, uma visitante feliz que, sem querer, descia da sua grandeza para compartilhar dos folguedos da petizada pobre e humilde.

Ali, uma pequenita, de pelle escura e cabelleira revolta, uma creaturinha obscura que vestia pobremente, abraçada a uma boneca, muito rosada, e insensivelmente, dansando ao som da musica que animava a festa...

Mais além, um menino pobre, o olhar, maravilhado, para o palco improvisado, onde uns magicos modernos tiravam coelhos vivos de cartolas e flores frescas de tubos simples!

E que mundo de espanto havia dentro daquelle claro olhar infantil!...

Domingo de Paschoa! Abençoado sejas tu pelo que de emoções me deste. Eu te abençôo pelas alegrias intensas que deste á minha alma, ás almas todas dos que te gozaram como eu, e te perdôo, sinceramente, pela tortura involuntaria que me causaste, dando-me de uma só vez, tantos e tão bellos assumptos para o meu trabalho de hoje!

Perdôo-te, agradeço-te e peço-te mil desculpas por só ter podido aproveitar estes tres assumptos dentre os outros que me offereceste!

RIO, 19 — 4 — 927.

Lição da Vida

ERA a menina mais leal do collegio. Coração espartano, estoico, inflexivel, nunca a mais leve mentira lhe maculára os labios severos, cria que a verdade sempre deve ser proclamada, e considerava o proprio calar uma forma de engano, e quiçá mais covarde porque mais hesitante. Era muito estimada, e não muito querida, entretanto, a pequena Cecilia se tornára sua amiga intima, provavelmente pela attracção dos contrastes pois esta era carinhosa, timida irresoluta.

Um dia, a classe a que pertenciam ambas foi interpellada pela mestra. Apparecera quebrado um apparelho de physica no qual era terminantemente prohibido tocar. Circumstancias varias accusavam uma das educandas que ia ser severamente punida, mão grado suas lagrimas e protestos de innocencia. Foi quando Lair se ergueu pallida, os olhos escuros e brilhantes ainda mais brilhantes pela humidade das lagrimas que não sabiam escorrer:

— Foi Cecilia. Só eu vi.

Depois se sentou rigida, serena. Poderia dizer que fôra ella mesma, nada lhe custaria esse sacrificio pela amiga; mas seria "mentir". Poderia ter calado mas seria pactuar com uma grande injustiça. Dissera a "verdade".

O gesto foi commentado no collegio todo. Lair perdeu sua unica amiga. "Não te odeio, declarou-lhe a outra depois, porque sou incapaz de odiar". Lair soffreu em silencio, e em silencio proseguiu na sua recta inflexivel.

Passaram-se os annos, e foragida do ambiente cavalheiresco do internato, muito mais discordante se mostrou seu caracter em meio á futilidade mundana. Intelligente e reflectida refugiou-se nos prazeres intellectuaes, leu em excesso desprezada pela sociedade e a desprezando ainda mais.

Porém um dia seu coração refloriu numa affeição mais terna e mais profunda do que sua antiga amizade de collegio. Lair amou. Amou com simplicidade, com immensa lealdade, e com lealdade tambem mostrou seu sentimento. Alfredo não teve que lutar ou implorar para saber que era correspondido e por isso lhe pareceu que Lair se apaixonava facilmente. Teve ciumes, interrogou-a, e a moça negou porque era "verdade" que nenhuma aventura amorosa turbava ainda sua vida muito pura. Alfredo rejubilou, mas pouco tempo depois, percebendo Lair que elle pretendia ser o iniciador de sua ingenuidade absoluta, em vez de fingir ou "acceitar" sequer essa innocencia que lhe não pertencia, advertiu-o "lealmente" de que não ignorava o amor e suas leis, pois "lera muito, lera demais", explicava ella humilde e franca. O rapaz não acreditou nas "leituras" e justamente porque tambem a amava martyrisou-a de todas as formas querendo lhe arrancar, a "verdade", a historia do "outro..." ou dos "outros".

Então, ás vezes, no silencio de suas noites de insomnia uma surpreza dorida abria o olhar ingenuo e humido de pranto no fundo daquelle coração estoico. "Mas se eu "nunca" menti. Por que justamente "eu" sou accusada de "fingir"?

Casaram-se, e com o tempo, Alfredo comprehendeu o caracter de sua esposa, e serenou. "Lair é um verdadeiro camarada leal que eu tenho" dizia elle sempre. Mas... seria mesmo um elogio aquelle conceito formal e displicente? Sua esposa lhe parecia tão transparente, tão pouco interessante... e se habituou a tratal-a quasi como a um amigo, emquanto que para as outras iam seus galanteios de homem bonito e conservado. Não mais tinha para com ella o amoroso carinho pelo qual, dantes, fazia perdoar suas crises de ciumes. Fizera da esposa, a confidente e auxiliar de seus trabalhos e lutas, mas tambem o bode expiatorio de seus insuccessos e máos humores. Para o commum da vida uma camarada leal, emfim... e somente.

Lair o percebia, e sua primitiva e dorida surpreza, ia florescendo em magua profunda. Pois não era um motivo para ser adorada, aquella sua lealdade á toda prova que nunca soubera "mentir" nem para consolar, que nunca soubera "calar" a verdade nem para para se mostrar melhor?

Entretanto, a vida proseguia multipla, confusa e banal em torno áquelle caracter irreductivel. Um amigo do marido, sentindo-a soffrer, adorou-a. Era um insignificante, apaixonado mas irresoluto, um fraco. Lair não sentia por elle senão uma amizade apiedada e um tanto desdenhosa.

Eis que um dia... Estava ella prompta para sair quando lhe chegou ás mãos uma carta do infeliz, a primeira que lhe ousava escrever, dizendo que naquella tarde se mataria pois "já não tinha coragem para viver assim".

"Tu, com tua lealdade irreductivel me terás assassinado."

Lair estremeceu... não que julgasse a accusação justificavel — se nem sequer o amava! — mas aquella sua "lealdade" principiava a lhe pesar, a suffocal-a como algo de anormal, de monstruoso e indevido. Se tanto já a fizera soffrer... Lair estava emocionadissima... o que sabia do caracter timido, do animo sincero de seu amigo não lhe permittia crer em uma burla. Que fazer?... Nem um meio sequer de falar com seu marido, contar-lhe tudo, supplicar-lhe que salvasse o outro... Alfredo andaria a serviço aquelle dia inteiro; ella não sabia aonde. Só lhe restava um recurso: agir por si mesma. Foi o que fez. Afoitamente se dirigiu á residencia do rapaz, onde o encontro descavelrado, hesitando diante de um revolver. Falou-lhe com doçura e firmeza, insuflou naquelle espirito pusillanime um pouco de sua coragem estoica, suggestionou-o, auxiliou-o a vencer aquella crise morbida que se desfez em pranto aos pés da mulher adorada e venerada como uma santa.

. . . Lair chegou em casa a uma hora insolita, e ante o semblante turvo de seu marido ella sentiu com amargor indivizivel que ha "verdades" mais "inverosimiveis" que qualquer "mentira" a mais absurda. E ao prever sua vida esphacelada pela maior das injustiças, Lair se revoltou.

Pela primeira vez em sua existencia sentiu-se verdadeiramente mulher no fatal instincto de defesa do opprimido contra o oppressor do fraco contra o forte. Sorriu com o semblante adoçado pelo esforço de agradar, o brilho do olhar menos recto e inflexivel... sorriu com uma graça como que velada... e mentiu. Mentiu corajosamente; "lealmente".

E Alfredo achando-a mais terna, mais "mulher", acreditou tudo quanto ella quiz, beijando-a, enlevado, como ha muito não a beijava, desde seus tempos de noivo ciumento...

ARY BRASIL

"Florida" em "panécla" branco guarnecido de renda preta. (Modelo de Drecoll)

O CHROCHET

O CROCHET é de uma execução tão facil que elle é com o bordado em talagarça, um dos primeiros trabalhos femininos que se ensinam ás meninas; mas ha no emtanto, crochet e crochet.

Ao principio, de execução pouco complicada, um pouco monotono mesmo pela sua regularidade, o crochet tornou-se um trabalho de arte. Esta transformação, data de uns cincoenta annos, e é devido ao espirito caridoso de uma franceza.

A Irlanda, em 1846, passava por um terrivel periodo de miseria. Os soccorros affluiam de toda a parte, mas era sobretudo necessario dar trabalho a essa população esfomeada. As irlandezas eram conhecidas como habeis em trabalhos de agulha; foi uma inspiração para a franceza, mlle. Blanchardière, que imaginou um genero de trabalho mais rapido que a renda, mas assemelhando-se pelo aspecto e execução artistica.

Inspirando-se num velho modelo de ponto de Veneza, mlle. Blachardière conseguiu copial-o com o crochet e creou assim a *guipure* de Irlanda, que ella mesma foi ensinar ás camponezas da verde Irlanda. Teve um enorme successo esse novo genero de crochet; e a caridade ajudando, as encommendas afluiram, determinando um verdadeiro enthusiasmo pela bella renda de Irlanda, cujo successo tem sempre augmentado.

Madrigal

IGNACIO RAPOSO

JA' existe o Lago Azul que enflora na Suissa
A leve superficie em nacar multicor?
Caindo-lhe um diamante, a face movediça
Encrespa-se, formando um circulo de amor.

Assim me aconteceu. Mudando-me o destino,
O olhar, que tanto imita o olhar do Redemptor,
Traçou-me dentro d'alma um circulo divino
Cuja linha é a esperança e cujo centro é o amor.

Os novos chapéos

I — Chapéo em "picot" preto e feltro "bleu de roy"; II — Chapéo feito em fita de setim beige"; III — Chapéo em feltro preto incrustado de pelle de serpente. (Modelos de Lewis)

FORNO E FOGÃO

Os cuidados da nossa alimentação

Compete a mãe de familia, pela intelligente applicação dos seus conhecimentos, combater as más tendencias dos filhos no governo do seu lar.

Na questão do alimento sobre tudo, ella tem a direcção completa.

E' ella que determina os pratos, que superintende o seu preparo, que encaminha os habitos dos seus filhos e depende dessa direcção serem saudaveis ou dyspepticos os estomagos das creanças.

A mulher que tem a peito a felicidade e o bem da sua familia sabe que uma questão tão importante como a do preparo do alimento não póde ser entregue ao acaso. Considerando que o alimento é o grande factor da saude não deve tratar o departamento da cosinha com pouco caso e das refeições como coisa de que é preciso ver-se livre; e sim, quanto possivel, elleval-a a uma arte procurando aperfeiçoal-a cada dia mais.

"Laque blanche", em setim "ciré" branco e rendas pretas. (Modelo de Drecoll)

BALAS

CARAMELOS DE LIMÃO

Faz-se a calda e estando no ponto de espelho, acrescentam-se para cada meio kilo de assucar, o succo de dois limões desfeitos em duas colheres de agua. Ferve-se até chegar ao ponto de assucar e despeja-se em bandeja untada de manteiga. Corta-se emquanto quente os quadrinhos que logo se embrulham. Faz-se do mesmo modo os caramelos de laranja, aniz, noz moscada, canella, rosa, etc.

CARAMELOS DE CHOCOLATE

Tendo-se feito uma calda com meio kilo de assucar e estando no ponto de espelho, ajuntam-se 300 grammas de chocolate ralado. Mexe-se e deixa-se ferver até o ponto de assucar. Procede-se no preparo dos caramelos já explicado.

CARAMELOS DE CAFÉ

Faz-se uma infusão com 120 grammas de café moido em 300 grammas de agua a ferver. Com essa agua, e com meio kilo de assucar fazem-se os caramelos do modo acima ensinado.

CARAMELOS DE BAUNILHA

Faz-se uma infusão com 15 grammas de baunilha em 120 grammas de agua. Acrescenta-se meio kilo de assucar e fazem-se os caramelos como os de café.

CARAMELOS DE CANELLA

Tomam-se 30 grammas de canella que se fervem durante um minutos com 200 grammas de agua. Acrescenta-se meio kilo de assucar e fazem-se os caramelos.

CARAMELOS DE ROSA

Com 200 grammas de agua de rosa e meio kilo de assucar, e fazem-se os caramelos.

CARAMELOS DE CAJU'

Toma-se uma porção de cajús bem maduros que se espremem e para cada meio litro desse succo acrescenta-se um kilo de assucar, acabando de fazer os caramelos pelo processo commum.

CARAMELOS CRYSTALISADOS

Estes caramelos tem muito bella apparencia. Depois de feitos os caramelos, deitam-se numa vasilha sobre uma rêde de fios de linha cobertos com uma calda fria em ponto de fio. Deixam-se ficar seis a oito horas nessa calda até se cobrirem com uma camada de pequenos crystaes e nesse estado tiram-se e põem-se para seccar.

BALINHAS DE AMENDOAS

Faz-se com meio kilo de assucar uma calda que se leva ao ponto de cabello; deitam-se-lhe 10 grammas de amendoas doces descansadas e socadas com 60 grammas de assucar fino. Mexe-se, retira-se a caçarola do fogo e formam-se balinhas que se embrulham em papeis.

MODELOS CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

ULTIMAS NOVIDADES

De Paris — A mais bella mulher da França

Mlle. Roberte Cusey, que representa a mulher franceza no grande concurso de Galveston (Estados Unidos).

ENTRE 868 candidatas, foi mmlle. "de Cusey", a eleita pelo jury composto de pintores de diversas "escolas", photographos, "ciné artes", uma estrella dansarina, uma romancista, e uma costureira, para o concurso de belleza mundial feito pela America do Norte com o fito de encontrar a mais bella mulher para ser uma estrella do cinema.

Como os cavalleiros dos antigos torneios, que lutavam os dias inteiros com armas diversas, assim tambem "miss France" sustentou sob o sol das praias, em "maillot" de banho e sob as luzes e em toilette de baile a representação da belleza de sua raça.

Paris inteiro palpitou em saber que a mais bella mulher do mundo foi uma franceza, e diziam os membros do jury:

"Georges Carpentier, Suzanne Lenglen n'aventurain lá-bas que notre adresse .. la boxe ou au tennis. Mmlle. de Cusey na jouer notre beauté qui est contestée, ne vous le dissimulez pas! On ne nous reconnait que lá superiorité de la toilette"...

A commissão americana de Galveston admittiu 167 das candidatas, ao exame comparativo e este foi reduzido a 40, a 8, a 4 que foram na opinião do chefe da missão em prol da belleza a seguinte:

I — Uma "Lyonnaise" branca e russa como "Junon".

II — Uma joven comediante do Conservatorio, esguia e fina, morena como "Minerva".

III — Uma estrella de cinema, loura e branca como uma "Venus", uma belleza um pouco estranha "de la grande couture", que não é empregada da costureira que figurou no jury mas sim de uma casa rival.

IV — Mlle. de Cusey a belleza completamente desconhecida, a belleza estranha, de caracter grave, classico, filha da Normandia e do Jura.

Mede 1 m.70, esbelta, graciosa, fina, meditativa como um retrato de Leonardo da Vinci, uma Geoconda de 20 annos, se quizerem, uma castellã medieval saida de uma velha tapeçaria.

ROB...

A VINGANÇA CRIOULA

CONTO HESPANHOL

JUANITO enterrou o chapéo até á nuca e a passos largos afastou-se do grupo, acabrunhado, sem se despedir.

Sempre cabisbaixo, chegou a casa que ficava na ladeira de Cocochaca. Entrando no quarto, adornado com estampas coloridas que representavam episodios da guerra franco-allemã, atirou-se sobre o leito, e escondendo o rosto no travesseiro, chorou largo tempo.

Já não havia remedio possivel! As palavras de Clotilde haviam sido decisivas: "serei tua amiga, mas não tua mulher". Christo! Isso é que não! Elle a conhecia desde a infancia, quando iam, descalços, buscar agua á pia de Challapampa, deitando-se para jogar pedras nos porcos que fossavam na immundicie do rio. Juntos haviam aprendido a ler na escola, embora depois tudo esquecessem. E emquanto elle fôra para a ferraria do pae trabalhar no folle e tostar a carne nos salpicos do ferro em braza batido na bigorna, ella fôra servir em casa de um ricaço, onde conhecera Chungara, creado de hotel algumas vezes, cocheiro outras, desoccupado quasi sempre. Que o Chungara era elegante e tinha melhor aspecto que elle, não havia duvida. Mas era um moço apenas, e elle havia herdado a officina do pae, ali, no meio da cidade, debaixo da Cathedral, e já era patrão... Todos os objectos curiosos saiam das suas mãos: ferragens, chapas, grades de sepulchros, cadeados, chaves... Entre os seus freguezes contava o presidente da Republica, em cujos cavallos collocava as ferraduras...

Por acaso não havia comprado com as suas economias uma casinha, com jardim e curral? Claro! E duvidassem, ainda poderia comprar uma propriedade, porque elle, sem que soubessem, guardava mui occulto, inteiro ainda, o legado de sua mãe: anneis com diamantes, brincos guarnecidos de perolas, correntes, pulseiras... Força, tambem tinha, e os seus inimigos podiam attestar que era, talvez, demasiado. E já uma vez estivera a ponto de ir para o carcere, por haver tentado, por aposta, levantar de uma vez cinco homens juntos: um delles havia caido, com as costellas quebradas...

Era em Clotilde que pensava sempre, em Clotilde que elle vira crescer, desenvolver-se e chegar a ser a mulher garrida e formosa. Tinha não só inclinação para ella, como direito legitimo, porque a vira primeiro e desejara, antes de conhecer o Chungara. Mas isso não lhe permittiria nunca: Primeiro degolaria aos dois e depois se mataria!...

Roubar, matar, dar uma punhalada num momento de colera, atravessar os pulmões de um inimigo, jurar em falso... vá lá! Mas brincar com o coração que é a unica coisa que nos faz alegres, que torna o feio bonito, o amargo doce, o máo bom?! O coração não foi feito para isso...

Pararam ahi as meditações de Juanito. Algo de tumultuoso e estranho sentiu em si: um desejo vago de chorar ou de fazer chorar... Levantou-se de um salto, esfregou os olhos, e pregando-os na parede onde havia uma faca espetada, poz-se a passear no quarto. As mãos ardiam-lhe, formigavam-lhe e sentia ancias de acalmal-as com o frio de uma arma. Queria apertar, mergulhar as mãos na carne palpitante, matar. O sangue corria-lhe, tumultuoso, nas veias. E a idéa de vingança, uma surda idéa de fazer mal, commetter uma acção feia, havia-lhe entrado no espirito.

Clotilde era tudo para elle. E deixava-o! Por que? Por nada! Porque o outro era mais bonito e tinha melhor aspecto! Mas, era isso apenas o bastante para abandonal-o? Isso é que não! Clotilde era sua, delle, só delle que a tinha conhecido em pequena, que a tinha creado, amado...

Não, por Deus! Iria ao Chungara, falar-lhe-ia com boas maneiras para não o offender, fal-o-ia ceder, e se não... Christo! Correria o sangue! A vida! Para que, sem ella?

Arrancou a faca da parede, agasalhou o pescoço com um chale e saiu, em procura do rival.

Encontrou-o a poucos passos, á porta de uma salchicharia, mesmo ao pé de um foco de luz electrica. Chamou:

— O' Chungara! Tenho que te dar duas palavrinhas.

Sua voz rude e aspera tremia.

Chungara approximou-se sorridente, não sem certa inquietação.

— Que queres? Fala depressa, porque Clotilde está á minha espera.

— Clotilde? Bem. Vinha falar-te della. Tu a queres deveras?

— Essa é boa! Acaso não sabes que nos vamos casar?

O coração de Juanito deu um salto e elle apertou o cabo da faca.

— Com que, então, tu a queres mesmo? Bem! Pois eu tambem a quero... sabes?

Chungara, amedrontado, deu um passo atraz: tinha visto passar pelos olhos de seu rival um fulgor estranho.

— Não digas isso! interrompeu o Chungara, assustado com a blasphemia.

— Sim! insistiu Juanito com exaltada convicção. Sim! mais linda e melhor... Quero-a para toda a vida... O' Chungara! não ma arrebates porque senão... eu te mataria soluçou Juanito com o peito arquejante e apertando com força a arma, até cravar as unhas na palma da nervosa mão.

O Chungara aterrorizou-se. Mas para que elle se não suppoz que tinha medo, replicou com voz mal segura:

— Pois, então, mata-me. Mas eu tambem a quero.

Um estremecimento sacudiu o corpo de Juanito. E com voz humilde tornou a pedir-lhe, agarrando amigavelmente Chungara pelo braço:

— Olha, Chungara, eu estou resolvido a tudo. Não me tentes. Doer-me-a o coração se te fizesse alguma coisa, porque és meu amigo. Juro-te, beijando os dedos em cruz, que ha de succeder uma desgraça. Hontem á noite sonhei com toucas: sabes que isso quer dizer sangue; e esta manhã vi uma borboleta negra: sabes que significa morte... Deixa-me a Clotilde, Chungara, e seremos mais amigos. Pódes achar outras melhores e mais bellas que Clotilde, porque és bonito e vestes bem... Dá-ma, Chungara, e juro-te que sempre te respeitarei; emquanto que, se m'a levas talvez sejamos todos desgraçados!... Olha-me bem, Chungara, aqui, á luz: estou chorando e bem sabes que as lagrimas de um homem trazem desgraça... Deixa-me ser feliz com a Clotilde e ouve o meu conselho: não te cases com ella. Certamente, has-de vir a ser vereador, deputado talvez, e, então, póde bem ser que te cause vergonha a Clotilde, que tem servido de creada... Demais, francamente, Chungara, eu creio que a Clotilde tambem não te quer. Assim mo disse...

O Chungara sentiu-se ferido no mais fundo do seu orgulho, e teria cedido, se o outro houvesse continuado rogando-lhe como rogava e sem fazer menção do seu fracasso: mas falou á sua vaidade de moço acostumado aos triumphos sobre mulheres e ás galantes conquistas de pessoas de posição superior á da creada. A idéa de ver proclamado pelo rival a vergonha de uma repulsa, mortificou o seu amor proprio. E replicou com arrogancia:

— Não me quer? Mentes! E' a ti que ella não quer; e se agora ella diz que não me ama é porque tu lhe disseste...

— Falas serio, Chungara? perguntou, tremendo, Juanito.

— Falo serio.

Juanito levantou a mão, que desenhou um relampago, rapido e liquido.

— Pois toma!...

Foi um golpe brutal, selvagem. A folha penetrou até o cabo no peito de Chungara que, sem dar um grito, se agarrou ás vestes de Juanito e atirou-o ao chão.

Uma mulher que passava, e que fôra a unica testemunha, deu um grito horrivel. Correram transeuntes... Juanito ergueu-se, sem chapéo. Chungara quiz fazer o mesmo e só conseguiu pôr um joelho em terra e sustentar-se sobre as pernas dobradas. E olhando, com os olhos fóra das orbitas, o rival, em meio dos borbotões de sangue negro que lhe escapavam da bocca, exclamou:

— Vingou-se...

Vomitou outra golfada de sangue negro, e caiu de bruços no chão.

Juanito quiz fugir, mas meia duzia de braços o detiveram.

Alguns transeuntes, vendo que o homem que jazia por terra contorcia-se, com os soluços da agonia, levantaram os braços indignados, contra Juanito. Este, então, abaixando humildemente a cabeça, com os olhos cheios de terror e com a voz tremula, disse:

— Sim, matei-o! Clotilde pediu-me que o matasse!...

"Matin", em lã angorá branca e kasha branco. (Modelo de Jenny)

Palestra Feminina

(Historia da Pulseira)

TALVEZ vos pareça interessante, gentis leitoras, que eu vos diga aqui nestas poucas linhas através as quaes conversamos todas as semanas, a historia da pulseira, o gracioso adorno que enfeita a vossa graça.

A historia da pulseira? E porque não? Neste mundo tudo tem a sua historia, o seu principio. Se tudo foi creado para um determinado fim.

O bracelete, esta pequena cadeia de ouro e pedras scintillantes, suave grilhão com que enfeitaes os braços é uma das joias que mais têm apparecido entre os femininos adornos e é sem duvida, uma das mais antigas. Foi desde sempre muito usada no Egypto; A Biblia a ella refere-se entre os adornos que trouxeram as mulheres daquellas longinquas eras: Rachel, Lia, Esther, Ruth e outras mais. Todos os povos orientaes e os selvagens de todos os pontos do globo conheceram e conhecem o uso da pulseira. Os romanos e os gregos adoptaram o bracelete que era usado pelos homens e pelas mulheres. Em Roma havia mesmo um costume interessante: ás moças solteiras não era permittido o uso da pulseira e só podiam trazer este adorno quando ficavam noivas. Talvez por ser o bracelete uma cadeia, e como tal, synonimo de escravidão! A pulseira foi em tempos remotos signal de distincção e tambem signal de escravidão, segundo a materia de que era feita. A gente fidalga e nobre trazia braceletes de ouro, prata ou marfim. O povo e os escravos tinham braceletes de ferro que eram bem grilhões. Essa joia era dada aos soldados como premio ao merito como se dão hoje cruzes ou medalhas. Não sei bem porque, nem porque remotas, mysteriosas razões, a mulher sempre preferiu para a joia que lhes enfeita o braço a forma e a figura da serpente...

As damas turcas e africanas foram as que primeiro adoptaram o uso do bracelete na perna. Essa moda nunca chegou, porém, a generalizar-se. No entanto ainda hoje vemos uma vez ou outra, alguma melindrosa que num requinte de mal comprehendida elegancia ostenta sobre a tenue meia de seda uma pequena corrente de ouro. E dahi, quem sabe! talvez não seja por exhibição e sim com o louvavel intuito de... vestir a perna um pouco mais! Nem sempre conhecemos ou penetramos bem as razões das razões que nos fazem agir!

Houve, no entanto, um longo espaço de tempo durante o qual o uso da pulseira pareceu ficar de todo desprezado. Depois, quando veiu o Renascimento, a joia graciosa saiu do olvido em que a haviam lançado e voltou a triumphar. Eram então verdadeiras obras de arte feitas em ouro cinzelado e cobertas de pedrarias.

Hoje está de novo — depois de um curto desapparecimento — a pulseira e no genero, fazem-se mil graciosas fantasias.

A mulher procura tornar o mais lindo possivel, o gracioso symbolo de sua escravidão.

Abril 927.

CLAUDIA

As senhoras desconfiam?

"Charivari", em crepe da china vermelho guarnecido de botões de setim da mesma côr. (Modelo de Lucien Lelong)

CARAMELOS Á MINEIRA

Tomam-se 2 kilos de assucar refinado de primeira qualidade, que se desfazem em 6 garrafas de agua. Leva-se esta calda a ferver, e estando no ponto de assucar, tira-se o tacho do fogo, bate-se bem com uma colher de páu, acrescenta-se um pouco de canella em pó e estando no ponto de subir, tapa-se bem o tacho com um panno de modo que não entre o ar. Deixa-se esfriar essa massa que se corta de differentes tamanhos e feitios.

CARAMELOS FOFOS EM CAIXA

Fazem-se umas caixas de papel de 4 pollegadas de comprimento sobre 3 pollegadas de altura.

Por outro lado bate-se a gemma de um ovo com assucar passado em peneira de seda e guarda-se para servir na occasião. Chama-se este preparo — calda real.

Faz-se uma calda de assucar que se leva ao ponto de cabello, lança-se nella a calda real já preparada e um pouco de espirito de vinho que tem a propriedade de tornar a mistura leve e muito fôfa. Mexe-se rapidamente a mistura que sobe e desce, mas deve-se continuar a mexer até ella subir de novo; é nessa occasião que se despeja-se nas caixas de papel já feitas.

Quando a massa está nas caixas partem-se estas caixas em tres com uma faca, tendo o cuidado de não a despegar de todo.

Quando se quer dar um tom rosado, usa-se carmin liquido que deve ser posto na calda real.

Aromatisa-se o assucar com agua de rosas ou outras essencias.

BALAS PEITORAES

Toma-se meio kilo de assucar refinado que se dissolve em uma garrafa de um cozimento de althéa ou de alcaçuz. Coa-se e deixa-se ferver até passar o ponto de assucar.

Unta-se uma travessa com manteiga e despeja-se a calda no prato de uma só vez. Com uma colherinha tomam-se porções com que se fazem as balas do tamanho que se quer.

"Principes", em "moire" azul pallido guarnecido de fita de prata e flores em tons antigos. (Modelo de Nicole Groult)

AS MORADAS — DA — CASA DE MEU PAE

(Conclusão)

Dae ouvidos á minha voz, e Eu serei o vosso Deus.
(Do propheta Jeremias VII 23.)

A CASA DE DEUS

QUE é que se ha de entender por "Casa de Deus"? Se Elle que é nosso Pae, a todos nos recebe onde mora, esse logar, ou essa morada, deve ser a Casa que Elle habita e com Elle os anjos. Estes vivem como homens, devendo ter por conseguinte habitações, que apenas differem das habitações terrenas, segundo o estado de vida de cada um. Dahi, as diversas moradas.

As habitações dos anjos que vivem junto do Senhor estão no Céo, que é a morada celestial, chamada a "Casa de meu Pae". Essa Grande Casa, por isso que é a habitação do Senhor, tem compartimentos varios, onde os anjos se encontram consorciados; taes compartimentos são, como nas habitações da terra, contiguos uns aos outros.

Estando o Senhor ahi, a noção que se tem é que Elle se acha em sua casa; mas o homem, que o póde ter tambem comsigo, e sempre, não quererá ser egualmente uma casa, ou um templo?

Effectivamente, o que em nós faz attrair a presença do Senhor, conseguindo que Elle venha residir dentro de nós, é o exercicio do bem, a pratica constante da Caridade e do amor. Se isso chegarmos a alcançar, é que adquirimos os bens e as verdades, que collocam o homem em condições de receber o Hospede Divino, fazendo Este a sua morada no intimo e ahi estabelecendo o céo.

Quem não sabe que uma casa, na terra, é constituida ou feita de pedras e madeiras, para significar que ahi está a constituição das verdades e bens que nella devem existir?

Pois como nesta casa, fazemos em nós mesmos a construcção preparamos o nosso céo.

Para melhor se comprehender esta noção acerca do homem considerado casa, offerece-se a seguinte illustração:

Pensae em convidar um vosso amigo para passar comvosco alguns dias. Acceito o convite, sabereis que em determinada occasião o amigo será recebido em vossa casa com as honras devidas á elevada estima em que o tendes. Desde as vesperas, providenciaes sobre todas as coisas de que deveis lançar mão para as terdes ao serviço do hospede querido.

A começar pelo quarto, as providencias domesticas se distribuem por todas as coisas que ahi devem ser encontradas: uma boa cama, servida por lençóes de linho superior, almofadas macias; objectos d'arte ou de fino lavor na "toilette"; perfumes delicados, etc.

A sala como os demais commodos da casa, espanada; todos os moveis passados pelo maior rigor do asseio. Até a cozinha (precisamente ahi onde se encontra o representativo do intimo em familia) recebe a vossa mais accentuada recommendação de não se commetterem faltas, emquanto em vossa casa se acha o hospede da amizade.

Annuncia-se a sua chegada: em vossa companhia vão todos os que vos pertencem receber o amigo convidado a permanecer alguns dias junto dos vossos.

Deveis notar que não é sómente em vossa physionomia que se desenha a alegria, que um tal acontecimento produz; todas as pessoas da vossa familia se alegram, participando comvosco do mesmo prazer intimo. Os creados da casa, os mesmos animaes domesticos se manifestam expansivos. Podeis notar ainda (e é sómente depois da chegada do amigo que se nota) que as proprias paredes da vossa casa estão como que a tomar parte nas alegrias desses instantes.

Alegra-se a vossa casa, porque tivestes um gesto de esforço para fazer entrar nella um bem, representado pela presença do amigo a quem chamastes por convite a ir ter comvosco.

E como o trataes? A' mesa da refeição cada um dos vossos se esmera por collocar um prato de delicada iguaria; não é esquecido o vinho generoso. Ahi brilham os crystaes ao lado da fina porcellana. Tudo, emfim, annuncia a vossa completa alegria e a alegria dos vossos parentes.

Voltae agora sobre vós mesmos as vossas vistas de crentes, se sois crentes habituados a olhar para o proprio intimo.

Quereis trazer até a elle, não um amigo apenas, mas um Pae, que é duas vezes amigo e póde ahi residir por muito tempo e por toda a vossa vida?

Começae por levantar a Casa ou o Templo em que Elle deve ser recebido.

Como as casas na terra têm os seus alicerces construidos de pedras, assim deveis iniciar a construcção da vossa, acceitando as verdades, que instruem, não de uma só vez, mas á medida que as fôrdes buscando, attendendo á vossa propria necessidade.

As verdades no homem são essas pedras na construcção do edificio:

O que faz o operario antes de collocar á primeira pedra do alicerce faz tambem o homem da regeneração, antes de receber a primeira verdade: o operario passa a vassoura no terreno para limpal-o e desse modo tornar firme a primeira pedra collocada; o homem precisa tambem de varrer o seu intimo, afastando as impurezas, que possue. Assim como as que aos olhos dos operarios são representadas por ciscos, gravêtos, cascalhos, etc., e impedem o estabelecimento da primeira pedra, tambem assim as impurezas humanas difficultam que a primeira verdade se estabeleça em nós.

Na construcção material as pedras se collocam e sobrepõem, ligando-se por argamassa, que as torna tão unidas como se fossem ellas uma só pedra; na edificação espiritual as verdades recebidas, uma a uma, devem ligar-se, a primeira á segunda, esta á terceira e assim por deante, pelo exame que de cada qual deve o homem fazer para acceital-as, combinando depois umas com outras para lhes addicionar a argamassa, que no intimo do homem se encontra dentro do coração.

E' a sua acceitação segura e indiscutivel: só depois que o entendimento do homem comprehende a verdade colhida é que ella se tem por acceita e argamassada.

Esse processo segue e não pára: o edificio não ha de ficar sómente em alicerces: tem de elevar-se. O homem assim se eleva egualmente na estima dos outros pelas suas qualidades moraes, pela conducta, pela vida, emfim, que está passando. Quando a construcção chega ao fim, o edificio está concluido: póde vir agora o Pae.

Necessariamente ao recebermos um grande hospede augmentamos o brilho de luzes que habitualmente despendemos.

E', portanto, chegado o instante de se augmentar em vós a vossa Fé: ella é a luz que está illuminando o templo que construistes para a recepção do Hospede Divino.

— Eis que estou á porta e bato (diz Elle): se alguem ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com elle cearei, e elle commigo (Apoc. III, 20).

Sem duvida alguma a porta dessa morada ou dessa casa em que Elle quer penetrar, junto da qual pára e bate, e escuta se alguem ouve a sua voz, é uma porta quasi semelhante daquella, que Elle annunciára que era, dizendo:

— Eu sou a porta; se alguem entrar por Mim salvar-se-á (João, X, 9).

Quando o Senhor nos annuncia que Elle é a porta, é como se dissesse:

"Eu sou o amor; é sómente pelo amor que se salva quem quer que é, que venha em busca do céo."

Esse alguem, que Elle quer saber se o ouviu é o mesmo amor, que é o unico que abre as portas do coração; é o mesmo amor que nos salva; é o bem da Caridade.

Não ha nada obrigando a abrir essa porta; ella se ha de abrir na plenitude da nossa liberdade espiritual.

E' quando estamos na liberdade das nossas affeições que começamos a offerecer a casa ás pessoas que participam das relações da nossa amizade.

A nossa casa está ao dispôr dos amigos, e o mesmo é accentuar que a nossa amizade, ou a nossa affeição, o nosso amor estão ao serviço delles; e isso o fazemos na maior franqueza ou manifesta sinceridade, porque a liberdade em nós não refreia.

Na nossa vida intima muitas vezes, somos surprehendidos, em acontecimentos imprevistos, por pessoas que, embora não sejam do nosso parentesco, são, todavia, "de casa"; por isso, dellas esperamos a desculpa do facto observado.

E que vem a ser essa desculpa daquelle que é considerado como "de casa", senão uma das formulas do perdão, que só ao amor é permittido conceder.

Quem é "de casa", é do nosso intimo, da nossa affeição, sabe sentir comnosco, participar dos effluvios do amor sincero.

Inversamente, ha situações incommodas para os que, mesmo dentro do parentesco natural, não são comtudo "de casa", por isso que a affeição da permuta desertou o lar.

Se nos fôsse licito dispôr da uma vidência com que pudessemos percorrer esses ambientes desertos do amor, e povoados de odio, veriamos que muitos deixam de ser "de casa" na verdadeira expressão da vida intima e só o são nas relações externas da familia.

Para esses não ha as formulas do perdão, emquanto o bem da Caridade não abrir as portas da entrada.

Mas que direis desse amor que deserta, amor que foge, desapparece, some-se e morre?

Tereis no vosso pensar e meditação que o dono desse lar, que é o bem da Caridade, existe para o coração, dentro do qual se agazalhou por instantes e esteve ao seu serviço?

Em doutrina, ensina-se que o homem é o recipiente desse amor, por isso que esse amor é a sua vida.

O vaso que o recebe não é sómente o coração, que parece ser pequeno para o conter, e o não contém mesmo, por isso que elle se espalha por todo o corpo, (se bem me expresso), e dahi as manifestações de bondade e carinho nas expressões da phrase, do olhar, do sorriso, do gesto, de tudo que é nosso ou faz a nossa vida affectiva.

E' esse bem da Caridade que faz os gastos da vida emotiva dentro do nosso coração, dentro de nós, dentro de nossa casa.

E' perfeitamente o dono de sua casa que, como responsavel por tudo que alli se passa, corre com os gastos e responde, como respondem os donos de casa na vida material pelos pagamentos do lar.

E' por isso que ha muito chefe de familia que entra a soffrer a viam ser "de casa" ou do intimo da vida affectiva, porque não falta de desculpas dos que deixaram fazer o pagamento do lar. São factos materiaes de todos os dias; são quadros do scenario da nossa vida material.

Não sejam, porém, esses desalentos do nosso intimo motivo capaz de arrefecer a nossa Fé. Corramos á porta por onde devemos entrar; não precisaremos bater: Elle não disse que devessemos bater: apenas accentuou:

— Eu sou a porta.

E' um convite: Elle nos chama a irmos habitar com Elle essa casa paterna, onde ha morada para todos.

João na visão de Patmos disse:

— Não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus, Todo Poderoso (Apoc. XXI, 22).

Na verdade Elle é o templo. "Se alguem entrar por Mim salvar-se-á — Pae!" exclama o Senhor num extremo de amor, — aquelles que me déste quero que onde Eu estiver tambem elles estejam commigo (João. XVII).

Para alcançarmos essa porta e tomarmos a posição no logar que nos ha de ser destinado, necessariamente haverá a contribuição de duas vontades: em primeiro logar a nossa, para a acceitação das verdades que nos conduzem a esse caminho; a nossa vontade se mergulha nos effluvios desse amor de Deus, cuja vontade divina espera a manifestação franca e sem as vacillações da nossa.

E' mesmo no interior da "nossa casa" que nos havemos de preparar, como é no seio do lar que a atmosphera bemfazente da familia ajuda a purificar o intimo. Para os paes os filhos são sempre "as creanças, os meninos e as meninas", por isso que quando se allude a esses membros da familia ha emanações do amor falando pelos labios.

E porque é esse o trato senão porque o amor rejuvenesce, o amor nos torna moços? Ninguem envelhece, senão por que estancou em seu coração a fonte de onde deve jorrar perennemente o carinho do amor, como do coração do Senhor soltava aquella fonte dagua para a vida eterna.

E' por isso que elle disse:

— Onde Eu estiver quero que elles tambem estejam commigo.

L. DE ASSIS.

A MODA NOS THEATROS DE PARIS

Toilettes de Mme. Madeleine Carlier, creada por Drecoll para a peça "La Poupée Française", que ora faz o successo do Theatro Daunou. I Vestido em musseline estampada, guarnecido de plumas; II — "Ensemblé" em crepe branco guarnecido de galão de "strass"; manteau do mesmo guarnecido de zibeline"; III — Vestido em crepe rosa guarnecido de babados "plissés"; IV — Vestido em crepe vermelho guarnecido de "boa" de plumas de dois tons de vermelho; V — Vestido em setim preto; VI — Vestido em crepe branco.

NO MUNDO DA TÉLA

A MORTE DE CHARLES EMMETT MACK

O Film Daily, de 18 de março ultimo, trouxe-nos a triste noticia do fallecimento, em tragico accidente, do bello artista Charles Emmet Mack, "descoberta" do mestre David Griffith.

Charles era bastante conhecido dos velhos admiradores do cinema e, desde a sua apparição em "Rua dos Sonhos", verdadeira obra de arte, dirigido pelo cerebro privilegiado de Griffith, que occupava um dos mais altos logares na admiração dos "fans". Charles Mack, o infeliz namorado de "Rua dos Sonhos", era, realmente, um grande artista, perdendo dest'arte o cinema um dos seus elementos que mais alto fallavam do seu prestigio.

Sincero nas suas expressões possuindo mascara admiravel, que exprimia todos os sentimentos do papel que lhe davam a animar, Charles, apezar de trabalhar pouco, tinha os seus admiradores que a elle não regateavam applausos, tantas foram as suas valiosas interpretações e as caracterizações a que deu vida durante a sua longa carreira cinematographica.

Este infeliz rapaz, arrebatado á vida, tão prematuramente, num accidente, antes de se dedicar á arte do silencio, teve uma carreira variada, tomando parte desde as funcções do circo, até ás representações de valor, em companhias de merito. A sua intelligencia, o seu esforço, a sua perseverança o elevaram do mais baixo bastidor — o de um circo de cavallinhos — até ao luxuoso camarim de uma empresa de Broadway.

A sua quéda para o theatro o tornou um dos mais queridos artistas dos palcos yankees, merecendo destaque os papeis que encarnou em diversas comedias dramaticas de Wilson.

Charles Mack, como commummente éra chamado, merecia uma popularidade maior do que a que desfrutava e o seu modo de representar, os seus gestos e expressões não eram comprehendidos pelo grosso publico, mas na verdade, denotavam uma escola aperfeiçoada, estudos severos e verdadeira inclinação para essa arte.

Charles Emmett Mack nasceu na cidade de Scranton, Pennsylvania, estudando os cursos primarios e secundarios no "St. Thomas College".

Ahi, antes de completar os estudos, decidiu aventurar-se no mundo, contratando-se num circo, que perambulava de cidade em cidade.

Na companhia ambulante, tornou-se homem feito; passando-se para pequenas companhias de revistas, operetas e, finalmente, a comedia abria as suas portas para mais um artista.

Foi feliz; ganhou fama e algum dinheiro.

Do theatro para o cinema sempre foi um passo — e feliz passo! Com a ajuda de Griffith o grande mestre e o descobridor de tantas celebridades, Charles Mack estreou em "Dream Street" da United Artists, ficando fiel ás ordens de David Griffith, durante muitos annos.

Com elle, fez "Rua dos Sonhos", "Uma Noite de Terror" — em que encarnava o vizinho assassinado — e "America", uma das mais grandiosas pelliculas que Griffith dirigiu para a United Artists.

Os seus maiores desempenhos fóra da direcção de Griffith não foram muitos "Driven", da Universal, que passou aqui com o titulo de "Irremediavel" foi extraordinario.

Charles Brobin o director e Ellinor Fair a heroina, conseguiram grande renome com esta pellicula, realmente notavel.

Entre os seus ultimos films aqui exhibidos estão: "O amôr não Morre!", da Metro-Goldwyn com Norma Shearer; "A Condessa Democrata", com Pola Negri etc. Deixa alguns trabalhos que com o tempo, serão exhibidos, entre elles, notamos: "America", da United Artists, onde tem um papel extraordinario, "Rough Riders", filmagem de um episodio da vida de Theodore Roosevelt, e um film incompleto "One Hour", da Warner Bros, de que Patsy Ruth Miller é a estrella.

O desastre deu-se na pequena cidade de Riverside, na California poucas milhas de Hollywod, onde a companhia que filmava "One Hour" estava em "location".

O carro, em que ia, levava certa velocidade, motivada pela pressa de chegar a "location" onde Patsy Ruth Milles, o director e demais pessoal o aguardavam para a tomada de scenas.

Levado para Hollywood, foi enterrado no dia seguinte, comparecendo ao enterro Griffith, Richard Barthelmess, Rolph Granes — seus companheiros dos tempos do studio de Mamaroneck.

A colonia cinematographica compareceu e a Warner Bros suspendeu os trabalhos por esse dia, rendendo assim, á memoria do nobre artista, sincera homenagem.

NOTICIAS DA METRO E FIRST

"Captain Salvation", que John Robertson vae dirigir para a Metro-Goldwyn-Mayer, logo que termine a producção de "Annie Laurie", com Lilian Gish, tem tres esplendidos artistas á frente do elenco: Pauline Starke, George Fawcett e Lars Hanson, que actuou com tamanha arte em "A letra escarlate".

※

"The Unknown", o film da Metro-Goldwyn-Mayer que Lon Chaney está "estrellando", exige a presença de grande numero de animaes de picadeiro, cavalleiros, acrobatas, "clowns", etc. Essa producção tem um grande circo como "back-ground".

※

Em resultado do seu optimo trabalho ao lado de Lillian Gish em "Annie Laurie", Norman Kerry recebeu um bom "role" ao lado de Lon Chaney em "The Unknown".

※

"Heaven on Earth", um film da Metro-Goldwyn-Mayer, com Renée Adorée, Conrad Nagel, Julia Swayne Gordon, Gwen Lee, Marcia Manon e Pat Hartigan, é desenvolvido na França de após a guerra.

※

O "cast" completo de "Lovers" da Metro-Goldwyn-Mayer é o seguinte: Ramon Novarro, Alice Terry, Edward Martindel, George K. Arthur, Holmes Herbert, Roy d'Arcy, Lillian Leighton e Edward Connelly. Um "cast" valioso, como se vê!

※

Para o film épico "Trail of 98", que a Metro-Goldwyn-Mayer prepara, foi preciso, para ser possivel a filmagem em Corona, no Colorado, organizar uma authentica cidade sobre rodas. E' assim que os vagões do trem da caravana de artistas e technicos de "Trail of 98", põem ao alcance dos mesmos: agencia postal, pharmacia, dormitorios, deposito de mantimentos, refeitorio, sala de diversões, carros de laboratorio e "cutting-room" do film, etc. "Trail of 98" é um dos films cuja filmagem implicou mais difficuldades.

※

"On Ze Boulevard", é o titulo que substitue "The Grey Hat", uma producção que Harry Millarde está dirigindo para a Metro-Goldwyn-Mayer. Essa producção descreve uma deliciosa historia da vida parisiense. E o par é esplendido: Renée Adorée e Lew Cody... Roy d'Arcy tambem toma parte.

※

"Slide, Kelly, Slide", um film sobre motivos sportivos, com William Haines á frente, parece vae fazer maior successo ainda que "Brown of Harvard".

※

E' provavel que depois de "Old Heidelberg", Ramon Novarro interprete o papel principal de um film do genero sportivo. Ramon, aliás, é dos maiores athletas do cinema...

※

A Companhia 160 de Infantaria da Guarda Nacional da California, recebeu o seu "baptismo de fogo"... cinematographico, nos studios da First, quando foi tomar parte no film de Richard Barthelmess, "The Patent Leather Kid". E' que a luz poderosa dos Kleigs não é nada agradavel para os "calouros" dos studios...

※

Em "The Tender Hour", vê-se um "revellion" parisiense no qual 50 dansarinas de uma companhia de revistas americana, comparecem num majestoso bailado. Fitzmaurice dirigiu habilidosamente esse trecho do film, que dá bem uma idéa da grandiosidade dos "cabarets" da cidade dos prazeres.

※

Quasi todo o film "Naughty but Nice", da First, com Colleen Moore, se passa num collegio. E Colleen, então, será uma "flapper" de escola...

※

Em "Sunset Derby", da First, ha umas scenas que muitos actores hesitariam fazer, mas que William Collier Jr. fez. Elle pula da portinhola de um automovel em corrida para o dorso de um cavallo em disparada! E Collier repetiu essa façanha tres vezes, a pedido de Al Rogell, o director, que ficou enthusiasmado com isso!...

※

A First National comprou a novella de John Erskine — "The Private Life of Helen of Troy" ("A vida privada de Helena de Troya") — livro que tem dado muito que falar na America e constitue o maior successo de livraria dos ultimos tempos. A interprete será Maria Korda, que assim terá o seu primeiro trabalho para a First National.

※

O proximo film do grande comico da First — Harry Langdon — será "The Yes Man".

※

Robert Kane comprou, por 50.000 dollars, para estrêa de uma "extra-girl" como "estrella", uma historia que a First vae filmar — "Danse Magic". O nome da "preciosa" pequena é Adrienne Truex; Kane diz que "é uma adoravel morena, com o perfil de Greta Garbo, a cabeça de Corinne Griffith, a distincção de Alice Joyce, o enthusiasmo de Gloria Swanson e o encanto de Dolores Costello". Será a verdadeira Venus da téla? Esperemos...

※

Estreará no Capitol, no proximo dia 14, "The Show", da Metro-Goldwyn, interpretado por John Gilbert e Renée Adorée nos principaes papeis, e tendo como demais protagonistas Lionel Barrymore, Dorothy Sebastian, Agostino Borgato, Jules Cowles e Francis Powers.

E' um drama, cuja acção se passa na Hungria e constitue um trabalho para despertar grande sensação.

※

"The Substitute", será uma producção da First National, cujo thema se prende á uma sensacional partida de football. Possivelmente, Richard Barthelmess irá ser o seu principal interprete.

※

Lew Cody e Renée Adorée apparecerão conjuntamente em "On Ze Boulevard", uma producção da Metro-Goldwyn, acerca de aspectos parisienses posteriores á guerra. Seu director será, provavelmente, Harry Millardo, que dirigiu "The Taxi Dancer".

※

A Metro acaba de dar inicio á producção de "The Thirteenth Hour", um mysterioso drama no qual Lionel Barrymore é o principal personagem. Entre os demais artistas, destaca-se Polly Moran, Fred Kesley, Jacqueline Gadsden e Charles Delaney.

Chester Franklin, seu director, evidentemente é pouco affeito á superstições, pois, essa producção possue treze caracteres no seu elenco, e foi iniciada nos studios á 1 hora do dia 13 de fevereiro.

※

George Arthur, o applaudido comediante que tanto se tem realçado em innumeras producções da Metro, irá tomar parte no elenco do film "Old Heidelberg", ora em producção, com Ramón Novarro e Norma Shearer, nos principaes papeis.

Seu director é o notavel Ernst Lubitsch, cuja fama se tem destacado não sómente na Allemanha, sua patria, como na Europa em geral.

※

O Departamento de producção da First National Pictures adquiriu preciosas novellas para transplantar para a téla. Dentre as primeiras estão "The Miracle", "The Princess and the Perjurer", "The Sport of Kings", "The Light of Scarthey" e "The Coward", que já vimos, ha annos, com Charles Ray.

※

"The Perfect Sap", que anteriormente se chamava "Not Herbert", é um bello triumpho da First. Ben Lyon tem nelle um bello desempenho e é secundado por Pauline Starke e Virginia Lee.

※

A direcção do "The River", com Dorys Kenyon e Lewis Stone, foi entregue pela First a King Baggot, que já tem dado optimos films.

O drama da vida de Pola Negri

VI CAPITULO

ROMANCE

Enamorar-se é um acontecimento! Chegar a ser por meio do amor é um acontecimento extraordinario...

Pola, ao saber que não podia atravessar a fronteira com as suas joias, pediu que a levassem até á presença do chefe do serviço, disposta a descarregar sobre elle toda a sua ira...

A sua indignação, porém, serviu tão sómente para arranjar um marido... na verdade, um authentico conde polaco, senhor de grandes propriedades e membro da alta sociedade. O Conde Domski, ao avistar a encantadora estrella, ficou immediatamente apaixonado e Pola, ella mesmo o confessa, sentiu-se tocada pela setta de Cupido.

Eugenio Domski, em vez de tratar Pola, com a mesma severidade com que a formosa artista se dirigiu a elle, procurou acalmal-a falando-lhe como tão bons modos que Pola se sentiu enlevada pelas suas maneiras.

O enlace, que fôra marcado pela familia do conde, realizou-se dahi a poucas semanas, constituindo para Pola a maior sensação da sua vida.

Dezoito mezes... não acharam muito pouco para um casamento? pois foi o tempo que Pola e Eugenio Domski estiveram casados, e, durante esse tempo, é preciso dizer não viveram na mais doce harmonia.

Pola, com o seu genio altivo, a sua extraordinaria paixão pelo palco, não podia conceber aquella vida presa em um castello, rodeado de neve por todos os lados, sem a minima diversão.

Aquella clausura forçada fazia-lhe mal aos nervos, ainda sentindo o reflexo dos horrores experimentados nos campos de batalha e, certa noite, a formosa condessinha bateu azas e voou... para Berlim.

O conde, que era a antithese do seu nome, irritava a mulher quasi diariamente com as prohibições terminantes da sua volta para o theatro. Elle, orgulhoso do seu brazão, não queria vêr a Condessa Domski na ribalta a divertir uma platéa, que, no mesmo tempo, que preciava a sua arte, não deixava de admirar a sua belleza...

Uma vez que os genios não se combinam, principalmente para uma artista, que está acostumada a ver os seus menores caprichos satisfeitos, a felicidade deixa de existir. Pola, uma noite, deixou um bilhetinho ao marido e poz-se a caminho de Berlim, desejosa de rever os seus antigos conhecidos e sentir novamente o carinho do seu publico querido.

Antes de se casar, Pola tivera uma grande paixão: amara um artista. Desgraçado e infeliz amor, dolorosa recordação que não se apaga da memoria de Pola! Depois de muitos mezes de doce companhia, da mais amorosa existencia, o rapaz contrae uma doença e morre nos braços de Pola, que guardou para sempre a pureza daquelle affecto.

Este foi o unico e verdadeiro amor da sua vida! O successo da sua carreira continuava sempre crescente e, um dia, a linda estrella foi procurada por um emprezario americano que lhe vinha propor um contrato vantajoso sob diversos aspectos.

A America foi e ainda é a terra da promissão para muita gente e a Pola sorria-lhe a idéa de embarcar para o novo mundo e conquistar fama nas terras americanas. "Montmartre", o ultimo film feito na Allemanha, teve ainda Lubitsch na direcção. Já fez parte do seu contrato com a Paramount.

Ao chegar a Nova York, Pola recebeu, no seu primeiro contacto, as maiores provas de carinho e do enthusiasmo yankee, mais depois começaram a apparecer as rusgas e as picardias da outra celebre estrella da empreza, que não viu com bons olhos a sua entrada triumphal nos studios.

Pola, ao pisar o solo americano, comprehendeu que nova vida começava para ella...

VII CAPITULO

HOLLYWOOD

Hollywood! Cidade de sonhos desfeitos, de esperanças vãs e de desillusões amargas! Cidade dos contrastes, dos millionarios e das estrellas famosas e que sepulta, um dia, os que foram celebres e ricos, no olvido do mesmo publico que os applaudia... Cidade fria e generosa, amante e amada e, como os amantes, cruel e egoista para todos, menos para os queridos de seu coração!

Esta foi a cidade que recebeu Pola Negri com hostilidade como se recebe a um intruso que vem tirar algo de nossa felicidade.

A artista sentiu instinctivamente essa hostilidade e retribuiu com altivez e despreso o gesto da cidade. Travou-se a batalha... mas, pouco a pouco, ambas se comprehenderam melhor e, mezes mais tarde, estávam boas amigas.

Hoje Pola e Hollywood são inseparaveis. E' facil perceber a enorme differença entre a recepção de Nova York e a que Hollywood fez a recem-chegada.

"Nova York me recebeu de braços abertos — declara Pola Negri. Sairam barra a fóra, a me esperar jornalistas, artistas, directores, emprezarios e muitos dos meus admiradores. "Mme. Du Barry" tinha passado havia poucos mezes e todos ainda guardavam na memoria a [illegible]nha pessoa, que lhe caira nas boas graças. Uma grande bandeira, em que se via inscripta a saudação de "Bemvinda!" tremulava no alto do mastro de uma embarcação que fôra ao meu encontro e as mais carinhosas palmas me dispensaram os "fans", ficando-lhes eu eternamente grata por essa recepção.

Durante varias semanas fui alvo das mais generosas manifestações de amizade e muitas as festas foram dadas em minha honra e por todas as partes abriram-me os braços, num gesto amigo.

A maior cidade do mundo, a cidade mais poderosa do universo, a gloriosa Nova York, a cidade de luzes fez-me esquecer por alguns dias a impressão triste e as recordações amargas dos dias que passei na velha Europa."

Ao contrario, Hollywood, talvez resentida do estrepitoso acolhimento que a outra cidade fizera á estrella, a recebeu de cenho carregado, sem esboçar um unico sorriso, hostil, perversa e maldosa...

Sentia ciumes da sua gloria e da gloria dos seus conhecidos que Pola, com certeza, viria roubar um pouco e, durante muitos mezes, a terrivel batalha entre duas mulheres intelligentes, e cheias de labia, interessou a todos quantos eram espectadores dessa luta curiosa.

A critica mordeu, perversamente, o coração da estrella européa, atacando-a, ridicularizando as suas luxuosas toilettes, as suas joias de preço fabuloso, as suas pelles carissimas, que constituiam aos olhos americanos uma affronta de riqueza e luxo.

Hollywood, porém, só reconhece o valor dos que trabalham nos seus studios, a fama que precedeu os artistas de outras terras nada lhes interessa. E' preciso que elles produzam alguma obra perfeita, que o seu merito se faça sentir dentro dos muros da sua cidade e então Hollywood será a primeira a fazer justiça ao talento alheio.

Assim se deu com Pola Negri... depois de alguns successos, a cidade começou a cumprimental-a, sorriu no dia seguinte e no outro deu-lhe dois minutos de conversa, para um terceiro convidal-a para uma festa!

Estavam de pazes feitas e amigas para a vida e para a morte... Esta mudança, convem dizer, foi feita em ambas as partes. Pola, aos poucos, foi comprehendendo a mentalidade americana, os seus costumes e as suas pilherias, emquanto Hollywood começava a ver na recem-vinda qualidades excepcionaes.

O optimismo americano, a constante alegria dos yankees, os seus gestos jovens, dentro de pouco tempo, destronaram no intimo de Pola Negri as convicções tolas da Europa e o pessimismo enraizado dos povos velhos. Até as suas idéas sobre arte, que ella só comprehendia na tragedia e no drama intenso, foram-se modificando até que Pola comprehendeu em pôr uma comedia dramatica, em que havia o "classico" fim feliz.

E tanto se chegou a compenetrar da vida da America que resolveu comprar uma casa, tornar-se cidadão dos Estados Unidos, e fixar residencia para sempre na California, a dourada região do Pacifico.

E, apezar de muitos ainda a considerarem uma mulher de "genio", Pola vive para o seu trabalho e sabe sacrificar tudo pela sua arte!

VIII CAPITULO

Conclusão

O segredo do encanto de Pola Negri é a sua graça e os seus gestos fidalgos. Cada um dos seus movimentos, a expressão de qualquer de suas emoções, naturalmente sem calculo, nem nada que revele o artificial, formam a verdadeira personalidade de Pola Negri, a grande artista da Paramount. Esta talentosa estrella póde rir, chorar, exprimir qualquer sentimento com mais naturalidade do que outra artista da tela. Ao entrar em um salão, nem é preciso dizer-se que lá ella esteja. Pola sabe perfeitamente chamar sobre a sua pessoa as attenções dos presentes e captivar immediatamente as sympathias de todos. Ha em sua personalidade alguma cousa de magnetico, essa mysteriosa força que os abysmos tambem possuem, esse terrivel encanto que as profundidades offerecem ao viajante.

Michael Arlen, um dos mais populares e talentosos escriptores americanos, foi seu convidado, não faz muito tempo, para uma recepção nos luxuosos salões da vivenda de Beverly Hills em Hollywood.

O vasto aposento estava repleto de artistas e de altas personalidades do mundo cinematographico. Lá, havia certamente mulheres mais lindas do que ella, mas, Arlen, ao vel-a, atavida com as suas joias raras, disse a um amigo: "Se vivesse ha duzentos annos, ella seria rainha e derrubaria thronos..."

Ernest Vadja, famoso escriptor hungaro, que se encontra agora em Hollywood escrevendo argumentos para a scena muda, depois de alguns minutos de conversa com Pola, não teve duvida em confessar que era a mulher mais interessante e intelligente com quem já havia falado.

Depois de oito dias de permanencia em Hollywood, Ernest começava a escrever uma historia, que Pola deu vida na téla, com o seu extraordinario talento.

Durante a filmagem desta obra chegou a Hollywood o celebre baixo russo, Feodor Chaliapin, o mesmo a quem Pola, uma noite, em San Petersburgo, livrou da cadeia por ter cantado diante da corte imperial uma canção revolucionaria. Dias depois da sua chegada a Hollywood, Chaliapin prestou-se a cantar em uma festa de Pola, durante tres horas, facto rarissimo na sua vida, pois todos sabem que esse famoso baixo não canta mais do que 45 minutos por noite. A sua ultima pellicula, a que mais tem dado que falar nestes ultimos tempos é "Hotel Imperial".

Esta producção que tem feito successo em todos os cinemas dos Estados Unidos, mereceu da critica as mais altas referencias, dizendo-se que é o melhor trabalho de Pola, depois de muitos annos, na America.

Não resta a menor duvida, que Pola Negri, é a artista que melhor sabe exprimir as suas emoções na téla. Conhecida e admirada em todo o mundo, as suas pelliculas correm os quatro cantos do globo alcançando successo e levando o seu nome aos mais longinquos recantos da terra. Pola encontra-se no apogeu da sua carreira mas, assim mesmo, muitos dizem que o futuro lhe reserva maiores glorias e que ella ainda dará ao cinema o prestigio, a gloria e a grandeza que Sara Bernhardt e Duse emprestaram ao theatro. Apezar de bem fundadas estas predicções, não deixaremos de as reforçar. Muito se póde esperar ainda de Pola Negri, dessa mulher que tem soffrido tanto, que tem trabalhado tanto e que soube collocar um véo sobre as coisas tristes do seu passado. O seu unico ideal foi e continua sendo a sua Arte e o seu merito incontestavel, a energia com que encarou as terriveis adversidades da sua mocidade são provas cabaes de que fará ainda muito pela Arte que abraçou e a que se entregou de corpo e alma...

FIM.

A Jack Mulhall aconteceu uma boa. Recebeu o estimado actor uma carta de um "fan" chinez. Até ahi, nada de mais. A carta, porém, tratava-o de "beautiful Miss Mulhal!" Depois de rir bastante com a carta do admirador da China, Jack Mulhal foi mostral-a aos principaes artistas que estavam no "set" de "See you in Jail", no qual elle tem o principal papel. O resultado é, que, no dia seguinte, Burr Mac Intosh, que também figura nesse film, saudou-o com um "Salve, bella miss Mulhal!..."

Com Richard Barthelmess em "The Patent-Leather Kid", figura uma nova "girl" — Molly O'Day, um "achado" de 17 annos, que muito promette.

Nathalie Kingston, dona duns olhos perigosos, e que com elles seduz Milton Sills em "The Silent Lover", da First, é enthusiasta admiradora da philatelia. Isso será por influencia de seu avô, o conde Agostin Harasztny, que era um grande colleccionador de sellos.

"Anna Karenina", o grande romance passional de Leon Tolstoi, será o proximo "vehiculo" de Lillian Gish para o successo. O director será Dimitri Buchowetzki, o director responsavel pelo successo que "Valencia" alcançou. Está assegurada a feliz realização, pois que esse director e estrella estão perfeitamente adaptados.

Nos studios do Japão

Scena de um drama japonez ultimamente filmado em Tokio

CORRESPONDENCIA

JOHN — *Petropolis* — Recebi a sua ultima carta e fiquei surpreso.

O amigo não tem razão; em um dos ultimos supplementos respondi a uma das suas cartas.

Gosto de ver tão enthusiasta do Cinema Brasileiro, que está caminhando para frente, apezar de mil impecilhos. Ao que me pede, porém, sinto não poder satisfazer, esperando no entanto que o amigo comprehenda e não fique zangado commosco.

DOROTHY DALTON — *Barra Mansa* — Não foi possivel responder no supplemento passado, motivado pela antecedencia como o mesmo é feito. Passo agora, a responder ás suas perguntas:

1 — Richard Barthelmess — First National Studios, Burbank, California; 2 — Jack Holt, actualmente sem endereço certo. Deixou a Paramount e parece que vae fazer um film para a F. B. O. Quando souber do contrato seu com alguma empreza, direi; 3 — Edmund Lowt — Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California; 4 — Vilma Banky — United Artist Studios, Hollywood California; 5, Ramon Novarro — Metro Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California.

Diga o nome de outros, porque "celebres" todas elles são, até o cavallo do Tom Mix... No proximo supplemento darei uma nova lista de endereços e assim poderá escrever para os seus astros predilectos.

De Dorothy Dalton não sei nada. Está casada com Oscar Hammerstein, pianista celebre e pae da linda Elaine Hammerstein. Parece que não voltará mais ao cinema.

WALLY — *Rio* — Finalmente appareceu! "Welcome, friend!". Está justificada a falta e espero que continue a escrever-nos.

A idéa é boa e vou falar, não dependendo de mim a sua realização. Quando mandará alguma coisa? Tem visto bons films?

Se quer ver uma deliciosa historia de rapazes, vá assistir a "Espirito da Mocidade". Que tal "The Big Parade"?... colossal, hein? King é ou não extraordinario... Bem, volte breve.

OSCAR SHAW — *Rio* — Mas, você está falando seriamente? Ora, deixe disso "seu" Oscar...

GILDA GRAY'S ADMIRER — *São Paulo* — E' verdade, sim. Então, você pensa que estamos aqui para forjar noticias... morreu victima de um desastre.

Na secção de hoje, encontrará uma noticia detalhada sobre o accidente. Nós eramos admiradores delle e nunca poderemos esquecer "Driven" e "A Rua dos Sonhos." O seu ultimo film, "One Hour", será exhibido, segundo declarou o presidente da Warner Bros. Faltavam somente alguns "long shots" que serão feitos com outro artista.

Em consequencia da notavel direcção que William Nich deu ao film "The Fire Brigade", foi que a Metro Goldwyn lhe confiou a direcção de "Mr. Wu", com Lon Chaney no principal papel.

JOAN CRAWFORD E OWEN MOORE EM UMA DELICIOSA COMEDIA

Com a concorrencia habitual, estreou em Nova York, mais uma producção da Metro "The Taxi Dancer", sendo seus principaes interpretes a querida Joan Crawford e o popular Owen Moore. Seu titulo "Taxi Dancer" reflecte um dos mais curiosos aspectos da vida nocturna de Nova York os conhecidos "Dancings", que os ha de todas as categorias, espalhados desde o centro de Broadway, em Times Square, até os mais distantes arrabaldes da cidade. Os chinezes, com a sua proverbial paciencia, têm se encarregado de constituir uma classe especial de "Dancings", dotados de esplendidos restaurantes caros no preço e chics no aspecto. Nos "Dancings" geralmente não se cogita de "lições de dança"; mas os ha que se apresentam como escolas de dança, mantendo um corpo de moças exclusivamente para os que quizerem aprender. Não quer isto dizer que ellas não possam ser tiradas por quem já é sabido nos passos de salão. Basta que seja satisfeita a requisição dos respectivos "tickets" á entrada.

A dansarina que está assim á disposição dos frequentadores do "dancing" não passa, pois, de um verdadeiro "taxi á espera do primeiro freguez.

Joan Crawford, cheia de aspirações no seu papel de moça recem-chegada do interior, não tem outro remedio senão aceitar trabalho como "taxi dansarina", antes de chegar ás alturas de gloria e successo de ballarina, que era toda a sua suprema aspiração na vida. Circumstancias imprevistas, entretanto, vêm afastal-a dos "dancings" antes, talvez, do seu primeiro estagio pela Broadway haver se completado.

Um romance de amor, iniciado na casa de pensão que era a sua residencia, desenrola-se tão precipitadamente que, em pouco tempo, tudo se tornava para a ingenua moçoila um verdadeiro cerco de todas as tentações que a sua belleza ia provocando. Joan Crawford, que é uma das mais recentes acquisições da Metro, demonstra ser possuidora das mais brilhantes qualidades de artista, e a grande preferencia que o publico lhe tem dado está sendo muito feliz confirmação de todas as espectativas a seu respeito.

O galã de Norma Shearer em "Upstage", que alcançou ruidoso exito, é o conhecido Oscar Shaw, uma sympathica figura masculina. A critica teceu largos elogios ao seu trabalho nessa producção que Monta Bell dirigiu.

※

Owen Moore tem merecido esplendidas opportunidades. O seu papel em "Women Love Diamonds" é felicissimo. A sua companheira é Pauline Starke. Com Marion Davies em "The Red Mill" e Joan Crawford em "The Taxi Dancer", elle se pode considerar um homem feliz...

O bailado russo no Cinema

Helena Denizon, do "Ballet" de Fokine, está agora filmando uma serie de bailados russos na America do Norte

O QUE E' NOSSO

CABOCLO ARRELIADO

Letra do poeta DE CASTRO E SOUZA — SAMBA — Musica de HUGO LEAL

(Edição da Casa Viuva Guerreiro)

1ª PARTE

Eu vim de Minas,
a correr todo apressado,
ver as meninas
de cabellinho cortado.

2ª PARTE

Que tristeza
amargurada,
a Natureza
estar mudada..

1ª PARTE

E vi que as zinhas
estão ficando carecas
com bengalinhas
e chapellinhos sapecas.

2ª PARTE

Qualquer hora
um me distráia,
Nossa Senhora
eu visto saia...

A VICTIMA

Roque Callage

(Continuação da 9ª pag.)

por isso faziam jogos, pequenas paradas, salarios dum mez, contra todos os que *pegavam* no purilho do Justino.

Lá adiante, a canha surgia na varzea secca, numa recta de doze quadras de ponta á ponta no corredor aramado. Por todos os lados, sitiando o laço de partida e de chegada apinhava-se gente, na maioria, de cavallos aperados, vestindo largas bombachas campeiras, de lenços brancos e *colorados*, ruflando como bandeiras hasteadas no sopro do vento norte. Na frente, carretas innumeras alinhavam-se, como fios symetricos de ranchos de soldadesca em torno de quarteis.

Pelas ramadas, ainda com folhas verdes, erguidas de vespera, velhos e moços, mulheres e creanças, misturavam-se, numa ruidosa alegria de festa, uns bebendo, outros trovando, em desafios, outros mais gemendo gaitas, dedilhando violas pelos cantos, á espera da hora daquella carreira *atrevida*.

Os "bolichos" atopetavam-se. O "trago" andava de mão em mão, em deferencias amistosas. Momentos depois apontava no alto da coxilha a comitiva de Jango Silva, composta da familia, do "compositor" e dos peões. O "Zaino" vinha a cabresto, coberto com larga capa de riscado novo, onde se destacava, bordado á linha encarnada, o nome de guerra do parelheiro. A' chegada do cavallo acercaram-se os jogadores, contra a vontade do "jockey". O animal era realmente de uma linda estampa: faceiro, luzidio, de pello fino e limpo, de fórmas delgadas, linhas abraçadas em curvas, arqueando-lhe as ancas e o pescoço longo, numa correcção geometrica, impeccavel. Demasiado agil, demasiado esperto, a sua presença, sempre de cabeça levantada, dominava o adversario que ia enfrentar no fragor das quatro patas. Já tinha corrido varias vezes em desafio, vencendo sempre, e aquella, decerto, seria mais uma victoria nas canchas da querencia.

Jango Silva, transbordando de orgulho, dizia convencidamente em palestra:

— Com o mesmo sangue e a mesma edade, não respeito *cadillo* nas redondezas da "Divisa!"

— Olhe, seu Jango — intervinha a sua mulher — não é bom se fiá... Um dia elle afroxa o garrão...

— Que afroxasse c'os diabo! Queria vê primeiro. Aquillo até nem era carreira... Inda tinha mais trinta libras p'ra jogo, e dava luz no primeiro laço. Que appareça no mais algum tonante?...

Justino, achegando-se ao grupo, aparou o desafio:

— E' commigo, compadre Jango... Eu tambem tenho muita esperança no meu matungo chôcgoa... Que diabo! Isso não dá ainda para gente corcoviá!...

— Havemos de vê, dizia Jango, exaltando-se. Se esta carreira não fôr do "Zaino" em tudo laço, lhe juro pelo nome, que acabo aqui no mais com a casca do *cadillo*, com o chumbo desta bicha...

E mostrou para o outro a pistola que trazia presa á cinta da larga bombacha gaúchesca. O Justino, arredando-se, murmurou:

— Ora não diga coisas, compadre. Deixe o *cadillo* quieto; perdeu, perdeu, ganhou, ganhou. Não bula com promessas...

— E' p'ra vancê vê, Elle que lo perca e verá como o faço testavilhar aqui mesmo...

Afastaram-se. A parada já andava em seis contos e ainda se fazia jogo por fóra, o que apparecesse: dinheiro por dinheiro, vacca por vacca, boi por boi. Era o que viésse. Acceitavam tudo, os contendores enthusiasmados; cada um tinha plena certeza da victoria do seu cavallo.

— Dez mil réis, contra cinco, no cavallo "Zaino", gritou um pião dos "Coqueiros", compassivamente.

— Tôpo, respondeu outro.

— Tem cincoenta mil réis o parelheiro "Requeimado", declarou o capataz do Justino.

— E' banca, retrucou Silvano.

Casaram longo, a parada, na mão de um terceiro. E o mesmo zum-zum, o mesmo movimento e os gritos, ora em falsete, ora fanhosos, ora entoados e vibrantes perdiam-se, no ar fino da tarde, na confusão tumultuosa daquella cancha, alinhada como uma grande vibora, na varzea verde. Faziam paradas de todo o geito, a favor do cavallo "Zaino". Se elle perdesse grande seria o abalo nas guayácas dos que aventuravam com desassombro, convencidos da derrota que ia soffrer o *pingo* contrario.

Um pião da estancia falava altivo com certo rompante ironico:

— E' ganha na cérta... inte nem é jogo...

— Ta bom; não se fie muito, primo Zéca... Olhe que o outro *pingo* não é tão máula como vancê pensa...

— Qual se fiá, qual nada! Ganha o "Zaino" de rebenquito erguido! Espere um tento, e o primo vae vê...

— Ta bom, vá se fiando...

Para o "partidor" acabavam de entrar os dois altivos animaes, depois de serem enfreados pelo juiz que ia julgar a carreira. Eram quatro horas da tarde e o domingo morria numa lassa preguiça cariciosa de primavera, deslumbrante em luz, illuminando os campos e o vasto soturno das coxilhas. A um signal do juiz de partido, os cavallos entraram em fórma. Um negaceando o outro, começaram, assim, ambos em priscos ligeiros, ascentadas bruscas, outras demoradas, cabeças erguidas com altivez, a se olharem de esguelha, resfolegando com violencia, sob o governo e os soffrenaços das rédeas leves. Um quarto de hora decorreu sem resultado. Novamente em fórma, até que se emparelharam. O juiz aproveitando a boa occasião deu o grito de "larga!" Foi um arranco immediato, brusco, vertiginoso e os dois cavallos partiram, roçando orelhas, ao esfuziar dos rebenques, sentindo cada um, com mais ancia, com mais vigor, as rozetas das esporas ferirem as barrigueiras delgadas. A corrida era vertiginosa antevendo-se a seriedade da disputa.

Uma nuvem de pó ennovellava-se, densamente, no caminho percorrido. Passaram o primeiro laço juntos, orelhando-se, sem differença de um dedo. Depois "Requeimado" entrou na frente, de cabeça, até o segundo laço e dahi em diante começou a tirar distancia até o ponto final, nas quatro quadras. Jango Silva e Nico Justino esperavam o resultado na chegada, quando o juiz da sentença espalhou arrastadamente, com emphase, o resultado da carreira.

— Caállo "Requeimado" na ponta!... Ganhou o caállo "Requeimado", de paleta e meia!

O éco repercutiu ao longe, nas quebradas. A surpreza do resultado envolveu de tristeza centenares de jogadores, que contavam na *certa* com a victoria do "Zaino". O parelheiro de Nico Justino ganhára deveras nos dois laços finaes. Foi um desapontamento geral. E o estancieiro victorioso sorriu, com desdem, para o adversario abatido:

— Então, não le dizia, compadre Jango?

O velho estancieiro encarou o seu contendor numa expressão de profunda magoa. Olhando o esbelto parelheiro que lhe traíra, que lhe mentira, diante de tanto povo, de tanta esperança, de tanta certeza, lembrando-se ainda da jura que fizera, invocando o seu nome e a sua palavra lhana e leal, de tempera inamolgavel, jámais desmentida, respondeu, uivando de dor e de remorso, diante do sacrificio a cumprir:

— Aqui está a resposta...

E arrancando da velha pistola que ha tantos annos dormia, em socego, no seu coldre, desfechou, os dois canos, contra o "Zaino" que arfava pela violencia audaz da refrega.

— Palavra é palavra...

O animal ergueu as patas em pinótes desesperados, num relincho feroz. De bocca a espumar, narinas dilatadas, com os olhos em chammas, a saltarem das orbitas viscosas, estremeceu o corpo luzidio, humido de suor, num estertor de agonia, e caindo por terra vencido, tinto de sangue...

EXTRACTO DA ALMA

Epaminondas Martins

(Continuação da 9ª pag.)

ordem cósmica. Até mesmo não sei se a Terra ainda girava em torno do sol ou o sol em torno da Terra, por velleidade da mulher, querendo contradizer os sagrados principios scientificos, preconizados por Anaximandro e Pythagoras, ao despertar da Russia no berço hellenico e por Copernico mais tarde, simplesmente porque esses sabios pertenciam ao sexo masculino e a principal preoccupação dellas era esquinhal-os, anniquilal-os, reduzindo-os a seres abjectos, como eram outr'ora os homens preoccupados com as missangas da vida domestica.

Tive odio. Tive vontade de virar, transformando-me em um feroz Spartaco daquelles tempos. As chalaças continuavam. O meu intimo parecia estar transformado em um vulcão latente, prestes a, brandindo o gladio da destruição, irromper-se em mil crateras, em turbilhões de fumo e fogo, fazendo voar pelos ares uma parte da crosta terrestre. Preparei-me para a luta, como um leão enfurecido pelos latidos irreverentes da canalha. Tirei o paletot, arranquei a gravata e o collarinho e arremessei-os todos sobre os mais insolentes da chusma, com um ar provocante e ameaçador de um [illegible].

Mas aquella theatralidade minha, apenas exacerbava o riso escarninho da turba.

— Para a "Exposição"! Para a "Exposição de Animaes Raros"! E' um macaco [illegible]!

Arrojei-me abrupto sobre o grupo insolente, como uma féra, como um louco: [illegible], espumando de raiva, de odio e sedento de vingança.

— A Policia! A Policia! Prendam este doido!

— Levem este macaco para a "Exposição"!

A hilaridade continuava agora tempestuosamente; toda a minha furia, todo o meu inaudito esforço, apenas servira para augmentar o riso escarnecedor que transbordava em mil boccas gargalhando febrilmente. Em poucos momentos, exhauri as forças e, esfalfado, anhelante, transpirando por milhares de póros, arrefeci o ataque, a sanha e tombei como um ébrio, [illegible], vencido, [illegible] injurias e rugindo de odio, emquanto as mãos possantes de um guarda já me seguravam pelos hombros e, erguendo-me do chão, saíram conduzindo-me aos solavancos entre a massa, levando-me a um logar que ignorava fosse este mais ou menos o nome de "delegacia".

Mas, que horror! para cumulo do meu desespero, os meus juizes e censores eram tambem mulheres, que, ao explanar os factos, deixando os ares solennes de austeridade, desandaram em homericas gargalhadas.

Lá fóra a multidão vociferava tumultuariamente:

— Levem o macaco para a "Exposição"!

— Deixem-n'o em paz por um momento, — disse alguem, até refolegar-se um pouco e contar-nos alguma coisa. Dêem-lhe que comer, beber, etc...

— Quero um jornal — estrugi. Trouxeram-n'o; eu estava ancioso por lêr algo a respeito dos costumes daquella época.

UM CRIME BARBARO

"Um joven e innocente rapaz foi accommettido em plena rua, á luz meridiana por uma moça, que já o vinha perseguindo de ha tempos. Recusando as propostas que a moça lhe fazia com insistencia, o pobre rapaz foi assassinado. Onde estão os poderes publicos, a policia e o pudor? Onde a observancia dos mais elementares principios de moral? Daqui a uns tempos não poderá mais um pobre "amo secco" sair á rua, devido a desfaçatez de certas senhoritas incorrigiveis."

Rasguei furioso o jornal.

Este gesto meu me determinou o destino.

Horas depois, a porta de uma jaula rangia nos gonzos formidaveis, dando-me entrada. Eu assemelhava mesmo a uma féra; saltando, erriçado bestialmente e tremendo de raiva, o cabello em desalinho, o meu aspecto [illegible] seria capaz de fazer tremelicar o mais valente gladiador do amphitheatro romano, e de pôr em fuga desastrada os mais adestrados e notaveis bestiarios; porém, para aquellas mulheres infernaes, saídas não sei de que [illegible] do universo, [illegible].

Em frente á minha jaula puseram este reclame singular:

[illegible] O mais interessante anthropomorpho! Falla como gente; [illegible]!

A "Exposição", no então Jardim Zoologico, [illegible] me com interesse e jogando-me bananas e outras fructas que eu devolvia "gentilmente" accesso em ira, atirando-lh'as ás faces.

— Besta mal agradecida!

— Macaco estupido!

No quinto dia, á tarde, a multidão dispersou-se, ficando na "Exposição" alguns [illegible], sentados placidamente, entretidos em conversar acerca de assumptos historicos.

— A guerra de 1914, que coisa pavorosa!

— Eu era garoto ainda nesse tempo, mas as impressões da infancia, nunca se apagam da memoria, lembro-me como se fosse hontem.

— Esteve na guerra?

— Não, mas a Imprensa... os telegrammas..., os comicios..., [illegible] em actividade com os bravos e bravatas de [illegible] inflammados e ôcos... a "Nação [illegible]... patriotadas de sambas carnavalescos... quanta coisa!

— Quantos annos tem?

— Mil e oitenta e nove, graças ao dr. Voronoff.

— Ah! eu tenho apenas trezentos!

— Tão novo!

— Não lhe aborrece esta vida monotona e vegetativa?

— Aborrece-me, mas que hei de fazer? O dr. Voronoff prolongava indefinidamente a vida, mas o mundo não [illegible]. Veiu aquelle outro "Messias da Sciencia" que, além, tornava os clientes definitivamente immortaes e até os beatissimos padres, abjurando a crença de uma mansão etherea — além da vida, [illegible] de anjos, nymphas e walkyrias, morada da Felicidade e dos Risos —, fizeram o mesmo que eu.

— Quem foi esse? O dr. Jacarandá?

— Não, não; falarei delle depois, disse o outro proseguindo. Agora, meu amigo, estamos impossibilitados de morrer. Tenho que me resignar. A morte, que era um phenomeno natural, é hoje o "desiderantum" [illegible] da gente. Já me tenho precipitado do cume dos mais altos montes, dos aeroplanos a cem kilometros de altura, ingerindo peçonhas, me atirado ás chammas, mas tudo inutil! Já uma vez me atirei á cratéra de um vulcão, mas em logar dos meus sapatos voltarem e eu lá ficar com as sandalias de Empedocles, ao contrario, lamberam-me tudo quanto era roupa e eu voltei nú, [illegible]. Agora, meu amigo, esta [illegible] humanidade, tanto [illegible], que está ahi o resultado: — O maior flagello! A maior calamidade!

— Qual?

— A immortalidade. Perdemos com isso o maior encanto da vida.

— Qual?

— A morte.

Nesse momento senti que ia [illegible]; fui accommettido de uma vertigem dentro da jaula, e, vi que me achava de novo no "Café dos Embaixadores", em frente ao Monroe e em pleno seculo XX. E' que elle me havia dado a ler o "extracto" de [illegible].

— Então... que achas? — disse-me um em tom de zombaria.

— Ora, deixemos de caçoadas! [illegible] armado [illegible]... que sonhe [illegible] esmurrando a mesa.

AI, LILI..

Versos do poeta DE CASTRO E SOUZA — TANGUINHO — Musica de HUGO LEAL

PIANO

D.C.

(Edição da Casa Viuva Guerreiro)

I

Bis { Neste mundo ha duas coisas
que me fazem padecer:
São uns labios de carmin
e uns olhos de mulher...

Côro:

Ai, Lili,
por teus olhos eu me perdi...
Ai, Lili,
quem me dera morrer por ti.

II

Bis { Outra coisa que espanta
são as calças de balão
destes homens tão "dandys"
mas que nunca têm tostão...

III

Bis { Hoje a moça sóbe no bonde
só de lado e devagar,
para a roupa que ella tem
não ceder e arrebentar...

Côro:

Ai, Lili,
por teus olhos eu me perdi...
Ai, Lili,
quem me dera morrer por ti.

Palcos & Telas

SETE DIAS DE THEATRO

ESTAMOS em plena actividade theatral. Das casas de espectaculo do Rio temos fechadas, apenas, o Municipal e o Palacio; as demais estão com as portas abertas, posto que algumas aguardem ainda, resignadamente, concorrencia...

No Lyrico, installou-se a Companhia Tro-lo-lo, agora exclusivamente dirigida pelo sr. Jardel Jercolis; o velho João Caetano, onde o principe dos nossos artistas "bancava" o drama e a tragedia, tem hoje por hospedes as raparigas alegres da Ra-ta-plan; no Carlos Gomes a companhia que ali trabalha deu ha dias, uma festa offerecida aos chronistas theatraes, que tantos serviços lhe tem prestado e, a titulo de economia, quem distribue os bilhetes mandou para cada um critico uma cadeira, quando é de habito enviar duas, sempre que se faz convite; no Phenix, prepara-se outra peça, pois *Don Joca*, apezar dos reclamos feitos a respeito de sua autoria, já vae dando o prégo, parece que por pezo do Brandão, bom homem, optimo artista, mas perseguido pela urucubaca; no Trianon, a companhia brasileira de comedia tem dado tão somente peças estrangeiras e velhas, como algumas reliquias do theatro que estão sendo ali archivadas. Antehontem foi que a empresa resolveu nos dar um memorial brasileiro do academico Claudio de Souza; no São José, continúa a companhia Zig-Zag, que nos fez conhecer mais uma face da habilidade do actor Pinto Filho, a de escriptor. Pinto não é somente Filho; é tambem pae... da peça que está sendo ali exhibida e na qual ha portuguezes, ha mulatas, ha "tutti quanti" a platéa especial do Rocio gosta de ver. O Pinto lavrou um tento. Não tardará muito para vermos o sr. J. Figueiredo, do Recreio, escrever tambem a sua revistasinha, mettendo os mesmos elementos de exito: o termo camarada que nasceu do outro lado do Atlantico, o producto nacional legitimo, conhecido pelo "café, com leite", e o "tutti quanti" de que não se esqueceu Pinto, que nessas coisas canta de gallo e dirá ao seu collega: "Tarde piaste, amigo!" Emquanto não escreve o Figueiredo a sua tragedia, queremos dizer a sua revista, continua o theatro da empresa Neves a ganhar dinheiro com a quebra do padrão, isto é, com "O Cruzeiro". No Republica andam cantando genero serio varios contratados pelo sr. De Angelis. Já nos deram uma novidade: "O Trovador". O sr. De Angelis apezar de italiano, já fez o seu "vôosinho" sereno sobre os aviadores portuguezes, dedicando-lhes um espectaculo. O Beires gostaria muito que lhe dêssem a ouvir a "Serrana", do Keil, ou outra qualquer opera de autor nascido no "Jardim da Europa"; mas o sr. De Angelis empurrou-lhe em cima a "Madame Butterfly", de autor italiano e cujo enredo se passa no paiz dos chrysanthemos e das geishas. Como espectaculo de commemoração a um acto de arrojo lusitano não se podia escolher melhor...

Fóra dos bastidores, foi o que houve na semana. Dentro, fervilharam boatos sobre boatos. Disseram, por exemplo, que o Trianon vae passar ás mãos do actor Leopoldo Fróes, tão depressa o nosso brilhante artista regresse de Lisboa; que o sr. Mocchi, preoccupadissimo, como anda, por ter enveredado pela seara de Cupido, tem se descuidado dos assumptos lyricos e pode muito bem não dar temporada de canto este anno; que esteve na imminencia um duello por causa de varias coisas pesadas que foram ditas em letra de fórma contra um joven escriptor pelo seu collega na paternidade de uma peça. O Pinto Filho, que anda agora com pretenções a litterato, e roxo por passar uma rasteira no Raul, fez logo um trocadilho: "Que amargo momento está passando esse moço". Um dos machinistas do São José, indignado atirou-lhe um masso de cordas, mas "mademoiselle" Mariska, que gostou muito, virou os olhos e babou-se de prazer; o Vieira, para ser gentil e mostrar que conhece o tempero francez, disse: "Admirable, cet petit coq" Riram muito todos os artistas, todos, até a sra. Edith Falcão, que não é muito propensa a essas expansões deliciosas.

Ia-me esquecendo de registrar que o Armando Gonzaga está escrevendo uma revista para o "Tro-lo-lo", na qual será incluido um numero especialmente para a menina Lodia Silva: "Por muito que a gente esconda, certas coisas dão na vista". O publico pode ficar intrigado... "Honni soit..." É conveniente pois decifrar logo a charada: a graciosa artista do sr. Jardel está deixando crescer o cabello, um attestado de máo gosto, porquanto o cabello cortado ainda é o "dernier cri" da moda.

HELLYESSE.

LOURA OU MORENA?

Desde que se fez conhecido por toda a vasta extensão dos Estados Unidos o livrinho de "Cavalheiros Preferem as Louras", que a these começou de Anita Loos, denominado "Os occupar a imaginação das pequenas casadouras. Muitas das meninas de cabello negro, olhos de azeviche, tez morena, ficaram a duvidar da historia. Seria possivel que os rapazes dessem preferencia ás louras? O facto de se acharem ainda solteiras as que assim pensavam era bem uma prova de que como morenas estavam sendo barradas pelas ruivinhas á la Esther Ralston.

Foi então quando surgiu Adolphe Menjou em "Loura ou Morena"? Em sete ou oito rôlos de uma comedia deliciosa, ao lado de Greta Nissen e Arlette Marchal, esforçou-se Menjou por provar a these com uma decisão conciliatoria. O facto, entretanto, foi que o homem não pôde fugir aos encantos da loura, que por signal era a "perigosissima" Greta Nissen. Desde então ficou comprovada, em these apenas, a preferencia dos cavalheiros pelas venus de cabello dourado.

Mas nem por isso percam as esperanças as morenas... que a belleza não está sujeita a nenhuma nuance de côr. E ademais, quando se trata de olhos divinos, são as morenas quem nol-os offerecem.

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

NEIL Hamilton e Francis Bushman, dois famosos astros, foram contratados pela Universal e vão figurar em "Eternal Silence", que Ernest Laemmle dirigirá. June Marlowe, uma linda figurinha, é a leading-woman.

Neil Hamilton, relativamente novo na cinematographia, já conquistou muito successo com diversos films, entre elles "Beau Geste".

Francis Bushman não precisa de apresentações; é um velho elemento com que o cinema conta e, depois de muitos annos de ausencia, voltou para o logar de destaque que sempre occupou, alcançando exito com "Esposa ou Artista?" tambem da Universal e um dos maiores trabalhos da passada temporada.

Virginia Grey, uma descoberta da Universal que está encarnando o papel de Little Eva, na filmagem da "A Cabana do Pae Thomaz", assignou contrato com a empresa para uma serie de fitas infantis, estando o departamento de scenarios á procura de argumentos adaptaveis á sua personalidade.

Virginia é filha da encarregada da bibliotheca do studio de Universal City, sendo escolhida entre centenas de meninas para o papel de Eva.

Dizem, os que já viram diversos "rushes" do film, que o seu trabalho é extraordinario. Harry Pollard, o director de "A Cabana do Pae Thomaz", é responsavel pela descoberta da nova estrellinha.

※

William Desmond, o querido artista de films de oéste e de series, vae voltar á actividade, depois de uma ausencia de alguns mezes.

Carl Laemmle, presidente, deu-lhe novo contrato que o prende á Universal, por alguns annos, novamente.

"The Vanishing Rider" será o seu proximo film em episodios, cuja filmagem começará no mez de junho. Os seus ultimos trabalhos são: "The Riddle Rider" e "The Return of the Riddle Rider", que tem alcançado muito exito.

※

Churchill Ross, que adquiriu fama com as deliciosas series "Collegians", historias escriptas por Carl Laemmle Jr., filho do presidente da empresa, foi internado em um hospital de Hollywood, devendo soffrer operação em um dos musculos dos hombros, que estão paralysados no seu crescimento.

Dizem as noticias, que se trata de uma antiga doença oriental e cuja cura só agora foi descoberta pelos professores de Vienna.

Churchill, nessas interessantes historias sobre a vida dos estudantes, encarna um esplendido papel, que lhe valeu um contracto por cinco annos com a empresa. Elle deverá posar treze comedias de uma parte, no programma da Universal para esta temporada.

"Collegians" tem feito furor nos Estados Unidos e uma nova camada está sendo terminada nos studios de Universal City.

George Lewis, famoso pelo seu trabalho em "Não Renegues teu Sangue", é o principal protagonista, sendo secundado por Dorothy Gulliver, Hayden Stevenson e Eddie Phillipps.

※

"Counsel for the Defense" será a proxima pellicula de Edward Laemmle e, como o seu titulo deixa ver, refere-se a um argumento policial e mysterioso.

Laemmle terminou recentemente "Cheating Cheaters" com Betty Compson e Kenneth Harlan.

※

Ramon Novarro como um principe germanico e Norma Shearer como uma adoravel "fraulein" consideram-se felicissimos como o par de "Old Heidelberg". A direcção de Lubitsch lhes proporcionará enormes triumphos nessa grande producção da Metro.

※

Em "The Sea Tiger", que Francis Dillon dirige para a First, ha uma formidavel luta entre Milton Sills e Joe Bonomo considerado o homem mais forte do mundo. Apezar dessas scenas serem exteriores, o "field" foi pequeno para conter o publico... adeantado — sim, porque não era para esse publico a filmagem — que accorreu para assistir a victoria de Sills. Todo o pessoal dos studios presente, desde os carpinteiros até os artistas e "prop-men", compareceu. Foi um successo esse dia nos studios de Burbank.

※

Apezar de "Long Pants", da First, ser um film comico do pandego Harry Langdon, tem um elenco esplendido! Priscilla Bonner, Gladys Brockwell, Alma Bennet, Al Roscoe e Frankie Darro estão a seu lado.

NOTICIAS DE UNITED ARTISTS

James W. Horne está dirigindo uma comedia que tem Buster Keaton no principal papel. E' uma historia passada em uma Universidade.

Esta é a segunda pellicula que o engraçado astro filma para a United, sendo que a primeira — "O General", está alcançando muito successo em New York e demais cidades da união americana.

※

Mary Pickford, Douglas Fairbanks e os demais associados da United Artists estiveram presentes no lançamento da pedra fundamental do grande cinema a ser construido em Los Angeles e que terá o nome de "United Artists Theatre".

Mary foi a madrinha do edificio e a que deu o primeiro golpe na terra, cavando com uma pazinha de prata.

Innumeros artistas compareceram á solennidade entre elles o conhecidissimo exhibidor do Pacifico — Syd Grauman.

※

Marcel de Sano, um talentoso rumaico, que tem dirigido diversos films com exito, acaba de assignar contrato com Samuel Goldwyn, associado á United Artists para dirigir pelliculas durante cinco annos.

A primeira producção a ser feita pelo jovem director tem Gilda Gray como estrella, que como já publicamos, tambem faz parte da United Artists.

Ronald Colman e Vilma Banky terão De Sano como director em uma proxima producção mal terminem "King Harlequim", que Henry King está dirigindo.

※

Mary e Douglas encontram-se novamente em actividade, nos vastos studios da empreza em Hollywood. A formosa "Namorada do mundo" está posando para a sua futura pellicula "The Shop Girl", argumento suggerido pela propria Mary e escripto por Kathleen Norris, uma das mais celebres romancistas americanas.

O querido Doug, famoso pelos seus innumeros trabalhos, entre elles "Robin Hood", "O Pirata Negro", etc., prepara-se para iniciar a filmagem de uma historia sensacional, passada na America do Sul e que tem o titulo de "The Gaucho".

E' provavel que esse argumento se desenrole em terras do sul do Brasil ou nas regiões entre o Rio Grande, Argentina e Uruguay, onde o typo de gaucho é mais ou menos semelhante. Caso, Douglas esteja filmando um argumento passado em terras brasileiras seria esplendido vêr o popular actor mettido na pelle de um ardente e destemido gaucho...

※

Norma Talmadge iniciou a filmagem da sua primeira producção para a United Artists, intitulada "The Dove" e que tem Rowland West como director.

West dirigiu um dos ultimos successos da passada temporada "The Bat", sensacional pellicula de mysterio e que tambem faz parte do programma da United.

Gilbert Roland, um bello rapaz e que muito promette, é novamente o galã de Norma, tendo-a coadjuvado em seu ultimo trabalho para a First — "A Dama das Camelias". O argumento do film passa-se em uma terra semi-tropical e os encarregados de "locations" buscando pelo Sul e ilhas proximas lindos recantos para servir de "atmosphera" á pellicula.

Teus olhos

AGENOR DE SOUZA

TEUS olhos... entre o azul-celeste e o verde-mar
não lhes distingo a côr. Tão claros... têm um véo...
olhos da côr azul purissima do céo...
olhos da verde côr suavissima do mar...

Olhos que ensinam quem é triste a recordar...
olhos que desta vida ingrata no escarcéo,
são a paz do infeliz, consolação do réo,
esperança do amor nesta questão de amar...

Indistinguivel côr a côr dos olhos teus!
verdes não são, nem são azues... cobre-os o véo
de um mysterio qualquer que estou por decifrar.

Espelhos de crystal polidos por um deus:
olhos da verde côr suavissima do mar...
olos da côr azul purissima do céo...

Rio — Abril — 1927.

A futura rainha das sopas...

MISS Ellonor Dorrance é filha de um multimillionario americano que fez fortuna na industria de conservas. Tem dezoito annos de idade. Seu pae inventou a sopa em conserva, o que lhe valeu o titulo de "rei da sopa."

Miss Ellonor divertia-se em harmonia com a sua mocidade e os seus milhões. Não lhe faltavam amigas, nem admiradores. Toda a gente lhe prognosticava risonho futuro nas salas, nos "dancings," nas praias e comboios de luxo.

Eis senão quando... ella se eclipsa, ninguem mais sabendo onde pairava.

Que lhe acontecera?

Uma coisa muito simples e muito americana.

Retirou-se do mundo e recolheu-se a uma das fabricas paternas.

Para que? Ella o explica:

— Como não tenho irmãos, sou eu que terei de continuar a obra de meu pae, fazendo-a prosperar. Começo, pois, pelo principio: aprendo com os operarios a fazer a sopa.

Semiramis, a rainha guerreira

Quando Nino morreu, sua viuva, Semiramis, vestiu-se de homem para se fazer respeitar por seu filho, comquanto alguns escriptores sustentem que tenha adoptado o trajo masculino para enganar os estrangeiros.

O certo é que a legendaria rainha da Assyria e de Babylonia possuia um valor improprio de seu sexo, e no seu desejo de conquistar immensos territorios levantou um grande exercito e com impavida intrepidez conduziu ella propria as tropas contra o inimigo e em pouco tempo se apoderou da Persia, do Egypto e da Lybia.

Depois destas conquistas assentou sua côrte em Babylonia com o desejo de eclipsar o luxo de Ninive, e em pouco tempo os magnificos jardins suspensos no ar por meio de arcos que os sustentavam, os soberbos edificios de seus vastos palacios, as altas muralhas, as amplas ruas e formosas casas separadas por grandes jardins, as cincoenta portas de bronze da cidade, tudo isto fez com que Babylonia sobrepujasse em importancia e attractivos á opulenta Ninive.

Mas, quando Semiramis mais satisfeita se achava por vêr realizadas suas ambições, seu filho, o effeminado Ninias, servindo-se de um veneno, ministrado num festim, cortou o fio á vida desta heroina, que reinára cincoenta e dois annos.

Os babylonios erigiram-lhe estatuas e adoram-n'a como deusa.

QUANDO se lança á agua algum navio nos estaleiros do Japão, é costume collocar-lhe á prôa uma gaiola cheia de passaros, os quaes se soltam no espaço, quando o barco cae na agua. Isto se faz porque existe a crença de que os passaros dão bôa sorte á embarcação que principia a sua vida maritima.

Contos - Historias

CORREIO INFANTIL

Noções Uteis

O MAIS BELLO PRESENTE

NAQUELLA manhã acordara Jorge mais cedo que de costume: é que era o anniversario da sua mãezinha, que elle tanto adorava. Seu pae, rico industrial, dera-lhe na vespera um bello annel de platina, com uma linda perola para que a creança o offerecesse á sua progenitora.

Jorge levantou-se depressa, vestiu-se e correu ao quarto dos seus paes. Só encontrou a mãe, pois o pae costumava levantar-se cedinho para cuidar da sua rara collecção de arvores antes de sair para o trabalho. O pequeno chegou-se a ella, abraçou-a, beijou-a ternamente e offereceu-lhe a lembrança, dizendo-lhe:

— Querida mamãe, acho que merece um presente muito mais bonito do que este. Quando eu for homem e tiver dinheiro, comprarei coisas muito mais lindas para a minha mãezinha.

A boa senhora, enternecida, acariciou-o longamente e disse-lhe que a joia era perfeita. Depois poude o filho ao collo, ficou a contemplal-o por muito tempo. Era uma linda creança de dez annos, crescida e forte para sua edade, de tez clara, cabellos castanhos encaracolados e lindos olhos pretos. Tivera ella mais tres filhinhos que morreram em tenra edade, só tendo ficado este ultimo, o seu orgulho, a sua esperança. Os unicos defeitos que tinha e que muito entristeciam sua mãe eram: ser excessivamente medroso e muito orgulhoso para com os pobres.

Ella pensava que o primeiro desses defeitos desappareceria com a edade, mas o segundo muito a magoava. Ella, que era tão caridosa, temia que Jorge ainda se tornasse mais orgulhoso, quando crescesse. Dava-lhe conselhos, elle promettia emendar-se, mas na primeira occasião não tinha forças para cumprir a promessa. Quando algum indigente vinha pedir esmola, Jorge ficava aborrecido e dizia comsigo mesmo: "não sei como é que mamãe recebe esta gente". Se algum menino pobre e maltrapilho passava junto delle, sacudia-se com pronunciado nojo e seria incapaz de lhe dirigir palavra.

Pensando nisso tudo, uma nuvem de tristeza passou agora pelo rosto da caridosa senhora, e o menino, que a idolatrava, percebeu que qualquer coisa a aborrecia. Depois de abraçal-a e beijal-a ainda uma vez, saiu do quarto.

Passou o dia todo apprehensivo e em certo momento disse a meia voz: "o que poderei fazer para dar uma alegria completa a minha boa mãezinha?"

A' tarde estavam reunidos no bello palacete muitas pessoas das relações do abastado industrial. Jorge e as outras creanças foram jogar bola no jardim. De repente, todos que estavam na sala de visitas foram attrahidos á janella por uma algazarra no portão. E o que viu a mãe de Jorge! O seu filhinho que entrava, com o lindo fato em tiras, cabellos desgrenhados, trazendo pela mão um pobrezinho de uns oito annos, muito maltrapilho, magro e com a cabeça escorrendo sangue.

Perguntou-lhe logo, quando lhe veiu afflicta ao encontro, o que queria dizer aquillo. Jorge não podia falar, tão offegante estava. Foi o seu primo, quem contou:

— Dois garotos malcreados e fortes estavam na rua maltratando aquelle pobre e infeliz creança e Jorge, de repente, vendo a injustiça e a desegualdade da luta, saiu correndo pelo portão a fóra, brigou com os garotos e, com uma coragem e força inauditas conseguiu tirar este franzino pequeno das mãos dos malvados.

A mãe de Jorge, tremula de emoção, apertou entre os braços o seu mui querido filho que, commovido, começou a soluçar!

A boa senhora ergueu-lhe a cabecinha, apertou-o mais contra o peito e depondo-lhe depois um beijo na testa, disse-lhe meigamente:

— Eis, meu filho, o mais bello presente que poderias me dar. Venceste, por mim, os teus maiores defeitos e com isto deste a felicidade completa á tua mãe.

MARIA JOSE' VASCONCELLOS

O CAPITÃO SOMBRA

Pedro de Menezes

NO meio dum bosque, numa aldeia pequena, existia uma casa alta e vermelha que parecia, vista de longe, tão vermelha ella era, um grande incendio. Era uma velha casa sem portas, de telhados em bico, de janellas como setteiras, nas quaes se viam vidraças da mesma côr das paredes e dentro da qual morava, dizia-se, um feiticeiro que era uma sinistra creatura, com olhos tão longos e agudos que terminavam em agulhas. Nunca foi visto a não ser por detrás dos vidros e affirmavam que, de noite, elle saia de casa transformado em coruja, levantando vôo desde o parapeito da janella mais elevada e a pessoa a que elle tivesse odio, soffreria as consequencias, infelizmente, immediatamente. Alguns accrescentavam a essas lendas, ainda a de que as pedras que ladeavam a ribeira que corria ao fundo da aldeia, eram outras tantas pastorinhas que a sua maldade enfeitiçara. Fosse como fosse, o que é certo é que todos lhe tinham muito medo e que poucos se afoitavam a passar perto da casa vermelha.

Numa campina proxima da mysteriosa morada do feiticeiro, andava de ha muito uma cabrinha amarella como o trigo que onde quer que mordesse a relva da pastagem, nascia uma florinha da sua côr e quando com tristeza acordava os écos, balando, a mais profunda magoa surgia na alma de quem a escutava. Ninguem sabia que pastora a conduzia até lá, quem a guardava, nem donde tinha vindo. Havia quem affirmasse que não era coisa boa, que era algum bruxedo, chegando-se a accusar o famoso feiticeiro como principal causador. Passaram-se alguns mezes. Continuava a gente do sitio com o receio de sempre, quando numa determinada noite de outomno, noite de lua, linda e serena, alguns vizinhos puderam ver, com bastante susto, uma sombra que o luar projectava na estrada, sombra dum homem que vinha a cavallo e que devia ser de gigantesca estatura, conduzindo em uma das mãos uma longa e afilada lança. Todos procuravam o cavalleiro que tal sombra produzia mas, por mais que procurassem, não o poderam encontrar. Quem seria? Que outro mysterio era aquelle que assim vinha desorientar a serena gente da aldeia?

Perguntaram uns aos outros e ninguem sabia responder. Numa noite os aldeãos resolveram assistir á passagem desse estranho homem. A determinada hora, o luar projectou como nas noites anteriores, a alongada sombra sobre a terra branca da estrada e viram que seguia a passo sem ruido, até junto da encruzilhada do fim da aldeia e ali, depois de parar um momento, cortava á esquerda e seguia o caminho que conduzia á campina onde apascentava a mysteriosa cabrinha. Como iam seguindo a enigmatica sombra puderam então ver que, perto da já celebre campina, a sombra parara e se apeara alguem do phantastico cavallo. Depois a mesma sombra montava e partia, com o mesmo sereno trotar de sempre, desapparecendo ao longe, num pinhal que ficava quasi á beira dum regato profundo.

Era o assumpto de todas as conversas o estranho caso e a causa de muitos e muitos sustos. Succedeu que um homem do logar, um pouco mais endinheirado do que os outros, resolveu procurar pelo mundo fóra um meio de descobrir o mysterio e explicar tão extraordinario assumpto. E assim foi. Em dia combinado, o homem partiu e todos ficaram ansiosos de o ver regressar o mais depressa possivel.

Passaram-se mezes, bastantes mezes, mesmo. Numa manhã chuvosa e fria, uma manhã de inverno, o homem regressou da longa e fatigante viagem. Foi um dia de alegria na aldeia. Ninguem trabalhou. Reuniram todos em volta duma brazeira, dispostos a ouvir o companheiro, que tinha acabado de chegar. Elle falou assim:

— Depois de muitas semanas de larga e penosa jornada, tomei um caminho que cortava uma paisagem original. As arvores eram todas de setim. Tinham pintadas as folhas. As que tinham frutos, estes ou eram de fino ouro ou de cinzelada prata. Em jardins especiaes que estavam suspensos dos ramos dessas arvores maravilhosas, havia plantas que davam as mais bizarras flores. As aves que gorgeavam sobre os ramos macios eram dos mais preciosos metaes: o orvalho da manhã era de brilhantes e de perolas que caiam toda a noite e que pousavam sobre uma relva especial que mais parecia um tapete encantado; o arrebol era feito de largas e lindas colchas de sêda vermelha que se debruçavam do cimo das montanhas; o ruido das fontes de agua perfumada, o murmurio dos bosques, as canções que se ouviam ao longe, vindas de invisiveis bôcas, era tudo um concerto de musisca maravilhosa que esquecia as horas e deliciava a alma. Pelas estradas passavam, de vez em quando sombras, sombras apenas, que se não sabia a quem pertenciam e que eu sentia junto de mim. E umas eram de gente que ia a pé, outras de cavalleiros, outras ainda de largos e espaçosos coches. Quando uma dessas sombras de alguem que devia ir a pé, passou perto de mim, resolvi perguntar onde estava e que caminho era aquelle pelo qual ia seguindo. Uma bôca invisivel respondeu: — E' o paiz onde nasce a côr, viandante, um paiz mysterioso e o caminho que segues, leva-te á terra donde vem o som. Perguntei-lhe depois se todos os que viviam naquelle paiz só tinham sombra e respondeu-me:

— Sim, viandante. Todos nós somos Côr. A Côr não tem fórma. Vê-se apenas. Os olhos é que a vêem e sómente a vêem os sentidos de quem a póde ver. Pareceu que tudo isso não falo; não são os teus ouvidos que me escutam, é a tua alma. E dizendo isto, a sombra que eu tinha interrogado desappareceu. Esperei que viesse uma outra sombra. Veiu finalmente. Era rapida como um vôo. Perguntei-lhe noticias do cavalleiro mysterioso que visitava a nossa aldeia. Disse que, pelos signaes que lhe dava, devia ser o Capitão Sombra, que não era daquelle paiz e que um feiticeiro que de vez em quando se transformava em coruja, o tinha embruxado de modo a prender-lhe o corpo na casa vermelha que habitava e a deixar-lhe apenas em liberdade, a sombra. Disse-me ainda que o enfeitiçara porque se tinha apaixonado pela sua noiva e que, vendo-se preterido, assim se vingára, transformando depois a rapariga numa pequena e amarellada cabrinha. Perguntei-lhe a maneira de vencer o maldito feiticeiro. Respondeu-me voltasse eu para trás, que na 7ª encruzilhada que encontrasse á minha esquerda, parasse, cortasse os mais altos vimes que ficavam á beira dum riacho e os levasse. Onde quer que batesse com elles, dizia-me a sombra, tudo se transformaria como eu desejasse e contra esses golpes poder nenhum possuia o malvado feiticeiro. Agradeci, voltei para trás, parei no local indicado, cortei os vimes, trouxe-os commigo e aqui me tendes agora resolvido a dar fim a este pesadello que tanto nos tem atormentado.

Todos lhe agradeceram, o abraçaram e o felicitaram. Numa noite, o homem esperou a chegada do famoso capitão e quando a sua sombra passou mais perto, bateu-lhe com um dos encantados vimes. Subito tomaram forma cavallo e cavalleiro, o qual, inclinando-se sobre o pescoço do corcel agradeceu e se dirigiu para a campina. O vime tinha desapparecido. Com o segundo vime, o homem vergastou a cabra. E emquanto ella se transformava numa linda rapariga que abraçava o noivo, agradecia ao seu salvador e o vime desapparecia como com o primeiro succedera; o referido homem tomou o caminho da casa vermelha em cujas paredes com o terceiro e ultimo vime tocou, apparecendo no seu logar um sumptuoso palacio cheio de aias e de pagens. Foi esse palacio que o capitão Sombra — assim se chamou toda a vida — e sua noiva, depois sua mulher passaram a habitar durante muitos annos, dando alegria, felicidade e bem estar áquella aldeia até então assustada e triste. O aldeão que os tinha desencantado, viveu tambem muito tempo e muito feliz. O feiticeiro nunca mais foi visto.

DE ESOPO

O LOBO E O CABRITINHO

CERTO dia um cabritinho pastava tranquillamente e feliz numa vasta campina. Estava distraido e completamente esquecido dos perigos que o podiam ameaçar, neste mundo tão cheio de surpresas, quando bem perto de si estava um lobo, com a má intenção provavel de a querer devoral-o. Mas, o cabritinho mal o viu, correu com todas as forças de suas finas perninhas, com a rapidez que produz o medo e com astucia, meio de que dispõem os quadrupedes e os humanos, e se encurralou em um curral onde estavam muitos carneiros.

O lobo não renunciou por isto á sua empreza, acercou-se do curral e por uma frecha do cercado, com voz melodiosa, assim se poz a falar ao cabritinho:

— Não sejas imprudente, meu filho, não fiques ahi nem um instante, pois um dia matam-te os terriveis magarefes para venderem a tua carne nos açougues.

Não vez ali o chão todo manchado de sangue dos carneiros que são mortos todos os dias pelos homens? Sae dahi depressa, volta ao prado a pastar, sê livre e feliz correndo pelas campinas, bem longe dos perigos dos homens que te ameaçam.

Mas o cabritinho respondeu com muita logica e tranquillidade:

— E' inutil, senhor lobo, o vosso empenho, em mostrar tanto interesse por mim, pois, por muito grande que seja o vosso empenho, eu não sairei daqui, prefiro morrer nas mãos dos magarefes e ser retalhado pelos açougueiros a ter de passar por vossas guelas famintas. Que interesse poderá haver dos lobos pelos cabritinhos?

Devemos escutar pois, com prevenção, os conselhos que nos dão sem os pedirmos, especialmente se vêm dos que por maldade ou por natureza são nossos inimigos tradicionaes, pois poucas vezes hão de querer favorecer-nos com os seus conselhos amigaveis.

Sem pés nem cabeça

Este quebra cabeça representa um dos muitos casos em que a rapaziada perde a cabeça, e não sabe onde põe os pés, vendo-se, depois, afflicta para encontrar o que é seu. Ha que os ajudar então, para voltarem esses objectos aos seus logares. O quebra cabeça consiste nisso vejam se conseguem

SUSTO MORTAL

Está num banco do jardim,
sentada a lêr, entretida,
Dona Perpetua Flautim,
velha, feia e delambida!

Para compôr um sapato
vem sentar-se André Varela
no mesmo banco. E' mulato
e mais feio ainda que ella!

Primeiro nenhum dos dois
viu o rosto do vizinho,
uns minutos, mas depois
destaparam o focinho...

E tal susto os invadiu
vendo as caras de repente,
que a velha p'ra traz caiu
e o outro... caiu p'ra fente!

O ESPIRITO DE FELIPPE II

El-rei Felippe II, o Prudente, numa tarde em que havia de ir a umas festas, deitou-se a dormir, disse a d. Diogo de Cordova, seu camarista, que o acordasse a tempo. D. Diogo adormeceu tambem numa cadeira.

Acordou el-rei, e chegando-se a d. Diogo disse-lhe:

— Desperte vossa magestade, que é já tarde!

Acordou d. Diogo, e respondeu immediatamente:

— Deixa-me dormir, d. Diogo, que ainda não são horas!

EM Victoria, na Australia, as creanças são obrigadas á frequencia escolar, porque ahi o ensino é gratuito e obrigatorio, têm direito a serem transportadas, gratis nos "tramways" e outros carros publicos de carreira.

O SONHO DE EDUARDO

DIARIAMENTE, após o jantar, reunia-se a familia Maurell em sua modesta casa, situada lá para as bandas da Tijuca.

A reunião era destinada a leitura do celebre livro "As mil e uma noites".

Collectanea de contos aventureiros e cujo o genero muito apreciava um dos filhos da familia Maurell.

Ella era assim constituida:

Sr. Napoleão exemplar chefe, d. Rosa, esposa modelar, e seus dois filhinhos; Eduardo e Ward com 4 e 2 annos respectivamente.

Certo dia após o jantar, reunida a familia Maurell, para o inicio do serão não tardou Eduardo em manifestar-se cansado, pois nesse dia as suas traquinagens tinham chegado ao apogeu.

Após a leitura de uma dessas historias maravilhosas, entregou-se aos braços de "Morpheu" adormecendo profundamente e sonhou...

— Que bella cidade! Que bellos campos!

Que belas planices! Foram as exclamações do nosso heroe.

Eduardo a procura de aventuras empenhou-se pelo espesso mattagal e por encanto achou-se transportado para uma outra cidade onde o luto imperava...

Eduardo extasiava ante a magestosa figura de um formoso castello feudal e com as suas ameias e setteiras cobertas de crepe quando se acercou uma velha alquebrada ao peso de 120 annos!

— Boa tarde meu netinho!

— Boa tarde minha avósinha!

— Que tanto preoccupa o teu juvenil espirito que não notaste a minha approximação?

— Admira-me a abnegação deste nobre povo acabrunhado pela dor!...

— Ah! meu netinho, o luto e a tristeza aqui habitam desde o palacio do mais nobre fidalgo a cabana do mais humilde camponio...

— E qual é a causa de tão cruel infelicidade?

— E a ferocidade implacavel do dragão "Sardonius", que exige o sacrificio annual de uma virgem cabendo este anno a vez á princeza Flora e o rei mostrou-se inconsolavel, não só por ser muito bemquista entre os seus subditos como pela sua belleza sem egual, e, a população organizou um formidavel exercito para dar combate ao monstro...

Triste sorte teve o exercito do rei... Pois foi completamente dizimado, arrastado para o abysmo. a flor dos habitantes desta terra...

E a boa velha desatou em prantos...

Eduardo sensibilizado por não tão triste narrativa e, disposto a provar que era destemido promptificou-se alistar no exercito do rei para dar combate a féra...

Sabedor da resolução do estrangeiro, o rei mandou buscal-o a sua presença.

....

És tu nobre estrangeiro, que com essa minuscula figura pretendes matar a féra que nos persegue?

— Sim magestade!

— Quantos homens queres que te dê?

— Somente quero que v. m. mande buscar meu irmão Ward que está na cidade de X, com meus paes, quero tambem duas espadas bem afiadas.

— Nobre estrangeiro, caso sejas bem succedido, terás a mão da princeza Flora minha querida filha e uma parte deste rico e florescente reino.

Immediatamente o rei mandou chamar o seu escudeiro mór e ordenou-lhe que organizasse um grande prestito para trazer o irmão do nosso heroe.

Manhã invernada...

Os dois aventureiros achum-se a caminho do palacio do dragão "Sardonius"...

De repente os jovens estacam-se a uma enorme distancia no cimo dum alto rochedo um bello palacio...

— Deve ser ali a residencia da féra, diz Eduardo.

— Creio que sim; respondeu Ward.

— Então avante! diz o nosso heroe!

— Avante! Respondeu Ward brandindo a esperada.

— E partiram em direcção ao palacio da féra:

Approximavam-se vagarosamente...

....

O dragão avistando os dois intrusos, deu um formidavel urro que os abalou até a medula dos ossos e para elles se dirigiu.

— Avante disse Eduardo... Mas...

Seu irmão tinha desapparecido... Eduardo vendo-se só, lembrou-se dos momentos felizes que passara em casa de seus paes e então pela primeira vez em toda sua vida aventureira reconheceu a triste situação em que se encontrava a féra...

Approximava-se a passos lentos...

Eil-a perto do nosso heroe e elle sem coragem para pronunciar uma só palavra...

— Menino! Vieste matar-me! Pois bem prepara-te que é chegado o teu ultimo momento...

Eduardo sentia as pernas tremerem como um milharal embalado pelo leve vento da brisa nordeste... Era chegado o momento supremo!

O dragão approximava-se a passos lentos e escancarou a sua enorme bocca e mostrou os terriveis dentes... Pobre Eduardo!...

Qual não foi a sua alegria, ao se deparar com seu irmão Ward, que com a maior cautela procurava alcançar a féra, para com um golpe certeiro tirar-lhe a vida?

A vista da approximação de Ward, Eduardo criou alma nova e disse em tom energico.

— O ente supremo tudo rege! Em beneficio de um povo que tanto castigas exijo que deixes de uma vez para sempre o encanto em que te achas.

Mais uma vez aquelles terriveis dentes foram escancarados... Um grande estrondo ecoou no espaço como o rimbombar de um trovão e, a féra jaz no solo banhada em sangue!!!

— Ward! Meu querido irmão! Salvaste-me a vida...

....

E, o nosso heroe, após uma noite de pesadello, acordou exclamando:

— Mamãe! minha mamãe! Quero leite!!!...

Rio 20—4—1927.

PAULO BARROS FILHO.

QUEBRA CABEÇAS

Passei por muitos janeiros,
Quando eu outra forma tinha,
Até que meu dono viu
Que eu assim não lhe convinha

Uma coisa que onde chega
Bota o que encontra a perder,
Quando me quer extinguir
É que me dá novo ser.

Delle recebo o valor
Que me faz ser procurado;
Para gente que tem posses;
Vou-lhe á casa amortalhado

Será o carvão?

Era uma vez..

GUILHERME TELL

A Suissa nesse tempo estrebuchava sob o poder de Gessler, um tyranno que da Austria o imperador ali mandava e que era, como o dono, deshumano!

Um dia a horda vil e inclemente os tempos assolava e de Melctall o gado quiz roubar. Surgiu-lhe á frente o filho que lhes fez damno mortal!

Mas teve de fugir. O céo ardia, rugia a tempestade. Um bom pastor, Guilherme Tell de nome, foi seu guia, o occultou nas brenhas, lhe incutiu valor.

Gessler, porem, cruel, tirou vingança do feito do rapaz. Mandou cegar o velho pae, que assim perdeu a esperança de ver o filho querido regressar!

A INSOMNIA

Joaquim Belda

MARCIANO estava decidido a tudo antes que passar outra noite assim. Mettera-se na cama ás onze, e ás cinco da manhã, isto é seis horas depois, não havia conseguido fechar um olho.

— Fechar, sim, eu os fechei; mas abriam-se logo, sósinhos — dizia a sua mãe no dia seguinte, meio tonto de somno.

— Esta noite, á hora de deitar, toma uma capsula de sulfonal — replicou solicita a autora de seus dias.

Sulfonal, chloral, parsifal, o que fosse precizo estava disposto a tragar, comtanto que não passasse a noite a dar voltas na cama, como um cão que ao sair do banho se enxuga esfregando-se no chão. Diziam tambem que era bom contar quantidades elevadas, e antes de chegar ao primeiro milhão os olhos fechavam-se brandamente; elle, porém, distraia-se, tinha que voltar de instante a instante ao começo, e depois, como o calculo infinitesimal não era um dos seus estudos favoritos, chegaria o momento em que lhe seria impossivel proseguir. Seis horas dão muito de si!

Não soubera até então o que era o tormento de não poder dormir estando na cama e nada tendo que fazer fóra della; gozava em geral de tão felizes disposições para o somno que muitas vezes caia na cama meio vestido porque o somno não lhe dera tempo para despir-se.

Mas agora... E emquanto experimentava entre os lençóes todas as posições imaginaveis, pensava no quão desacertado foi aquelle genio da scena que escolheu para titulo do seu mais famoso drama: *A vida é um sonho*...

Ao quarto dia tinha o systema nervoso como só Deus póde imaginar, e ao quinto, sem pensar em nada mais, foi procurar um especialista de molestias nervosas, que para isso de fazer dormir a gente — com somno hypnotico ou com outro qualquer — era uma especie de ama secca da Casa dos Expostos.

O criado que lhe abriu a porta, depois de pedir-lhe que não falasse alto, fel-o passar quasi de pontas de pé a um gabinete atapetado de azul, a côr dos sonhos.

— O senhor terá que esperar um pouco porque o senhor doutor está a dormir...

— A dormir algum doente?

— Não, senhor; a dormir a sesta. É um costume antigo que tem, desde que fez parte do primeiro tribunal de opposições.

— Bem, esperarei.

Deixou-se cair em um sofá. Que bom somno poderia dormir ali, aproveitando o magico silencio da casa, uma pessoa que não houvesse perdido de todo o uso de roncar a bom roncar! Em frente dele, sobre um aparador veneziano, havia uma soberba esculptura em terra cota: era Morpheu, em pyjama, bocejando e quasi a cair em uma cama que a seus pés haviam formado umas nereidas com o véo de Ariadna.

Decorrida meia horasinha, ouviu-se um ruido no aposento visinho. Dahi a pouco abriu-se uma porta, á qual assomou o doutor com um gesto aspero.

— Entre.

Marciano estava no consultorio do sabio, que tinha — o sabio e não o consultorio — o mesmo gesto aborrecido de pessoa a quem acabam de levantar da cama para pagar o ultimo trimestre do imposto. O doente examinou o aposento: amplo, severo como uma alcova preparada para reis, havia nelle alguns apparelhos de duchas electricas, frascos com estranhos metaes, martellos de prata para as articulações do joelho e uma *chaise-longue* gigantesca collocada ao centro, que tinha a particularidade de, ao cair alguem sobre ella, começar a tocar *A dansa do somno* de Tchaikowyki, ou *O sonho de uma noite de verão*, e assim ficar até anoitecer.

O doutor, com as palpebras meio cerradas, fez-lhe duas ou tres perguntas cabalisticas:

— O senhor fuma?

— Sim, senhor.

— Pois, então, dê-me um cigarro.

E elle deu.

— Teve já alguma affecção de figado?

— Que eu saiba, não senhor.

— Já subiu alguma vez a pé ao alto do Itatiaya?

— Sim, senhor, uma vez; mas foi por equivoco.

— Basta; o senhor não tem nada.

— Doutor, olhe que passo umas noites que pareço um guarda nocturno...

— Não se preocupe: ao deitar, beba tres goles de agua sem respirar, lave as mãos com uma infusão de dormideiras e procure não se metter na cama sem haver dado em algum amigo uma *facada* superior a uns dez mil réis. Verá como dorme bem. E, já na cama, póde começar a ler este folheto que escrevi ha tres annos.

De cima de uma meza e de um montão delles, tirou um exemplar de capa verde, que se intitulava assim: *A insomnia através das civilisações indo-celticas*. E offereceu-o a Marciano, emquanto lhe dizia:

— Se o senhor visse que exito no dia em que o li á Academia de Medicina! Só ficou acordado o porteiro, e esse mesmo porque lhe doiam os dentes, todos a um tempo.

Naquella noite, Marciano, bebidos os goles, lavadas as mãos e deixada a *facada* para o dia seguinte por falta de tempo, metteu-se na cama e começou a ler. O folheto começava assim: "A origem da insomnia perde-se na noite dos tempos..."

Marciano foi ficando placidamente adormecido; um somno dulcissimo invadia-o, como se o corpo, suspenso em uma nuvem de ether e chantilly, fosse baixando pouco a pouco sobre um leito imaginario. O effeito fôra rapido; é bem verdade que o folheto, á terceira pagina, dizia o seguinte: "Himbert distingue seis classes de insomnes: o objectivo, o subjectivo, o consciente, o subconsciente, o objectivo-consciente e o subjectivo consciente. É claro que o sabio cathedratico de Limoges é um individuo que faz muitas distincções. Como exemplo do insomne objectivo podemos citar o do fakir indio, que não dorme em sua casa mais do que uma noite por trimestre... As outras passa-as em contemplação, ou no *bar* do pagode mais proximo..."

Marciano, naquella noite, já adormecido, teve um sonho terrivel: sonhou que estava acordado e que um poder infernal o havia condemnado a não fechar os olhos emquanto não houvesse lido tres vezes o folheto.

Mas isso durou o que duram os sonhos; nosso amigo ficou logo tranquillo, e na manhã seguinte sua mãe, para conseguir que elle se levantasse, teve que lhe pegar fogo á cama.

Palavras Cruzadas

(TORNEIO DE ABRIL)

(ULTIMO)

--- Enigma de Danilo Ramos e Fernanda Ramos ---

Prazo: até o dia 30

HORIZONTAES

1 — Sacerdote romano
7 — Fios de trama
12 — Terreno onde não se permitte caçar
13 — Pequenas velas de embarcações
15 — Ovelha de um anno
16 — Engano, fraude
17 — Frustão
18 — Logar mais fundo do rio ou lago
19 — Sulco do arado
20 — Variedades de pêras ou maçãs
21 — Hora canonica (plural)
22 — Amarro

VERTICAES

1 — Praça onde os romanos tratavam dos negocios
2 — "Pallido" sem a 2ª vogal
3 — Inflammae
4 — Magicos
5 — Mulher
6 — Contracção
7 — Correias de estribor
8 — Mulher
9 — Escudo de couro
10 — Ao contrario cinco nomes do teutonico
11 — Torcido
12 — Prega
13 — Fruto de polpa
14 — Com saude
15 — Quasi bico
16 — Terra — orbe
18 — Deus (sem a vogal)

Lendas do Velho Rheno

O Poço do Lobo

QUANDO um sitio que fica perto de Heidelberg, na velha Allemanha, sitio chamado Jettenbuhl, era ainda uma espessa floresta, lá vivia numa gruta cercada pelo denso arvoredo, uma feiticeira chamada Jeta. Era alta, tinha o porte altivo e nobre e possuia a graça de uma deusa. Ora, aconteceu que um nobre da poderosa nação dos francos, ouviu falar da famosa e formosa sibyla e resolveu ir procural-a na gruta da floresta afim de que ella dissesse qual seria sobre a terra o destino do joven fidalgo.

O mancebo até então jamais conhecera o medo: era valente e audaz. Mas quando se viu deante da feiticeira e que esta lhe appareceu qual uma virgem do Walhalla (céo dos antigos Escandinavos e Germanos) á pergunta da formosa sibyla, sobre o que desejava, respondeu quasi timido:

— Nobre virgem se tens o dom de lêr o futuro, dize, supplico-te, a sorte que me aguarda, seja ella qual fôr.

Jeta lançou um profundo olhar ao joven cavalheiro e qualquer coisa de novo, de estranho, qualquer coisa de mysterioso passou no coração da virgem da floresta...

— Volta amanhã, pela hora do fim do dia — responde ella ao heróe franco. Para responder-te vou consultar as divindades.

Ao bosque sagrado tornou o mancebo no dia seguinte, á hora do sol pôr. Encontrou a formosa sibyla triste e pensativa.

— O que disseram as divindades da floresta? — perguntou elle ao chegar á gruta. A feiticeira que tinha a graça das deusas sacudiu a cabeça formosa: — A interpretação não foi muito clara — respondeu numa voz surda — Mas receio que se encontrem as nossas estrellas...

— Serei então o mais feliz dos mortaes — exclamou o joven atirando-se aos pés de Jeta e beijando-lhe as mãos.

— Queres então unir ao meu o teu destino — indagou a virgem.

— Sim, e será esta a minha suprema ventura.

— Ouve então — tornou gravemente a sibyla — é preciso que a nosa felicidade permaneça occulta aos olhos dos homens. Aqui, em grande segredo — continuou indicando com um gesto a fonte conhecida hoje sob a denominação de "Poço do Lobo", aqui virás ter commigo todas as noites. Mas que ninguem, ninguem o saiba.

Logo na primeira noite, porém, quando cheio de ardor, o mancebo chegou á fonte, um horrivel espectaculo feriu seu assombrado olhar!

Por terra estendida jazia, coberta de sangue, a pobre sibyla e o cadaver era ferozmente devorado por um lobo faminto.

A lua, indifferente e fria, illuminava com seus frios raios o medonho espectaculo.

Por certo, o mancebo contára o amoroso segredo...

927 Traducção de

SERGIO THOMAZ

A ORAÇÃO DO BÉBÉ

Maria Emilia

BÉBÉ reza, ajoelhado
na sua linda caminha,
na sua caminha branca,
branca como a sua alminha...

Bébé não sabe, esqueceu
as orações tão bonitas
que lhe ensinou a mamã;
mas ajuntando as mãozitas

rechonchudas e rosadas,
diz baixinho, com fervor,
esta prece tão singela:
— "O' meu Jesus Redemptor,

meu Deus-Menino innocente
em quem tenho tanta fé,
perdoa,—sim?—as maldades
do travesso do Bébé,

que eu prometto nunca mais
arreliar a Mamã,
nem ser guloso, e portar-me
com juizino amanhã...

Hei de estudar as lições
muito attento e socegado,
não fazer bulha a brincar,
nem mentir — feio peccado

O' meu Menino Jesus
lá do Céo, olha por mim,
e faze com que o Papá
que é tão meu amigo, — sim? —

me dê aquelle cavallo
de cartão, — que num bazar
eu hontem vi, quando a *miss*
me levou a passear...

Eu gosto tanto de ti,
meu Menino bem-amado!
Protege os meus bons paizinhos,
dá-me um somno descansado"...

*

Bébé adormece, emfim,
no seu branco leitosinho
de pennas fofas; e sonha
que Jesus pequerruchinho,

desce, lá dos infinitos,
numa restea de luar,
e que lhe traz o cavallo
da "vitrine" do bazar...

E por reinos encantados,
Tão-ba-la-lão, ba-la-lão,
Bébé galopa, galopa,
no seu fogozo alazão...

LIÇÕES DA HISTORIA

MIDAS

MIDAS, rei da Phrygia, obteve de Baccho a faculdade de transformar em ouro tudo aquillo em que tocasse.

Mal seu desejo foi attendido, tudo, até os alimentos, mudava-se em ouro ao contacto de sua mão.

A instancias suas, o deus, para libertal-o do funesto dom, ordenou-lhe que se banhasse no Pactolo que, dahi em diante, rolava sobre palhetas de ouro.

Conta-se tambem que Midas preferiu a flauta de Pan á lyra de Apollo e que o deus, irritado, adornou-lhe a cabeça com um par de orelhas de burro. Midas occultava a essa deformidade, até que seu barbeiro que havia descoberto o segredo e não podia guardal-o, confiou-o á terra, onde abriu um buraco que encheu apressadamente.

Nesse logar, no emtanto, irromperam em breve viçosos canniços que, ao menor sopro do vento, repetiam aos caminheiros: Midas, o rei Midas, tem orelhas de burro!

Em literatura, são frequentemente empregadas allusões a esses episodios.

Para retardar a velhice

1º — Evitar os excessos.

2º — Gargarejar de manhã com agua e sal, escovar os dentes e lavar a bôca á noite.

3º — Dormir por dia 7 a 8 horas.

4º — Não fumar, ou não fumar senão um cigarro depois de cada refeição.

5º — Supprimir todas as bebidas alcoolicas e tomar no maximo um calix de vinho ou de cerveja ao comer. Comer pouca carne.

6º — Ter janellas abertas dia e noite, e não usar nunca tecido de lã junto da pelle.

7º — Andar todos dias pelo menos uma hora. Evitareis assim todas as doenças agudas. Retardareis a evolução das doenças hereditarias, e não ficareis nunca constipado.

Palavras Cruzadas

Torneio de Abril

Enigma de Loth (ultimo)

Prazo: até o dia 30:

HORIZONTAES

1 — Mandrião ás avessas
5 — Romano
6 — Romano
7 — Faculdade de vêr os objectos a grande distancia (invert.)
9 — Interjeição (invert.)
12 — Arraial
14 — Caspa (invertida por syllabas)
16 — Antiga moeda de ouro.
18 — Adverbio
19 — Interjeição (inv.)
20 — Planta (inv.)
22 — Prefixo
23 — Chá
25 — Brinquedo (inv.)
26 — Cangalha
28 — Tempo de verbo (inv.)
29 — Ulceração (inv.)
30 — Ferimento
31 — Planta (inv.)
32 — A tromba do elephante

VERTICAES

1 — Rio
2 — Sepultura (inv.)
3 — Mulher (inv.)
4 — Moeda (inv.)
7 — Ditos picantes e provocadores (inv.)
8 — Esculapio
9 — Pronome
10 — Caixeiro atrapalhado
11 — Interjeição (art.)
12 — Prefixo
13 — O arrebol da manhã
14 — Instante
15 — Ah!
17 — Bisnaga
21 — Tempo de verbo (inv.)
24 — Genio do amor
25 — Genero de insectos
27 — Pedra

Instruir divertindo-se

"Rio, 15 de abril de 1927.

Sr. redactor. — O sr. Engenheiro da Silva, pergunta aos leitores da secção "Para instruir divertindo" se os resultados de dois problemas — que elle resolveu por uma "mathematica especial" — exprimem uma verdade.

Felizmente, para defesa da inviolabilidade da velha Arithmetica de Trajano, podemos dizer que não.

Senão vejamos:

1º problema — Se uma garrafa, com a respectiva rolha, custa 1$100, e sem ella 1$000, claro está que o preço da garrafa é de 1$000, valor perfeitamente conhecido, pois que é um "dado" do problema. Não ha necessidade de, depois de conhecido, tornar-se mascarado na "variavel" (g) e dahi chegar-se ao absurdo de resolver o problema por um systema de equações a 2 variaveis (g) e (r). No caso real, o valor procurado da rolha (r) seria dado pela equação simples:

$$1000 + r = 1100;$$

$$\text{donde } r = 100.$$

2º problema — No rectangulo ABCD, a diagonal CB, traçada da origem ao extremo da ordenada egual a 3, tirada á distancia egual a 8, jamais poderá cortar, a uma altura egual a 2, a ordenada tirada a distancia egual a 5. Porque se para fazel-a attingir em principio á altura de 3 unidades foi preciso percorrer-se a distancia de 8, a expressão dessa subida será de 3 : 8 ou 0,375 por unidade de percurso. E então quando se tiver percorrido, em vez de oito, 5 unidades, ter-se-á subido 5 × 0,375 ou 1,875, e não duas unidades, inteiras, como quer o desenho do sr. Engenheiro da Silva. A expressão que fôra, pois, viciada passará a ser realmente:

$$\frac{5}{8} = \frac{1,875}{3}; \text{ donde}$$

se chega á identidade:

$$5 \times 3 = 8 \times 1,875 \text{ ou } 15 = 15$$

E como se vê, a mathematica é unica. — F. I. C."

"São Paulo, 13 de abril de 1927.

Sr. redactor. — Tomo a liberdade de "querer" corrigir uma má interpretação do Sr. "Engenheiro da Silva" autor do problema da garrafa e a rolha. Pois que o dito sr. diz que uma garrafa com a respectiva rolha custam 1$100, e a mesma garrafa sem a rolha custa 1$000; e pede-se o preço da rolha.

Solução: Representando a garrafa por g, e a rolha por r, diz o referido senhor, que teremos a traducção do problema para a linguagem mathematica da seguinte fórma:

$$g + r = 1100$$

$$g - r = 1000$$

O que passo a contestar, pois que a segunda parte da equação, não é a traducção exacta e fiel da parte correspondente do problema. Pois que, se do preço da garrafa com a rolha tirarmos o da rolha teremos a segunda parte do problema; e temos o seguinte systema:

$$g + r = 1100$$

$$(g + r) - r = 1000$$

Tirando o valor de g na primeira e substituindo na segunda, temos:

$$G = 1100 - r$$

$$1100 - r + r - r = 1000$$

E transportando os termos:

$$-r + r - r = 1000 - 1100 \text{ donde}$$

$$-r = -100,$$

ou trocando os signaes temos:

$$r = 100$$

Do que se percebe que a rolha custa 100 réis. Penso que acertei...

Agora tomo a liberdade de apresentar-lhe um problema que foi proposto aos candidatos ao exame de admissão ao primeiro anno gymnasial, aqui no Gymnasio do Estado.

— "Qual o numero que sommado com os seus 3/5 é egual a 192?" — A solução por algebra é muito facil:

$$x + \frac{3x}{5} = 192$$

$$5x + 3x = 960$$

$$8x = 960$$

$$x = \frac{960}{8}$$

$$x = 120$$

Mas por arithmetica, é que são ellas, pois que o probleminha derrubou muita gente...

Solução arithmetica: O numero augmentado dos seus 3/5, ou para auxilio do calculo, augmentado dos seus 6/10 é egual 16/10, e 16/10 do numero é egual a 192. Mas 1/10 é 16 vezes menos $= \frac{192}{16}$, e 10/10 (= ao n.º) é egual 10 vezes mais, e temos

$$\frac{192 \times 10}{16} = \frac{1920}{16} = 120$$

O problema é facil, mas não é aconselhavel o propor-se um problema dessa natureza que requer o traquejo do calculista para intercalar o artificio de transportar o problema para o terreno das fracções; num exame de admissão ao primeiro anno gymnasial...

Sem mais, sou com estima e consideração, e prometto voltar com problemas interessantes.

ALFREDO GIGLIO

"Sr. redactor. — O primeiro problema do sr. Engenheiro da Silva dando r = 50 dará tambem g = 1100 — 50 = 1050.

Ora, tal resultado é evidentemente inconstitucional, visto que a constituição (o enunciado do problema) diz claramente que, preço da garrafa sem rolha é de 1000 e não de 1050.

O que se deu foi o seguinte: g representando garrafa e r rolha na equação g — r = 1000 tirou-se mais uma rolha da garrafa que já estava desarrolhada ou, pelo menos, o seu valor representado em bom "cruzeiro".

Concertando pois esta avaria teremos:

$$g = 1000$$

$$g + r = 1100$$

$$r = 1100 - 1000 = 100 \text{ rs.}$$

Servirá a explicação?

S. Fidelis, 11|4|927. — SACCA ROLHA".

XADREZ

PROBLEMA N. 74

de J. KVICALA

Pretas 4

Brancas 5

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Partida n. 74

Jogada no torneio de Nova York, março de 1927.

	Brancas	Pretas
	Capablanca	**Alekhine**
1	P 4 D	C 3 BR
2	C 3 BR	P 4 D
3	P 4 BD	P 3 BD
4	P 3 R	P 3 R
5	C 3 BD	CD 2 D
6	B 3 D	P x P
7	B x P	P 4 CD
8	B 2 R	P 3 TD
9	Roq.	B 2 CD
10	P 3 TD	P 4 BD
11	P x P	C x P
12	P 4 CD	D x D
13	T x D	CD 5 R
14	B 2 CD	C x C
15	B x C	B 2 R
16	TD 1 BD	Roq. TR
17	C 5 R	TR 1 D
18	T x T, cheq.	T x T
19	B 4 D	B 3 D
20	B 3 BR	C 5 R
21	C 3 D	R 1 BR
22	C 5 BD	B x C
23	B x B, cheq.	R 1 R
24	R 1 BR	T 1 BR
25	R 1 R	Partida nulla

Solução problema n. 73

T 6 CR

Capablanca foi vencedor do torneio de xadrez em Nova York.

A collocação final dos concorrentes foi a seguinte:

		Pontos
1	Capablanca, sem ter perdido uma só partida	14
2	Alekhine	11 ½
3	Niemzowitch	10 ½
4	Vidmar	10
5	Spielmann	8
6	Marshall	6

A collocação para o "challenge Tauber" verificada no torneio de Paris foi a seguinte:

	Pontos
Cercle Lutéce	23
Palais-Royal	20
Fou du Roi	18
Philidor	14
Rive Gauche	9 ½
British Chess Club	5 ½

Capablanca

Enviaram solução exacta problema n. 72:

Oliveira Pereira, Arnobio Glewan (Therezopolis), Geraldo da S. C.

Enviaram solução exacta problema n. 73:

Paulo R. Alves, Giers, Augusto Beck, Novis, Marciano Lazaro Sylvio Pessôa, Augusto Mendes A. Gomes, Helio Rodrigues Alves, Oppermann (Juiz de Fóra) Manoel Siqueira, Luiz Macedo e George Maciel.

COISAS UTEIS

LIMPEZA DE OLEADOS

O oleado deve ser frequentemente lavado com agua limpa ou agua e sabão se estiver muito sujo; as nodoas saem facilmente com essencia de therebentina.

O oleado apanha menos poeira do que as esteiras e tapetes.

LIMPEZA DAS ESTEIRAS

Devem ser escovadas, depois lavadas com um panno molhado em leite. O leite tem a vantagem de limpar a palha, de a tornar macia e menos quebradiça. Lava-se em seguida a esteira com um panno humedecido em agua quente para tirar os vestigios do leite que poderiam attrair as moscas; deixar enxugar antes de tornar a pol-a no logar.

LIMPEZA DOS TAPETES

Escova-se o tapete para tirar toda a poeira; lava-se depois com um panno molhado em agua com um pouco de amoniaco ou essencia mineral; as nodoas de tinta tiram-se com leite.

Deixa-se ficar o leite sobre a nodoa, até o leite ficar preto.

Se a côr do tapete não é alteravel pelos acidos, tira-se facilmente tambem a nodoa de tinta com limão.

A nodoa desapparece mais depressa cuidando-a logo que se produz.

A primeira producção de Corinne Griffith para a United Artists, a quem essa formosa estrella se associou, será "The Garden of Eden", um grande successo theatral da Allemanha e que está correndo os demais paizes da Europa. Miss Griffith, a estrella dos lindos olhos, terá os seus films distribuidos pela United Artists, fazendo uma media de cinco por anno.

Chronica de Portugal

A SITUAÇÃO DOS PORTUGUEZES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO E A LEI QUE PERMITTE O REGRESSO DOS REFRACTARIOS — EXAGERO DA TAXA A PAGAR — CONDIÇÕES ESTABELECIDAS — CONSEQUENTE RESULTADO NEGATIVO — HOMENAGEM AO DR. CRUZ — UM BENEMERITO E UM PHILOSOPHO — A SITUAÇÃO DE MACAU E A GUERRA CIVIL NA CHINA — O COMMANDANTE IVENS FERRAZ, O "TIGRE BRANCO" — O ENCERRAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES — OS "DERROTISTAS" E A RAZÃO NACIONAL.

(Alfredo Candido.)

A situação dos portuguezes refractarios e ausentes da patria, foi agora resolvida por indicações de quem não conhece bem os recursos dos nossos compatriotas. [illegible]

Padre dr. Francisco Cruz

[illegible]

Capitão de mar e guerra Guilherme Ivens Ferraz, commandante do cruzador "Republica" em Shanghai

[illegible]

Lisboa, 29 de março de 1927.

A Sentença de Salomão

ALTINO MORAES

SENTADO Salomão no aureo throno superno,
duas mulheres vem perante o juizo seu.
Uma um menino traz, que dorme o somno eterno,
outra um vivo petiz, que, ha dias só, nasceu.

Diz uma: "Rei Senhor, trocou-me o filho terno
esta impune mulher pelo seu, que morreu!",
Mas a outra: "Grande Rei, quero as penas do Inferno,
se este filhinho que vivo está não é meu!"

Socegae, diz o rei. — E a um guarda ordena: "Parte
esta creança viva e por ambas reparte".
A falsa mãe cedeu. Mas a outra exclama: "O crime!"

Dae-lho! dae-lho, Senhor! Não no mateis!... E altivo,
o rei, que lhe sondou no olhar o amor sublime:
"A mãe és tu", bradou, "toma teu filho vivo!".

SERÁ CURAVEL A MAIS MORTIFERA E EXECRANDA DAS MOLESTIAS: A TUBERCULOSE?

PARA RESPONDER A ESSA PERGUNTA VAMOS DAR A PALAVRA AOS QUE SE LIVRARAM DA HORRIVEL DOENÇA

Mais provas da extraordinaria acção curativa, no tratamento da tuberculose pulmonar, obtidas com o methodo do Dr. Guilherme Eisenlohr

O artigo de hoje é a continuação da série que vem sendo publicada neste jornal, referindo-se a pessoas que, tuberculosas em tempos foram curadas pelo Dr. Guilherme Eisenlohr, artigos esses divulgados nas seguintes datas:

1º — Caso do Sr. José Lopes, 26 annos, rua Augusto Vasconcellos n. 67, Estação de Campo Grande. Publicado em 13 de Agosto de 1925.

2º — Caso da Sra. Cesarina Leite Valente, 39 annos, Cabo Frio, Estado do Rio, Avenida Assumpção n. 32. Publicado em 9 de Outubro de 1925.

Sr. Dr. Guilherme Eisenlohr

3º — Caso da Sra. Alina de Assis Alves, 25 annos, filha do Coronel Isaias de Assis, rua Victor Meirelles n. 92, Estado do Riachuelo. Publicado em 7 de Março de 1926.

4º — Caso do Sr. Homero Arcuri, 25 annos, rua Pereira de Almeida n. 94. Publicado em 30 de Julho de 1926.

5º — Caso do pharmaceutico Sr. Alfredo Lopes, 1º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, rua Frei Caneca n. 252. Publicado em 29 de Outubro de 1926.

6º — Caso da Sra. Hercilia da Silva, 24 annos, rua Idalina 36, Catumby. Publicado em 9 de Janeiro de 1927.

7º — Caso da Sra. Leopoldina Lucas, 45 annos, praça Tiradentes n. 45, 1º andar. Publicado em 9 de Janeiro de 1927.

Destes 7 casos, será justo destacar-se 5, que foram considerados inteiramente sem esperanças pelos respectivos medicos assistentes e principalmente os das Sras. Alina de A. Alves e Cesarina L. Valente, que tuberculosas emquanto ainda solteiras, curaram-se com o Dr. Guilherme Eisenlohr e casando-se mais tarde vieram a ter filhos, sem sentirem symptoma algum da antiga doença, nem antes, nem depois da gravidez.

E já que muitos annos se passaram, sem que se verificasse uma recahida nesses doentes, póde-se garantir a cura radical de todos.

Os tres casos — do artigo de hoje — referem-se a antigos clientes do Dr. Guilherme Eisenlohr, que vêm, como prova de gratidão ao medico que os livrou das garras da morte, narrar os padecimentos a que estiveram expostos, podendo hoje entregar-se ás suas occupações e gozando da mais perfeita saude.

OUTRO CASO DE CURA RADICAL

A Sra. Nair Motta Costa Pereira, com 34 annos, casada com o Sr. Antonio Costa Pereira estabelecido com alfaiataria á rua 20 de Abril n. 37 e moradores á rua do Proposito n. 39.

D. Nair declarou-nos que ha 6 annos, quando ainda era solteira, adoeceu gravemente de tuberculose pulmonar.

Sra. D. Nair Motta Costa Pereira

Uma tosse fortissima não a deixava, apezar de combatida por todos os meios e a febre era constante durante o dia, acabando com suores nocturnos abundantes, enfraquecendo-a tanto, que mal se podia manter em pé. Bastava olhar para a comida para ter nauseas e constantemente sentia pontadas nos pulmões, começando pouco tempo depois com as colicas e diarrhea da tuberculose intestinal.

O medico assistente declarou tratar-se de um caso grave de tuberculose, querendo assim explicar o insuccesso da medicação até então receitada. Depois de peorar sempre, durante 6 mezes e quando já não tinha mais esperança alguma de melhoras, foi aconselhada por pessoa amiga a tratar-se com o Dr. Guilherme Eisenlohr.

Apezar do seu enorme estado de fraqueza, resolveu procurar, logo esse medico, mas ao chegar ao seu consultorio, teve que subir a escada para o 1º andar carregada.

Em compensação as melhoras verificaram-se rapidamente. Com poucos dias de tratamento, diminuiram a tosse, as pontadas, a dyspnéa, e a febre, os suores, assim como as colicas e a diarrhéa, cederam sob a acção poderosa do especifico.

Começou a dormir bem as noites e o appetite appareceu magnifico e quando todos os symptomas da molestia cessaram, obteve alta do Dr. Eisenlohr.

Pouco depois de sua cura casou-se, tendo actualmente dous filhos muito fortes e não tendo mais sentido o menor signal da antiga molestia, julgando-se radicamente curada e devendo portanto ao Dr. Eisenlohr, abaixo de Deus, a sua vida, que sem a saude de nada vale.

UM CASO INTERESSANTE DE CURA DE UMA DOENTE EM CUJA FAMILIA A TUBERCULOSE JÁ CEIFÁRA ALGUMAS VIDAS. CASANDO-SE APÓS A CURA, TEVE SEIS FILHOS, SEM QUE COM ISSO VIESSE A SENTIR QUALQUER ABALO NA SUA SAUDE.

Trata-se de D. Irene Costa, com 28 annos de edade, casada com o Sr. João Maria Costa, socio da firma Casa Santos, á rua da Misericordia n. 33 e moradores á rua do Proposito n. 25.

D. Irene contou-nos que, com a edade de 17 annos contrahiu a tuberculose, molestia esta de que já haviam fallecido seus progenitores e um seu irmão e que, se ainda está viva, deve-o ao Dr. Guilherme Eisenlohr.

Desde criança que soffria de bronchite asthmatica e esta lhe preparou o terreno para a tuberculose pulmonar. Começou então com todos os symptomas da molestia; tosse constante e expectoração purulenta, muitas vezes acompanhada de sangue. Dôres fortes no peito e tão agudas que lhe davam a impressão de uma ferida aberta nos pulmões. Calefrios e febre alta tinha todos os dias e á noite, suores abundantes obrigavam-na a mudar de roupa de corpo e cama. A falta de ar incommodava-a muito e por diversas vezes teve hemoptyses fortes. Com a febre perdeu o appetite e dia a dia emmagrecia mais e ficava mais fraca.

Quando então já não lhe restavam esperanças de melhoras, e quasi resignada esperava para si o mesmo fim que tinham tido seus paes e seu irmão, que haviam fallecido do mesmo mal, fallaram-lhe das extraordinarias curas obtidas pelo Dr. Guilherme Eisenlohr.

E de facto iniciando o tratamento com este especialista, notou logo grandes melhoras. Principalmente a tosse melhorou logo, com a expectoração mais facil, e as dôres nos pulmões desappareceram por completo. A dyspnéa, a febre e os suores tambem cederam aos poucos e com as melhoras, o appetite reappareceu, sentindo-se por isso cada vez mais forte e disposta.

Com cinco mezes apenas de tratamento obteve alta, completamente curada. Um anno mais ou menos depois casou-se com o Sr. João Maria da Costa.

Ha 10 annos que está casada, tendo tido seis filhos neste espaço de tempo e como está curada ha 11 annos, nada mais sentindo dahi para cá, considera-se inteiramente livre da horrivel molestia que diz, radicalmente curada.

Sra. D. Irene Costa

Depois de expôr assim o seu caso, disse-nos D. Irene, que gostaria de ver publicada a sua cura nos jornaes, pois assim não só viria provar a sua gratidão ao medico que a curou, como tambem serviria o seu caso de exemplo para os que perderam todas as esperanças de melhorar, concitando-os a não desesperar, pois têm nella a prova de que a horrivel peste, ainda que nos periodos ultimos da molestia é curavel, e radicalmente.

Despedindo-se em seguida, disse-nos estar a disposição de quem desejar mais informações, assim como seu marido.

UMA CURA REALIZADA HA MAIS DE 20 ANNOS

Trata-se de um negociante, Sr. Luiz Mendes de Almeida, com 36 annos, estabelecido á rua Acre n. 100.

O Sr. Luiz Mendes de Almeida é de estatura elevada e de apparencia robustissima, um verdadeiro athleta.

Ha 20 annos fôra elle atacado de uma tisica galopante e desenganado por diversos medicos, devido ao seu estado.

O doente soffria de uma tosse horrivel e de pontadas violentas no peito e nas costas, que lhe difficultavam a respiração. A febre era alta, attingindo diariamente 39° e 40° grãos. Abaixando nas madrugadas a febre, fôra seguida de abundante transpiração. Tinha tambem muito fastio. Amiudadas vezes fôra accommettido de fortes hemoptyses, perdendo muito sangue e ficando num estado de fraqueza extrema.

Os paes do Sr. Luiz de Almeida não poupavam dinheiro para salvar a vida do filho querido, mas os medicos, chamados para este fim, apezar da melhor boa vontade, nada conseguiram.

Foi então chamado o Dr. Guilherme Eisenlohr que, no fim de poucos dias de tratamento, conseguiu uma modificação completa do estado do enfermo. A tosse melhorou, a febre e os suores nocturnos diminuiram, as hemoptyses cessavam, sentindo o doente em consequencia destas melhoras uma grande disposição para comer. Pouco a pouco as forças lhe voltavam e com tres mezes apenas de tratamento o doente estava curado.

Sr. Luiz Mendes de Almeida

Depois da cura realizada, o pae do Sr. Luiz apresentou o seu filho á um dos medicos que o haviam desenganado e que era naquelle tempo um dos clinicos mais afamados do Brasil e este, examinando o seu ex-cliente, teve a seguinte expressão: Mas isso foi um milagre."

A não ser pequenas constipações, declarou-nos o Sr. Luiz de Almeida, nunca mais nestes 20 annos, para cá, tivera o menor vestigio da terrivel enfermidade que quasi o matara.

De vez em quando, acabou o Sr. Luiz de Almeida a sua interessantissima narrativa, eu procuro o meu antigo medico, e salvador de minha vida, em seu consultorio, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 44, não como cliente, mas sómente para trocar com elle algumas palavras que se referem aos tempos em que todos me achavam um caso inteiramente perdido.

Obtivemos, assim, a resposta dada pelos proprios ex-clientes do Dr. Guilherme Eisenlohr, á nossa pergunta: *"Será curavel a mais mortifera e execranda das molestias: a tuberculose?"*

José Giangiarulo

O estrago das formigas

POUCAS coisas ha que contrariem mais do que ver estes insectos sobre a meza de jantar. Para isso basta apenas que uma formiga entre na casa. Logo que este insecto descobre alimentos vae ter com a sua "colonia" e em breve a casa é invadida por uma legião de formigas.

Ha formigas que dão cabo de alimentos, formigas que dão cabo de mobilia. Uma das maiores contrariedades é ver a casa cheia de formigas por toda a parte. E' preciso proteger-se com um meio efficaz — destruir as formigas com Flit.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doenças. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e o seus germes. O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixava nodoas nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar; tão mortifero para os insectos como inoffensivo para as pessoas. A' venda em toda a parte.

Distribuido por

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, do predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

O que o senhor obtem ao comprar uma caixa registradora «National»

As vantagens que reúne um producto que conta 44 annos de aperfeiçoamentos constantes, amparado por mais de 1.000 patentes de invenção.

Um artigo cujo progresso tem sido sugerido por commerciantes de todo o mundo.

Um Systema de Caixa que corresponderá exactamente ás necessidades do seu negocio. (Os 500 modelos que se fabricam, tornam isso possivel).

Serviço mechanico efficiente e economico em todas as cidades importantes do mundo e em centenas de outras localidades.

Representantes das Caixas Registradoras "National" a pouca distancia de onde o senhor vive, sempre promptos a ajudal-o a resolver os problemas do seu negocio.

A GARANTIA DOS FABRICANTES: "Garantimos fornecer uma registradora melhor, por menos dinheiro, que qualquer outro fabricante do mundo"

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"

Unicos Agentes para a Venda

R. Ouvidor 123 e 125 Tel. N. 3226 — RIO

Praça da Sé 16 e 18 SÃO PAULO

(FILIAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS)

EMPRESTIMOS

Descontam-se duplicatas e promissorias. — RUA DO CARMO numero 56, segundo andar. (B 24747)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 22603)

PORTAS E JANELLAS

usadas, vendem-se para desoccupar logar, á rua do Cattete n. 279. (B 25304)

Palacete Parisiense

Dispõe de excellentes quartos, com optima pensão para familias e cavalheiros. Grande jardim. Laranjeiras, 21. (B 26065)

ARMAZEM

Traspassa-se um á rua Visconde de Inhauma n. 53. Trata-se no "Café Crystal". — Candelaria, 73. (B26174)

RUA DA ASSEMBLÉA, 17

Aluga-se este predio, completamente reformado. Tratar á rua Sete de Setembro n. 73, primeiro andar. (B 25773)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o sobrado, proprio para escriptorio ou consultorio medico. — Rua Sete de Setembro n. 186. (B 25767)

Terreno todo murado — Grajahu

Vende-se prompto a edificar, á rua Barão do Bom Retiro n. 538, quadra toda construida, por 18:000$000, de 9 x 40. Tratar á rua Senador Furtado n. 20. Telephone Villa 6244. (B 25765)

Typographia, machinas, typos

Particular vende barato uma machina typographica com rama 0,42 x 0,32 uma grande collecção de typos diversos, dois prelos de mão, uma machina de grampear, uma dita de picotar uma importante guilhotina com 0,84 de bocca; vendem-se juntas ou separadas; negocio urgente; á rua dos Coqueiros n. 34; bata no portão. (B 25732)

Casa á venda na Gloria

Vende-se uma esplendida casa á rua Candido Mendes, antiga d. Luiza, assobradada, com dez quartos, tres salas, garage, installações sanitarias, jardim, etc.; trata-se com o dr. Prado, á rua do Ouvidor, 59, 1º andar. (B 25744)

VICTROLA VICTOR

Com cabine para discos; preço de occasião, por motivo de viagem. Ver e tratar á Avenida Atlantica n. 940. Telephone Ipanema 121. (B 25751)

MOBILIAS

Vendem-se salas de jantar e dormitorios coloniaes, na casa Faria; Senador Dantas, 3 e 5. (B 25759)

GRUPOS MAPLES

Vendem-se em couro legitimo, diversos modelos, novos, da casa Faria; Senador Dantas, 3 e 5. (B 25759)

Mobilias modernas

Vende-se, compra e aluga moveis e pianos, na casa Faria; Senador Dantas, 3 e 5, em frente ao Palacio Monroe. Telephone C. 120. Central. (B 25759)

Pharmacia no Estado do Rio

Vende-se ou permuta-se uma, fazendo regular negocio. Informações com o sr. Norberto na drogaria Barcellar, Nictheroy. (B 26407)

BURROS

Vendem-se diversos, mansos, de carroça; á rua S. Clemente n. 474, com Julio Junqueira de Aquino. (B 26395)

BARRACÃO

Aluga-se um com divisões e grande terreno, proprio para officinas ou deposito de materiaes, á rua Visconde de Itamaraty n. 73, fundos. — Trata-se á Avenida Salvador de Sá n. 18. (B 25475)

TRASPASSA-SE

Um bom armazem de mantimentos e molhados, com boa freguezia, em optimo ponto, bom contrato, grande deposito para armazenar mercadorias. Para informações: Rua de S. Pedro n. 85, com o sr. Domingos. (B 26393)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o sobrado do predio á rua do Carmo n. 55 A, completamente reformado, tendo duas salas, quatro quartos, área, cozinha, etc. — Trata-se na rua da Quitanda numero 58. (B 25687)

SITIO

Vende-se um proximo a Nictheroy, em local saudavel, tendo grande pomar, luz electrica, agua encanada, bonde á porta. Trata-se: Rosario, 81, Adelpho. (B 25685)

CASA MOBILADA

Aluga-se a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 11, Botafogo. Póde ser vista do meio dia em diante. Trata-se pelo telephone Sul 1958. (B 25728)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

Caixa de Conversão

PRATA — MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 Caixa Postal, 1.741

O RADIO

Falla ao mundo.

Recorrei a

Agua Rabello

(Curativa)

A mais prompta medicação de urgencia

GOLPES — QUEIMADURAS — CONTUSÕES — IRRITAÇÃO DA PELLE — COLICAS INTESTINAES — DOR DE ESTOMAGO — QUALQUER FERIMENTO

A venda em todas as boas drogarias e pharmacias.

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912. Deposito — RUA URUGUAYANA, 111 PHARMACIA BITTENCOURT (17060)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes. Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA

Rua Senador Euzebio 55 Tel. NORTE, 5056 (13696)

Sanatorio de Palmyra

em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.

REGIMEM DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 59, 2º andar — Tel. N. 1259. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (15561)

Machinas FIEL para Café

A mais pratica e mais reputada

Não dessolda com o fogo

Café em 5 minutos

Vendas em todas as casas de ferragens (2248)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, fazem-se, mesmo com tecido do freguez, feitio modico, á Praça Tiradentes n. 37, sobrado. — Telephone Central n. 1786. (B 25380)

PIANOS NOVOS

Vendas á vista e prestações, pianos para alugar, musicas, instrumentos de corda, vendas a varejo e grosso, vitrolas e discos, papelaria, acolchoados. — CASA OLIVEIRA — RUA DA CARIOCA... (B 26160)

OPTIMA FAZENDA

Vende-se uma no ramal de S. Paulo, (E. F. C. B.), muito bem situada, á margem da Estrada de Ferro Central do Brasil, clima saudavel, a 472 metros de altitude, com uma área de mais ou menos 140 alqueires de 100 x 100.

O terreno é meia laranja e faz rumo com a cidade. A séde dista da Estrada de Ferro, apenas tres kilometros. Tem estrada de rodagem para automoveis, particular, da fazenda para a cidade. Todas as divisas são cercadas de arame. A séde está bem installada, dispõe de boa casa para residencia, com agua encanada, banheiro, W. C., luz electrica muito boa, assim como está completamente mobilada. Dispõe de muitas outras bemfeitorias, taes como: machina para beneficiar café, moinho, ceva, paiol, tulhas, cocheira, curraes, garage, gallinheiro, terreiros de cimento, caixas d'agua, quinze casas para colonos, etc. etc. Treze pastos divididos. As pastagens são todas bem formadas em capim gordura e com boas aguadas. Quarenta mil pés de café de 5 a 11 annos e vinte e quatro mil e quinhentos pés em formação (já estão com tres annos). Dezesete alqueires de matto de primeira qualidade. Muito café e lavoura de milho, arroz, etc., a colher. O café está todo arruado e já se começou a colheita. Trezentas cabeças de gado muito bem leiteiro. Está tirando diariamente 300 e muitos litros de leite apenas de 100 vaccas com tendencia para mais. Animaes de sella, criação de gallinhas, bem como: carros de bois, carroças, trolys, etc. Installação electrica pelo systema de 25 cavallos, turbina. Tem mais: arado, balanças, machinas e tantas outras cousas que só mesmo com a presença do comprador. Dispõe tambem a fazenda de uma muito bem montada industria ceramica, movida a electricidade, para grande producção diaria de telhas communs e francezas, tijolos de diversas qualidades e formatos, louças de barro, etc.

Para maiores informações e preço com o sr. Lair Gomes da Silva, á rua do Ouvidor n. 64, no Rio de Janeiro, ou com o sr. capitão Oscar Teixeira de Mendonça, na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro. (B 26107)

Vende-se pequena casa

Avenida Paulo de Frontin, por 30 contos, valor do terreno; informa-se no n. 251, das 2 ás 5 horas. (B 26279)

CENTRO

Aluga-se optimo predio á rua Maranguape numero 21; acha-se aberto; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda numeros 71 e 75. (B 25524)

SELLOS, MOEDAS e

Medalhas do Brasil comprar e vender, só na maior casa do genero na America do Sul, Avenida Rio Branco 12 A. Santos Leitão & C. Na mesma casa O Album permanente para sellos do Brasil, edição de 1927, por... 15$000 réis. (25522)

MOBILIA — VENDE-SE

Vende-se toda a rica e nova mobilia de um palacete, incluindo um automovel Touring. Motivo de viagem. Grande pechincha. Tambem passa o contrato da casa. Rua Andrade Neves, 56, Tijuca. (B 25443)

BARBEARIA

Traspassa-se uma barbearia bem montada, tudo novo. Trata-se á rua S. José n. 37. Livraria. Tem contrato. (B 25579)

Casa — Botafogo

Aluga-se confortavel casa á rua Bambina n. 30. Primeiro pavimento: salas de entrada, de visita, de jantar e de banho, quatro quartos, copa, cozinha. Segundo pavimento: varanda ao longo da casa, quatro quartos e sala de banho. Quintal: quarto para empregado, tanque, etc. Chaves e informações no n. 34 ou no n. 2 da mesma rua. (B 26295)

MOLDES PARA CAMISAS

Cuecas e pyjamas, os mais aperfeiçoados, vendem-se na "Camisaria Chile", Praça Tiradentes, 37, sobrado. (B 25379)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

(15110)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança

GILLETTE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

(16961)

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

PETROMAX — PETROMAX

Nº 834 200 Velas — Nº 835 400 " — Nº 836 800 " — Nº 821 - 200 Velas — Nº 823 - 300 "

LAMPADAS A KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

Nº 835 LUZ 400 VELAS QUEIMA 20 HORAS COM 2 LITROS DE KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAEZEA" etc.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio, S. Pedro, 90

(17207)

COLLIE

Procura-se urgente, um macho, de raça pura e bella estampa, para cobertura. Não estando em condições é melhor abster-se. Informações á rua Pereira da Silva n. 56, casa 1. (B 25639)

Hotel do Estado

Passa-se

Tem bom contrato e boa freguezia. Bem localizado, proximo á estação da E. F. C. B. Exige-se fiador idoneo ou dinheiro que garanta o contrato. Tratar á rua da Estação, no mesmo, com o proprietario. Barra do Pirahy. (B 25425)

CASA COPACABANA

Precisa-se de uma boa casa de 4 ou 5 quartos e mais dependencias, com garage. — Informações para Ipanema 1994, das 8 horas da manhã ao meio-dia. (B. 26132)

MOVEIS

Vende-se em perfeito estado, á rua ASSIS BUENO numero 36. (B 26300)

FAZENDA DE CREAR

Vende-se uma com TREZENTOS alqueires geometricos, de superiores terras e boas aguadas formadas de capim gordura; distando apenas CINCO kilometros por estrada de automovel da cidade de Barra Mansa. Ver e tratar com o sr. Joaquim Paiva Delgado na mesma cidade. Telephone n. 26. (B 26369)

Praia Flamengo

Traspassa-se resto contrato de um appartamento, com todo conforto, a quem comprar luxuosa installação. — Telephone Beira Mar 3471. (B 26328)

Excellente bungalow

Vende-se mobilado ou não no melhor local da Avenida Paulo de Frontin n. 251, proximo ao Cine Avenida. Haddock Lobo. (B 26278)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

CONCORRENCIA

Acha-se aberta até o dia 30 do corrente, a concorrencia para obras de que carece o sobrado do Largo José Clemente n. 19. — Informa-se das 9 ás 11 horas da manhã, na egreja do Rosario, com o sr. Manoel Carneiro. (B 25646)

Salão Mme. Vieira

Cabelleireiro de senhora e creanças córte 2$000; fóra 5$000. Rua do Rezende n. 48, sobrado. Telephone Central 2176. (B 25656)

ARMAZEM — RUA DA QUITANDA

Aluga-se um amplo perto do centro bancario. Aluguel mensal 1:500$000. Tratar com "ROBERTSON" — Rua de S. Pedro n. 61, 1º andar. (B 25655)

TODOS OS SANTOS

Aluga-se a casa da rua José Bonifacio n. 151; tem 3 quartos, 2 salas, quintal etc. As chaves estão por favor no n. 149. Trata-se na EQUITATIVA, Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, das 11 ás 4 horas. (2214)

Casa á venda

Vende-se um chalet á rua Marquez de Valença n. 51 (antiga Barão de Amazonas), com tres quartos no sobrado e duas salas e tres quartos no primeiro pavimento; pequeno jardim e quintal. As chaves estão no mesmo. (B 25654)

Banheira esmaltada

Vende-se uma das grandes por 120$. Rua Costa Mendes n. 126. Ponto dos bondes Bomsuccesso. (B 26381)

Material de construcção

Vende-se usado, de demolição. Rua Professor Gabizo n. 32. Trata-se no local e telephone 364 Nictheroy. (B 26385)

GOIABADA CASCÃO P. MOTTA

A melhor das melhores. A' venda nas casas de primeira ordem. Representante: Rua Theophilo Ottoni numero 104. — Telephone Norte 5604. (B 25462)

LOJA

Aluga-se a optima loja do predio da rua do Livramento n. 117; as chaves estão no sobrado do mesmo. Trata-se na "EQUITATIVA", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, 2º andar, das 11 ás 4 horas. (2215)

Predio em Itaipava

Vende-se nesta localidade um excellente predio novo, construido a capricho, dentro de grande terreno, o qual dispõe de muitos commodos e mais dependencias, com todos os requisitos de hygiene e acha-se edificado no logar mais pitoresco da localidade. Quem pretender dirija-se aos srs. Gomes, Moraes & Cia., á rua Paulo Barbosa n. 32. — Petropolis. (B 25491)

Bellissimos Bungalows

Alugam-se lindos bungalows acabados de construir, com jardim na frente e todo conforto moderno, tendo quatro e cinco dormitorios, alguns com garage e todas as demais dependencias. Para ver á rua Real Grandeza n. 99, das 10 ás 4 horas da tarde. Trata-se na "EQUITATIVA", (Secção Predial), á Avenida Rio Branco n. 125, das 11 ás 4 horas da tarde. (2217)

Jacarépaguá

Vende-se importante terreno com cerca de 60 mil metros quadrados, cujo terreno tem parte em matto, pomar com diversas arvores seculares e pasto. Distante do bonde cinco minutos a pé. Preço de occasião; informar Estrada da Freguezia n. 874 — Padaria Juca do Rio. (B 26272)

LEILÕES

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

(80) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

— O sr. Greenwood tomou as medidas necessarias para se assegurar do silencio delle, atalhou Mariana. Não se altere. Está pallida bastante. Treme tanto que faz mover o leito. Querida menina, peço-lhe que não se deixe levar assim de infundados temores.

— Não tardará que eu me tranquillize.

— Vou descer para lhe trazer o almoço.

— Como quizer.

Quando ficou só, Helena deixou pender a cabeça sobre a almofada.

Poz-se a chorar amargamente, e sua voz, entrecortada pelos soluços, deixou ouvir estas palavras:

— Meu filho! Meu filho!

Ah! Como ella seria feliz se pudesse falar do menino com papae e seu bom amiguinho Ricardo!

Mariana não demorou em voltar.

E então, Helena assumiu um ar de tranquillidade.

Enxugou as lagrimas e sentou-se no leito, apoiando-se nas almofadas, pois se encontrava muito fraca por não haver tomado ainda alimento algum.

Ao mesmo tempo que a servia, dizia-lhe Mariana:

— O sr. Markham levantou-se e já saiu, encarregando Vittingham de me dizer que, quando voltasse, viria vêl-a.

— Desejaria que já tivesse havido essa primeira entrevista! fez Helena.

A creada observou:

— A mesma coisa a senhorita dizia na manhã em que aqui veiu seu papae pela primeira vez, depois do bomsuccesso, e tudo correu bem, lembra-se?

— Lembro. Mas senti que ficava successivamente pallido e vermelho, vinte vezes por minuto.

Mariana fez todo possivel por socegar a menina, e quando ella tomou um pouco de chá a boa mulher retirou-se para se entregar a seus affazeres.

Caiu então, Helena, numa triste meditação, durante a qual repassou em sua mente todos os acontecimentos dos ulutimos dois annos da sua accidentada existencia.

Voltou a ver a horrivel pobreza em que ella e seu pae se haviam visto atolados, quando moravam no pateo de Golden Lane.

Recordou os estranhos serviços que havia prestado ao fabricante de estatuas de gesso, ao esculptor, ao pintor e ao photographo.

Pensou na velha que a havia feito entrar em tão detestavel caminho.

E por fim seus pensamentos fixaram-se no miseravel Greenwood e seu filho.

Ouviu, de subito, passos na escada.

E immediatamente bateram á porta do quarto.

— Entre! disse ella fracamente!

Então, a porta se abriu e por ella entrou Ricardo Markham.

Mas, ao franquear o umbral, voltou-se para falar com alguem que o acompanhava e a quem disse:

— Tenha a bondade de esperar aqui um momento.

Depois, approximou-se do leito, e tomou a mão da joven, dizendo:

— De modo que você tem estado doente, sem chamar medico, não é?

— Papae quiz que viesse um mas eu entendi que não era caso disso e me oppuz. Dentro de poucos dias estarei a pé. Mariana tem tratado muito bem de mim!

— Pois, sim, mas não é bom confiar nos remedios de velhas, e a vida humana é coisa demasiado séria para se brincar com ella.

— Affirmo-lhe, Ricardo, que Mariana me tem tratado de tal modo bem que amanhã...

— Você ainda está longe do restabelecimento. Esta manhã sai por sua causa...

— Por minha causa! disse Helena machinalmente.

— Sim, e trouxe commigo um medico que está esperando para a ver.

Ao dizer essas palavras, dirigiu-se para a porta e falou:

— Póde entrar doutor. A senhorita Monroe está prompta para o receber, e eu vou deixal-o com ella.

O medico entrou e Markham despediu-se.

Era homem de seus vinte e cinco annos, o medico, pallido e de aspecto distincto, uma expressão um tanto melancolica no rosto.

Estava vestido de preto e as maneiras eram medidas e agradaveis, mas a voz tinha um ar triste e seu modo de falar era lento e solenne.

Approximou-se do leito, colheu a mão da enferma collocou-lhe um dedo no pulso, e disse:

— Desde quando está de cama, senhorita?

Com uma ligeireza, que surprehendeu o medico, a menina respondeu:

— Ah! Eu não estou mais enferma, agora. Vou tratar de me levantar, pois estou certa de que o ar puro me fará bem.

— Nada disso, senhorita, disse calmamente o medico. Por emquanto não se levantará, pois tem febre. Repito: ha quanto tempo está de cama?

— Quanto tempo?

— Sim.

— Oh! Alguns dias apenas. Mas, repito que já estou melhor e que...

O doutor voltou a perguntar:

— Quantos dias ha?

— Dez ou doze. Creio que já são bastantes dias de cama.

O facultativo, sentando-se junto á enferma, com o ar de um homem resolvido a obter respostas categoricas a perguntas formuladas com toda a clareza, perguntou:

— Que é que a senhorita sente?

— Já estive mal, mas agora sinto-me completamente restabelecida.

— Ha de me dar licença, senhorita que eu opine de modo contrario. Tem febre bastante alta, o pulso está agitado. Tomou algum medicamento?

— Não senhor. Isto é, tomei algumas bebidas refrigerantes que a creada me tem trazido. Mas, por que me faz taes perguntas, se eu lhe affirmo que em breve estarei restabelecida?

— Perdão, senhorita, mas é necessario que tenha a bondade de me responder. Do contrario, eu direi ao sr. Markham que é impossivel tratar de uma enferma que se nega a esclarecer o medico.

Sem saber o que dizia e perante o olhar investigador e surpreso do medico, Helena falou:

— Póde perguntar doutor. Eu responderei.

— Diga-me então... Delirou durante a sua enfermidade?

— Mas, meu caro doutor, eu não estive assim tão mal. Tudo quanto necessito é de repouso e tranquillidade.

— E alguns conselhos tambem, accrescentou o medico. Agora, senhorita, peço que me diga, sem reserva, como começou a sua enfermidade e que é o que sente.

— Ah! Doutor! Eu mal sei dizer. Soffri grandes desgostos moraes e creio que elles me debilitaram o organismo.

— E diz que está de cama ha quinze dias?

— Não, não ha tanto tempo, respondeu Helena temendo confirmar as suspeitas do medico. Só ha dez dias!

Surprehendido pela coincidencia da data com uma recordação que se lhe apresentava á memoria, o doutor exclamou:

— Dez dias!

Depois, levantou-se, olhou em volta do quarto e disse:

— Dez dias, senhorita, e a que horas se sentiu enferma?

A infeliz moça repetiu, tremendo:

— A que hora?!

— Sim, a que hora? insistiu o medico.

E trocando, então, a lenta solennidade da voz por uma extraordinaria rapidez, proseguiu:

— Não foi um pouco antes da meia noite? Faça favor de responder categoricamente.

— Mas aonde quer ir o senhor parar?

O medico, olhando fixamente Helena, continuou:

— Essa noite, um homem com os olhos vendados...

— Com os olhos vendados? repetiu a moça machinalmente e estremecendo.

— .. conduzido por uma creada, coberta por um véo preto...

— Um véo preto!

—... entrou neste mesmo quarto!

— Ah! Deus meu! Tenha dó de mim, doutor! Como soube o senhor isso?

O medico exclamou:

— Porque esse homem era eu!

Helena cobrindo o rosto com as mãos e desatando a chorar murmurou:

— Ah! Meu Deus! Meu Deus!

— Sim! continuou o medico percorrendo o quarto a largos passos e olhando para todos os lados. E' este o movel contra o qual esbarrei. Esta a mesa. Sentei-me naquella cadeira. Ah! Lembro-me perfeitamente de tudo!

E por um instante continuou percorrendo o quarto sem accrescentar mais nada.

Subito, Helena sentou-se no leito e exclamou:

— E o meu filho, cavalheiro? Diga-me... Está sendo bem tratado?

— Sim, senhorita. Nada lhe falta... Está muito bem!

— Obrigada! Obrigada! disse Helena. O senhor deve comprehender quanto uma mãe soffre separada de seu filho!

— Pobre moça! murmurou o cirurgião em tom compassivo.

— Só Deus sabe quanto eu tenho soffrido nestes ultimos mezes, exclamou ella juntando as mãos. E agora que o senhor sabe tudo, não revelará meu segredo, não cavalheiro? Diga-me que não?

O sr. Wentworth pareceu reflexionar durante alguns momentos.

Helena esperava com espantosa anciedade resposta á sua pergunta.

Afinal, o facultativo, recuperando o tom grave e solenne que lhe era habitual falou:

— Senhorita! A senhorita sabe melhor do que eu o que se deve fazer. Mas, não seria preferivel que falasse com franqueza ás pessoas que a rodeiam?

Helena respondeu com firmeza:

— Antes morrer. Se o senhor me quer atraiçoar e sair daqui para revelar meu segredo ao sr. Markham que o foi chamar, ou a meu pae, não hesiturei um instante em me jogar immediatamente pela janella!

— Que loucura!

— Farei o que digo.

— Mas...

— Que pensa em fazer, doutor?

— Socegue, senhorita, socegue! O seu segredo é absolutamente sagrado para mim!

Helena exclamou:

— Obrigada! Obrigada!

— Jurei!

— Eu tenho razões... razões que não me atrevo a revelar, para proceder como faço!

— Não trato de as penetrar!

— E' que eu desejaria que o senhor não acreditasse...

— Basta, senhorita! Repito que não trato de penetrar esses mysterios!

— Mil vezes obrigada!

— Seu filho está em minha casa e, cumprindo o que prometti, serei um pae para elle!

Helena, apertando com gratidão a mão do doutor, respondeu:

— E o céo o abençoará! Nem o senhor sabe que obra caritativa realizará com isso!

O sr. Wentworth, para pôr termo ás manifestações de gratidão, disse:

— Ouça-me..

— Sou toda ouvidos.

— Dentro em pouco a senhorita achar-se-á em estado de vir á minha casa. Poderá, assim, ver seu filho, vêl-o desenvolver-se, crescer. Observará seus progressos... Ninguem suspeitará do motivo real de suas visitas. Minha mulher virá visital-a dentro de alguns dias, e quando eu daqui sair agora irei dizer ao sr. Markham que seguramente, dentro de pouco, a senhorita entrará em convalescença.

— Ah! Faça isso meu caro doutor, e que Deus lhe pague.

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 7/8 d. e nos estrangeiros a de 5 7/8 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 5 59/64 d.

Vendedores de dollar a 8$490 e de franco a $332, com dinheiro a 8$380 e $328, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 55/64 a (40$960)-(40$635)	5 29/32
Nova York	8$410 a	8$430
Allemanha	2$000	—
Canadá	8$410	—
Paris	$327 a	$333

A' vista

Londres	5 51/64 a (41$042)-(41$070)	5 27/32
Paris	$331 a	$335
Italia	$450 a	$455
Nova York	8$460 a	8$520
Portugal	$435 a	$445
Buenos Aires (peso papel)	3$600 a	3$650
Buenos Aires (peso ouro)	8$"00 a	8$650
Hespanha	8$"00 a	8$250
Austria (por dez mil corôas)	1$196 a	1$210
Suissa	1$626 a	1$650
Belgica (papel)	$235 a	$237
Belgica (ouro)	1$175 a	1$190
Syria	$333	—
Palestina	$333	—
Montevidéo	8$700 a	8$820
Suecia	2$278 a	2$292
Dinamarca	2$269 a	2$276
Noruega	2$200 a	2$213
Japão (yen)	4$060 a	4$115
Tcheco-Slovaquia	$252 a	$254
Allemanha	2$006 a	2$020
Hollanda	3$400 a	3$430
Canadá	8$500	—
Rumania	$056 a	$057
Chile	1$160	—
Vales ouro, por 1$	4$620	—
Vales, café	—	$335
Japão (yen)	4$160	—
Tcheco-Slovaquia	$253 a	$255
Allemanha	2$014 a	2$030
Portugal	$439 a	$445
Buenos Aires (peso papel)	3$620 a	3$640
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suecia	2$288 a	2$300
Noruega	2$210 a	2$223
Dinamarca	2$279 a	2$286
Montevidéo	8$720 a	8$730
Hollanda	3$410 a	3$420
Canadá	8$530	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	43$000
Libras (papel)	—	41$970
Dollars (papel)	—	8$520
Dollars (ouro)	—	8$720
Peso uruguayo	—	8$780
Peso argentino (papel)	—	3$620
Pesetas (papel)	—	1$494
Reichsmark	—	2$060
Liras (papel)	—	$458
Escudos (papel)	—	$455

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 7/8	5 13/16
" Paris	$329	$333
" Italia	—	$454
" Allemanha	—	2$017
" Portugal	—	$441
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$626
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$220
" Nova York	8$430	8$487
" Belgica (ouro)	—	1$183
" Belgica (papel)	—	—
" Japão (yen)	—	4$100
" Suissa	—	1$637
" Hespanha	—	1$493
" Montevidéo	—	8$749
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$196
" Canadá	—	—
" Tcheco-Slovaquia	—	$253
" Noruega	—	2$202
" Suecia	—	2$278
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$278
" Hollanda	—	3$406
" Rumania	—	$056
Vales ouro, por 1$	—	4$620

EXTREMAS

Caixa matriz	5 55/64 a	5 29/32
Bancaria	5 7/8 a	5 57/64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	43$000
Libras (papel)	—	42$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$500
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$450
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

CABO

Londres	5 25/32 a	5 13/16
Nova York	8$430 a	8$470
Italia	$450 a	$458
Paris	$330 a	$337
Suissa	1$639 a	1$645
Belgica (papel)	$238 a	$240
Belgica (ouro)	1$185 a	1$200

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 23.

10.15 a.m.: Mercado — Estavel. Bancos sacam — 5 7/8.

10.15 a.m.: Bancos compram — 5 59/64. Dollar — 8$340.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
" s/Genova, á vista por £	L. 91.75	L. 91.75
" s/Madrid, á vista por £	P. 27.70	P. 27.78
" s/Paris á vista por £	F. 124	F. 124
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. = 17/32	d. = 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.49	M. 20.49
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 23.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
" s/Genova á vista por £	L. 91.60	L. 94.55
" s/Madrid á vista por £	P. 27.55	P. 27.80
" s/Paris á vista por £	F. 124	F. 124.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. = 17/32	d. = 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.49	M. 20.49
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.93	B. 34.93
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
" s/Oslo á vista por £	Kr. 18.80	Kr. 18.75
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.75
" s/Paris, tel., por F	c 3.91.75	c 3.91.75
" s/Genova, te., por L	c 5.27.00	c 5.18.75
" s/Madrid, tel., por P	c 17.51	c 17.56
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.98	c 39.98
" s/Berne, te., por F	c 19.23	c 19.24
" s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.90

NOVA YORK, 23.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.50
" s/Paris, tel., por F	c 3.91.62	c 3.91.50
" s/Genova, tel., por L	c 5.30.00	c 5.14.00
" s/Madrid, por P	c 14.47	c 14.47
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.97	c 39.98
" s/Suissa, tel., por FS.	c 19.23	c 19.23
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.90

PARIS, 22.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.01	F. 124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 L	F. 130.75	F. 130.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 446.25	F. 449.73
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fes.	F. 490.50	F. 490.50
Paris s/N. York, á vista, por dollar	$ 25.53	$ 25.53

BUENOS AIRES, 23.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 17/32	d 47 1/2
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 9/16	d 47 17/32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 5/8	d 50 3/4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 23/32	d 50 13/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	3 7/8 %	4 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.93	B. 34.92
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 94.55	L. 96.18
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 27.80	P. 27.65
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 76.50	L. 77.50
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95 1/4	Es. 95 1/4

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Conversão, 1910, 4 %	87 5/8	87 3/4
1908, 5 %	81 3/8	81 1/2
Funding, 5 %	55 1/2	55 3/4
Novo Funding, 1914	90 1/2	91
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72 1/2	73
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88 3/4	89
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	84 1/4	84
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	54 1/2	54 1/2

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Primeira Hypotheca	26 3/4	26 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	138	137 5/8
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	187	185 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	32 3/4	33
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	12/3	12/3
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	83/—	82/10 ½
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/8
Mala Real Ingleza	80 1/4	80 1/4

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1929/47)	102 3/4	102 1/4
Consols., 2 ½ %	54 3/4	55
Rente Française, 4 %, 1917	65.50	67.50
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	59.25	60.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	64.50	66.40
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	78.00	79.85

CAFE'

(Rio)

Pauta — 2$610

Entradas em 22:

	Saccas
E. F. Leopoldina	2.276
Maritima	3.495
Alfredo Maia	376
Cabotagem	—
Total	6.147
Idem o anno passado	9.686
Desde 1º	80.912
Média	3.677
Desde 1º de julho	2.971.007
Média	10.071
Idem o anno passado	3.776.024

Embarques em 22:

E. Unidos	—
Europa	2.805
Rio da Prata	3.48
Sul	—
Cabotagem	605
Total	6.894
Idem o anno passado	5.562
Desde 1º	89.388
Desde 1º de julho	2.930.095
Idem o anno passado	3.237.359
Existencia em 22	129.836
Idem o anno passado	133.253

Imposto mineiro — valor de 1$000 ouro, de 18 a 24 do corrente mez — 4$620.

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, mas sem maior procura, tendo sido realizados negocios de 5.770 saccas, ao preço de 38$800 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$800
Typo 4	40$300
Typo 5	39$800
Typo 6	39$300
Typo 7	38$800
Typo 8	38$300

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	26$250	26$100	—
Maio	24$900	24$875	+ $075
Junho	23$800	23$750	—
Julho	22$925	22$875	+ $075
Agosto	22$700	22$300	+ $075
Setembro	22$300	22$250	+ $075

Vendas: 33.000 saccas.

Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 23

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.70	13.63
Café para entrega em julho	12.75	12.67
Café para entrega em setembro	12.00	11.95
Café para entrega em dezembro	11.60	11.55

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.65	13.63
Café para entrega em julho	12.70	12.67
Café para entrega em setembro	12.03	11.95
Café para entrega em dezembro	11.63	11.55
Vendas do dia	10.000	15.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

HAVRE, 22.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	440	437
Café para entrega em julho	424 ½	423

Café para entrega em setembro	413 ½	411
Café para entrega em dezembro	399	396 ½
Vendas do dia	3.000	2.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 3 francos.

HAVRE, 23.

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	443 ½	440
Café para entrega em julho	427 ½	424 ½
Café para entrega em setembro	416 ½	413 ½
Café para entrega em dezembro	402	399
Vendas	2.000	3.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mezes:		
Maio	66/3	66/3
Julho	65/9	65/9
Setembro	64/3	64/3
Dezembro	61/—	61/6

Mercado calmo.

Baixa parcial de 3 d.

SANTOS, 23.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$800; anterior, 25$800; mesmo dia no anno passado, 27$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 22$700; anterior, 22$800; mesmo dia no anno passado, 25$000.

Entradas até ás 4 horas: hoje, 33.496 saccas; anterior, 35.632 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.786 saccas.

Existencia: hoje, 946.088 saccas; anterior, 910.592 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.037.895 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em abril	28$000	28$000
Café typo 4, para entrega em maio	27$000	27$000
Café typo 4, para entrega em junho	26$950	26$950

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralysado.

S. PAULO, 23.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem o mercado deste producto funccionou em posição de estabilidade e sem modificação nas cotações.

Registraram-se entradas e saidas de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	255.377
Entradas:	
De Santa Catharina	—
De Maceió	—
De Sergipe	4.083
De Campos	333
De Pernambuco	—
Da Parahyba	2.400
Da Bahia	—
Total	6.816
Desde 1º	78.851
Saidas	6.221
Desde 1º	74.777
Stock hontem á tarde	255.962

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	44$000 a 46$000
Demeraras	37$000 a 38$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	32$000 a 33$000
Mascavos cif.	27$000 a 30$000
Mascavinhos	34$000 a 38$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Abril	43$600	43$100	— $100
Maio	44$500	43$900	— $100
Junho	45$400	45$000	— $200
Julho	47$100	46$500	— $100
Agosto	47$500	46$000	
Setembro	45$800	45$400	— $100

Vendas: não houve.

Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 22.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	17/3	17/7½
Assucar para entrega em julho	17/7½	18/1½
Assucar para entrega em agosto	17/9	18/1½
Assucar para entrega em outubro	16/3	16/7½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado apenas estavel.

Baixa de 4 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	3.01	3.06
Assucar para entrega em julho	3.11	3.18
Assucar para entrega em setembro	3.20	3.27
Assucar para entrega em dezembro	3.23	3.29

Mercado: accessivel.

Baixa de 5 a 7 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	3.03	3.01
Assucar para entrega em julho	3.15	3.11
Assucar para entrega em setembro	3.24	3.20
Assucar para entrega em dezembro	3.27	3.23

Mercado firme.

Alta de 2 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 23.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina de segunda: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, 8$300 a 8$500; anterior, n/cotado.

Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Terceira sorte: hoje, 6$500 a 7$; anterior, 7$ a 7$500.

Somenos: hoje, 5$500 a 6$; anterior, 6$ a 6$500.

Brutos seccos: hoje, 4$ a 4$300; anterior, 4$ a 4$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 75 kilos	11.400	1.600
Desde o começo da safra	2.908.400	2.897.000
Existencia em saccas de 75 kilos	361.300	352.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 75 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccas de 80 kilos	2.000	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 80 kilos	1.000	Nada

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou calmo e com os preços inalterados.

Verificaram-se grandes entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	33.075
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	1.285
Da Parahyba	317
Do Ceará	675
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Do Pará	—
Do Maranhão	—
Da Bahia	—
Total	2.277
Desde 1º	29.782
Saidas	712
Desde 1º	16.960
Stock hontem á tarde	34.640

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	35$000 a 36$000
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Mediano	33$000 a 33$000
Paulista	34$000 a 34$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	28$000	27$100	— $600
Maio	28$000	27$800	— $600
Junho	28$400	27$800	— $300
Julho	28$800	28$500	— $300
Agosto	29$300	28$500	— $400
Setembro	29$500	28$700	— $300

Vendas: não houve.

Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 23.

	Hoje	Anterior
Estavel	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	8.27	8.27
Maceió, Fair	8.27	8.27
American Fully-Middling	8.07	8.07
American Futures, para maio	7.80	7.74
American Futures, para julho	7.95	7.90

American Futures, para outubro	8.09	8.05
American Futures, para janeiro	8.19	8.15

Disponivel brasileiro inalterado.

Disponivel americano inalterado.

Termo americano alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	15.05	15.30
American Futures, para maio	14.73	14.96
American Futures, para julho	14.96	15.21
American Futures, para outubro	15.27	15.49
American Futures, para janeiro	15.48	15.75

Mercado: melhoros depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 27 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	14.78	14.73
American Futures, para julho	15.04	14.96
American Futures, para outubro	15.38	15.27
American Futures, para janeiro	15.67	15.48

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 11 pontos.

RECIFE, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	41$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	2.700
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	118.400	118.100

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas sem negocios de interesse.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, nominativas, e as obrigações do Thesouro ficaram firmes; as Ferro Viarias, as apolices municipaes, as de Diversas Emissões, ao portador, e as acções do Banco do Brasil, estaveis.

VENDAS

Apolices

Uniformizadas, de 1:000$, 2, 12, 29, 3, 6, 4	675$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 3, 19, 2	880$000
Ditas, de 1:000$, 6, 7, 19, a	639$000
Ditas, idem, 2, 3, 20, 37, 2, a	640$000
Ditas idem, 2, 2, 3, 4, 9, 50, 3, 4, 3, a	629$000
Ditas idem, 5, 3, 10, 12, a	630$000
Obrigações do Thesouro, 10, 50, a	862$000
Ditas idem, 30, a	864$000
Municipaes de 1906, port., 50, a	137$000
Ditas idem, 5, a	138$000
Ditas de 1917, port., 3, a	135$000
Ditas decreto 1.535, port., 10, a	134$000
Ditas decreto 1.550, port., cfjuros, 50, a	145$000
E. do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 º/º, port., 8, a	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 10, a	633$000
E. do Rio (Popular), 5, a	100$000

Bancos:

Brasil, 20, a	300$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	60$000
Prog. Industrial, 20, a	200$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, de 1:000$	865$000	864$000
Ditas Ferro Viarias	832$000	830$000
Ditas 2ª emissão	832$000	830$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	674$000
Diversas Emissões, nom.	642$000	639$000
Ditas em cautela	—	631$000
Ditas port.	630$000	628$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	655$000	646$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	320$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 º/º	632$000	—
Popular, da Parahyba	—	83$000
E. do Rio Grande, port., 7 º/º	750$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	635$000	630$000
Municipaes de 1906	138$000	136$500
Ditas nom.	150$000	—
Ditas de 1917 port.	135$000	134$000

Ditas decreto 2.093	—	173$000
Ditas nom.	600$000	580$000
Ditas de 1906, port.	190$000	189$000
Ditas nom.	138$500	137$000
Ditas de 1920, port.	174$000	173$000
Ditas decreto 1.933	174$000	—
Ditas decreto 1.612	—	—
Ditas decreto 1.999	—	143$000
Ditas decreto 1.997	—	145$000
Ditas decreto 1.535	—	134$000
Ditas decreto 1.550	—	145$000
Ditas de Nictheroy, 1ª série	66$000	64$000
Ditas 2ª série	66$000	64$000
Ditas de Petropolis	155$000	150$000
Ditas de Therezopolis	—	—
Bancos:		
Commercio	166$000	165$000
Commercio e Industria de Minas	—	205$000
Portuguez do Brasil	198$000	190$000
Ditas nom.	198$000	190$000
Ditas com 50 º/º	—	190$000
Mercantil	410$000	400$000
Nacional Brasileiro	—	401$000
Commercial	208$000	205$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	60$000	—
C. de Seguros:		
Confiança	—	598$000
Comp. de Tecidos		
Prog. Industrial	262$000	260$000
America Fabril	212$000	200$000
Santa Helena	195$000	—
Manuf. Fluminense	190$000	—
Nova Primavera	300$000	—
Petropolitana	180$000	—
Brasil Industrial	400$000	315$000
Confiança Industrial	—	350$000
Nova America	—	190$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	315$000
Ditas nom.	280$000	—
Ditas port.	268$000	255$000
Reg. Mercantil	300$000	—
Docas da Bahia	31$000	—
Transporte e Carruagens	42$000	32$000
União Manuf. de Roupas	175$000	—
Centros Pastoris	33$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	173$000	170$000
Hoteis Palace	—	198$000
Mestre Blatgé	—	195$000
Docas da Bahia	96$000	95$000
Bellas Artes	198$000	192$000
Santa Helena	—	176$000
C. Brahma	—	975$000
Tecidos Esperança	—	188$000
Mercado Municipal	—	192$000
Tecidos Magéense	—	130$000
Casa Vivaldi	—	142$000
Fluminense Football Club	74$000	—
Nova America	1:000$	940$000
Tecidos Alliança	175$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

21 — RUA ACRE — 21

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz Especial, 60 kilos	65$000 a 66$000
Arroz superior, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz bom, 60 kilos	35$000 a 38$000
Arroz regular, 60 kilos	30$000 a 32$000
Assucar refinado de 1ª, kilo	— —
Assucar refinado 2ª, kilo	— —
Assucar refinado de 3ª, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a 135$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 110$000
Batatas especiaes, kilo	$700 a $760
Batatas regulares	$500 a $680
Banha, caixa	165$000 a 195$000
Carne de porco salgada, kilo	3$000 a 3$500
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$100 a 2$400
Xarque especial, Rio Grande, kilo	1$500 a 1$900
Xarque sup., interior de Minas, kilo	1$500 a 1$900
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	1$200 a 1$900
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	— —
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão preto superior, 60 kilos	36$000 a 37$000
Feijão preto regular, 60 kilos	27$000 a 28$000
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	30$000 a 38$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	55$000 a 58$000
Feijão manteiga, regular, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	48$000 a 52$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	18$000 a 20$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	16$000 a 17$000
Toucinho, kilo	2$400 a 2$600
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200

INFORMAÇÕES DIVERSAS

JUROS DAS APOLICES MUNICIPAES

De 16 a 25 de abril — Emprestimos: de 30.000:000$, decretos numeros 1.535 e 1.550, de 4 e 30 de abril de 1925, e de 10.000:000$, decreto n. 2.339, de 27 de março de 1926.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Fornecedora de Materiaes, dia 25, ás 2 horas da tarde.

S. A. Fabrica de Fiô, dia 25, ás 4 horas da tarde.

Banco do Brasil, dia 20, á 1 hora da tarde.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Confiança Industrial, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Ceramica Moderna, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Pan Americana, dia 29, á 1 hora da tarde.

S. A. Thornycroft do Brasil, dia 29, ás 4 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

S. A. Casa Arens, até ao dia 26.

Banco do Brasil, até ao dia 28.

S. A. Fabrica de Sedas S. Helena, até ao dia 28.

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã até ao dia 30.

S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre Blatgé, até ao dia 30.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

VENDAS JUDICIAES

Dia 27 — 380 Consolidados da Irmandade de S. Francisco de Paula.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o arrendamento dos terrenos situados no Piraquara, na fazenda nacional de Santa Cruz.

Dia 25 —, Superintendencia do Serviço do Algodão, para a confecção do relatorio deste serviço.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 78.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento do equipamento completo para infantaria, typo Regimento de Fuzileiros Navaes, de accordo com a amostra existente no Deposito Naval.

Dia 25 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, da rua Luiz de Vasconcellos (trecho entre os ns. 187 e 509).

Dia 26 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a conservação, do calçamento da Avenida Maracanã.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 77.

Dia 26 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de aço á 4ª divisão, constante na concorrencia n. 11.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para execução de pintura nas casas de residencia e immobiliaria de reparos da Base Minada dos Portos.

Dia 27 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção de estandes, para o archivo da Casa da Moeda, no edificio onde funcciona o forno de incineração daquella casa.

Dia 27 — Directoria do Arsenal de Marinha, para o fornecimento de um guincho a vapor para a machina do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

Dia 27 — Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para a venda por concorrencia publica, de uma machina de compor Linotype Mergenthaler, provida de caldeira para aquecedor a gaz.

Dia 27 — Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma muralha de sustentação na rua Miguel de Paiva numero 186.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 75.

Dia 28 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento á 5ª divisão dos artigos pertencentes á concorrencia n. 79.

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para execução de obras em diversas dependencias da Base Minada dos Portos.

Dia 29 — E. de Ferro Therezopolis, para a compra de materiaes.

Dia 29 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de caixas de papelão, de cedro e uma mesa de imbuia.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 80.

Dia 30 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento, no corrente anno, de diversos materiaes.

Dia 30 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes á 1ª divisão, constantes da concorrencia n. 2.

Dia 30 — Directoria de Fazenda, para ampliação do alojamento das irmãs de caridade do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

Maio:

Dia 2 Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de gaz oxygenio.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, de 100.000 kilogrammas de bronze phosphoroso, typo IV; 50.000 kilogrammas de metal antifricção, typo I; 20.000 ditos, typo II, e 5.000 ditos, typo III.

Dia 2 — Directoria da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de tecidos de lã e algodão e artigos confeccionados.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 82.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 83.

Dia 5 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de mobiliario.

Dia 7 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para a construcção de um pavilhão destinado ás officinas femininas.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Alfredo Rey, dia 29, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Demetrio Camerri, dia 25, á 1 hora da tarde.

Concordata de Oliveira, Castro & Cia., dia 27, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Credores de Waldemiro Diniz & Cia., dia 25, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Jorge Elias, dia 25, á 1 hora da tarde.

Credores de Arnaldo Teixeira Soares, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Gouvêa Salme & C., dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Joaquim Fernandes da Costa, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Nunes Pereira, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia A. P. de Carvalho & Comp., dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Silveira & Comp., dia 29, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de J. Mendonça, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Rocha, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Carlos Copelli, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Oliveira & Santos, dia 26, á 1 hora da tarde.

Concordata de Marianno Russo, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Amorim Girot, dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Wileman & Comp., dia 29, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Oliveira, Machado & Cia., Ltda., dia 25, á 1 hora da tarde.

Credores de Smart & C., dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Companhia Engenhos Centraes Santa Cruz e União, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Abilio Fernandes, dia 28, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Credores de J. C. Maurell, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Pimentel Carrapatoso, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Maryn & Comp., dia 28, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Castro e Gonçalves, dia 28, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE	Barris de 80 litros
Especial, por litro	$900 a 1$000
Regular, por litro	$800 a $850
AGUA SANITARIA	Por duzia
Especial	4$500 a 4$800
Superior	4$000 a 4$200
ALHOS	Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	— 4$500
ALFAFA	Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$340 a $360
Argentina, por kilo	$350 a $380
ALCOOL	Pipa de 480 litros
40 grãos, por litro	— 1$200
38 grãos, por litro	$950 a 1$000
36 grãos, por litro	$800 a $830
AMENDOIM	
Sacco de 25 kilos	16$000 a 18$000
ARROZ	Por sacco de 60 ks.
Brilhado especial	66$000 a 70$000
Idem de 2ª	56$000 a 60$000
Agulha especial	66$000 a 68$000
Idem superior	54$000 a 56$000
Bom	42$000 a 46$000
Regular	34$000 a 40$000
Baixo	26$000 a 30$000
AZEITE	Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	7$000 a 8$000
Hespanhol idem	6$000 a 6$500
Nacional, idem	2$800 a 3$000
AZEITONAS	Barris de 20 latas
Hespanholas kilo	— 3$300
Portug., lat 1 kilo	2$200 a 2$300
Idem, lata 10 ks.	24$000 a 25$000
BANHA	Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	160$000 a 170$000
Idem de 2 kilos	160$000 a 190$000
20 kilos	180$000 a 195$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	185$000 a 200$000
BATATAS	
Paulista, por kilo	$640 a $700
Chilena, por kilo	$710 a $760
Mineira, por kilo	$560 a $620
BACALHAO	Caixa
Noruega, typo portuguez	125$000 a 135$000
Inglez	122$000 a 132$000
BACON	Por kilo
Paulista	— 3$700
Santa Catharina	3$600 a 3$700
Diversas proced.	3$500 a 3$700
CANGICA	Por 60 kilos
Especial	54$000 a 58$000
CEVADA	Por kilo
Maltada	— 1$300
Commum, americana	— $880
ERVILHA	Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a 2$200
R. Grande, kilo	— 1$100
Idem inteira	— 1$800
Nacional	— 1$400
Paulista, kilo	$900 a 1$000
FEIJÃO	
Preto, de P. Alegre, novo	36$000 a 38$000
Mineiro, esp. novo	32$000 a 36$000
Enxôfre, 60 kilos, novo	48$000 a 50$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	66$000 a 70$000
Cavallo, sup., novo	42$000 a 46$000
Branco, sup. novo	60$000 a 64$000
Mulatinho, superior	20$000 a 24$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a 52$000
Outras côres	40$000 a 44$000
Laguna	18$000 a 20$000
Chileno, branco	28$000 a 30$000
Preto, velho	26$000 a 28$000
FARINHA DE TRIGO	
Preços do Moinho Fluminense:	
Especial	42$000 a 42$200
S. Leopoldo	40$000 a 40$200
OO	38$000 a 38$200
	Por sacco
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	42$000 a 42$200
Nacional	40$000 a 40$200
Brasileira	38$000 a 38$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 41$000
Claudia	— 39$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	19$000 a 20$000
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	15$000 a 15$500
FRANGOS	
Um	4$000 a 6$500
FARELLO	Por sacc de 35 ks.
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	9$500 a 10$000
Triguilho	10$000 a 11$000
GAZOLINA	Por caixa
Diversas marcas	34$000 a 35$000
Idem, idem, a granel, por litro	— $850
GALLINHAS	
Superiores	5$500 a 7$000
Regulares	4$500 a 5$000
KEROZENE	Por caixa
Diversas marcas	34$000 a 35$000
LINGUIÇA	Por kilo
Mineira	5$000 a 6$000
Idem, typo portuguez	— —
Paio salamino	— —
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	5$500 a 6$000
LINGUAS	
Salgada, por kilo	3$500 a 4$000
Fumeiro	4$000 a 4$500
Secca, uma	3$000 a 3$500
LEITE CONDENSADO	Caixa com 48 latas
Estrangeiro	85$000 a 87$000
Div. marcas	90$000 a 92$000
LOMBO DE PORCO	Por kilo
Especial, kilo	4$800 a 5$000
Superior, kilo	4$400 a 4$600
Regular, kilo	4$000 a 4$200
MATTE	Por kilo
Paraná	1$200 a 1$800
MASSA DE TOMATE	
Nacional, lata	4$800 a 5$000
Estrangeira	5$000 a 5$400
MANTEIGA	
Especial, lata de 5 kilos	7$800 a 8$000
Idem, lata de 10 kilos	7$600 a 8$000
Idem, em barril	6$500 a 6$700
Idem, lata 1 kilo	8$000 a 8$400
Em lata de ½ kilo	8$500 a 9$000
MILHO	Por 60 kilos
Superior, vermelho	17$000 a 18$000
Idem, amarello	16$000 a 17$000
Misturado ou regular	15$000 a 16$000
Branco secco, mistura	22$000 a 24$000
OVOS	Duzia
POLVILHO	Por kilo
Especial	$900 a 1$000
Regular	$700 a $800
PAIO	Por kilo
Mineiro	— 8$000
Rio Grande	6$000 a 6$300
PRESUNTO:	
Paulista, especial	6$000 a 6$500
Idem, regular	5$000 a 5$500
Mineiro	— 6$000
Paraná	5$500 a 6$000
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$200
SAL	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	13$000 a 14$000
Grosso, idem	12$000 a 13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	— $800
Idem estrangeiro	— 1$600
TOUCINHO	Por kilo
Especial	2$800 a 3$000
Superior	2$600 a 2$800
De fumeiro	3$600 a 3$700
VINAGRE	Barril de 80 lts.
Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000
VINHO TINTO	Barris de 100 litros
Nacional	105$000 a 110$000
Alvarelhão	290$000 a 295$000
Verde	280$000 a 290$000
Virgem	285$000 a 295$000
VELAS	Caixa com 24 pacotes
Esplendor	37$000 a 38$000
Matarazzo	37$000 a 38$000
Pequenas idem	— 15$000
XARQUE	Kilo
Rio da Prata, mantas	2$400 a 2$600
Fronteira, idem	2$400 a 2$600
Pelotas, idem	2$100 a 2$300
Pelotas, idem	2$400 a 2$600
Matto Grosso idem	1$700 a 1$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MERCADO DE CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidas: 514 rezes, 30 vitellos, 120 suinos e 10 carneiros.

Vendidos para a cidade: 367 rezes, 30 vitelos, 108 suinos e 10 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 141 rezes e 8 1/2 suinos.

Foram rejeitadas: 5 1/4 rezes.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$080 a 1$140; vitellos, 1$300 a 1$500; porcos, 3$ a 3$200; carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes: 442 rezes, 40 vitellos e 23 suinos.

Nos campos de Santa Cruz: 2.519 rezes, 202 vitelos e 112 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 217 rezes, 7 vitellos e 25 porcos.

Vendidos para a cidade: 112 rezes, 7 vitelos e 18 porcos.

Vendidos para os suburbios: 105 rezes e 7 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$120; vitelos, 1$300 a 1$400, e porcos, 3$100.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Viuva J. L. da Silva & Cia. (2 requerimentos), Berwanger & Smania (2 requerimentos), Ludwig Matthias (2 requerimentos), The American Brass Company, Reckitt & Sons, Limited, Maypole Dairy Co. Limited, Abdulla & Company, Limited, Bromberg & Co., Muller & Bueno, Nagel, Hanusch &

Co. Saunders & Davids e dr. Rudolf Adler. — Lavre-se o termo.

Margarida Ellinger, Vasconcellos & Irmão e Alexandre Gnocchi. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Oswaldo Vianna e Frande Manufactura de Bombons. — Publique-se a descripção.

Dr. Aladar Paez. — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

Ferreira Amorim & Cia. (2 requerimentos e dê-se certidão.

Ferreira Amorim & Cia. Lanman & Kemp, Inc. The Keystone Watch Company, Luiz Sá de Affonseca e João Rossi e Reymundo Norberto Kegel. — Junte-se ao processo.

Walter Villa Gilbert. — Concedo quarenta e cinco dias (45).

Gumercindo Ferreira Pinto. — Complete o sello.

José Guerra, Couto Duarte & Cia., Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho, Armando Andreuce, F. Figueiredo & Irmão e Leclerc & Cia. — Dê-se certidão.

Manoel Cavaco Martins e João Maria Rollas. — Preste esclarecimentos.

Atnos Duque Estrada Meyer, J. Frank Houston e William Stanley Bauer. — Dê-se vista.

Dr. Henrique Hinrem e C. Buschmann. — Expeçam-se guias.

Jorge de Denezes Monteiro. — Dê-se certidão da informação.

Giorgio Navarotto. — Satisfaça a exigencia da Secção de Patentes.

Lanmann & Kemp, Inc. — Restituam-se, mediante recibo.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Amadeu Castanho e Godofredo Cassano, para "um apparelho para fundir trabalhos de arte dentaria, pelo processo de "Cêra Perdida", com applicação do vacuo forçado pela combustão do ar". — Deferido.

Domingos de Cunto, para "um novo apparelho denominado Paninsecticida destinado á desinfestação em camara fechada de grãos em geral e respectivo processo de desinfestação". — Deferido.

Moraes & Cia. Limited, para "mostrador de segurança F. I.". — Deferido.

Andrew Francis Nex, para "aperfeiçoamentos em machinas de encher caixas rectangulares de phosphoros". — Deferido.

Bethelehem Steel Company, para "aperfeiçoamentos no systema dos movimentos mechanicos". — Deferido.

The Duophone and Umbreakable Record Company Limited, para "aperfeiçoamentos no ou relativos ao fabrico de discos para gramophones". — Deferido.

The Duophone and Umbreakable Record Company Limited, para "aperfeiçoamentos em ou relativos a motores de gramophones". — Deferido.

Ingenieurfabriken vorm. Friedr. Bayer & Co. para "um processo para a fabricação de novos preparados therapeuticos". — Deferido.

Cesare Urtis, para "processo e apparelho para o preparo de café, chá e outras infusões". — Deferido.

Bulhões e Vasconcellos, para "um apparelho para adaptação de uso das lampadas electricas incandescentes nas lanternas cinematographicas e semelhantes". — Indeferido.

Heitor Xavier Pereira da Cunha, para "systema de signaes para regularização e descongestionamento do trafego de vehiculos". — Indeferido.

Dr. Hugo Junkers, para "um processo para a debelação das pragas de plantações com o auxilio de vehiculos aereos". — Indeferido.

Giorgi, Picone & Cia. para "um dispositivo adaptado em rolhas de pressão denominado Rolha Corca Ideal Estanhada". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

Alexander, Fergusson & Company, Limited, da marca que consiste na figura de um elephante com as iniciaes "A. F.", para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Carlos Alberto Nobrega da Cunha, da marca "Paulo Torres" e "O Mundo Espirita", para distinguir artigos da classe 50. — Registre-se.

Fred Figner, da marca "Electro-Phono", para distinguir artigos da classe 9. — Registre-se.

Fred Figner, da marca "Super-Phonico", para distinguir artigos da classe 9. — Registre-se.

Paulo Domingues, da marca "A Photographia", para distinguir artigos da classe 9. — Registre-se.

Sotto Maior & Cia. da marca "Juruna", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks:		
Para entrega em maio	11.20	11.20
Para entrega em junho	11.30	11.30
Para entrega em julho	11.40	11.35
Mercado	Estavel	Firme
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.55	11.55
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em junho	1.33,87	1.34,75
Para entrega em julho	1.30,62	1.31,50

BUENOS AIRES, 23:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks:		
Para entrega em maio		11.20
Para entrega em junho		11.30
Para entrega em julho		11.40
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil		11.55
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em junho	Feriado	1.33,87
Para entrega em julho	Feriado	1.30,62

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções nominativas e ao portador da Companhia Nacional de Ceramica, em numero de 7.500, do valor nominal de 100$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 750:000$000: bem assim, como o emprestimo contraiod pela mesma companhia, na importancia de 700:00$, dividido em 3.500 obrigações ao portador (debentures), de numeros 1 a 3.500, do valor nominal de 200$ cad uma, juros de 10 °|° ao anno, pagos por semestres vencidos nos mezes de março e setembro de cada anno.

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, Osram, Ltda.; devedores, Schottander & C. — 117$600.

Portadores, Heinley & C.; devedor, José de Azevedo — 803$600.

Portadores, Gonçalves Sá & C.; emittente, Barceiros Corrêa; avalista, Augusto Moreira — 1:000$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portadores, Alves de Brito & C.; emittentes, Ferreira Fernandes & C.— 47:510$510 e 15:000$000.

Portador, Leovigildo Barroca; emittente, Alfredo Banks Fernandes Malmo — 3:000$000.

Portadores, Ianard & C.; devedor, Alberto Martinho Pereira — 697$600.

Portador, Isaac Lebelson; emittente, Marcelle Mennia; avalista, Raul Bernardes — 4:209$300.

TERCEIRO CARTORIO

Portadores, Carlos Conteville & C.; devedores, Armando Martins & C. — 354$000.

Portadores, J. F. Oliveira & C.; devedor, Armando Cesar — 176$600.

Portador, o Banco de Credito Real de Minas Geraes; devedores, Waldemiro Diniz & C.; endossante, José Affonso Diniz — 17:840$000.

Portador, Armando Bussetti; devedor, U. Lengruber de Andrade — 162$500.

TITULOS PROTESTADOS EM SÃO PAULO

PRIMEIRO TABELLIÃO

José R. de Moraes, devedor, (duplicata), 518$000.

Lallo de Angelis d'Ossat, devedor (duplicata), 566$000.

Arthur Barbato de Montefusso, acceitante (letra), 530$000.

Lourenço Barbato, avalista Eliza Gomes, devedora (duplicata), 1:488$500.

Mario Letini, vendedor end. Atali-T. M. David & Cia. sac. end. Kaba Mafra, acceitante (letra), 3:405$000. lil S. Cassis, devedor (duplicata), reis 6:842$000.

José Maluf & Irmão, vendedor end. Tereza Serra, devedora (duplicata), .. 654$500.

Mario Latini, vendedor end. Benedicto Santos Delphim, acceitante (letra), 130$000.

José Joaquim da Silva, sac. end. Cesario Miceli, acceitante (letra), reis 172$100.

Dr. A. A. Prado, devedor (triplicata), falta de devolução 2:434$500.

Anthero Corrêa, acceitante (letra),.. 2:040$000.

Rachid Jamil & Filho, devedor (duplicata), 1:000$000.

Mrancisco Martines & Cia. acceitante (letra), 185$700.

Roque Barbosa de Lemos, devedor (duplicata), 1:791$800.

Giacomo Leber, emittente (promis). 1:000$000.

Angelo Pellegrini, devedor (duplicata), 1:850$000.

Lopes & Simões Limitada, devedor (duplicata), 2:801$800.

L. Padula & Cia. devedor (duplicata), 1:260$000.

Carlos Tognini & Cia. comprador (duplicata), 1:405$200.

Victor Debellis, devedor (duplicata), 912$800.

SEGUNDO TABELLIÃO

Djalma de Souza, acceitante (letra), 2:000$000.

Otto Braatz, avalista os mesmos... 6:000$000.

Angelo Pellegrini, acceitante (letra), 5:000$000.

Renato Cowello, acceitante (letra),.. 1:621$800.

J. Russo & Cia. devedor (duplicata), 1:193$300.

Germano Rayano, devedor (duplicata), 243$500.

Dr. Heitor de Souza, acceitante (letra), 17:000$000.

Clovis Rodrigues Souza, sac. end. Guilherme de Souza, end. Heitor Eiras Garcia, acceitante (letra), 415$600.

Diario Espanol, avalista Mario di Sessa, devedor (duplicata), 167$000.

Alfredo Dalier, acceitante (letra),.. 682$000.

Calixto Andalo & Irmão, end. Accacio Falcão, devedor (duplicata), reis 115$000.

José Manoel Santos, devedor (duplicata), 367$500.

TERCEIRO TABELLIÃO

Cervejaria Oliveira & Cia. compradora (duplicata), 167$700.

Os mesmos 130$000.

Roberto de Campos, acceitante (letra), 110$000.

Francisco Bertinelli, devedor (duplicata), 233$000.

Luciano Guimarães, acceitante (letra), 275$000.

Francisco Fernandes, devedor (duplicata), 645$700.

Elias Thomaz, devedor (duplicata), 1:051$000.

A. M. Jordão, acceitante (letra),.. 397$100.

Irmãos la Ferrera, devedor (duplicata), 844$900.

Paschoal Bunono, devedor (duplicata), 3:801$000.

José Antonio Henriques, acceitante (letra), 989$000.

Luciano Barbosa, devedor (duplicata), 1:056$800.

José Gomes Tinoco, devedor (triplicata), falta de devolução 170$000.

O mesmo 240$000.

Sebastião Pedro, devedor (duplicata), 76$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Mendoza"	24
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	24
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	25
Helsingfors, "Pedro Christophersen"	25
Hamburgo, "Rhodopis"	26
Antuerpia, "Linois"	25
Rio da Prata, "Sierra Morena"	25
Portos do sul, "Ibiapaba"	25
Laguna, "Aspirante Nascimento"	25
Manáos, "Affonso Penna"	26
Rio da Prata, "Darro"	26
Rio da Prata, "Gelria"	26
Londres, "Highland Pride"	26
Recife e escs., "Uca"	26
Antuerpia, "Anvers"	27
Rio da Prata, "Pan America"	27
Rio da Prata, "Avila"	27
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi"	27
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	27
Rio da Prata, "Bayern"	27
Rio da Prata, "Malte"	28
Rio da Prata, "Lima"	28
Rio da Prata, "Sofia"	28
Hamburgo e escs., "Bilbão"	28
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"	29
Portos do sul "Victoria"	29
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	29
Rio da Prata, "Ortega"	29
Bremen e escs., "Koeln"	29
Belém e escs., "Bahia"	29
Southampton e escs., "Arlanza"	29
Bordeaux e escs., "Massilia"	30
Maio:	
Portos do Norte, "Campeiro"	1
Portos do sul, "Campinas"	1
Nova York, "Vandyck"	1
Rio da Prata, "Voltaire"	1
Rio da Prata, "Andes"	1
Amsterdam e escs., "Flandria"	1
Barcelona escs., "Infanta Isabel de Bourbon"	1
Rio da Prata "Désirade"	2

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "Poconé"	24
Hamburgo e escs., "Aldabi"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Rio da Prata, "Mendoza"	24
Santos, "Recife"	24
Cannavieiras e escs., "Ipanema"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Rio da Prata e escs., "Antonio Delfino"	25
Recife e escs., "Serra Grande"	25
Bremen e escs., "Sierra Morena"	25
Rio da Prata e escs., "Pedro Christophersen"	25
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	25
Pará e escs., "Itatinga"	25
Mossoró e escs., "Jacuhy"	25
Penedo e escs., "Commandante Alvim"	26
S. Matheus e escs., "Dova"	26
Recife e escs., "Sergipe"	26
Liverpol e escs., "Darro"	26
Recife e escs., "Ibiapaba"	26
Amsterdam e escs., "Gelria"	26
Porto Alegre e escs., "Uça"	26
Rio da Prata, "Highland Pride"	27
Corumbá e escs., "Uruguay"	27
Nova York, "Pan America"	27
Londres e escs., "Avila"	27
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	27
Hamburgo e escs., "Bayern"	27
Rio da Prata e escs., "Wurttemberg"	27
Manáos e escs., "Baependy"	27
Helsingfors e escs., "Lima"	28
Havre e escs., "Malte"	28
Trieste e escs., "Sofia"	28
Pelotas e escs., "Itaipava"	28
Porto Alegre e esc., "Atau'ba"	28
Rio da Prata e escs., "Belle-Isle"	29
Liverpool e escs., "Ortega"	29
Rio da Prata e escs., "Principessa Mafalda"	29
Rio da Prata e escs., "Koeln"	29
Rio da Prata e esc., "Arlanza"	29
Belém e escs., "Pará"	29
Recife e escs., "Itapuhy"	29
Victoria e Nova Orleans, "Aracaju'"	30
Nova York, "Ayuruoca"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Manáos e escs., "Victoria"	30
Rio da Prata e escs., "Massilia"	30
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	30
Mossoró e escs., "Mucury"	30
Aracaju' e esc., "Itaituba"	30
Maio:	
Rio da Prata e escs., "Flandria"	1
Rio da Prata e escs., "Vandyck"	1
Nova York e escs., "Voltaire"	1
Southampton e escs., "Andes"	1
Rio da Prata e escs., "Infanta Isabel de Bourbon"	1
Camocim e escs., "Campeiro"	2
Bordeos escs., "Désirade"	2
Rio Grande "Pedro I"	2

DECLARAÇÕES

Augt.: e Ben.: Loj.: DEZOITO DE JULHO

Terça-feira, 26 do corrente SESS.: ELEIÇÃO.

O Secrt.: Alfredo Romaguera Junior 18. (B 25583)

AO COMMERCIO BANCARIO E A PRAÇA

Antonio Pinto & Cardoso, estabelecidos a rua do Ouvidor numero 70, tendo sciencia, de que o Snr. Gabriel de Castro Araujo, falsificou a sua firma em varios titulos descontados na praça, communica a quem interessar, que a respeito apresentará queixa-crime contra o falsificador, declarando outrosim, que nenhuma responsabilidade lhes cabe nesses titulos, avalisados ou endossados criminosamente, conforme vae ser apurado na queixa-crime acima referida.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1927. — Antonio Pinto & Cardoso. (B 25693)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907

Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 633.

Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35 e 37. — Tel. C. 721.

José Maria Mac Dowell/Gonçalves Dias 67 2º (elevador). Tel. C. 1115.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300(Granado), res. nº 685 — Tel. V. 1639.

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.

Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.

Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.

Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 154. 2ª, 5ª, e sabs. 1 ás 2 1|2

Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.

Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 1º andar — Tel. C. 1995.

Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.

Dr. Flavio de Moura — R. Duarte n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.

Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. Tel. 1555 (das 4 ás 6 hs.) Res.: R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest., e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153

Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.

Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.

Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das 2 em diante. Chamados: C. 404.

Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85.

Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.

Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.

Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em molestias de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. Tel. C. 1115.

DR. ARESKY AMORIM

Com pratica dos hospitaes de S. Paulo e Rio

Medicina e Cirurgia de creanças — Orthopedia

Doenças das creanças em geral. Molestias dos ossos e das articulações. Fracturas, luxações e suas consequencias. Correcção das deformidades e defeitos physicos, congenitos e adquiridos. Paralysia infantil, contracturas e perturbações da marcha. Consultorio: Praça Marechal Floriano 55, 4º andar, diariamente de 2 ás 5 hs. Phone Central 5289; Res. B. M. 1247. (B 23052)

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 946.

Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res. Bambina, 37

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Sabcia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 B. M. 1603. Cons. 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 55. (4 ás 6) Tel. C. ....

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 877. Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 68. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 3451, Central Consultas 2ªs. 4ªs. e 6ªs. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Eutychio Leal — Oculista da Poel. Geral. S. José, 50 — A's 3 1|2 hs.

Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.

Dr. Chaves de Freitas — Consultadas 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.

Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4as e 6ªs, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 824.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). T. C. 3951.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, puz, etc R. 7 de Setembro, 75 (2º, sala 5) C. 784.

Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.

Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 56. Phone C. 3392.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

HEIRAT MIT DEUTSCHES NADCHEN

Brazilianischer Herr ungefarh viersig jahren, mit guten position, sucht heirat mit Deutsches madchen oder madchen von deutsche Eltoren. Von 19 bis 27 jahren. Sie solte sympatisch und schick sein aber von anstandige familie. Schreiben am dr. A. M. am dieses Blatt. (B 25492)

ANNUNCIOS

no **ODEON** — **Amanhã** — inicio da

SEMANA PORTUGUEZA!

Associando-se á COLONIA PORTUGUEZA, e participando do seu jubilo, por mais este triumpho alcançado pela raça luzitana com o feito estupendo do

«ARGOS»

o **ODEON** dedica a portuguezes e brasileiros que juntos homenageiam **Sarmento de Beires** e seus heroicos companheiros, o espectaculo com

UM PROGRAMMA ESPECIAL

A CHEGADA DO «ARGOS» — UNICO film tirado a respeito, vendo-se a chegada do apparelho, os aviadores, e as homenagens que lhes foram tributadas.

A Missa Campal — A inauguração do Hospital Feminino da Beneficencia Portugueza — A inauguração do Stadium do Vasco da Gama

são todos assumptos que prendem almas patrias como as luzitanas.

E ainda — **A Alma dos Fados de Portugal** — fados á guitarra, pelos afamados guitarristas **LES LOUPS**, da Companhia TANGARA'.

(«A GUITARRA DE PRATA» — offereceu gentilmente o instrumento)

Amanhã tambem o — **ODEON** apresentará

Leviandades de um tenente

E ainda — ás 4,10 — 8,10 — e 10,10 — a representação da revuette de Mutt e Jeff — musica de Sinhô.

TEIA DE ARANHA

com lindos bailados de **George e Sonia Boetgen** e as Tangará Girls — Sketches de fino humorismo, com **ITALA FERREIRA**, Martins Veiga, João Celestino, Sadi Cabral, Thea Grey, Gina Bruno, etc.

Grande successo da COMPANHIA TANGARA' | **Amanhã no ODEON**

Arte luxo e belleza — Uma multidão de lindas girls! Um alluvião de encantadoras «manequins» nas mais bellas toilettes. Uma pleiade de astros e estrellas. — Uma producção de requintado bom gosto. — A vida nocturna da estonteante Nova York. — O que se passa atraz dos bastidores de um grande Theatro de Broadway.

Tudo isso vereis em

ROUGE E PÓ DE ARROZ

O melhor film de ELAINE HAMMERSTEIN

— COM —

Stuart Holmes e Charles Murray

NA PROXIMA SEMANA

— NO —

CINEMA CENTRAL

Um film super-extra do

AMANHÃ | no **Cinema Central** | AMANHÃ

Reapparição das celebres comedias DIAMOND, com o hilariante trabalho de MONTY BANCKS

CADEIA COMMIGO

LUCIO & RAMOS

JOALHEIROS

Inaugurando suas novas installações á Rua Ouvidor 143, "Antiga Joalheria Aguiar", offerece a Vª. Exª. opportunidade de adquirir uma joia ou relogio QUASI DE GRAÇA, pois continuam liquidando por QUALQUER PREÇO os stoks da antiga Joalheria Aguiar.

Canetas tinta c/ penna de ouro a.	6$000
Pulseiras ouro c/ medalha a.	14$000
Anneis prata c/ perola, a.	4$000
Anneis platina c/ brilhantes, desde	100$000
Lindas ligas de ouro, par	60$000
Carteiras c/ guarnição de ouro, a.	10$000
Sautoires perolas creme, a	25$000
Collares c/ lindos fechos, a	4$500
Medalhas Sta. Therezinha, a.	1$000

e muitos outros artigos de joalheria, por preços realmente vantajosos

143, R. OUVIDOR, 143

Antiga Joalheria Aguiar. (2859)

Theatro CASINO

— O mais confortavel cinema da America do Sul — O preferido pela verdadeira "élite" — A melhor orchestra até hoje apresentada no Brasil.

HOJE — Vesperal elegante a's 3 horas — HOJE

— Sessões ás 7,45 e 9,45

I — OUVERTURE — "D. Juan" (Mozart) Regencia do maestro Oswaldo Allioni. II — FOX-NEWS — Curiosas reportagens de toda parte do mundo. III — UMA TOURADA EM SARAGOZA — Instructivo da "Fox", IV

NORMA SHEARER

CONRAD NAGEL e GEORGE K. ARTHUR

— EM —

Evas de hoje

— Producção METRO-GOLDWYN-MAYER —

O film que suscitou, esta semana, diversas polemicas sobre o feminismo da época — HOJE EM ULTIMAS EXHIBIÇÕES.

Todos os logares são numerados e reservados:

FRIZAS e CAMAROTES	25$000
POLTRONAS	5$000

A bilheteria deste cinema está aberta desde ás 10 horas.

IDEAL

HOJE | ULTIMO DIA | HOJE

THE BIG PARADE

Formidavel producção da «Metro-Goldwyn-Mayer»

Grandiosa orchestra com partitura especial e imitações

AMANHÃ | **Lilian Gish** em | AMANHÃ

A Letra Escarlate

Formidavel super-producção da METRO-GOLDWYN-MAYER

Os ultimos dias de Pompeia

Colossal super-producção da PARAMOUNT

(B 26557)

THEATRO REPUBLICA

Empreza José Loureiro

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE ANGELIS

HOJE	HOJE
MATINÉE	SOIRÉE
A's 2 ¾	A's 8 ¾
Récita Extraordinaria	Récita Extraordinaria
Opera em 3 actos de PUCCINI	Opera em 4 actos de VERDI
MADAME BUTTERFLY	**AIDA**
Cantada pelos artistas Olga Simzis, A. Zonzini, C. Valman, J. Faini, A. di Siervi, J. Zonzini, Zonzini N. N.	Cantada pelos artistas Maria Luiza Visconti, Adelina Rizzini, Martino de Martini, E. Grilli, J. Zonzini, E. Contini e Di Siervi.

AMANHÃ — 5ª RE'CITA DE ASSIGNATURA

"GIOCONDA"

Pelos artistas Maria Luiza Visconti, Ernesto Grilli, Adelina Rizzini, Martino de Martini, Enrico Contini, Aurelia Zonzini, J. Bassi e G. Palermi. — BAILARINA — NATALIA NIKOULINA. (B 25831)

Cinema Paris

Praça Tiradentes, 42
Telephone Central 181
(Empreza Pinfildi)

Sempre programmas novos organizados com capricho PROGRAMMA DE VERDADEIRO SUCCESSO

HOJE

Throno de Honra

Super-producção da Fox-Film com EDMUND LOWE
Em 5 colossaes partes — 5

Guardião de Abelhas

com CLARA BOW
Super-producção da Guará
Em 8 bellos actos — 8

FILMS DE SUCCESSO
Platéa . . . . 1$500
(B 26572)

CINE THEATRO MODELO

Rua 24 de Maio n. 287 — E. do Riachuelo

HOJE | GRANDIOSO PROGRAMMA DE SUCCESSO | HOJE

MONTE BLUE na grandiosa super producção da artistas unidos

MENTIRAS DE AMOR

OLHE A PROVA

Comedia de successo em 2 partes

MUNDO EM FOCO ACTUALIDADES

HOJE — MATINÉE A'S 2 e 4 HORAS

2ª, 3ª e 4ª feira — O GIGANTE DE AÇO, 10 actos com Thomas Meighan. (2808)

BEIRA-MAR (Casino)

Terça-feira, 26 do corrente

Grande Reveillon

LUSO-BRASILEIRO

Homenagem á aeronautica portugueza e brasileira.

Reservam-se mesas — Fone CENTRAL 1710 - 1711

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos familiares com films e revuettes — Matinées diarias a partir de 2 hs.

HOJE

NA TÉLA

A's 2.20, 5, 8, 10.40

DOUGLAS FAIRBANKS no film

ROBIN HOOD

da United Artists.

NO PALCO:

ás 4 horas
Vesperal Elegante
pela Cia. ZIG-ZAG

Você não me disse nada...

POLTRONA .... 2$000

Em soirée — ás 7 e 9,40

Você não me disse nada...

POLTRONA .... 3$000

AMANHÃ

WILLIAM S. HART

ao lado de

BARBARA BEDFORD

em

O rei do deserto

A historia humana do legitimo "cow-boy" americano num film da UNITED ARTISTS

Só na matinée:

A UNIVERSAL-JEWEL apresenta

Que escandalo!

Interessante trabalho de

Virginia Lee Corbin e Edward E. Horton

No palco — Nas sessões de 8 e 10 horas — Pela Companhia ZIG-ZAG, a "revuette" VOCÊ NÃO ME DISSE NADA, hilariante creação de Pinto Filho

---

Cine Meyer

(HOJE)

Douglas Fairbanks

em

ROBIN HOOD

11 partes de um drama emocionante da

United Artists

Segunda — Terça e Quarta-feira

GLORIA SWANSON

em

Alta Sociedade

e

JANE NOVAK

em

As mães erram muitas vezes

(B 26478)

Tró-ló-ló

Grande Companhia de Revistas feericas sob a direcção de JARDEL JERCOLIS

apresenta no THEATRO **LYRICO**

Matinée elegante ás 3 horas | **Soirée — ás 7,45 e 10 horas**

A maior victoria da revista

O modelo da elegancia — Uma revista que não recebeu um só corte da censura!

PO' DE ARROZ

De Geysa de Boscoli e Edgard Pereira, musica de Stabile e Mujica, ensceneção de Jardel Jercolis

O expoente maximo da graça | **A expressão maxima do bom-gosto**

Enchentes sobre enchentes, o deslumbramento da epoca!

Moveis do Leiloeiro Cezar

B 26585

Secção automobilistica

Uma grande descoberta contra a syphilis

Parece que não ha mais necessidade de insistir nos grandes progressos que a therapeutica tem feito nos ultimos annos.

Na luta contra a syphilis, sobretudo, a descoberta do tratamento bucal pelo Sigmargyl, constitue um grande passo para fazer desapparecer esse flagello social, pondo ao alcance de todos, sob a forma de comprimidos, os tres medicamentos que provaram ser os mais energicos no combate á syphilis.

Com esses comprimidos de Sigmargyl podem ser inteiramente dispensadas as injecções, pois a acção daquelles comprimidos (compostos por saes de bismutho, arsenico e mercurio) é egualmente poderosa, como o demonstram os milhares de attestados que deram, espontaneamente, todas as summidades medicas dos mais adiantados paizes do mundo.

Os comprimidos de Sigmargyl, que são de composição do sabio professor francez dr. Pomaret, acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. (2888)

O BARBARO ESPANCAMENTO DO MENOR ALBERTO

Moreira Machado não compareceu, mas o summario proseguiu

Proseguiu, hontem, na 3ª vara criminal o summario de culpa dos réos Moreira Machado e Pedro Mandovani, accusados de espancamento do menor Alberto.

Como sempre, o accusado Moreira Machado não compareceu, deixando correr o processo á revelia. O outro accusado esteve presente, acompanhado do dr. Nonato Cruz, seu advogado.

Foi, hontem, ouvido o enfermeiro da Casa de Detenção, Thomaz Aquino Cavalcanti.

O summario prosegue amanhã.

Senhores da policia, os ladrões zombam de sua actividade...

Certos da indolencia da policia, que não sabemos em que emprega a sua actividade, os ladrões têm agido, ultimamente, com tal desassombro que a gente fica a matutar para que serve aquelle apparatoso corpo de agentes encostado á 4ª auxiliar. Raro é o dia em que a rapinagem não campêa, e não é dizer-se que elles agem, de preferencia, nos suburbios. Não, elles actuam aqui no centro tambem.

Haja vista o assalto que praticaram no predio n. 58, da rua da Candelaria.

Por meio de chaves falsas abriram elles a porta do corredor que se communica com o pavimento terreo e ali roubaram 150$, do barbeiro Manoel Rodrigues, ali estabelecido com o "Salão Commercio" e 22 córtes de casimira do alfaiate Luiz Reichac, que avalia os seus prejuizos em tres contos.

O roubo foi notado pela manhã e os lesados pediram providencias ás autoridades policiaes.

Atropelou, matou e foi condemnado

O juiz da 8ª vara criminal condemnou a 13 mezes de prisão Democles Gambeti, chauffeur accusado de atropelamento e morte na pessoa de João Antonio Ferreira.

Tanto abusou da confiança que acabou na policia

Namorado de uma pequena que se empregara como domestica no Collegio São Marcello, á rua S. Salvador n. 21, o ajudante chauffeur João Emilio da Silva, que tambem attende pelo nome de João Emilio Clemente e diz residir á rua Silva Lopes n. 3, acompanhava-a sempre quando ella ia fazer compras para o referido collegio, na casa Succena.

Acontece, porém, que os dois brigaram, mas o Clemente continuava a frequentar a casa Succena, onde fez diversas compras em nome do collegio alludido.

Afinal foi a sua pirataria descoberta e elle preso, sendo mettido no xadrez do 1º districto por onde está correndo o inquerito sobre o caso.

Uma designação na Contadoria Central

O contador geral da Republica designou o sr. João Polycarpo Galhardo, auxiliar de estação da Repartição Geral dos Telegraphos, para o cargo de praticante na sub-contadoria Seccional do Districto telegraphico no Rio Grande.

Tombola de Nossa Senhora das Victorias

Communica-nos o Rvmo. Padre Manoel Gabinio de Carvalho, director da Tombola de Nossa Senhora das Victorias que não tendo sido possivel a todos os bemfeitores da Egreja de Nossa Senhora das Victorias remette em tempo as listas a seu cargo, fica o sorteio da referida tombola transferido para o dia 29 de Maio, proximo.

Recolhimento do imposto de energia electrica

O director da Receita Publica permittiu á firma Rossetti & Centola recolher o imposto de energia electrica por intermedio da collectoria onde estiver situada a séde das empresas de propriedade da mesma, nos municipios de Monte Santo, Arceburgo e Arary, em Minas Geraes.

O cozinheiro foi aggredido pelo "garçon"

O cozinheiro Adriano Tavares, do restaurante Malmo, na rua do Cattete n. 86, teve, hontem, acalorada discussão, dentro do estabelecimento, com o "garçon" Joaquim de tal, que acabou vibrando naquelle uma facada ferindo-o no ante-braço direito.

A victima foi ao Posto de Assistencia solicitar curativos, e, depois de medicado, dirigiu-se á delegacia do 4º districto afim de apresentar queixa.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Importante conferencia espirita

Na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 13 no Meyer, haverá, hoje, uma importante conferencia espirita.

Falará o sr. Benjamin Loureiro, que abordará os mais importantes assumptos espiritas, explicando phenomenos e dando conta de varios problemas interessantes.

A conferencia será publica, não havendo, por isso, convites especiaes iniciando-se ás 8 horas da noite.

Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria

Realiza-se amanhã ás 8 horas da noite, na séde da Associação Alliança dos Operarios, em Cascadura, sita á Praça da Republica n. 42 uma conferencia sobre "Doenças Venereas e o meio de evital-as". Esta conferencia, que será feita pelo dr. Deolinger da Graça, é a 6ª da 3ª serie, coordenada pelo dr. Henrique Autran, chefe do serviço de Propaganda de educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, e de accordo com a orientação dada pelo professor Clementino Fraga, director geral.

CENTRAL DO BRASIL

O dr. Romero Zander, deve assignar amanhã, a effectividade de todos os escreventes extranumerarios que fizeram o concurso regulamentar e que estão prestando seus serviços na referida classe ha mais de dois annos.

— Sabemos que o director vae determinar á sub-directoria da 5ª divisão a construcção de um edificio para a estação de Cavalcante na Linha Auxiliar, afim de attender ao commercio e a população local, que actualmente está sem abrigo com a simples "parada".

— O dr. Lauro Miranda, sub-director da 4ª divisão, encontra-se actualmente em Bello Horizonte, donde deverá regressar segunda-feira.

— Está sendo reformada a cobertura da estação de Piedade, que se encontrava em pessimo estado de conservação. O dr. Lysanias Leite, chefe do trafego vae determinar ao agente a limpeza diaria (depois da meia noite) da ponte que liga a estação com as ruas Manoel Victorino e Goyaz e prohibir a estadia de vendedores ambulantes na entrada da mesma impedindo o transito dos viajantes durante a tarde e a noite.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 32 passagens, na importancia total de 2:803$600.

— Foram effectivados: Antonio Madureira, ajudante da 2ª residencia da Linha Auxiliar, na turma de ferraria; Antonio Machado Netto e Francisco José Guirlanda, serventes de 3ª classe, respectivamente, das turmas de alvenaria e pintores; Jovino Gregorio de Almeida, operario de 3ª classe, da turma de locomoveis; e Caetano Maximo Puga, trabalhador da turma de lastro.

— Tomorá posse, amanhã, de residente da 1ª secção da Linha Auxiliar, o dr. Fausto Proença, na vaga do dr. Galdino Cezar da Rocha, que foi transferido para a 1ª residencia do centro da Central do Brasil.

— A chefia do movimento, expediu hontem, a seguinte circular:

"De ordem superior a partir de 24 do corrente, serão supprimidas as paradas dos trens R 1, R 2, RP 1 e RP 2, nas estações: R1, Deodoro, Paulo de Frontin, Commercio, Andrade Pinto, Souza Aguiar, Parahybuna, Chapeu d'Uvas, Ewbank da Camara, Ressaquinha e Christiano Ottoni. R 2, Buarque de Macedo, Christiano Ottoni, Ressaquinha, Mantiqueira, Ewbank da Camara, Chapeu d'Uvas, Parahybuna, Souza Aguiar, Andrade Pinto, Commercio e Deodoro. RP 1 e RP 2, Nova Iguassu' e Humberto Antunes".

— Será promovido a residente, em uma das vagas existentes da Central do Brasil, o ajudante de residente Costa Pinto, que actualmente serve como inspector do 2º districto do trafego.

— Despachos da directoria.

Acelyno Monteiro Duarte, Humberto Vianna, pedindo certidão — Certifique-se; Cia. de Seguros Indemnisadora, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo; Brenno & Cia., Cia. Ceramica Brasileira, Cia. Nacional de Electricidade, Oscar Taves & Cia., Santos Seabra & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Maria Ferreira Vidal, idem idem — Restituam-se as cauções em causa; Penido & Penido, pedindo restituição de saldo de leilão — Deferido; Manoel Quirino de Paula, pedindo transferencia de concessão — Idem, á vista da informação; Agostinho Camillo Ribeiro, pedindo collocação — Não ha vaga; Antonio Thomaz Barreto, apresentando proposta — Compareça, querendo, á concorrencia que brevemente será convocada para a venda do artigo em causa; Mario Pinheiro, pedindo providencia — Não pertencendo as toras de madeira que se acham armazenados á expedição em que se verificou a falta allegada pelo requerente, segundo informa a Contadoria, nada ha que deferir; Oscar Nogueira da Silva, pedindo readmissão — Indeferido; Dolabella & Portella, pedindo indemnisação — Idem, tendo em vista o art. 168, letra d), do Regulamento de Transportes, então em vigor; Alzira dos Santos Jacomo, pedindo passe escolar — Concedo, com 50 % de abatimento.

Era "pingente" e morreu com a cabeça partida

As nossas vias-ferreas, isto é, as administrações das nossas estradas de ferro não se querem convencer da necessidade de augmentar o numero de seus comboios. Dahi, andarem sempre os poucos entregues ao serviço completamente repletos pelas plataformas e estribos.

Hontem, devido á isso, mais um desastre occorreu. Foi no trem SUA 2. Num dos carros vinha, dependurado, o operario Leonel Roche, brasileiro, de côr branca, solteiro, de 15 annos de edade e residente á travessa Santa Cruz n. 56, em Del-Castilhos.

Ao chegar o comboio á estação de Alfredo Maia, o pobre rapaz bateu com a cabeça numa locomotiva que ali estava parada, caindo entre as linhas.

Levado para o Posto Central de Assistencia, verificaram os medicos que Leonel tinha a cabeça partida, fazendo-o internar, em estado gravissimo, ao Hospital de Prompto Soccorro, onde o infeliz, momentos depois, veiu a fallecer.

O cadaver foi, com guia da policia do 14º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Pedido de gratificação

Transmittindo ao consultor geral da Republica o processo relativo ao requerimento em que Eduardo Assis Motta auxiliar technico, apsentado, da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, pede o abono de gratificação addicional de 20 % sobre a diaria de 10$ que percebia quando operario de primeira classe da referida fabrica, o ministro da Fazenda solicitou-lhe parecer sobre o assumpto.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

PREPARO DO TERRENO PARA A CULTURA DO MILHO

Quando se trata de matta virgem é usual fazer-se a derrubada a machado e foice. A derroubada faz-se entre meiados de julho e meiados de agosto e a queima logo depois de secca a galharia e as arvores tombadas.

Os caboclos não cogitam de estercos nem de adubos.

Em terrenos de campo ou descampados o preparo exige muito trabalho.

O milho requer um solo fofo, bem revolvido. Para isto se obter o melhor; arar a terra no outono uma vez e rearal-a, depois, na vespera da plantação, se se trata de terras compactas e somente um pouco antes da sementeira, no caso de terrenos leves.

E' inutil, perigoso e prejudicial alguem fazer plantação sem dispôr, ou de estercos bons ou de adubos de applicação bastante conhecida. São incontaveis os desastres de individuos que, confiando, ora em terras suppostamente ferteis, ora desprezando as lições da experiencia, se mettem a plantar sem fornecer a terra os principios necessarios ao desenvolvimento do milho.

Para esse cereal o esterco mais recommendado é o animal. Preciso, porém, que esse estrume seja bem feito, esteja bem cozido, uma como especie de manteiga preta.

Os agronomos aconselham espalhar o estrume no sólo, e revolver este.

Entre os nossos agricultores, porém, é praxe pôrem em cada cova uma passada de estrume, o que lhes dá uma apparente economia.

A proposito de adubos chimicos escreveu o dr. Assis Brasil: "Não havendo estercos de estabulo, é recommendavel o emprego do adubo chimico do commercio, em pequena quantidade, sómente no outono, reservando-se a dose principal para uma adubação posterior, que deverá ser feita por occasião da sementeira ou pouco depois della".

. . . .

"Indicamos em primeiro logar as cinzas de madeira, depois o super-phosphato, guano e farinha de ossos, porque antes de tudo temos de introduzir no sólo o acido phosphorico, depois a potassa; muitos solos necessitam tambem de cal, não sendo calcareos, adubar com cal é indispensavel para qualquer outro solo.

Isto ensina a pratica que manda tambem que se lance mão da adubação azotada pelo guano ou salitre do Chile, na falta deste principio nutriente, capital, no solo respectivo, que póde egualmente recebel-o pela adubação verde.

OVOS QUE GORAM

Os ovos deixam de dar pintos por varias causas, dentre ellas as principaes são: falta de fecundação, fecundação fraca e má incubação.

Falta de fecundação, quando as gallinhas fazem a postura sem a presença do gallo ou com a presença do gallo impotente.

Fecundação fraca, quando o gallo ou a gallinha não estão em boas condições de saude, como quando em muda, ou ligeiramente enfermas e fracas, etc.

Defeito da incubação, quando os ovos são velhos, as gallinhas incumbidas de fazel-o estão cheias de piolhos e outros parasitas de modo que não se aninham bem, ou, quando se faz ninho sobre madeira em tempo de calor, pelo verão, faltando humidade para a eclosão.

Pode-se facilmente conhecer a causa da falta de producção de pintos pelos ovos que ficarem da incubação.

Se o ovo conserva bem a gema e clara depois de incubado é que havia ausencia de fecundação.

Se o ovo apodrecer durante a incubação é que a fecundação era fraca, depois de germinado o embrião morreu e apodreceu.

Tambem póde se manifestar esse effeito tendo a gallinha abandonado a incubação em meio, ou deixado de se aconchegar aos ovos pelos piolhos que a infestam.

No caso de incubação pode-se dar mesma coisa pela má direcção da incubadeira.

Caiu do trem e falleceu no Prompto Soccorro

Hontem, pela manhã, quando saltava de um trem na estação Pedro II, foi victima de uma quéda, soffrendo esmagamento das pernas, o menor Jayme Dias Ferreira, de 15 annos de edade e residente á rua Garcia Redondo n. 108.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o inditoso menor levado para o Posto Central, onde recebeu os soccorros de que carecia. Tendo sido depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, ali veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, com guia da policia do 14º districto.

Apresentava graves queimaduras pelo corpo

No Posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrida Doralice Dias Jambeiro, casada, de 19 annos de edade, a qual, mais tarde, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, visto ser grave o seu estado.

Como occorreu o facto não se sabe, pois nem mesmo Doralice, que foi apanhada em sua residencia, á rua Portella n. 325, declarou coisa alguma, sendo que a policia do 23º districto está apurando o mesmo.

NA JUSTIÇA MILITAR

Summario de um processo de crime de morte

Proseguiu hontem, perante o primeiro conselho de Justiça permanente, o summario de culpa do soldado do 1º regimento de cavallaria Bernardino de Souza, accusado de crime de morte.

O advogado do réo, dr. Machado Dias, requereu exame de sanidade para o seu constituinte.

Por causa de um couce, foi para o Prompto Soccorro

O carroceiro João Simões do Nascimento, quando trabalhava na secção de Limpeza Publica do Realengo, recebeu forte couce de um muar, soffrendo grave hematoma e contusão nas costas, sendo, por isso, soccorrido pela Assistencia Municipal, de onde o removeram mais tarde para o Hospital de Prompto Soccorro, visto ser grave o seu estado.

Morreu, pondo sangue pela boca

NINGUEM SABE QUEM E' O INFELIZ TUBERCULOSO

Cerca de 1 hora da tarde de hontem, passava pela Avenida Pasteur, um individuo desconhecido, cuja apparencia era de homem gravemente enfermo, no ultimo grão da tuberculose. Caminhava vagarosamente, parando de quando em quando, como que para descançar.

Repentinamente, o desconhecido cambaleou, quiz suster-se, mas não póde, caindo ali mesmo a pôr sangue pela bocca.

Populares chamaram a Assistencia Municipal, mas, quando o medico de serviço ali chegou, já o infeliz era cadaver. Morrera tuberculoso.

O commissario Marinho, de dia ao 7º districto, indo ao local, não encontrou nenhuma pessoa que conhecesse o morto. No seu bolso, no entanto, achou a autoridade uma matricula do Dispensario para tuberculosos de Botafogo, com o nome de Francisco Rodrigues.

O cadaver do tuberculoso foi, com guia da policia do 7º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O Tribunal Militar mudou os dias de sessão

O Supremo Tribunal Militar resolveu hontem modificar os dias de suas reuniões, que serão, até ulterior deliberação, nas segundas-feiras, quartas-feiras e sextas, sendo ás das segundas-feiras destinadas ao julgamento de habeas-corpus.

Condemnação de desertores

Pelo primeiro conselho foram hontem condemnados a 6 mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção, os soldados Palmyro José de Almeida e Julio Vicente Alves Pereira.

Desastre de automovel?

UM HOMEM COM O CRANEO FRACTURADO NA RUA JARDIM BOTANICO

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, para soccorrer uma pessoa na rua Jardim Botanico.

Indo ao local, o medico de serviço ali encontrou um homem de côr branca e apparentando 30 annos de edade. Apresentava o infeliz fractura da base do craneo.

Ninguem sabe como fôra victima o desconhecido, parecendo, no entanto, tratar-se de um desastre de automovel.

Depois de receber os primeiros soccorros medicos, foi o infeliz homem, sem fala, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Secção Automobilistica

Conferencias sobre automobilismo

A realizada ante-hontem versou sobre o regulamento moderno do transito

Perante os Rotarios do Rio de Janeiro, o sr. George F. Bauer, secretario do "Foreign Trade Committee of the National Automobile Chamber of Commerce", realizou ante-hontem a primeira conferencia da serie que pretende realizar no correr de uma excursão de quatro mezes pela America do Sul, versando todas ellas sobre as diversas phases de construcção de estradas de rodagem, regulamento de trafego, e coordenação de transporte, acompanhadas, sempre que possivel, por films cinematographicos obtidos sob a direcção technica do sr. John V. Lawrence, tambem da Camara de Commercio, em St. Louis e Cincinnati.

A conferencia hontem realizada versou sobre "O regulamento moderno do transito" a qual publicamos a seguir:

"Sinto muito não poder falar em inglez. Por causa de uma ausencia de duas semanas de Nova York, tenho esquecido o meu inglez completamente. Consequentemente, espero que vv. ss. me permittam falar, não em portuguez, mas em meu dialecto especial de imitação de sua bella lingua.

O vehiculo automovel é um dos maiores agentes da civilização, mas nas mãos de um conductor descuidado e sem devido regulamento, a sua utilidade é prejudicada por accidentes de transito, resultando, frequentemente, em percas de vida ou damnos graves, tanto aos pedestres como tambem ao conductor.

Na America do Norte se faz grande e aturado esforço, coroado de bom resultado, para interessar todas as pessoas, incluindo os proprietarios de automoveis, os conductores, as creanças das escolas publicas e os transeuntes a pé, na segurança em primeiro logar.

Nos Estados Unidos da America do Norte as organizações automobilistas unem os seus esforços para a adopção de leis uniformes de regulamento de transito. Agora prepara-se um regulamento de trafego para ser adoptado em todas as cidades do paiz, para proporcionar regras definidas sobre o trafego de estradas, signaes, illuminação, licenças de conducção, e sobre tribunaes para julgamento de contravenções com magistrados experientes em assumptos de transito e trafego.

Nove grandes associações nacionaes nos Estados Unidos estão cooperando com a Repartição Federal de Commercio para a organização e custeio de uma conferencia annual sobre a segurança em ruas e estradas.

Para que esta conferencia possa dar resultado effectivo, são creadas seis mezes antes da data da sua abertura, grande numero de commissões constituidas por pessoas de ambos os sexos representando todas as camadas do publico — funccionarios de policia e de estradas do paiz, representantes das instituições de ensino, das industrias de automoveis, seguros, engenheiros de construcção, grupos interessados nos planos das cidades, na promoção da segurança nacional, organizações de trabalho e varias Camaras de Commercio. Estas commissões com o seu pessoal auxiliar têm-se dedicado com extrema diligencia a determinar factos relativos á situação em todas as suas ramificações. São expostas perante a conferencia as suas conclusões quanto a causas e resultados relativamente ao que se tem feito em diversos pontos do paiz e quanto aos systemas mais vantajosos de trabalhos technicos e de planos de cidade.

Depois de discussão minuciosa dos relatorios destas commissões, a conferencia elabora um relatorio geral ennunciando as suas opiniões e as conclusões a que se chegou. As nove organizações nacionaes que collaboram na conferencia occupam-se depois em levar os resultados da conferencia á attenção dos corpos administrativos e legislativos, ás associações e empresas de negocio, ao conductor do vehiculo automovel e ao pedestre. Para que uma communidade possa tratar [illegible] questão de segurança nas suas ruas e estradas, deve coordenar todos os seus esforços num plano de regulamentação de transito mostrando um systema completo de medidas de trafego, áreas de estacionamento ou armazenagem de automoveis, e os melhoramentos necessarios nas ruas tanto dentro dos limites da cidade como na área provavel de edificações fóra desses limites.

O plano de regulamentação de transito deve ser elaborado em harmonia com um plano para as linhas e estações de transportes e de transito, e com a regulamentação de zonas. A adopção destes planos deve ser seguida de um programma longo e definido de melhoramentos e de finanças.

São reconhecidos por esta associação dois factores principaes como as bases em que se fundamenta o manejo proprio do transito: Primeiro, que as estradas devem ser construidas e reguladas de modo a facilitar o mais possivel o transito rapido, seguro e efficiente; segundo, que o automobilista transgressor das regras de transito, que conduz negligentemente o seu carro, deve ser tratado com severidade. O numero destes casos é pequeno, em proporção ao numero total de automobilistas, mas o mal que fazem é avultado e prejudicial a todos, principalmente aos outros viajantes automobilistas.

O problema do trafego é mundial. A cooperação de todos é necessaria. Os Rotarios merecem louvores por seu auxilio effectivo."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — Manoel Maria Pinto, Carlos Martins Thompson Flores, Olympio Antonio Ribeiro, Emmanuel Alteerg, Antonio Marques Durães, Avelino Teixeira Mourão, Lyrio da Conceição Dias, Antonio Vieira Rodrigues, Manoel Martins Ferreira de Araujo e Antonio Armando.

Prova pratica — Juventino Barbosa da Silva e João Guerrera.

Turma supplementar — José Salfate Almeida, Farid Tannuri, Edison Luiz de Campos, João Mario Caldas, Antonio Dias, Mario Mathias, João Ferreira de Almeida, Abel de Macedo, Domingos Barbosa e Accacio Vieira Cathy.

— Resultado dos exames effectuados em 18, 19 e 20 do corrente:

Motoristas approvados — Serafim Bernardes Loureiro, João Damasceno de Castro, Jayme Alvaro de Oliveira, Elviro Teixeira Neves, Adelino de Oliveira, João Barbosa da Silva, Eugenio Arminado, Joaquim Martins Cardoso, Moacyr de Souza Sampaio, Sebastião Bastos, José Rosendo Gomes da Silva, Mohidim Mallas, Erwin Theodoro Eugenio Dieterle, José Felippe, Pedro Candido de Vasconcellos, Kurt Henrich Ipringshlce, João Lopes.

Inhabilitados e reprovados — Sebastião Gomes Pestana, José Gaspar Beselga, Agostinho Rezende, Antonio Villela, José Pereira de Oliveira, José Ferreira da Cunha, Chrispim Julio do Nascimento, Luiz da Silva, Jan George Fredriks, João Galdino Santiago, Antonio Poeta, Manoel d'Almeida Barros e Manoel Jorge dos Santos.

Motocyclista approvado: John James Lowudes.

do dia 3, na Ilha do Engenho, continuam a ser disputados.

Filhos de Talma — A veterana sociedade da rua do Proposito vae effectuar logo mais, esplendida tarde-noite dansante, impulsionando as dansas correcto "jazz-band".

Recreio da Juventude — Serão estupendas, as festas commemorativas deste conceituado club da rua Senador Euzebio.

A directoria está com muito capricho organizando o programma dessas festas, que marcarão uma época na querida agremiação familiar.

Appolo Club — O bemquisto club da Praça 11 de Junho, effectua hoje, excellente tarde-noite dansante, com o concurso do afinado "Jazz-Band" "Schubert".

Tuna Lusitana Familiar — Effectua-se hoje, na antiga sociedade de Bemfica, animada vesperal, fazendo-se ouvir apreciado "jazz-band".

Recreio Club — Promove este elegante club, imponente festival no proximo dia 8 de maio, em homenagem ao popular chronista recreativo Ephraim de Oliveira (Meudo), que terá extraordinarios attractivos.

Paraiso das Flôres — No dia 1º de maio, festejando o seu 1º anniversario, este gremio situado á rua Manoel Victorino n. 307, realiza magnifica festa, que terá inicio ás 3 horas, por uma apepitosa macarronada, dedicada ao "João da Gente", fazendo-se ouvir um "jazz-band" dirigido pelo saxophonista Azevedo Junior.

A séde social será lindamente enfeitada e illuminada á cargo de Hortalas do Amaral, será féerica.

Do secretario, Manoel Augusto Paes Leme, recebemos convite para a festa.

Bloco Ultima Hora — Na reunião que hoje effectua á Estrada Real de Santa Cruz, 250, em Bangú, será marcado o dia para o grande baile inaugural.

A junta governativa que dirige o "Ultima hora" está composta dos srs. Oscar Roberto Gonçalves, presidente; Manoel Paixão, secretario, e Archanjo Coccoli, thesoureiro.

Endiabrados de Ramos — Uma importante assembléa geral vae realizar este antigo club da Avenida dos Democraticos, em Ramos, para leitura do relatorio do thesoureiro e assumptos urgentes. Tratando-se da estabilidade do club, a directoria resolveu que poderão tomar parte na mesma, os socios iniciadores, benemeritos, titulados e toda e qualquer pessoa que tenha interesse pelo progresso do mesmo, podendo tomar parte nas discussões.

Papoula do Japão — O "Jardim Oriental" apresentará hoje, o aspecto das grandes noites com o baile que vae ser effectuado.

Lyrio do Amor — Hoje o "Regato" será pequeno, para conter o crescido numero de pessoas que vão tomar parte no interessante baile que ali se effectua.

Chuveiro de Prata — Logo mais, realiza-se na "Banheira", um dos seus esplendidos bailes, que certamente, conseguirá enorme concorrencia.

Universal Jazz-Band" — Os festejados musicistas que constituem o excellente conjunto musical da "Universal Jazz-Band", regressaram hontem de S. Paulo, onde estiveram durante alguns dias cumprindo um contrato. A Universal que é o conjunto preferido dos salões elegantes e recreativos, acaba de ser contratado para abrilhantar o baile do Meyer Club, marcado para o dia 7 de maio proximo.

Fenianos de Cascadura — Está marcado para hoje, neste club da rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura, mais um pomposo baile, que promette ser encantador.

Meyer Club — Este club do Meyer, vae realizar no dia 7 de maio proximo, um monumental baile, que marcará mais um triumpho para a sua prestimosa directoria.

Club dos Frajolas — Attendendo a um gentilissimo convite da directoria deste club, assistimos ante-hontem, a tarde-noite dansante, que ali se realizava.

O salão estava repleto de damas e cavalheiros, que tomavam parte nas contradansas.

Ao ser annunciada a chegada de "Altamira", do Correio da Manhã, a directoria gentilmente nos recebeu, sendo logo tocada uma contradansa em homenagem ao Correio, sendo-nos par a graciosa senhorita Carlinda Silva.

Dahi por deante, não faltaram demonstrações de sympathia por parte dos componentes do Club dos Frajolas, o que bastante nos desvaneceu.

O Club dos Frajolas que foi fundado em 24 de junho de 1925, está installado no predio da rua Vaz Lobo, 81, em Irajá, tendo sido seu primeiro presidente o tenente da Policia Militar Eurico Werneck.

A sua actual directoria está constituida pelas seguintes pessoas: presidente, Antonio José Pereira; vice-presidente, Sergio Alves da Silva; 1º secretario, Antonio Cyrillo da Cruz; 2º secretario, Angelo Devoto; thesoureiro, Manoel Rodrigues; procurador, Ventura de Moraes; 1º director de salão, Oswaldo Thompson; 2º director de salão, Hermenegildo Monteiro; conselheiros: Luiz Fernandes, Joaquim Machado e Dilot Cordeiro.

No dia 24, o Club dos Frajolas vae realizar o baile mensal, fazendo-se ouvir afinada orchestra.

O club tem ainda como seu filiado o "Gremio das Flôres", composto de senhoritas.

Em synthese, tendo uma matricula de socios bastante elevada, e proporcionando sempre festas agradaveis, o Club dos Frajolas tem deante de si um bello futuro.

Silvino Silveira — Temos necessidade de lhe falar.

Sociedade Musical Bomsuccesso — Em homenagem aos seus associados, esta veterana sociedade abriu hontem, os seus salões da rua Nova Syão, em Ramos, para uma esplendida tarde-dansante na qual tocou o "Jazz-Band Triumpho Musical".

Club Tres de Março — A "domingueira" de depois de amanhã, no Club Tres de Março, será em homenagem ao sr. Carlos Machado, digno 1º vice-presidente dessa brilhante sociedade da Ilha do Governador, e á sua familia. Despedem-se, assim, homenageando esse prestimoso director, os seus companheiros de directoria e consocios, visto este ir ausentar-se por seis mezes, em viagem de recreio á Europa, em companhia de sua familia.

Essa reunião, que começará ás 5 horas da tarde e terminará ás 10 horas da noite, terá o maximo de cordialidade como as demais ahi realizadas e servirá para provar os resultados sociaes de entrelaçamento de amizade entre as familias dos seus socios, demonstrando o quanto de bons frutos já vem colhendo e colherá o sympathico Club Tres de Março.

Escola de Dansa — A Escola de Dansa, que obedece á direcção de Bueno Machado, vae realizar, no dia 27 do corrente, uma festa offerecida á imprensa desta capital. Para a "soirée" que está sendo organizada com capricho, será ricamente ornamentado o salão de dansas, dando-se cumprimento ao programma especial, que será a attracção da noite.

Gremio 11 de Junho — Este distincto gremio effectua na proxima quinta-feira, 28, ás 9 horas da noite, uma importante sessão de assembléa geral, para redacção dos estatutos e eleição da nova directoria.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Sebastião Dionisio, trabalhador da 4ª residencia da Linha Auxiliar, entrado no 1º districto, em 24 de janeiro de 1924 passará desta data em deante a se chamar Sebastião Dionisio de Souza. Rio Preto, 26 — 4 — 927. (B 26438)

Foi apanhado em flagrante quando furtava

O larapio José Mendes Guimarães, de 20 annos e residente á rua do Morro n. 27, furtou, hontem, á tarde, uma peça de tricoline que estava em exposição á porta da "Notre Dame de Paris", á rua do Ouvidor. Presentido por populares foi o larapio preso e levado para o 1º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de autoado.

A peça de tricoline tinha o valor de 130 mil réis.

Radiotelephonia

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DA PHILIPS

Communicam-nos:

"Temos a satisfação de levar ao conhecimento de vv. ss. que acabamos de receber communicação telegraphica de nossa matriz informando o horario de suas irradiações de onda curta (30m,2) a saber:

Abril: 27, 28 e 29; maio: 3e 5, das 4 horas da tarde ás 8 horas da noite, hora local.

A nossa matriz avisa que no dia 28 do corrente haverá um programma especial com a nona symphonia de Beethoven, dirigida pelo maestro hollandez Mengelberg, um dos mais afamados directores de orchestra europeus."

RADIO CLUB DO BRASIL

Assembléa geral

Havendo a commissão incumbida de organizar o projecto de novos estatutos concluido o seu trabalho, convoca para o dia 30 de abril, ás 8 horas da noite, a sessão de assembléa geral que os deve discutir.

Para conhecimento de todos os associados, será enviado o projecto de estatutos a todos os socios, que o poderão tambem obter na secretaria do Radio Club do Brasil. — *Dr. Antonio Maia Santos*, 1º secretario.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting ficou combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil que aos domingos ficaria parada uma estação. As irradiações do domingo de hoje deverão ser feitas pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas populares por um grupo de amadores do quadro social do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia e Supplemento Musical.

A's 2 horas e 20 minutos — Transmissão do Theatro Republica, da opera "Madame Buterfly", de Puccini, pela companhia sob a direcção do maestro De Angelis.

A's 8 horas e 20 minutos — Transmissão do Theatro Republica da opera "Aida", de Verdi, pela companhia sob a direcção do maestro De Angelis.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 horas e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações da Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 minutos — Discos de musica de dansa.

A's 8,10 minutos — Discos seleccionados.

Das 8,45 — Transmissão do Theatro Republica, da opera "Gioconda", de Ponchielli, cantada pela companhia sob a direcção do maestro De Angelis.

NOTAS RECREATIVAS

As festas a realizarem-se hoje nos clubs recreativos e as em preparo

Toda a correspondencia para esta secção, deve ser enviada á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas" (Altamira).

O Correio da Manhã só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Club dos Democraticos — A rapaziada valorosa que fórma o "Grupo dos Independentes", está activando os preparativos do interessante convescote, que vae effectuar no dia 3 de maio, na Ilha do Engenho, em homenagem aos dedicados directores do Club dos Democraticos, Lords "Carta Branca" e "Aleijadinho".

Os encantos de que se vae revestir a grandiosa festa campestre, são garantia do successo que obterá o "Grupo dos Independentes", que além de excellente "jazz-band", se fará acompanhar de um magnifico "chôro".

Os convites para o convescote

ACADEMIAS & ESCOLAS

A nova administração do Circulo do Magisterio Municipal

Realizou-se, hontem, a assembléa geral de socios desta prestigiosa associação de classes dos professores das escolas nocturnas da municipalidade, para eleição da sua nova administração annual. Presidida a eleição e feita a apuração, verificou-se ter sido vencedora a seguinte chapa: directoria, presidente, Danton do Coutto; vice-presidente, Benjamin Pinto Vasconcellos; secretario geral, Carlos Alberto Franco (reeleito): 1º secretario, Gabriel Bandeira de Faria; 2º secretario, Manoel Pinto; 1º thesoureiro, Floriano Araujo Góes (reeleito); 2º thesoureiro, Ulysses Sant'Anna; orador official, Claudino Souza Martins; bibliothecario, J. B. Santos Cordilha; procurador, Luiz Feijó.

Conselho superior: presidente, Carlos Maggioli; secretario, Haroldo Limoeiro; membros: Aurelio Cesar da Silva (reeleito); Avdano Corrêa; D. Justina Brandão; D. Maria Clara e Lourival Ribeiro de Oliveira.

O presidente da assembléa, professor Carlos Maggioli, congratula-se com os collegas eleitos, felicitando-os pelo acerto da assembléa.

Dentro breve trecho será empossada a nova administração com a devida solennidade, para o que não serão poupados esforços pela directoria, cujo mandado agora se extingue.

Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, á 1 hora, terá inicio a prova oral de Geometria Descriptiva (da terceira serie do curso Geral).

Terça-feira, ás duas horas, terá inicio a prova escripta de Legislação da Construcção, devendo comparecer os candidatos inscriptos.

Havendo o director do Departamento do Ensino, permittido a matricula de alumnos na conformidade do artigo 209 do Decreto 16.782 A, de 13 de Janeiro de 1925, estão chamados á secretaria da escola, os candidatos que desejarem se prevalecer da alludida concessão.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Serão chamados amanhã, ás 4 horas, para exame de Pharmacia Chimica, e depois damanhã, ás 5 horas, para exame de Toxicologia os que desejarem rivalidar.

CURSO DE PREPARATORIOS

De maio em diante terão inicio as aulas do regime de exames parcellados (para os candidatos que ao menos tenham feito um preparatorio) e do regime seriado, sendo pedidas bancas examinadoras do Departamento Nacional do Ensino em Dezembro.

Centro Academico Evaristo da Veiga da Faculdade de Direito de Nictheroy

Para ás 3 e meia horas de amanhã, está marcada uma nova sessão do Centro dos Academicos de Direito de Nictheroy. Urgentes e palpitantes assumptos serão discutidos nessa sessão extraordinaria, pedindo-se, por isso, a presença dos alumnos, socios. Dias.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

Realiza-se amanhã, 25, ás 4 horas, a prova escripta de Physica do exame vestibular aos cursos desta escola.

QUE QUADRILHA!...

Trabalhadores da Limpeza victimas da agiotagem

Uma turma de trabalhadores da estação da Superintendencia da Limpeza Publica em Botafogo, procurou hontem, á tarde, o secretario do prefeito, afim de queixar-se de factos de que são victimas os que trabalham naquella secção.

Segundo allegaram os queixosos, a agiotagem campeia ali desenfreada, e é praticada por um senhor de nome José Manoel, que vive mancomunado com alguns empregados daquella estação.

A percentagem cobrada pelo agiota é de tirar couro e cabello, ficando as suas pobres victimas a pão e laranja, visto que os seus salarios são entregues aos que lhes exploram a necessidade, pelos abonos que lhes são feitos por conta dos salarios que percebem.

Inutilizaram as mercadorias, perversamente, e foram denunciados

Ao juiz da 2ª vara foram denunciados os soldados Santiago Abrantes e Lauro Dias de Mesquita, accusados de terem perversamente inutilizado mercadorias pertencentes a um vendedor ambulante.

COLLEGIOS

Casa Marialva

R. Sete Setembro 132

Calçado Collegial

A marca collegial e exclusiva da casa Marialva. O calçado que não tiver gravado na sola a marca a margem não é legitimo collegial.

MODELO 5

Sapato chromo preto, amarello e côr natural marca collegial.

N. 20 a 26	13$000
N. 27 a 32	14$000
N. 33 a 40	18$000
pelo correio mais	1$500

MODELO 7

45$000

Sapatos para senhoras salto Luiz XV, cubano, ou corretel, cubano côr beije enfiado de azul ou marron enfiado de beije numero 32 a 40. Pelo correio mais 2$000.

MODELO N. 22

Sapatos em bufalo branco com guarnição amarella ou pretos envernizados

N. 17 a 26	16$000
N. 27 a 32	18$000
N. 33 a 40	22$000
Pelo correio mais	1$500

Pedidos—F. Silva

(1840)

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43. (2040)

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR, 56, SOB.

Ternos de roupas sob medida do valor real de 450$000 por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$...

Autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia 18	699
3ª " " 19	900
4ª " " 20	546
6ª " " 22	594
Hoje Sabbado " 23	046

Rio, 23 de Abril de 1927. — Adjucto Ferreira.

O Fiscal do Governo — Dr. Asterio de Campos.

A pedido de diversos freguezes e amigos, foi prorogado até ao fim do corrente mez a acceitação de novas inscripções podendo, pois se inscreverem até essa data todos os que desejam possuir os mais superiores ternos de Roupas por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000.

Adjucto Ferreira

O iniciador dos Clubs de Roupas, nesta Capital ha já longos annos.

ANNUNCIOS

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se á vista ou em prestações os melhores terrenos das ruas principaes, inclusive lotes á beira mar e lotes sobre a encosta do morro da Urca com soberbas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam prospectos e detalhes. Ourives n. 51, 1º andar. Telephone Norte 3978. (B 26515)

CONSULTORIO

Aluga-se uma sala, na rua Uruguayana 22, 1º andar. (B 26485)

APPARTAMENTO

Precisa-se de um, com pensão, para casal, em casa de familia, sendo unico inquilino. Prefere-se no andar terreo e proximo a praia. Dão-se e pedem-se referencias. Cartas nesta redacção a C. S. T. (B 26550)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Continua Liquidação para diminuir o grande sortimento e animar os compradores a casa; A enfermidade do mr. Alberto Branco obriga a deixarmos o Bazar Colosso que por tanto tempo foi opemo da infamia dos invejosos; já terminou o balanço e retalhos e todos artigos são vendidos apreços vantajosos vinde ver; Linho puro para vestidos 2$500; Cobertores pura lãn hespanhões 27$ Linho branco 2 metros e 30 de Largura 14$; Colchas com fostone das maiores para noivos 35$ Cobertores pura lãn chics para noivos 12$ Atoalhados brancos 3$800 Atoalhados côres 3$700; Morim legitimo Ave Maria 28$ temos os melhores morins Ingleses; Sares noivos tem vantagem comprando enxoval no Bazar Colosso; flanelas para cociros 1$600; flanelas da melhor lan para capa crianças e camisas dentro 12$ Gabardines pura lãn com metro meio largura 16$ tecidos lan fantasia 12$; feltro branco dois metros largura 16$; Vinde ver Sedas garantidas fortes radios da melhor seda 16$; radio saldos pura seda 14$; Sedas fantasia perfeita forte 12$; cretone metro 40 largura 3$; Cretone 2 metros 30 largura 6$; Ottomian muitas cores para vestidos ou manteaux 30$ Astrakan do melhor metro 40 largura 27$; Opala Suissa 2$800 cambraia do melhor linho 5$; Toalhas banho; retalhos de sedas tem grande Abatimento Veludo de seda 20$; Sedas brancas para vestidos noivas 32$ temos muitas sedas brancas baratissimas Sedas pretas fortes; sedas pretas fantasias duraveis e chics; Vinde ver nossas sedas porque o sortimento e das melhores cores e preços liquidação; Meias Seda Senhoras 3$ todo nosso sortimento é esplendido duravel e perfeito vinde ver comprar barato rua Haddock Lobo n. 6 Veludo. (B 25860)

Atelier de Vestidos

Madame Branco com reputação firmada como barateira e por faser vestidos que são de Admiração feitios de Vestidos de seda 20$ feitio costumes de lãn ou de Veludo 30$; feitio de manteaux 25$; feitio Vestidos de linho 15$ feitio vestidos noivas 30$, vinde com todo confiança que madame Branco é a proprietaria do Bazar Colosso o Atelier é na residencia rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar. (B 25861)

POHLIG

J. POHLIG AKT.-GES., COLONIA

INSTALLAÇÕES DE CABOS AEREOS

Unicos representantes:

Nicling & Spieser Ltda.

Engenheiros civis

RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 2.743

Rua São Pedro, 24

PIANO — PIANOLA

Vende-se uma moderna, quasi nova, tocando 88 notas, com 50 rolos de musicas, pelo preço de um piano usado. Rua Affonso Penna, n. 98. (B 26541)

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico

PIANO

Vende-se um de bom autor e de formato alto, preço baratissimo, por viagem. Rua Professor Gabizzo n. 217. Casa 4, proximo á Maria e Barros. (B 26541)

FABRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO

Traspassa-se por motivo de doença, informações á rua General Caldwell. (B 26497)

Terrenos a longo prazo

Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores lotes do local, com agua, luz electrica e escola publica. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março n. 51 — terceiro andar. (B 25843)

PREDIO NOVO — TIJUCA

Vende-se o de n. 102 da rua dr. José Hygino. Tratar á rua Pinto Figueiredo n. 50. (B 25339)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol) "ASA DA INDIA" OUVIDOR, 59. (65...)

ENCERADOR

Quereis vossos assoalhos raspados, embetumados ou envernizados, chamae hoje mesmo o Ribeiro. Teleph.: Norte 953. (B 26543)

Predio — 30 contos

Vende-se na rua Cardoso Marinho a 5 minutos do centro, de solida construcção. Tratar á rua Uruguayana 96, 3º. Telephone Norte 1018.

1.200:000$000

Empresta-se sobre predios bem localisados mesmo nos suburbios de 10 contos para cima, a juros minimos, adeantados até 20 contos, em 24 horas. Rua Uruguayana 96, 3º andar. (Edificio Almeida Rabello). Norte 1018. Alexandre. (B 26487)

VENDEM-SE TERRENOS — 10 x 200

Com arvores fructiferas e agua encanada, Ilha do Governador. Estrada da Bicca n. 173 rata-se na rua da Carioca n. 22, loja. (B 26481)

LINDAS SALAS

Alugam-se duas á praça Floriano numero 55, 1º andar, junto ao Cinema Capitolio. Trata-se no local, com o dr. Sharp. (B 26483)

CASA — ALUGA-SE FLAMENGO

Aluga-se por contrato e fiador, uma grande casa com 4 salas, 8 quartos agua corrente, 3 salas de banhos, jardim, quintal. Vende-se a mobilia em boas condições. Os pretendentes poderão visitar a casa como a acceitação pelo proprietario do nome do fiador. Trata-se das 2 ás 5 horas, rua Almirante Tamandaré, 38. (B 26491)

CASA NO MEYER

Vendem-se duas, em junto ou separado tendo as seguintes accommodações: 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz, dispensa, varanda com entrada ao lado, um bom quintal e jardim. Uma acha-se a vagar. Rua Angelica n. 34, Meier.

As chaves acham-se no n. 28, onde se trata. (B 26484)

TERRENOS — TIJUCA

Vendem-se os ultimos lotes nas ruas Maria Amalia e dr. José Hygino. Tratar rua Pinto Figueiredo, 50.

TERRENO — COMMERCIO — VENDA

Vende-se á rua S. Clemente, proximo da praia, parte commercial, um terreno, com 7 metros de frente por 73 de fundos; tem paredes levantadas na frente. Preço 55 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corretor J. F. COELHO. (B 26505)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Situado á rua da Cascata, proximo da Muda, na Tijuca, vende-se um confortavel palacete novo, em centro de jardim, que mede de frente 18 metros por 50 de fundos, com 6 bellos quartos para familia de alto tratamento e mais 4 de empregados, boa garage e outras dependencias uteis de uma boa vivenda, clima excellente e lindo panorama. Preço 150 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com J. F. Coelho. (B 26505)

PORTA

Aluga-se esplendida, á rua Maria e Barros, 339. (B 26501)

CACHORRO "COLLIE"

Vende-se um macho, de raça pura e bellissima estampa. Ver e tratar á r. Barata Ribeiro, 672. Copacabana. (B 26506)

CASA NO LEME

Aluga-se grande e confortavel. Buarque n. 46. (B 25844)

Fazendas á venda

Quem tenha necessidade de comprar de café ou de criar etc., e alguma para recreio e renda, com casas luxuosas e perto desta cidade á margem da Central do Brasil. Procurar travessa Sta. Rita, 33, sob., das 2 ás 5, Martins. (B 25853)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um completamente perfeito e sem uso, preço baratissimo. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (B 26518)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrte se "A' la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1351. Mme. Augusta. (B 24984)

FIOS MAGNETICOS

Prado, Lopes & Cª

125 RUA 1º DE MARÇO 125

TEL. NORTE 5656

RIO DE JANEIRO

(2842)

RHEUMATISMO

Se V. Ex., alguma pessoa de sua familia, ou mesmo algum amigo, soffre de rheumatismo, experimente ou recommende — "Rheumalina" — o unico medicamento que, em poucos dias, cura o mais rebelde rheumatismo de qualquer origem. Nas drogarias e pharmacias. (B 25664)

HELENE STUCHEN

Rua Silveira Martins, 56

Tel. B. M. 3641

Massagens, manicure, tratamento do rosto, processos modernos electricos, methodo e applicações dos institutos de belleza de Paris. Attende em casa e a domicilio. Tres vezes diplomada na França. Fala-se francez, inglez, allemão e russo. (B 25662)

ANDARAHY

Vende-se uma villa com 18 casas, á rua Meira Vasconcellos n. 29|33, proximo ao largo Verdun. Preço minimo 200 contos, rende mensal 2:400$000. Negocio directo, com o proprietario Ricardo Pernambuco, av. Rio Branco 9, sala 345, das 2 ás 4 horas. N. 6966. (B 25828)

DEUTSCHE-OESTERREICHER

leset am Montag frueh im Correio Brasileiro den Artikel ueber die Stadt Wien. (B. 25818)

JARDIM BOTANICO

Predio novo — Venda

Em frente ao novo prado vende-se soberbo predio moderno, situado á rua 12 de Maio ns. 60 e 62, muito bem construido, para residencia do seu proprietario, em centro de terreno ajardinado, com garage, com excellentes accommodações para familia de tratamento, com duas salas, cinco quartos, agua corrente, sala de banho com todos os apparelhos modernos. Para ser examinado entre 3 e 5 horas da tarde. Trata-se na rua Sete de Setembro, 37, sobrado. Telephone Norte 7785. (B 24812)

PREDIO RUA 7 SETEMBRO 209

Aluga-se este predio novo com seis pavimentos ao todo ou separadamente, para qualquer negocio, para grande companhia ou empresa, com um grande armazem, escadaria de marmore, servido por elevador "Otis". Trata-se no proprio local das 2 ás 6 horas. (B 25329)

TERRENO — URCA

No melhor local da avenida Pasteur, vende-se, prompto para edificar com 20 de frente por 45 de fundos. Informações, Norte, 1018. Alexandre. (B 26486)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17.117)

Não se case!

E' para vosso interesse ler o nosso annuncio na 24ª pagina com este titulo. (2884)

PIANO

Vende-se um de cordas cruzadas e cepo de metal, preço barato, motivo urgente. Rua Affonso Penna 139-A, proximo á rua Maria e Barros.

Jacarépaguá

Vende-se por preço de occasião uma pequena casa para familia, no centro de terreno de 227 66m, na rua Marangá 201-A, Secca. (B 26490) (B 26539)

COMBATE Á PARALISAÇÃO DA ZONA "CHIC"

O grande acontecimento do dia é a tremenda torração de preços na casa de fazendas, sedas e armarinho, da

R. Gonçalves Dias, 9

SEDAS

CREPE DA CHINA, fantasia, pura seda	14$800
CREPE DA CHINA, todas côres	16$900
SCHANTUNG de seda com barra, largura 1,30, metro	17$500
SEDA brochet	19$500
CREPON de seda, branco e preto	12$000
RADIUM de seda, em fantasia	19$800
RADIUM de seda, em fantasia	21$000

TECIDOS DE ALGODÃO

VOILE, fantasia, largura 1 metro	$500
CRETONE INFANTIL, largura 1 metro	1$800
CREPON japonez	1$800
OPALA NACIONAL	1$800
EPONGE granitada, largura 1 metro	3$800
FOULARD de algodão, largura 1 metro	3$800
TRICOLINE INGLEZA, largura 1 metro	3$900
ORGANDY suisso, bordado á seda	4$900
ORGANDY liso, largura 1,20, metro	4$900
FAILE com barra, largura 1,30, metro	6$000
FAILE de algodão, largura 1 metro	5$500
CHARMEUSE de algodão, largura 1 metro	4$900
MARROCAIN bordado, largura 1 metro	5$500
TRICOLINE fina, para camisas	4$200
OPALA suissa, todas as côres	4$700
CRETONE fantasia	2$900

MORINS

MORIM com 10 yds., peça	10$800
MORIM ETOILE BRESILIENNE, peça	29$000
MORIM especial, com 20 yds., peça	29$500
MORIM inglez, cambraia, peça	30$000
MORIM inglez, cambraia, peça	39$800
CRETONE inglez, largura 1,40	3$500
CRETONE inglez, largura 1,85	5$500
CRETONE inglez, largura 2 metros	8$500

TOALHAS

TOALHAS HYGIENICAS, duzia	3$900
TOALHAS de côres para rosto	1$200
TOALHAS brancas para rosto	1$800
TOALHAS ALAGOANAS, para rosto	3$800
TOALHAS ALAGOANAS, para banho	5$500

COLCHAS

COLCHAS brancas para solteiro	9$500
COLCHAS de côres para solteiro	13$800
COLCHAS de fustão Festoné para solteiro	15$500
COLCHAS de côres para casal	17$800
COLCHAS brancas para casal	22$800
COLCHAS mercerisada para casal	35$000
COLCHAS de fustão Festoné para casal	38$500

GUARDANAPOS

GUARDANAPOS (60 x 60), duzia	15$500
GUARDANAPOS, typo inglez (60 x 60), duzia	26$800
GUARDANAPOS, meio linho (60 x 60), duzia	29$800
ATOALHADO branco, largura 1,40, metro	3$800
STORES de filet	53$000
REPS, largura 1 metro	3$800
REPS, largura 1,25, metro	5$500

Grandes saldos de retalhos em algodão e seda, por todo e qualquer preço

R. Gonçalves Dias, 9

(2861)

Mais uma victoria da homœopathia

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortificante prodigioso:

Robustece o organismo rapidamente, normalisando as funcções de todos os orgãos. O peso augmenta, o appetite apparece ás primeiras doses, vence o desanimo que, de regra, é companheiro inseparavel dos enfraquecidos. Tonifica as vias respiratorias e o coração, combate a fraqueza pulmonar, o rachitismo e a anemia.

Depurativo sem rival:

Limpa o sangue de todas as impurezas, eliminando as espinhas, as feridas, as dôres de cabeça e todo o cortejo de soffrimentos de que se cerca a syphilis. E tudo isso, devido á sua preparação homoeopathica, sem damno a nenhum orgão. Estas grandes virtudes do ARSENICO IODADO COMPOSTO fizeram milhares de agradecidos á HOMOEOPATHIA, velhos, moços e creanças.

VIDRO, pelo correio 4$000

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS DO BRASIL.

Depositarios e Fabricantes:

Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & C.

Rua de S. José n. 75 — Rio de Janeiro

(2893)

APRAZIVEL MORADA

Para familias e cavalheiros do tratamento alugam-se bellos appartamentos e quartos. Preços razoaveis. Rua das Laranjeiras, 530. Telep. B. M. 132. Local socegado e excellente para passar o verão. (B. 26436)

CAPITALISTA

Para exploração em grande escala de optimo producto pharmaceutico sem competidores e de grande applicação, approvado pela Saude Publica e já com bôa venda e acceitação pelo Corpo Clinico, com attestados de observações de curas. Poderá dár do 2º anno de propaganda em deante (talvez mesmo no primeiro), de mil a dois mil contos liquidos. O capitalista poderá ser o caixa. Só se attende a propostas idoneas. Cartas a Chimico Ipé nesta redacção. (B 25793)

Papelaria e Typographia

Vende-se pequena, no centro bem localizada tratar com o sr. Ayres, á rua Buenos Aires, 226. (B 26555)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, a longo prazo, á rua da Carioca n. 26, 2º andar. Tel. Central 1973. (B 25657)

Terreno

Vendem-se bons lotes de terreno na avenida Caravellas (Grajahu'). Informações na rua Uruguayana 139. Loja. (B 25832)

PRATICO DE PHARMACIA

Precisa-se de um habilitado trazendo boas referencias para uma pharmacias nova, preferivel ser solteiro. Tratar, Rua Rosario 74, 1º andar. (B. 26507)

VAE CONSTRUIR?

Para escolher o projecto compre a revista "A Casa", deste mez, com 48 paginas e muitas plantas de casas modernas. 2$000 em todas as livrarias e jornaleiros. (B 25510)

Casa de commodos

Aluga-se no centro, dando boa renda. Todos os commodos têm janella para a rua; proximo á Central. Informar: Rua do Carmo n. 59, botequim. (B 26284)

IMPOTENCIA!...

Ou exgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz, caixa postal, 2012 — Rio de Janeiro. (B. 21807)

TERRENOS EM NILOPOLIS

Chacara da Bella Vista, situada no logar mais pitoresco da localidade, a 2 minutos da estação. Vende-se a dinheiro e a pequenas prestações lotes plantados de arvores frutiferas já produzindo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 9, sala 348, ou em Nilopolis, á rua Coronel Soares, 171, com o dr. Guimarães. (B 26150)

Aluga-se em Petropolis

Optima casa mobilada, até novembro, por 300$000 mensaes, no melhor local, á praça D. Affonso. Trata-se á rua do Ouvidor n. 81, 1º andar, com Bastos. (B 25834)

PARA NOIVOS

Vende-se por 3:000$000 um dormitorio completo (6 lindas e confortaveis peças) de estylo inglez para casal, trabalhado em imbuia, madeira escura, côr da moda, e bem conservado. Trata-se nos domingos das 8 ás 12 e nos dias uteis das 8 ás 9 1|2 da manhã, na rua Haddock Lobo, 443. (B 26480)

Doenças rebeldes da pelle, syphilis e morphéa

Dr. Eduardo de Magalhães

Appl. de "Radium" e cons. á Avenida Rio Branco, 175.

Contra as doenças do estomago e pulmão, tambem emprega tratamento efficaz. (B 26485)

COFRES

Para desoccupar logar, vendem-se 25 de uma e e duas portas, de diversos tamanhos, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Aproveitem. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (B 25838)

PREDIO NO CATTETE

Vende-se magnifica vivenda, em rua transversal á do Cattete. Tratar á rua Corrêa Dutra, 147, das 3 ás 5. (B. 26556)

VELAS D'ERBON

Poderoso antiseptico na toilette intima das senhoras, usado sem a minima falha ou reclamação.

A' venda nas drogarias do Rio São Paulo, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Campos, Victoria, etc. (2560)

Os mais variados...

menús pódem ser preparados com as massas AYMORE', visto a extraordinaria variedade de typos e formatos.

Uma dona de casa deve ter, sempre, em sua despensa, alguns pacotes de massas AYMORE': são pratos de facil preparo, em 30 minutos faz-se uma appetitosa refeição.

As massas AYMORE' são um alimento puro e nutritivo, são productos nacionaes que rivalisam com os estrangeiros em qualidade, aspecto e sobretudo, em valor alimenticio.

Peça ao seu armazem MASSAS AYMORE'

Unico Agente: MOINHO INGLEZ

MASSAS ALIMENTICIAS AYMORE'

(1784)

ACTOS FUNEBRES

Maria do Forcado Palheiros

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Alfredo Fernandes Palheiros e seus irmãos, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia que por alma de sua mãe MARIA DO FORCADO PALHEIROS, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (B 26461)

Theodolinda de Albuquerque Nunes

Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, senhora e filhos, Carlota Nunes Ferreira da Costa e filha, Hercilia de Albuquerque Nunes, Americo de Albuquerque Nunes, senhora e filhos, João de Albuquerque Nunes, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterramento de sua irmã, cunhada e tia THEODOLINDA DE ALBUQUERQUE NUNES, e communicam que a missa de setimo dia será rezada amanhã segunda-feira 25 do corrente, ás 8 1|2 horas na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy. (B 26411)

Urbano Machado Seara

João Martins Seara, senhora, filhos e genro convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo 1º anniversario da morte de seu querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado URBANO MACHADO SEARA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e antecipadamente agradecem. (B 26440)

Capitão Aviador Rubens de Mello Souza

O commandante e os officiaes da Escola de Aviação Militar, convidam a familia, os camaradas e as pessoas amigas do fallecido capitão RUBENS DE MELLO SOUZA, para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, em memoria do seu prematuro passamento, a 24 de abril de 1924. (B 25790)

Domingas de Barros Baptista Pereira

José I. Baptista Pereira, senhora e filho, Maria Augusta de Barros, Francelina Carneiro de Barros e demais parentes, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e madrinha DOMINGAS DE BARROS BAPTISTA PEREIRA e convidam seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, ás 10 horas da manhã, da rua Felippe Camarão n. 94, casa 3, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 25784)

Maria da Gloria Moreira Marcondes

Francisco Ignacio Moreira Marcondes, Clotilde Neves Marcondes, filhos, noras e genro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam dizer por alma de sua mãe, sogra e avó MARIA DA GLORIA MOREIRA MARCONDES, a qual terá logar na egreja da Candelaria, altar mór, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos. (B 25825)

Maria Angelica de Queiroz

(1º ANNIVERSARIO DE SUA MORTE)

Sua irmã Lily manda rezar uma missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, confessando-se agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião. (B 25840)

Oswaldo Portella Soares

5º ANNIVERSARIO

Antonio Soares de Azevedo, Laurentina Portella Soares e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 5º anniversario do fallecimento de seu idolatrado filho e irmão OSWALDO PORTELLA SOARES, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Lourenço, Nictheroy. Confessando-se profundamente agradecidos. (B 26460)

Maria Leonor Azambuja de Oliveira Valle

Dr. Miguel Oliveira Valle, José Cardoso Lopes e senhora, capitão Faustino da Silva e senhora, Eduardo Marques de Souza e senhora, Gabriel Braga e senhora, dr. Bonifacio Paranhos da Costa e senhora convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua adorada mãe, sogra e avó MARIA LEONOR AZAMBUJA DE OLIVEIRA VALLE, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. Senhora das Victorias), amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (B 25812)

Dr. Irinêo Barreto Pinto

(ENGENHEIRO)

Ludovina Escobar Pinto, major dr. Fernando Barreto Pinto, senhora e filhos, Lafayette Barreto Pinto, Eduardo Barreto Pinto, João Barreto Pinto, Arnaldo Loureiro de Siqueira, senhora e filhos (ausentes), Joaquim Narciso de Azevedo, senhora e filho (ausentes), Julio de Oliveira Franco, senhora e filhos (ausentes), viuva, filhos, nora, genros, netos e demais parentes do DR. IRINÊO BARRETO PINTO, agradecem, de coração, a todas as pessoas que lhe levaram o conforto de sua amisade, assim como as homenagens prestadas por occasião do passamento do seu mui saudoso chefe e, de novo, as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada na egreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, á rua do Rosario, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 da manhã. (B 26474)

José Antonio Leite

(CHEFE DA FIRMA J. A. LEITE & C., DE MANAOS)

Joakim A. Leite, ausente; Raymunda Frota Leite e filhos, Jorge da Motta Leite, Amancio da Motta Leite, convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa que mandam rezar no 30º dia do fallecimento do seu adorado pae, sogro e avó, JOSE' ANTONIO LEITE, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando a todos, o seu eterno reconhecimento. (B 25846)

Virginia Maria Pereira

(FALLECIDA EM S. FIDELIS)

Antonio Justino Pereira e familia, José Antonio Dias da Silva e familia, Anna Pereira da Rocha e Silva e filhos, Onofre de Carvalho e familia, Francisco Godoy Monteiro de Castro e familia, filhos irmã, sobrinhos, netos e genro, convidam aos parentes e conhecidos da sua saudosa mãe, irmã, sogra, tia e avó VIRGINIA MARIA PEREIRA, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio da alma da mesma amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião. (B 25857)

Fallecimento

João Molinaro e filhos tem o doloroso dever de communicar aos seus amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa e carinhosa mãe, convidando-os ao acompanhamento de seu feretro que sairá ás 16 horas da residencia á rua Bomfim 146. Desde já penhorado agradece. (B 26522)

Elvira de Souza Neiva

Seus filhos e demais parentes, participam o seu fallecimento occorrido hontem á tarde á rua Maxwell, 67 e convidam a acompanharem os seus restos mortaes á ultima morada, saindo o feretro ás 16 horas de hoje da rua supra, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. Antecipam agradecimentos. (B 26564)

COSTUMES E VESTIDOS

VICENTE PERROTA — Ex-alfaiate das Fazendas Pretas — Rua da Assembléa n. 72 — Tel. 3179, Central. (B. 25859)

PORQUE SER EMPREGADO?

Sujeito ás impertinencias de patrões? Se V. S. póde, trabalhando em sua propria casa por sua conta ganhar muito mais? Não se trata de magnetismo, hypnotismo e quejandas, mas sim de trabalho limpo, pratico, honesto e lucrativo. Instruindo ao leitor a ganhar dinheiro com independencia. Se V. S. ganha actualmente menos de um conto de réis mensal; mande-me seu nome e direcção. — Gonçalves. Rua dos Invalidos 66-A. — RIO. (B 26504)

PENSÃO HARDING

22 Marquez de Abrantes, um apartamento para familia e um quarto para solteiros, banhos de mar. (B 25869)

J. P. AMARAL

Torna-se necessario remetter com urgencia ao dr. João Baptista da Rocha, procuração bastante, para tornar effectiva a cobrança contra seus devedores. (B 26574)

Appartamento — Flamengo

Aluga-se para casal de fino tratamento, com pensão de primeirissima, todo conforto moderno e agua corrente. Casa de familia estrangeira. — Rua Ferreira Vianna n. 32. (B 26575)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se o 1º e 2º andar acabado de reconstruir proprio para consultorio escriptorios ou atteller. Largo S. Francisco, 6. (B 26577)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera com machinas electricas. Norte 8341, Antenor Corrêa. Alfandega 197. (B 26583)

PREDIOS

Vende-se dois pequenos predios á rua Martins Lage ns. 38 e 40, em frente á estação do E. Novo sexta-feira, 29 do corrente, ás 4 1|2 da tarde; pelo leiloeiro EDMUNDO. (B 26537)

Avenida para renda

Vende-se uma com 10 casas rendendo 21:120$000 por anno tendo 2 frentes Barão de Bom Retiro e José Vicente, trata-se com Faria, Senador Dantas 5 telephone 6120 Central. (B 26571)

CASA — TIJUCA

Aluga-se uma esplendida em logar alto e saudavel com 5 quartos, 3 salas e todas as accommodações para familia de tratamento. Centro de jardim, grande quintal. Rua Cascata, 64. Muda Tijuca. (B 26534)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se para consultorios, escriptorios ou atelieres, com grandes salas e quartos. Ver e tratar á rua Carioca, n. 31. (B 25858)

Emprestimos e descontos

Por promissorias, duplicatas, caução de titulos, antichrese e hypothecas, adeantando-se para estas quaesquer quantias; assegura-se facilidade e presteza. R. 1º de Março 84, 1º andar. (B 26538)

Terrenos a prestações

Vendem-se na estação do Campo Grande, sitios e lotes preparados para qualquer lavoura e construcção, com bondes electricos e auto-omnibus á porta. Pagamento em longo prazo e prestações pequenas. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 1º andar. (B 25842)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
DIA 26 DE ABRIL DE 1927
RUA SILVA JARDIM — 7
(B 25799)

Leilão de Penhores
29 DE ABRIL DE 1927
CASA LIBERAL
— DE —
Liberal, Berliner & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES — 58-60
(B 25490)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma moça branca, de boa apparencia, solteira, honesta, independente ou sem familia, com boa calligraphia, e que fale francez ou inglez, assim como toque um pouco de piano, para dar pratica e ter occupação superior no seio de boa familia, em cuja casa ficará residindo. Escrever para a caixa 1.734, do Correio Geral. (B 26363) C

PRECISA-SE de um bom lavador e passador, para tinturaria. Rua Senador Pompeu n. 230. (B 26559) C

CENTRO

ALUGAM-SE á rua S. José, 70, 2º andar, quartos em casa de familia. (B 26584) D

ALUGA-SE um bom quarto a casal distincto ou a rapaz do commercio com ou sem mobilia, com boa pensão em casa com lindo terraço dando vista para o mar. Rua 1º de Março, 6, 3º andar. (B 26566) D

ALUGA-SE um bom sobrado proprio para officina de costura ou mister identico, á rua Sete de Setembro, 121, onde se trata. (B 26475) D

ALUGA-SE por contrato o grande predio da rua da Assembléa, 13, com espaçoso armazem e 3 grandes sobrados; as chaves estão na rua Misericordia n. 48, onde se trata. (B 26528) D

CONSULTORIO ou escriptorio, com telephone e lavabo, aluga-se á rua da Assembléa n. 37, sobrado. (B 26512) D

CONSULTORIO esplendido, aluga-se á rua da Quitanda, 11, com 3 salas, na esquina de Assembléa. (B 26532) D

SALA de frente, independente, aluga-se na travessa S. Vicente de Paulo, 8. (B 26553) D

CATTETE

ALUGA-SE o predio da av. Vieira Souto n. 104; as chaves no mesmo. Trata-se no largo do Machado, 3, casa do Barbosa. (B 25863) E

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto mobilado e com pensão por [illegible] Rua Paysandú n. 164. (B 25476) E

ALUGA-SE um [illegible] Rua Barão de Guaratiba n. 25. (B 25796) E

ALUGAM-SE dous quartos bem mobilados a rapazes do commercio, perto do bonde e banhos de mar. Rua [illegible] (B 25780) E

ALUGA-SE uma sala [illegible] Santa Christina n. 28. (B 25884) E

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente [illegible] Rua Riachuelo, 336. (B 26573) E

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto, mobilado, com pensão, a casal por 380$ e um [illegible] Rua Carvalho de Sá n. 53, largo do Machado. (B 26569) E

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto, mobilado, com pensão, a casal por 400$ e a um moço por 300$ mensaes, rua Carvalho de Sá, 53, Largo do Machado. (B 26531) E

ALUGA-SE um bom quarto a casal [illegible] Rua do Cattete, 1 [illegible] (B 25850) E

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados e com pensão a pessoas de tratamento. Rua do Cattete, 1. (B 26574) E

ALUGA-SE um bom quarto independente [illegible] Rua do Cattete n. 64, sobrado. Tel. B. M. 1925. (B 26540) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilados, separados, para casal [illegible] (B 26577) E

ALUGA-SE optima sala de frente [illegible] (B 26576) E

ALUGA-SE lindo quarto mobilado, todas commodidades, rapazes do commercio. Ladeira da Gloria, 14, 1º. (B 26536) E

SALA MOBILADA — com ou sem jantar em casa de familia [illegible] Informações: B. M. 3409. (B 26585) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou senhora que trabalhe fóra, á rua Cassiano n. 34, Gloria. (B 26441) F

ALUGA-SE a esplendida casa da r. General Glicerio n. 374. Pode ser visitada das 13 ás 18 horas. Tratar na mesma. (B 26457) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE bom predio na rua Pinheiro Guimarães, 86, Botafogo. Chaves no 84. Trata-se tel. Norte 1277. (B 26587) G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com bom pensão, a casal ou a moços. Rua São Clemente, 77, sobrado. (B 25862) G

ALUGA-SE por 260$, taxas e agua [illegible] III; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto e Cia. (B 26500) G

COPACABANA

ALUGA-SE com moveis, o novo e excellente predio da rua Xavier da Silveira n. 81, com seis quartos [illegible] telephone. Aluguel 1:200$. (B 26510) H

ALUGA-SE [illegible] (B 25802) H

ALUGA-SE casa confortavel. Rua Maria Quiteria, 85, Ipanema. [illegible] (B 26515) H

CASA para familia — Aluga-se uma em Ipanema, com 3 salas, 4 quartos [illegible] com Clemente. (B 26258) H

CASA nova, conforto moderno, a uma quadra da praia, com [illegible] Avaré (Copacabana). (B 26330) H

QUARTO. Aluga-se bom quarto de frente. Ladeira Tabajaras, 60, Copacabana. (B 26509) H

QUARTO com ou solteiro [illegible] Tel. Sul 2877 [illegible] Salvador Corrêa n. 40, Leme. (B 26448) H

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa I da rua Dr. Costa Ferraz n. 10, Rio Comprido. A chave está na casa II. (B 26454) J

ALUGA-SE uma grande casa frente jardim, nos fundos, com arvores frutiferas. Sta. Alexandrina, 225. (B 26568) J

TIJUCA

ALUGAM-SE salas e dormitorios para casal sem filhos e moços do commercio em casa de familia estrangeira, á rua dos Araujos, 77, trata-se no mesmo. (B 25845) K

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, 2 salas, etc., á rua da Cascata n. 51, Muda da Tijuca; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor n. 71-3. (B 26546) K

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 170, magnifico quarto mobilado e com pensão, a casal sem filhos ou dois cavalheiros distinctos. (B 25841) K

FAMILIA de tratamento aluga um quarto a casal sem filhos, senhora ou cavalheiro. Rua Felix da Cunha [illegible] (onde de Bomfim). (B 26498) K

SALA DE FRENTE — Esplendida com pensão, e com ou sem mobilia. Tratar V. 4859. Tijuca. (B 26576) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE sala e quarto a um casal ou dois senhores, em casa de familia, á rua S. Christovão, 499, loja. (B 25783) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o excellente predio, para familia de tratamento, na rua Pereira Nunes n. 205; aberto das 8 ás 11 horas da manhã e do meio dia ás 5 horas da tarde. (B 26569) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa completamente reformada por 450$000 mensaes e contrato, á rua Gonzaga Bastos n. 42, e trata-se á rua Thomaz Coelho n. 51. (B. 26509) N

LAPA

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Manoel Carneiro, 24, na Lapa; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71-3. (B 26545) P

ALUGA-SE [illegible] andares para uma [illegible] Tratar á rua da Lapa n. 37. (B 26315) P

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade da evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido

PÓS ANTI-HEMORRHOIDARIOS DE LUIZ CARLOS

Basta usar 2 a 3 vidros, que em poucos dias ficará bom das hemorrhoidas. [illegible] toda parte.

Pedidos a "S. A. Vanadiol" S. Paulo. (6773)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE optima casa, com cinco quartos e salas e dependencias modernas, na rua Alzira Valdetaro, 50. Ficará vaga no dia [illegible] (B 26482) U

ALUGA-SE. Dr. Jobim, Engenho Novo, boa casa n. 48, chave numero 51, 1º andar. [illegible] Lapidação. Trata-se. (B 26554) U

ALUGA-SE uma casa com grande predio na rua Barão, 71, Jacarepaguá. As chaves no n. 39. [illegible] (B 26434) U

ALUGA-SE uma boa casa assobradada [illegible] 3 grandes quartos e 2 [illegible] grande [illegible] estação [illegible] (B 26452) U

ALUGA-SE [illegible] Marechal [illegible] n. 131 [illegible] quartos [illegible] electricidade [illegible] predio (B 25788) U

ALUGA-SE [illegible] rua Dias da Cruz n. 194. Meyer. As chaves [illegible] (B 26458) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da r. João Romariz n. 125, estação de Ramos. As chaves na rua 24 [illegible] Pedro, 52. (B 25804) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão um quarto em casa [illegible] independente. Praia de Icarahy, 413. Telephone 2090. (B 26510) W

ALUGAM-SE duas casas, tendo uma 3 quartos, 2 salas e cozinha e outra 2 salas, 2 quartos e cozinha. Preços 120$ e 100$. Ilha do Governador. Praia da Bandeira, 77, onde se trata. Bonde á porta. (B 26517) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASAS — Vendem-se, nos melhores bairros, para todo preço. Procure travessa Sta. Rita, 33, sob., Martins. (B 25854) 1

COMPRA-SE casa até 50 contos, nos bairros da Tijuca, Fabrica e Rio Comprido. Tel. Villa 4542. (B 25836) 1

CHACARAS no Silvestre — Vendem-se chacaras a partir de 6:000$, junto á estação de bondes do Silvestre, com agua, gaz, electricidade, esgotos e telephone, em prestações modicas. Tratar á rua Sete de Setembro n. 59, 3º. Norte 4899. (B 26499) 1

CASA — Vende-se um bello bungalow por preço de occasião, barato; rua Sebastião de Carvalho n. 20 E. de Ramos, lado alto. (B 26493) 1

PIANOLA RONISCH — Rs. 8:000$000 — Vende-se uma "Hupferd Phonola" quasi nova, recebida directamente, com estante e grande quantidade de musicas classicas. — Rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. Telephone, Norte 4.308. (B. 25864) 1

MATTAS VIRGENS E TERRAS. Vendem-se no E. de S. Paulo, entre os portos desta capital e o de Santos 5.000 hectares de terras completamente cobertas de mattas virgens com abundancia consideravel das melhores madeiras de lei. Informes e mais detalhes com os proprietarios, das 14 ás 17 horas, no Mercado Municipal, 173 parte xtrna. (B 25336) 1

VENDE-SE: bello emprego de capital, em rua perpendicular á 24 de Maio, estação do Riachuelo. Um predio quasi novo, solidamente construido, de esthetica attrahente, com porão habitavel, entrada ao lado, e uma avenida com 2 predios na parte fundos. Tem mais um terreno para construcção; renda actual ... 890$000 mensaes, dista 5 minutos da linha de bondes e informa-se á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

(17581)

VENDE-SE em Nictheroy, Fonseca por 110:000$, acceita-se 50:000$ a vista o resto se combinará, a CAPITALISTA ou pessoas de DINHEIRO que queiram ter para seu gozo, veranear, admirar a natureza, uma riquissima chacara com bellissima topographia, terras frescas para qualquer qualidade de plantação, com magnificas estradas para automoveis, situada a poucos minutos desta Capital, Rio de Janeiro, tendo uma parte plana e outra montanhosa; no Centro gracioso e grande predio todo reformado com gosto, varanda de 12 metros, com pinturas a oleo, "Originaes", 4 quartos, 2 salas, sendo a de jantar 5 x 8, o pé direito, (altura) mede quasi 5 metros, está rodeado de janellas, jardim e lindo pomar, grande copa, quarto completo para banho, agua quente e fria, apparelho sanitario de accordo com a hygiene moderna, cozinha, dispensa, um pequeno porão para guardar malas, etc. A maior riqueza da propriedade e as aguas nascente 3 fontes bem acaptadas, gelidas e chrystalinas que abastecem o predio e corre primeiramente é preciso notar que tem agua da rua é só canalizal-a, caso queira, fóra tem uma magnifica installação electrica 15 ou 18 postes tudo de madeira de lei embutida em argamassa de cimento e clareia parte da chacara, em noite escuras, tem estabulo paredes e chão cimentado, cocheira, garage. Toda de uma vez de tijolo com 4 1|2 metros de pé direito com 3 janellas e toda cimentada e cabem 3 automoveis, quarto para empregado, o terreno uma grande parte presta-se para construcção de uns 10 pequenos Bungalow, mede 155 de frente por 300 approximadamente de comprimento na parte dos fundos e atravessa um rio quasi todo murado de pedra de ambos os lados, com pontes seguras e outras bemfeitorias, no rio, póde se approveitar areia que tirando em grande quantidade constituirá uma fonte de renda. O terreno para criação de patos, gallinhas, porcos e etc. presta-se admiravelmente, e o local e de notoria salubridade recomendado por summidades medicas com sanatorio e dista apenas das barcas da capital poucos minutos, 20 de barcas, 22 de bondes e 4 a pé, com as grandes obras que estão sendo feitas em São Lourenço, como cáes do porto maritimos, estradas de ferros, prolongamentos de avenidas e a propriedade para o futuro dobrará de valor e actualmente rende muito pouco 600$000 por mez. Esclarecimento e informes 172, rua General Camara, das 14 ás 18 (B 25865)

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

DR. PEDRO DA CUNHA da Faculdade de Medicina.

VENDE-SE por 4:000$000 um magnifico lote de terreno em Lins de Vasconcellos, Boca do Matto (Meyer), proximo á 3 linhas de bondes; informes rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B. 25864) 1

VENDE-SE a casa da rua Domingos Lopes n. 72, proximo ao largo do Campinho, Cascadura, perto do bonde e trem. Tratar na rua Bento Gonçalves n. 100 — Engenho de Dentro. (B 25822) 1

VENDE-SE na rua Villela Tavares, Boca do Matto (Meyer), um grande lote de terreno, plano, 60 centimetros acima do nivel da rua, dá frente para o nascente e está situado junto a bellissimas edificações. O local é o mais saudavel possivel. Tem 3 linhas de bondes proximos. Tem esgoto, agua e luz electrica; mede o terreno 15 metros de frente, 8 metros na linha dos fundos e comprimento 35 metros; preço 8:500$; negocio de occasião; informes, rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25866) 1

VENDEM-SE, na melhor zona de Jacarépaguá, ponto de bonde de 100 réis, bons lotes de terreno de 10 ms. x 50 ms., á vista e a prestações de 30$, 46$ e 58$ mensaes; tem agua e luz. Trata-se á rua Pinto Teles n. 325 e á rua Sete de Setembro n. 185, sob., com o sr. Julio. (B 26473) 1

VENDE-SE por 6:500$ bom emprego de capital, quasi na esquina (a poucos metros) da rua Pedro de Carvalho, Boca do Matto, um terreno para edificação de casa commercial (armazem) mede 7 metros por 50 de fundos. Acceita-se 3:000$ á vista e o restante em prestações, conforme se combinar, mediante um pequeno juro; este terreno em pouco tempo dobrará de valor; informes, rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25867) 1

VENDE-SE por 3:500$, na rua Aquidaban, Boca do Matto (Meyer) um magnifico lote de terreno medindo 8 metros de frente, 5 metros na linha dos fundos e comprimento mede 35 metros; negocio de occasião. 172, rua General Camara, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25868) 1

PREDIO — Vende-se o grande e magnifico, com esplendido terreno ao lado, á rua do Riachuelo, quasi em frente á Avenida Gomes Freire. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (B 26465) 1

VENDE-SE, em Villa Isabel, proximo ao Boulevard, esplendida e confortavel vivenda em centro de grande terreno com frente para duas ruas, com 3 salas, 5 quartos, ampla cozinha, quarto de banho completo, grande porão habitavel, etc. Facilita-se o pagamento; trata-se na rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Silva Gomes ns. 14 e 16, em Cascadura, proximos aos bondes e trens; trata-se á rua S. José n. 57, loja, com o leiloeiro PALLADIO. (B 26467) 1

TERRENO. Vende-se um, com 10 x 70, por 7 contos, á rua Francisco Manoel n. 95, Sampaio. Trata-se na mesma n. 101. (B 26462) 1

VENDE-SE com urgencia e em boas condições, no ponto dos bondes de Cachamby, (rua) um grande lote de terreno de 15 x 65, prompto a edificar. Predio de residencia ou armazem para casas commerciaes. Informes á rua Genera Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

TERRENO. Vende-se por 7 contos o lote da rua Barão de São Borja entre os ns. 67 e 71 medindo 10 por 40; tratar com Nunes, na rua D. Anna Nery n. 97. (B 25175) 1

VENDE-SE por 24:000$ na rua Magalhães Couto, estação do Meyer, um predio quasi novo, de esthetica attrahente, com 3 quartos, 2 salas e as demais dependencias; rua General Camara 172 sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

TERRENOS NO LEBLON. Vendem-se lotes desde 7:000$, á vista e a prazo, na av. Ataulpho de Paiva, bondes á porta e a 200 m. da praia. Tratar á rua 7 de Setembro, 59, 2º, tel. N. 4899. (B 26521) 1

TERRENO — Vende-se 20 x 50. Rua Prudente de Moraes, a cem metros da Praia. Tratar á Rua Copacabana n. 18. (B. 26470) 1

VENDE-SE uma avenida com dez casas, rendendo 21:120$ por anno, tendo duas frentes, entrada arborizada nas ruas Barão do Bom Retiro e José Vicente; trata-se com Faria; Senador Dantas, 5. Telephone 6120 Central. (B 26570) 1

VENDE-SE por 23:000$ na rua Sobral, junto a estação do Meyer, um predio, centro de terreno e com boas accommodações para familia de tratamento. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

VENDE-SE por 75:000$ na Boca do Matto, 3 minutos distantes da linha de Lins de Vasconcellos, uma área de terreno plana, que approximadamente terá 15 mil metros quadrados; negocio de occasião. O local é de notoria salubridade; informações rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

VENDE-SE a boa casa assobradada com dois lotes de terreno, sito á rua Flavio Farnezi n. 12. Bomsuccesso, perto do banho de mar de porto de Inhaúma; trata-se na mesma; preço modico. (B 25820) 1

VENDE-SE na rua Dias da Cruz, proximo a estação do Meyer, um predio apalacetado, novo, solidamente construido com gosto e conforto; aceita proposta. Informes á rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B 25864)

VENDEM-SE barato por ... 135:000$, junto a estação do Meyer, 3 magnificos e solidos armazens, recentemente construidos e um lote de terreno ao lado; negocio urgente. Informes á rua General Camara, 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

VENDE-SE optimo bungalow com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, bom quintal, á rua Candido Benicio, 1.213, em Jacarépaguá; tratase com David & Cia., á rua Ouvidor 71|3. Chaves na praça Tanque 16. (B 26548) 1

VENDE-SE um bellissimo terreno junto a estação do Meyer, lado da rua Archias Cordeiro, prompto a edificar, mede 11 x 45; preço de occasião. Informes á rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B 25864)

VENDE-SE por 30:000$ na travessa Rio Grande do Norte, proximo a estação do Meyer, um predio, centro de terreno, todo murado, com magnificas accommodações e entradas para automovel. Negocio de occasião. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

VENDE-SE o predio da ladeira de Santa Thereza n. 17. Trata-se na rua S. Pedro n. 61, sobrado, sala 1. Teleph. Norte 162. (B 2576) 1

VENDE-SE por 30:000$, um terreno proximo á rua Villela Tavares, Boca do Matto (Meyer), proprio para construcção de uma avenida de casa; informações na rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

VENDE-SE por 40 contos, parte a prazo de 4 annos, proximo ao Jardim Zoologico, uma boa casa, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, telephone, etc. Tem nos fundos uma dependencia adaptavel a outra residencia. Tel. Villa 1479. (B 25794) 1

VENDEM-SE barato na rua 8 (oito) n. 42, Marechal Hermes (estação), 2 predios com boas accomodações por 8:000$000. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B 25864)

VENDE-SE por 86:000$ ou aluga-se, um palacete na rua Silva Rabello n. 135, á 2 minutos da estação de Todos os Santos, o terreno mede 26 x 172, murado e todo plantado. Magnifica residencia para familia de tratamento, 5 quartos, 3 salas, grande cozinha, quarto completo para banho, 2 grandes porões forrados e assoalhados e fóra um chalet com 3 quartos. Póde ser visto das 8 ás 5 da tarde. Photo e planta á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

VENDE-SE, em Haddock Lobo, bello palacete por 150 contos; póde ser parte a prazo; proprietario, Peixoto, rua Uruguayana n. 49. (B 26513) 1

VENDE-SE por 27:000$, na rua Figueiredo, junto a estação do Meyer, um solido predio novo, confortavel, com grande terreno ao lado, negocio de occasião. Informes á rua General Camara 172, sobrado das 14 ás 18 horas. (B. 25864) 1

VENDEM-SE terrenos á rua Pereira da Silva n. 130$ o metro quadrado. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (B 26448) 1

VENDE-SE por 75:000$ proximo á rua do Livramento, Saude, distante do bonde 3 minutos, uma avenida com 5 predios, de construcção solida, bem conservada, situada em terreno proprio, dando magnifica renda; informes rua General Camara n. 172, das 14 ás 18 horas. (B 25864)

Não se case!

E' para vosso interesse ler o nosso annuncio na 24ª pagina com este titulo. (2882)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma boa armação, em bom estado, pintada de branco, propria para qualquer negocio; praça Engenho Novo n. 16. (B 26562) 2

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar com pouco uso; preço de occasião. Rua Bambina n. 149, Botafogo. (B 26508) 2

VENDEM-SE os materiaes da demolição do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41. Ver e tratar no mesmo. (B 25798) 2

FÓRMAS — Vende-se collecção, chapeadas, para concertar calçado de homem, senhora e creanças, em bom estado. Rua Glaziou n. 148, até 11 horas — Engenho de Dentro. (B 25802) 2

ACHADOS E PERDIDOS

GUIMARÃES Carneiro & Cia. — Avenida Passos n. 14 A. Perdeu-se a cautela n. 4.870, desta casa. (B 26455) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 233.955, desta casa. (B 26459) 4

PERDEU-SE a cautela de n. 49.332, da serie B. da Comp. Aurea Brasileira. E' favor entregal-a á Avenida Passos n. 11. (B 25824) 4

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE ou aluga-se acolhedora casa para familia numerosa, á praça Barão de Drummond n. 10. Trata-se á rua de S. Pedro, 52, com o sr. Henrique. (B 25805) 5

TRASPASSA-SE optima casa mobilada, com 5 quartos, 2 salas, etc., para familia de tratamento ou pensão, a quem comprar os moveis, á rua da Gloria n. 54. (B 26547) 5

DIVERSOS

DOIS rapazes academicos, com pratica de preparar alumnos para exames, e que queiram em troca de duas horas de aulas diarias, esplendido quarto mobilado, completamente independente, com luz, e café com pão pela manhã, queiram deixar carta a R., neste jornal. (B 26469) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (B 26442) 3

DINHEIRO Emprestamos de 10 a 1.200:000$000 sobre predios bem localisados mesmo nos suburbios a juros minimos, adeantamos até 20 contos em 24 horas. R. Uruguayana 96, 3. andar, (Edificio Almeida Rabello) Norte 1018. Alexandre. (B 26487)

HÊNESINA Magica é a melhor tinta vegetal para tingir cabellos, em qualquer côr, completamente inoffensiva; caixa 12$000. Applicações desde 15$000. Grande stock em postiços e cabelleiras paar senhoras, homens, creanças, imagens, etc. Acceitamos cabellos caidos para executar qualquer trabalho de arte. Côrte de cabellos á moda, penteados, lavagens de cabeças, etc.; cabelleireiro para senhoras, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Telephone Norte 4879. (B 26492) 3

HYPOTHECAS — Empresta-se rapidamente qualquer quantia sobre predios. Juros modicos e prazos longos. Travessa Santa Rita n. 33, sobrado. C. Vieira. (B 25855) 3

HYPOTHECAS — Fazem-se, a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (B 26449) 3

A MAGNESIA DIVINA é absolutamente inoffensiva, não purgativa, não é cara e é o melhor medicamento até hoje conhecido para indisposições de estomago. E' actualmente usada por milhares de pessoas que comem admiravelmente sem o menor receio de indigestões. (2262)

M. Camara viuvo e successor da notavel mme. Zizina está em Nictheroy. Rua Visc. Rio Branco, 389. Pensão Central em frente as barcas. Tel. 1361 das 10 ás 5 horas. (B 26562)

MOÇA de fino trato deseja protecção occulta de um senhor distincto para que possa continuar com seus estudos, não se attende cartas sem endereço. Responder para M. X., nesta redacção. (B 26551) 3

Mme. Fanny Martins ex-modista d'A Moda. Chapéos para senhoras e senhoritas. Acceita fazendas e faz reformas á preços baratissimos. R. Senador Dantas, 83. Tel. C. 4054. (B 26494)

SYPHILIS — Use em qualquer periodo o CONTRALUESIN preparado anti-syphilitico para injecções intramusculares segundo Dr. Ed RICHTER, de Hamburgo. Approvado pela Saúde Publica. Vende-se em todas as drogarias. Depositarios: Carvalho David & Comp. — Rua Buenos Aires 171, sobrado. (B. 26439)

SENHORA seria, bem educada e trabalhadora, encarega-se de tomar conta da casa de um senhor só, que more na capital de S. Paulo, escrever para d. Anna Candida, na rua Carlos Sampaio n. 8. (B 26525) 3

QUER DINHEIRO? Qualquer quantia procure informar-se com o senhor Lourenço. Rua Senhor dos Passos n. 2, loja. (B 25797) 3

SENHOR brasileiro, viuvo, com recursos, deseja proteger occultamente uma moça de boa educação, sem compromissos, sobre condições. Absoluta discreção. Cartas a Antonio Santos, para redacção deste jornal. (B 25792) 3

SOCIO com pequeno capital, precisa-se para fabrica de doces de leite, queijos e manteiga. Propostas neste jornal a SOCIO. (B 26420) 3

MEDICOS

DR. RAUL ROCHA
(20 annos de pratica)
Vias Urinarias — Gonorrhéa — Hemorrhoidas — Diathermia.
Rua da Assembléa, 37, (das 9 ás 12 e das 3 ás 6). Tel. C. 1416.
(B. 26511) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raio ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, sem dolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamento com hora marcada — das 9 ás 6. (1938) 6

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (B 26529) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA
Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (B 26495)

VARICES E HEMORRHOIDES

Tratamento especial sem operação, processo das clinicas de Paris. Tratamento dos rheumatismos e affecções dolorosas do figado, rins, estomago, intestinos, etc. Diathermia e alta-frequencia. Dr. Cesar Galvão, com pratica dos Hospitaes de Paris; Dr. Civis Galvão, assistente da Faculdade de Medicina. Cons. 14 ás 17. Av. Gomes Freire, 63. Telephone Central 2111. (B 25872)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 25821)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (B 26523) 7

Rr. Silvino Mattos — Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro n. 194. (B 26523) 7

PIANOS NOVOS
Rs. 200$000

Com esta pequena entrada e o saldo em 30 prestações mensaes, poderá V. S. adquirir um dos trez modelos dos afamados pianos

"STECK"

Seja util á sua familia
Empregue bem o seu dinheiro
Traga com a boa musica a alegria ao seu lar.

CASA BEETHOVEN
175 - Rua do Ouvidor - 175

Machinas para fabricar Sorvete e Gelo

Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda.
Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 103
(2898)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações no homem e na mulher
Fraqueza sexual, syphilis e molestias das senhoras
Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar — 9 ás 19 horas
TELEPHONES: Central 1009, Beira-Mar 1082
Dr. Pedro Magalhães
(B 23103)

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade

Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. ANTONIO PEDRO. (17138)

PROFESSORES

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleiras, com poucas lições? Systema rapido, moderno, capricho e perfeição; rua 13 de Maio, 17, 1º andar, Tel. Central 2150. (B 26503) 9

ASPIRA a ter emprego, maior ordenado, mais receita ou a ficar bem em exame ou concurso? Sem perda de tempo e sem olhar á edade ou posição que tem, vá aprender port., arith., franc., etc., na rua S. José, 34, 2º, e verá como bem ha de dizer do dia em q. fez caso deste annuncio. (B 25781) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca 6. (B 25837) 9

COLLEGIO Nydia Ribeiro — Installado em edificio proprio, com amplas e hygienicas accommodações, completamente independentes, para ambos os sexos. Cursos: Jardim da infancia, primario, médio e secundario. Rua Pereira Nunes n. 78. (B 26468) 9

MOÇA ingleza ensina o seu idioma. Central 6027. (B 26578) 9

PROFESSORA de tachygraphia (diplomada). Ensina, tambem, inglez, francez, portuguez, allemão e italiano, pratica e theoricamente. Vae á residencia do alumno. Cartas á caixa S. R., desta folha. (B 25833) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica, acceita alumnas. Rua do Cattete n. 168, 1º andar. Telephone B. M. 1378. (B 25847) 9

PROFESSORA paciente ensina, a mocinhas e senhoras, portuguez, francez, arithm., geogr., calligr., etc. Villa 5303. (B 26447) 9

PROFESSORA DE PIANO

Diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona em sua residencia, theoria, solfejo e piano. — Rua Moraes e Silva n. 105. Telephone Villa 2784. (B 26451) 9

Dactylographia Mensalidade 10$ ESCOLA ROYAL — Curso Commercial, ruas Carioca, 41, Archias Cordeiro, 159. Tel. 3636 C. (B 25856)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 - Rio
O expoente maximo dos preços minimos.

Conhecidissima em todo Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$ — Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, côr beige escuro com duas tiras entrelaçadas e fivelinha no peito do pé com furinhos conforme o cliché, salto cubano.

36$ — O mesmo modelo em pellica envernizada preta, tambem com tiras e fivelinha no peito do pé e furinhos confeccionados a capricho, tambem com salto cubano

45$ — Extra modernissimos e finos sapatos em couro naco Bolt' Roure, com lindas guarnições de fina pellica envernizada, côr cereja com lindos desenhos em furinhos, confeccionados a capricho, salto cubano baixo.

45$ — Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada, côr beige escuro (mulatinho), com lindas guarnições de pellica envernizada, côr cereja, confeccionados a capricho, salto cubano alto.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR.
Pelo Correio, mais 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo, em fina vaqueta chromada, maron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par
Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.
Pedidos a JULIO DE SOUZA

Av. Vieira Souto

Vende-se um terreno na quadra 8, com 20 x 50 ms. Preço minimo 85 contos. Negocio directo com o proprietario 9, sala 345, das 2 ás 4 horas. Fario Ricardo Pernambuco, av. Rio Branco; facilita-se o pagamento. N. 6966.

PALACETE A' RUA HADDOCK LOBO

Vende-se um esplendido e grande palacete em centro de magnifico terreno, com 10 quartos, 4 salas, garage, etc. Informações directas sem intermediarios e photographias do predio á rua São José n. 57, loja. (B 26466)

Leclerc & C°.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "General Electric", sociedade anonyma, estabelecida nesta cidade do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco ns. 50-64, de contractar e promover o fornecimento do machinismo regulador de emergencia para motores, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente n. 13.106, da qual é concessionaria a "International General Electric Company, Incorporated. (B 25807)

Leclerc & C°.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com os srs. Hime, Lima, Limitada, estabelecidos nesta cidade, á rua do Senado n. 147, de contratar e promover o fornecimento do novo typo de almas para calçados, denominado "Eternas", privilegiado pela patente n. 12.734. (B 25808)

SOCIO — GRANDE EDUCANDARIO

Sito no centro da cidade precisa de um com 15 contos para desenvolvimento. Negocio serio e lucrativo, para algum professor que disponha desta quantia. Cartas neste a M. N. (2895)

Cithara Ideal

Qualquer pessoa executa sem saber musica, bellissimos trechos de operas, operetas, valsas, tangos, fados, etc., com uma só explicação ou dez minutos de exercicios. Cada cithara em caixa acompanhada de dez musicas, chave, palhetas e instrucções clarissimas custa 30$000; pelo Correio mais 5$000 para porte e embalagem. Peçam prospectos gratis a Cunha Graça & Cia. Rua Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro. (2445)

O "Farrista"

É O idolo da Mamãe e o encanto da casa. Alegre, chistoso, pandego com todos. Succede apenas, de vez em quando, que se mette na farra e chega em casa um tanto alegrete. No dia seguinte . . . dôr de cabeça, mal estar, esgotamento.

Mas, que importa? Para isso ahi está a

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e . . . tudo passou. Tambem o papae, a mamãe, as meninas quando passam a noite em claro em uma "soirée" amanhecem indispostas.

Cafiaspirina allivia-os e levanta-lhes as forças.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Tambem é sem rival contra as dôres de dentes e de ouvido, as nevralgias e as dôres rheumaticas. Regularisa a circulação e restabelece a energia e o bem estar.

Não acceite comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o enveloppe "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

TERRENOS

SITUADOS NOS MELHORES PONTOS DA TIJUCA

VENDEM

COSTA BRAGA & C.

72, R. S. Pedro — Banqueiros

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, vistas de bezerro magic, salto Luiz XV.

35$000

O mesmo feitio em bezerro naco, côr beje escuro, vistas de pellica, cereja, envernizada, numeros 32 a 40, salto Luiz XV.

42$000

Sapatos de superior pellica marron, vistas de pellica, béje picotadas, salto cubano, ultima creação, de numeros 32 a 40.

SALDO DE SAPATOS

Luiz XV e mexicanos

Do custo de 40$000 e 50$000 por 10$000 e a 20$000 para liquidar

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(9873)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O RAPIDO PAQUETE

MALTE

Esperado a 28 de Abril, sahirá no mesmo dia para DAKAR, LISBÔA (via Leixões) Leixões, BILBAO LA PALLICE & HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE e 3ª CLASSE SIMPLES

AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

Telephone, Norte, 6207.

(2658)

Americano Club

ATTENÇÃO!

Para a laboriosa classe dos Chauffeurs, o Americano Club proporciona a V. S. com 10$000 semanaes, concorrer a 5:000$000 de premios gratuitamente, divididos em 10 premios de 500$000 em PNEUS e ACCESSORIOS para AUTOMOVEIS.

Peçam prospectos a SÉDE, á Rua Ouvidor n. 139, 1º and. Salas 12 e 13. Teleph. N. 5919) (2822)

Hemorrhoidas?

RECTO-SEROL

ALLEMÃO

Fama mundial; Realmente infallivel!

Applicar antes ou 2 horas apos cada evacuação

(2335)

Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro

"Nova Revolução!!"

«Pós» contra Assaduras»
LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio"
LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas
«DENTINA»
LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas"
LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez; sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO»
LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes no dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos»
LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos.

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess e Araujo Penna. (B 25819)

THE B. F. GOODRICH CO.

AKRON - OHIO

Fabricantes de artefactos de borracha

CORREIAS para transmissão (vermelha)

«Cyclop»

CORREIAS transportadoras

«Maxecon»

MANGUEIRAS para

Vapor, Agua e Ar

MANGOTES para

Sucção e Descarga

GACHETAS

«Akron» — Em espiral graphitada para vapor
«Meteor» — Quadrada para serviço hydraulico

Distribuidores Geraes:

A. W. Vessey & Cia. Ltda.

RUA TH. OTTONI, 89	RUA FLORENCIO DE ABREU, 80
C. P. 1777 End. Tel. Vessey	C. P. 3718 End. Tel. Vessey
Tel. Norte 3802	Tel. Central 5065
Rio de Janeiro	S. Paulo

Senhora, economise o seu dinheiro comprando na

A União Commercial

tem o maior e o mais variado sortimento em Baterias de aluminio, Louças, Porcelanas e Ferragens, recebido directamente e vende mais barato, por atacado e a varejo do que em qualquer outra parte.

21 - RUA DA CARIOCA - Ph. C. 2432 3929

(2427)

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1866

Capital: Rs. 10.000:000$

Rua 1º de Março, 81

OPERAÇÕES DE CAMBIO
ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
TAXAS DE DEPOSITO:

Em c|c de Movimento . . . 4 % a. a.

Em c|c Particular até 30 contos, com caderneta e livro de cheques proprios para trazer no bolso) . . . 4 ½ a. a.

Em c|c Limitada (até 10 contos) . . . 5 % a. a.

Em c|c a Prazo e aviso prévio — Condições especiaes

(6377)

Havia mais de cinco annos!!

O brioso militar sr. Raymundo de Oliveira, pertencente a segunda companhia do 2º batalhão da Força Publica de São Paulo, escreve o seguinte a pont sua:

"Jaguary, 25 de agosto de 1922. Cidadão. Muito grato aconselho a todos os que soffrerem de bronchite asthmatica a fazer uso do abençoado e maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que é um dos melhores remedios para curar estes tão rigorosos incommodos que eu e uma filhinha soffriamos havia mais de 5 annos e, graças ao abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, eu e minha filhinha estamos perfeitamente curados só com o uso do maravilhoso ANGICO PELOTENSE. Já não podiamos mais comer quasi nada e nem dormir, vive agora socegada minha filhinha, com cuja vida não se contava mais.

Toda minha familia já estava chorando com o meu soffrimento e o da minha filhinha Lydia de Oliveira e graças ao abençoado xarope de ANGICO PELOTENSE estamos ambos com muita saude e agradecemos a este maravilhoso remedio que nos tirou das garras da morte e pedimos a Deus que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE dê allivio a todas as pessôas que soffrerem deste terrivel incommodo. Quem fizer uso deste remedio terá muitos annos de vida e ficará forte e gordo como eu e minha filhinha Lydia de Oliveira.

Do amigo obr. RAYMUNDO DE OLIVEIRA, soldado da 2ª companhia do 2º batalhão da Força Publica".

Confirmo este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida)

LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA - - PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

(2233)

PALACETES

OPTIMAS VIVENDAS

SANTA THEREZA — CAMPOS SALLES — V. DA PATRIA

VENDEM

Costa Braga & C.

Banqueiros — 72, R. S. Pedro

(B 25800)

PATENTES

G... experiencia de mais de 16 annos, em solicitar Patentes de Invenção e Marcas de Fabrica e Commercio, no Brasil e no estrangeiro.

Montenegro & Castello Branco

PHONE N. 7195

R. do Mercado 34 1º — RIO

(B 26526)

PREDIOS E TERRENOS

QUEM DESEJAR COMPRAR OU VENDER DEVE CONSULTAR

FRASER & SAUTTER
RIO DE JANEIRO
RUA CANDELARIA Nº 28 2º

(B 26472)

OURO

Compra-se 5$ a gramma.

PRATA MOEDA 100 e 200 °|°

PRATARIAS antigas até 1000 grammas

PLATINA 50$000

BRILHANTES 2,3 e 5 contos o kilate

JOIAS com brilhantes

Paga-se mais 50 % do que qualquer outro comprador —

THESOURO DO CASTELLO

Rua Uruguayana 9 perto da Carioca

(B 25734)

Assistente do Serviço Syphiligraphico da Cruz Vermelha

Julgo o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, formula do Pharm. João da Silva Silveira, um optimo preparado para syphilis e entre os similares, um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

Santos, 10 de maio de 1922.

Dr. Rivaldo de Azevedo.

(17457)

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59

(6918)

Terrenos na Tijuca

Vendem-se optimos lotes de terreno, promptos para construcção, no melhor ponto da Tijuca, rua S. Carolina esq. de S. Miguel. Ver no local. Tratar com o sr. Maximiliano, av. Rio Branco 9, sala 260. Vende-se tambem em globo.

(B 25560)

MOINHOS DE VENTO ERVEN CHALLENGE

TYPO ESPECIAL PARA SALINAS

Trabalhando sobre rollamentos e lubrificação automatica e montados sobre torres de aço reforçadas.

Tambem fornecemos completos com bombas para fornecimento de agua.

Abastecerá com agua sua propriedade sem despeza

Peçam catalogos aos agentes depositarios

van ERVEN & C.

Rua Theophilo Ottoni — 131

Telegramma ERVEN

RIO DE JANEIRO

(2860)

Leclerc & Cº.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo processo de immunização e therapeutica da peste dos pulmões e suas fórmas clinicas, privilegiada pela patente de invenção numero 12.826, na qual é concessionario o dr. Octavio de Magalhães.

(B 25809)

BUNGALOW

Aluga-se novo com duas residencias completamente independentes e todo conforto preciso para familia de alto trato. Rua Emancipação 22 (São Januario).

(B 25823)

NerVita para Anemia

NICTHEROY

Vende-se, rua Tiradentes entre Visconde de Moraes e Nilo Peçanha dois predios com todo conforto para familia de tratamento. Os predios têm quatro e seis quartos e muito terreno e boas installações.

Um por 45:000$ e outro por 80:000$. Trata-se na mesma rua Tiradentes 132.

(B 25829)

Resultado da Loteria de hontem:

1º Premio . . .	8046—12
2º " . . .	5987—22
3º " . . .	4359—15
4º " . . .	9790—23
5º " . . .	9542—11
Moderno . . .	724— 6
Rio	041—11
Salteado . . .	21

PALPITE DE JUJUINHA

2517 — 4168

6425 — 6452

VARIANDO...

3441

ZANGÃO.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

18.046	100:000$000
5.987	20:000$000
24.359	10:000$000
9.790	5:000$000
9.542	2:000$000

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

40.365 (Aracaju') ..	100:000$000
7.218 (Bahia)	15:000$000
30.295 (Rio)	5:000$000
7.702 (Rio) ....0..	3:000$000

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58.

(B 20799)

PHARMACIA

Vende-se uma bem localizada, installada, e sortida, dispondo de optimas acommodações para familia, aluguel modico. Faz-se negocio prompto, facilitando-se. Informa-se á rua São Clemente 137. (B 26565)

CASA — COMMODOS — VENDA

Vende-se um grande predio, todo reformado de novo, com 23 bellos quartos, com a renda mensal de 1:800$, com frente para 2 ruas, por Costa Bastos e ladeira do Castro, proximo á rua Riachuelo, com mais um terreno, que mede de frente por uma rua 37 metros por 13 de fundos, onde se póde construir. O predio além do mais, tem outro conforto. Preço 120 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. Coelho.

(B 26505)

Loteria de Santa Catharina

Distribue 75 °|. em premios

Extracções em GLOBOS DE CRYSTAL e BOLAS numeradas por inteiro.

EM MOVIMENTO CONTINUO por Motor ELECTRICO

EXTRACÇÕES EM MAIO DE 1927, ás 15 horas

Numero	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior	Premio Menor
326	AC	Quinta-feira 5 de Maio	20$000	60:000$000	30$000
327	ZZ	Quinta-feira 12 " "	15$000	50:000$000	30$000
328	ZZ	Quinta-feira 19 " "	15$000	50:000$000	30$000
329	ZZ	Quinta-feira 26 " "	15$000	50:000$000	30$000

EM 24 DE JUNHO: 100 CONTOS POR 25$000

PLANO ZZ

15 Milhares — 1.800 Premios

PREMIOS

1 premio de	50:000$
1 " "	5:000$
1 " "	3:000$
3 premios " 1:000$	3:000$
10 " " 500$	5:000$
15 " " 200$	3:000$
24 " " 100$	2:400$
845 " " 30$	25:350$
900 prem. 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 30$	27:000$
1800 premios no total de	123:750$

Os bilhetes são divididos em decimos de Rs. 1$500.

Havendo repetição nos dois ultimos algarismos dos 6 primeiros premios passará ao numero posterior.

PLANO AC

12 Milhares — 1.500 premios

PREMIOS

1 premio de	60:000$
1 " "	5:000$
1 " "	3:000$
1 " "	2:000$
2 premios de 1:000$	2:000$
14 " " 500$	7:000$
25 " " 200$	5:000$
45 " 100$	4:500$
210 " " 50$	10:500$
480 " " 30$	14:400$
720 prem. 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 30$	21:600$
1500 p. no total de .	135:000$

Os bilhetes são divididos em decimos de Rs. 2$000.

Havendo repetição nos dois ultimos algarismos dos 5 primeiros premios passará ao numero posterior.

Centenas de Sortes Grandes vendidas nesta Capital comprovam a supremacia da LOTERIA DE SANTA CATHARINA

"CASA GAUCHO" Loterias

Attende-se com a maxima presteza aos pedidos do interior, para o que temos com muita antecedencia grande quantidade de bilhetes para todas as loterias.

Pedidos a **L. COSTA & Cia.**

Rua Chile n. 3 — Caixa Postal 481

End. Teleg. "GAUCHO" — RIO DE JANEIRO

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128.

(6766)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 18 a 23 de Abril de 1927.

Dia 18—Segunda-feira. . .	6?? e 99
Dia 19—Terça-feira. . . .	900 e 00
Dia 20—Quarta-feira. . .	546 e 46
Dia 21—Quinta-feira. . .	732 e 32
Dia 22—Sexta-feira. . . .	594 e 94
Dia 23—Sabbado.	046 e 46

Rio, 23 de Abril de 1927.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

CAMPO GRANDE

Vende-se um grande terreno que mede 20 metros por 22,60 cms. de extensão, inteiramente nivelado e prompto para ser edificado, junto á estação, com frente á linha ferrea, com entrada pelo n. 18 da rua Augusto Vasconcellos, em leilão pelo leiloeiro SOUZA LEITE, quarta-feira 27 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo, venda livre e desembaraçada. (B 25848)

Predio — Terreno — Ipanema

Vende-se á rua Prudente de Moraes, proximo da praça Ferreira Vianna (começo), um bom terreno, com 40 metros de frente por 50 de fundos, com um bom predio a um dos lados do terreno, com 4 quartos, 3 salas, despensa, sala de banho completa, fora tem duas casinhas para empregados. Preço de tudo 175 contos, á rua Prudente de Moraes, proximo do Country-Club, e, proximo da rua Maria Quiteria, um bello terreno murado de novo na frente, com 20 metros por 50 de fundos, por 55 contos. Tratar qualquer, á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 26505)

Fazenda—Paulo de Frontin—Venda

Desviada da estação apenas 15 minutos a cavallo, vende-se uma bella fazenda, propria para qualquer industria, com 14 bellas vargens, cortadas por agua, uma bella cocheira, com roda de ferro, um açude, uma boa casa de residencia, com 4 quartos, outras dependencias, 4 de colonos, boa matta e capoeirão, alguns arvoredos fructiferos, 10 mil pés de bananeiras e alguma plantação de mandioca, etc., 1 carro, 1 arado, uma charrette e alguns animaes de sella, 1 junta de bois, com 80 alqueires, mais ou menos, com bons pastos, clima ideal, saluberrimo. Vende-se a dinheiro por 75 contos, de porteiras fechadas. Ver vistas e plantas á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO.

(B 26505)

Ipanema — Leblon

Compra-se á vista um terreno com 15 x 30 ou mais. C. M., caixa postal 2556. (B 26535)

SALA — FLAMENGO

Alugam-se uma sala e um quarto, juntos ou separados, optimo passadio. Travessa Cruz Lima, 37.

(B 25840)

PREDIO NOVO — VENDA

Situado á rua Satamini, vende-se um encantador predio, quasi novo, em centro de bello jardim, tendo de frente 17 metros por 38 de fundos, com garage, etc., tendo, no sobrado 3 confortaveis quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa; no andar terreo, 5 confortaveis quartos e 2 salas, casa essa para familia de tratamento. Preço 140 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com J. COELHO.

(B 26505)

SOBRADO

Traspassa-se com alguns moveis. R. do Cattete, 27. B. M. 1064.

(B 26514)

TIJUCA

Vende-se, na rua Itacurussá, um bom predio para familia de tratamento. Tem garage. Tel. V. 2692.

(B 26510)

LA MAISON EMMANUEL

Commemorando a abertura dos seus salões de cabelleireiro para senhoras, e a titulo de propaganda, fará qualquer ondulação permanente a 100$000. As senhoras que duvidarem da efficacia dos seus processos far-lhe-hemos uma experiencia gratuita (3 madeixas), á rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. TELEPHONE NORTE 3867.

(B 26520)

Terrenos em prestações

Vendem-se na Urca, Praia Vermelha, Ipanema, Andarahy e Meyer. Ourives n. 51, primeiro andar.

(B 26515)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — em ULTIMO DIA — o film «CAMPEÃO» — que vem batendo todos os records!

MIGUEL STROGOFF

Grande orchestra — Film colorido — *Sessão das Moças* — Matinée — Poltronas 3$ - Camarotes 15$ — A' NOITE 5$ e 25$

[Amanhã] **Um grande espectaculo com tres programmas em um só!** [Amanhã]

1º **A Semana Portugueza**
Films sobre a chegada do **Argos** — Homenagens aos seus tripulantes — Festas na **Beneficencia Portugueza** — a inauguração do stadium do **Vasco da Gama** — etc.

2º **LEVIANDADES DE UM TENENTE**
Um film lindo da — FIRST NATIONAL — com
Richard Barthelmess e Dorothy Mackail

3º **TEIA DE ARANHA**
Uma explendida revuette, pela Companhia TANGARA'

GLORIA

ULTIMO DIA — com este programma de TELA e PALCO

HOJE

William Hart
— E —
Barbara Bedford
no impressionante romance da
UNITED ARTISTS

O REI DO DESERTO

NO PALCO | ás 4,10 - 8,10 e 10,10 horas

BAGATELLA

revuette de **Nostres** — musica de **Sinhô** — triumphos para **Italia Ferreira**, os bailarinos **George e Sonia Boetgen** — o galã comico **Martins Veiga** — etc.

AMANHÃ

PARA SERVIR UM AMIGO

UMA IMPAGAVEL COMEDIA FINA DA
UNIVERSAL JEWEL

Vereis nella o estupendo

LITTLE BILL

— 95 cs. de altura, conformação perfeita, artista explendido

Madge Kennedy
Craighton Hale
Ethel Shannon

E não tereis consentimento para ficar sem rir um só instante!

Sessão das Moças
Em Matinée
Poltronas 2$000 - Camarotes 10$000
A' noite — Poltronas 4$ Camarotes 20$

CAPITOLIO

HORARIO
Drama — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
Desenho — 3.20 - 5 - 6.40 - 8.20 - 10

ULTIMO DIA

ADOLPHE MENJOU

o comico super-elegante
EM

O QUERIDO DE TODAS

"THE ACE OF CADS"
E
NYMPHAS E FAUNOS
farça-comica 2 actos da Paramount

IMPERIO

HORARIO
Jornal — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
Desenho — 2.10 - 3.50 - 5.30 - 7.10 - 8.50 - 10.30
Drama — 2.20 - 4 - 5.40 - 7.20 - 9 - 10.40

ULTIMO DIA

RICHARD DIX

o actor-athleta em

O CAMPEONATO DO AMOR

"THE QUARTERBACK"
PARTIDAS DOBRADAS
INTERESSANTE DESENHO ANIMADO
MUNDO EM FOCO — ACTUALIDADES UNIVERSAES

AMANHÃ

ROD LA ROCQUE

EM

GIGOLO

COM
JOBYNA RALSTON
LOUISE DRESSER, ETC.

BEBE DANIELS

A ladina estrella comica da Paramount em

MIMI MELINDROSA

"The Campus Flirt"

PARISIENSE

HOJE

Pela ultima vez!

LILIAN GISH

em

A LETRA ESCARLATE

Super-film que tem emocionado toda a platéa do Rio

Quer ser homem?
Ou prefere ser mulher?

Chegou o momento da escolha decisiva. Se quer ser homem, Norma Shearer lhe ensinará

— EM —

NORMA SHEARER

EVAS DE HOJE

Se quer ser mulher, nesta mesma deliciosa comedia encontrará um legitimo almofadinha que lhe mostrará o modo mais seguro de transformar um homem em mulher.

Uma ultra adoravel comedia da Metro-Goldwyn-Mayer

2ª FEIRA

Outro grande acontecimento cinematographico!

3 DE MAIO

Reabertura do Cinema **RIALTO**

inteiramente reformado e remodelado,
com

JOHN GILBERT

numa luxuosissima super da «Metro-Goldwyn-Mayer»

O CAVALHEIRO DOS AMORES

Um film em que o grandioso das scenas se casa ao primor de um enredo empolgante e magnifico.

CINE THEATRO CENTRAL — Empreza Pinfildi

Sempre novidades — O primeiro Music-Hall Familiar do Brasil — Inicio da temporada de Inverno
6 grandiosas sessões ás 2 1|2 — 4 hs. — 5 3|4 — 7 hs. — 8 1|2 e 10 horas
Grande Matinée infantil dedicada ás familias cariocas

HOJE

Na Tela
Reed Howes e David Kirby em
O FILHO PRODIGO
Um bello film de Diamond Programm

SUCCESSO COLOSSAL! | **Despedida da TROUPE DE MACACOS** DIRIGIDOS PELO PROFESSOR DE MARCE | — EXITO — ESTRONDOSO

MACACOS COMMEDIANTES — MACACOS ACROBATAS — MACACOS CYCLISTAS

o **URSO** — EQUILIBRISTA, CYCLISTA E JONGLEUR
UMA MARAVILHA! — UM ASSOMBRO! — VER PARA CRÊR!

PAUL OPOL — O homem que não quebra, acrobata comico á Rir. — **NALDI AND PARTNER** — Phenomeno vocal a dupla voz, em seu original sketch "Uma noite em Veneza". Novidade. — **NINA & NORA** malabaristas e bailarinas. — **OTESCO** o violinista bohemio. — **DUO WANDI** Cantos e bailes internacionaes. — **TINA ALEBARDI** notavel soprano lyrico. — **TROUPE "CHAT-NOIR"** canto, bailes, musica. Novos numeros, grande successo da **"PEQUENA ENDIABRADA"** E **LES ROBERTS**, duettistas comicos.

HOJE — Na matinée infantil trabalham "OS MACACOS SABIOS" "A Menina Endiabrada", PAUL OPOL — "O homem que não quebra" E TODOS OS DEMAIS NUMEROS DE ATRACÇÃO.

Amanhã — "A RAINHA DOS DIAMANTES" com EVELYN BRENT. — 4ª feira: ELAINE HAMMERSTEIN E STUART HOLMES em "ROUGE E PÓ DE ARROZ" moderna super-producção do DIAMOND PROGRAMMA — UM SUCCESSO SEGURO.

(B 26889)